O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, sujeito a chuvas, nevoeiro. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, — frescos. —

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 23,5-18,5; Santa Cruz, 24,2-19,6; Barão da Taquara, 24,4-18,2; Méier, 27,5-20,1; Penha, 27,0-18,4; Bangu, 26,8-18,2; Jardim Botânico, 23,0-17,0; Ipanema, 23,2-19,2; Pão de Açúcar, 26,5-16,6 e Praça Quinze, 27,0-14,5.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 27 de Setembro de 1951

Fundado em 1930 - Ano XXII - N.º 8.37[illegible]

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - R. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE, 3 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 1,00

Insiste a O.N.U. na transferência da sede das reuniões

Na pior das hipóteses, aceitará que se assente prèviamente um método para impedir futuras violações da neutralidade de Kaesong

Como ambas as partes se mantenham firmes em seus pontos de vista, parece provável o rompimento permanente das negociações de trégua

TÓQUIO, quinta-feira, 27 — Tempo do Extremo Oriente (Phil Newson, da U. P.) — Estão-se perdendo ràpidamente as esperanças de que se reatem as negociações de trégua na Coréia. Nas três conferências celebradas até hoje, os oficiais de ligação aliados e comunistas apenas conseguiram chegar a um impasse que, desta vez, gira em tôrno de uma questão de procedimento, relativamente pouco importante para o reatamento das negociações. Duvida-se até que se celebre hoje a quarta conferência de oficiais de ligação, na hora habitual.

Os comunistas retiraram-se, ontem, depois de uma hora e vinte minutos de deliberações, com a promessa de regressar, hoje, às 10 da manhã, hora de Tóquio (10 da noite de quarta-feira, no Rio), mas apenas para uma reunião plenária dos delegados. Isso deixaria por conta dos delegados debates secundários, sôbre questões de procedimento e maneira de evitar futuros incidentes, e requereria que a ONU abandonasse seu pedido de condições satisfatórias, entre as quais, provàvelmente, outro local que não Kaesong.

O comandante supremo da ONU, general Matthew Ridgway, não respondeu à proposta vermelha, nem indicou ainda se enviará de novo a Kaesong seus oficiais de ligação, para outra tentativa de fazer com que os vermelhos abandonem sua negativa de discutir outro assunto que não a data e a hora para a entrevista das delegações. Como ambas as partes se mantenham firmes em suas posições, parece provável o rompimento permanente das negociações de trégua.

Os oficiais de ligação da ONU compareceram a três entrevistas celebradas até agora, com rígidas ordens de obterem «determinadas condições» favoráveis ao êxito das futuras negociações, antes de aceitarem a reunião das delegações principais. Acredita-se que a condição máxima da ONU seja a transferência da sede das conferências de Kaesong para outro local, e a mínima, que se assente prèviamente um método para impedir futuras violações da neutralidade de Kaesong.

Em tal caso, se surgirem novas acusações comunistas de violação da neutralidade da sede da conferência, Ridgway estaria em condições de recordar aos vermelhos que havia proposto outro local.

Segundo o comunicado oficial do comando de Ridgway, a terceira entrevista dos oficiais de ligação da ONU e vermelhos efetuou-se, ontem, quarta-feira, às 10 da manhã, em Kaesong. Os comunistas propuseram uma reunião de delegados para 27 de setembro, às 10 da manhã, ao que os oficiais de ligação da ONU responderam que, antes de efetuar-se a reunião, deveriam assentar-se condições mutuamente satisfatórias. A sessão levantou-se às 11h20m, sem que se tomasse decisão alguma.

Antes da reunião, o oficial de ligação comunista enviou uma nota ao acampamento da delegação da ONU, em Munsan, dizendo-lhe que apenas tinha ordens para fixar a data e a hora da reunião plenária da delegação.

Mensagem da ONU

MUSAN, Coréia, 27 (Quinta-feira) — (U. P.) — Uma mensagem da ONU foi entregue aos oficiais de ligação comunistas, às 7 horas de hoje (hora da Coréia), e pouco depois um helicóptero da ONU foi a Pan-Munjom, presumivelmente para receber a resposta dos vermelhos.

O teor da mensagem não foi dado à publicidade. Foi ela enviada pelo coronel das fôrças aéreas J. Kinney, chefe dos oficiais de ligação da ONU, ao coronel Chang-Chun-San, chefe dos oficiais de ligação comunistas.

Aproximadamente cinco minutos depois do regresso do helicóptero ao acampamento avançado, depois de entregar a mensagem aliada aos comunistas, tornou a levantar vôo, acreditando-se que a fim de receber a resposta comunista.

Rejeitaram a petição

TÓQUIO, 27 (Quinta-feira) — (U. P.) — Os oficiais de ligação da ONU rejeitaram a petição comunista para que as delegações completas à conferência de trégua se reunissem imediatamente para aprovar condições «mutuamente satisfatórias».

Todavia, os aliados aceitaram o convite para que seja celebrada uma quarta reunião dos oficiais de ligação às 10 horas de hoje (hora da Coréia).

Negociações a seis milhas de Kaesong

TÓQUIO, 27 (U. P.) — O general Matthew Ridgway enviou uma proposta aos comunistas para que as negociações de paz na Coréia sejam transferidas de Kaeso ; para um pequeno povoado, distante umas seis milhas dessa cidade.

MASSACRE
Seis inocentes condenados à morte
Texto na 5.ª página.

LUTAM NOS CÉUS DA CORÉIA 256 CAÇAS A JATO

Concordaram eliminar disposições do Tratado de Paz com a Itália

Estados Unidos, Grã-Bretanha e França manifestam o desejo de permitir que a Península se rearme e se desenvolva econômicamente

Comunicaram tal decisão, oficialmente, à Rússia, em nota tríplice entregue à chancelaria russa

WASHINGTON, 26 (Michael O'Neil, da United Press) — Os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha concordaram em eliminar as disposições do Tratado de Paz com a Itália, que impedem êsse país de se rearmar, e entorpecem seu desenvolvimento econômico.

Pondo de lado certos protestos dos russos, as três potências ocidentais manifestaram que é chegada a hora de alterar o Tratado de 1947 e de abrir caminho para que a Itália seja "membro ativo e igual da família das nações democráticas e amantes da liberdade".

Mediante uma declaração comum dada à publicidade, simultâneamente, nesta capital, em Londres e em Paris, os Três Grandes afirmam sua disposição de "considerar favoràvelmente" o pedido da Itália, para que se eliminem as "cadeias" daquele Tratado. Esperam também — e parece que confiam — que as demais nações livres, signatárias do documento, venham a fazer o mesmo.

Pouco depois de ser dada a conhecer essa declaração conjunta, o presidente Truman pediu a eliminação das restrições que impedem a Itália de se achar em condições de "opor-se à ameaça da agressão comunista". Declarou também o presidente Truman que os Estados Unidos continuarão tratando de fazer admitir a Itália entre as Nações Unidas e que, se a Rússia se opuser, serão procurados "outros meios" para incorporar a Itália à família das nações.

A declaração do Grande Trio serviu de ponto culminante da visita a esta capital do primeiro ministro italiano Alcide De Gasperi e é a última de uma série de medidas para unir agora os ex-inimigos dos aliados, na guerra passada, contra a União Soviética.

Dizem agora os Três Grandes que as "restrições e discriminações" do Tratado de Paz já foram "totalmente superadas pelos acontecimentos, os não têm qualquer justificativa nas atuais circunstâncias. A declaração tríplice diz que a Itália foi "co-beligerante" ao lado dos aliados, nos últimos dias da Segunda Guerra Mundial e que, desde então, seu govêrno se tornou democrático".

O sr. Valeri Zorine, vice-ministro de Assuntos Estrangeiros da União Soviética, recebeu, hoje, em Moscou, sucessivamente, o embaixador dos Estados Unidos, Alan Kirk, o encarregado de Negócios da França, Jean Brionval, e o encarregado de Negócios da Grã-Bretanha, Paul Grey, que lhe entregaram, de parte de seus respectivos governos, a nota tríplice americano-franco-britânica relativa à Itália e principalmente à situação criada pelo tratado de paz.

Mais grave a controvérsia anglo-iraniana

Acompanham os Estados Unidos, atentamente, o desenvolvimento da crise, informa o sr. Dean Acheson

Irão pelos ares as instalações petrolíferas se tropas inglêsas desembarcarem, um dia, no Iran — decidiu o ministro Mossadegh

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson disse aos jornalistas que a controvérsia petroleira entre o Iran e a Inglaterra encontra-se no momento culminante, e que os EE. UU. acompanham atentamente os acontecimentos, mas que, até agora, não tinha conhecimento de que qualquer dos dois países tivesse pedido aos EE. UU. que interponham seus bons ofícios num esfôrço para solucionar a crise.

Em sua conferência, coletiva de imprensa, Acheson admitiu que a ordem iraniana, de que os técnicos britânicos abandonem o país, fêz com que a situação se tornasse mais crítica do que quando o enviado espacial do presidente Truman fracassou em seus esforços mediadores.

Ao ser interrogado sôbre se os EE. UU. poderiam «intervir», Acheson repeliu o têrmo, mas esclareceu que seu govêrno continuará fazendo o que estiver ao seu alcance, para possibilitar uma solução.

A Casa Branca, por seu lado, não fêz declarações em tôrno das notícias de Londres, de que os governos da Inglaterra e do Iran apelaram a Truman e Acheson, para que êste país use seus bons ofícios, para solucionar a crise.

Acheson, que interrompeu uma entrevista com o embaixador britânico, sir Oliver Franks, para comparecer à conferência de imprensa, disse que debateu com sir Oliver todos os detalhes da crise anglo-persa, mas não entrou em particularidades. Depois que deixou seu gabinete para celebrar a entrevista de imprensa, no mesmo ficaram o embaixador britânico e os secretários assistantes de Estado George Perkin e George McGhee, discutindo a crise. Um porta-voz do Departamento de Estado disse que as entrevistas com êstes terminaram com a volta de Acheson.

O embaixador britânico disse que havia «exposto ao Departamento de Estado as opiniões do govêrno britânico, acêrca da atual situação persa e estudamos a situação». Ao ser interrogado sôbre se havia apresentado um apêlo pessoal do primeiro ministro Attlee, para que os EE. UU. interviessem, o embaixador respondeu: «Nada mais tenho a dizer».

Explodirão

TEERA, 26 (AFP) — Segundo os meios bem informados, na conferência, hoje realizada entre o primeiro ministro, dr. Mossadegh, e o chefe do Exército e da Polícia, ficou decidido que o exército faria explodir as instalações petrolíferas do sul, no caso em que tropas estrangeiras tentassem, um dia, desembarcar no Irã.

Refere-se a decisão, possivelmente, às reiteradas intenções do Foreign Office, frequentemente insinuadas, nestes últimos dias, de fazer desembarcar tropas britânicas em território iraniano, para proteção da vida dos súditos inglêses residentes na Pérsia.

Embarque imediato

LONDRES, 26 (U. P.) — Um porta-voz do «Foreign Office» confirmou a notícia de que George Middleton, conselheiro da Embaixada britânica em Teeran, teve ordem de vir imediatamente, por via aérea, a esta capital, «para consultas diretas» com o govêrno britânico.

O mesmo alto informante acrescentou que a decisão do govêrno iraniano expulsando de Abadan os técnicos inglêses «ainda está sendo estudada», e que não haverá nenhuma decisão sôbre a (Conclui na 4.ª pág., 5.ª coluna)

Acôrdo de emigração entre o Brasil e a Itália

Entrou em discussão na Câmara dos Deputados em Roma

ROMA, 26 (AFP) — A Câmara dos Deputados iniciou a discussão do projeto de lei referente à ratificação do acôrdo de emigração entre o Brasil e a Itália, concluído no Rio de Janeiro, em julho do ano passado, e que já foi aprovado pelo Senado.

O deputado Gaspari Ambrosini, democrata-cristão, salientou a necessidade de haver uma colaboração cada vez mais estreita entre os dois países, tendo em vista o fortalecimento da latinidade e a consolidação da paz no mundo.

Concluindo, o orador enviou uma saudação calorosa ao povo brasileiro.

Em seguida, vários deputados falaram, notadamente o socialista «neniano» Fernando Santi, e o social-democrata Giuseppe Lupis, que criticaram o acôrdo. A discussão prosseguirá amanhã.

Num dos maiores encontros aéreos da história da guerra, os pilotos americanos derrubaram ou avariaram 14 aviões comunistas

Não sofreram baixas os aliados — Em terra, as fôrças da ONU avançaram palmo a palmo na frente centro-oriental

TÓQUIO, 27 (quinta-feira) — (De *Gene Symonds*, correspondente da *United Press*) — Aviões de propulsão a jato aliados e comunistas estão travando nos céus coreanos os maiores encontros aéreos da história da guerra, tendo os pilotos norte-americanos derrubado ou avariado 14 caças comunistas, em quatro furiosos encontros travados durante o dia de ontem, a noroeste da Coréia, perto da fronteira com a Mandchúria. Participaram dêsses combates 256 caças a jato russos, norte-americanos e australianos.

Com certeza, foram derrubados dois "MIG-15" dos comunistas e outros doze foram avariados, sem que os aliados tivessem sofrido baixas.

Com os resultados dos encontros de ontem, a Quinta Fôrça Aérea elevou a 74 o número de "MIGS" derrubados, a 15 o de provàvelmente destruídos e a 186 o de avariados, a partir do primeiro combate, travado no dia 8 de novembro do ano passado.

Em terra, as fôrças aliadas avançaram palmo a palmo na frente centro-oriental, porém a atividade aérea relegou a segundo plano os pequenos progressos obtidos pelas fôrças norte-americanas e francesas nesse setor. Em detalhes, os quatro encontros aéreos desenvolveram-se da seguinte forma:

1º) — Trinta e sete "F-86" norte-americanos deram combate a 60 "MIGS" sôbre a aldeia de Sinuiji, perto do rio Yalu, destruindo um avião vermelho.

2º — Doze bi-motores a jato britânicos, tripulados por australianos, lutaram contra 40 "MIGS", avariando um dêles.

3º — Sôbre Sinanju, 28 "F-86" enfrentaram 20 "MIGS", avariando 10 dêles.

4º — Vinte e quatro "Tuderjets" travaram furioso combate contra 35 "MIGS", avariaram oito e provàvelmente destruíram um.

Grande ofensiva

QUARTEL GENERAL DO 8.º EXÉRCITO NA CORE'IA, 26 (U. P.) — Os aviões de observação da Fôrça Aérea acusaram novos e intensos preparativos dos comunistas, em terra, para uma grande ofensiva.

Durante tôda à noite de ontem para hoje as estradas do Norte da Coréia estavam atravancadas de caminhões comunistas repletos de abastecimentos e tropas de refôrço.

Foram atacados pelos aviões aliados pelo menos 1.700 dêsses caminhões e mais de 470 dêles foram destruídos ou avariados. "Para qualquer lugar que se olhasse", disse um pilôto, "havia filas de caminhões".

Durante à noite, os aviões especializados em vôos noturnos realizaram 199 sortidas, o maior esfôrço já conseguido na guerra da Coréia, nessa espécie de ofensiva aérea.

Relativa calma

QUARTEL GENERAL DO 8.º EXÉRCITO NA CORE'IA, 26 (U. P.) — Houve hoje uma relativa calma na região da "Colina do Desalento", onde as fôrças das Nações Unidas, esgotadas com as lutas dos dois últimos dias, estão entrincheiradas em "tocas de raposa", nas encostas do Norte e do Sul da colina.

Foram repelidos três ataques de sondagem dos comunistas.

Na luta pela posse da "Colina do Desalento" tomaram parte dois regimentos da Segunda Divisão dos Estados Unidos e um batalhão francês.

Tanto a colina como uma elevação próxima, já capturada pelos aliados a oeste daquela, dominam uma vasta e importante área que os comunistas vêm usando para concentração de tropas e abastecimentos.

Contribuição do Brasil para a defesa do mundo livre

Pràticamente concluídas as conversações encaminhadas pelo chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas brasileiras

Começará em 1952 a execução do auxílio dos Estados Unidos ao rearmamen to brasileiro

WASHINGTON, 26 (De Anita de Calers, da "France Presse") — O general Pedro Aurélio de Góis Monteiro, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas brasileiras, declarou, hoje, à "France Presse", que suas conversações com as autoridades das Nações Unidas e govêrno dos Estados Unidos, no tocante à contribuição do Brasil para a defesa do mundo livre, estavam "pràticamente concluídas". e que o auxílio dos Estados Unidos ao rearmamento brasileiro começaria em 1952.

O general Góis Monteiro recebeu o correspondente da "France Presse" na residência de Edgmoor Place, Chevy Chase, perto de Washington, que ocupa desde sua chegada à capital americana, há várias semanas.

Declarou que a contribuição do Brasil aos esforços de defesa dos países democráticos tomará três formas: 1) — medidas redobradas de segurança interna; 2) — defesa do hemisfério; 3 — cooperação militar com as fôrças das Nações Unidas, para a qual o Brasil se comprometeu como membro das Nações Unidas.

"As conversações sôbre êste último ponto prosseguem ainda", disse o general. Sem entrar em detalhe dessas discussões, que devem permanecer secretas, o general Góis Monteiro disse que as fôrças brasileiras que, segundo os compromissos assumidos pelo Brasil na ONU, serão eventualmente chamadas a combater, em qualquer região do globo, só poderão deixar o Brasil depois de aprovação do Congresso brasileiro.

"Embora as repúblicas americanas venham em último lugar na ordem de prioridade das regiões a que os Estados Unidos conferem sua ajuda, já que a Europa e a Ásia estão muito mais expostas, o Brasil quer erguer sua organização militar, para estar pronto, no momento em que fôr necessário" — declarou o general Góis. "Naturalmente, o Brasil necessita o auxílio dos Estados Unidos para construir um exército forte e moderno, auxílio que permita a compra de canhões, aviões e navios."

Afirmou ainda que êste auxílio dos Estados Unidos começará a partir de 1952, e será fornecido em etapas.

No que diz respeito às medidas de segurança interna, o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas do Brasil declarou que nenhum auxílio estrangeiro será necessário. "Essas medidas que, — esclareceu — já são aplicadas enèrgicamente no Brasil, em cooperação com todos os ramos do govêrno, vão ser agora reforçadas e compreenderão uma intensificação das medidas preventivas e repressão aos atos de sabotagem e atividades subversivas e ainda, da contra-propaganda, destinada a frustrar a propaganda comunista."

"O comunismo é problema que (Conclui na 4.ª pág., 6.ª coluna)

Mercado do café

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O café Santos S — a têrmo — fechou com baixa de 5 a 10 pontos, em 94 vendas. O «U», a têrmo, fechou com baixa nominal de 10 pontos.

No mercado da entrega imediata não ocorreram modificações. O Santos-4 continuou a cotar-se a 55 centavos a libra-pêso e os colombianos a 58.

No interêsse aberto no fechamento, ontem, o Santo-S aumentou 15, para 2.363 contratos. Não houve interêsse aberto para o «U».

CAI O PREÇO DO CACAU

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 50 pontos, passando a 30 centavos de dólar por libra-pêso.

O Bahia Superior cotou-se a 30,92, caindo 73 pontos e o Accra Fair Fermented a 32,17, caindo 18 pontos.

"MAIS FÁCIL PACIFICAR A CORÉIA DO QUE CONSEGUIR-SE UM ACÔRDO EM S. LUÍS"

REPARTIÇÃO

Joel Silveira

Não sou fazendeiro, criador ou coisa equivalente — pelo que não seria obrigado a tratar do assunto. Mas trato, já que êle traz no bôjo um vício que é bem nosso: o vício do apadrinhamento. Sempre que neste país se projeta a criação de uma entidade ou órgão de classe, visando a defesa e a proteção dos interêsses dessa mesma classe, o primeiro cuidado dos idealizadores é botar uma figura oficial à frente do negócio. O que significa dizer que a sociedade já nasce tutelada pelo govêrno, sem independência, sem autonomia, um simples apêndice, em suma, de qualquer ministério ou departamento oficial. Com o tempo, o órgão que surgiu assim, apadrinhado pelo govêrno, acaba se diluindo na burocracia e na inoperância. Vira rótulo decorativo. Grêmio sem função.

* * *

Toco no assunto porque estou lendo nos jornais que alguns elementos ligados à agricultura tencionam botar o sr. Simões Lopes, o da «Cexim», na presidência da recém-nascida Confederação Rural Brasileira. Não tenho pessoalmente nada contra o sr. Simões Lopes. Se me disserem que êle é o mais honesto entre os honestos e o mais capaz entre os capazes, acredito e o cumprimento, reverente. Mas o sr. Simões Lopes é homem do govêrno. Mais do que isto: é homem das intimidades do govêrno. Ocupando a presidência da Confederação, é evidente que êle procurará levar a nova entidade pelo caminho do govêrno. E se assim acontecer, a Confederação não poderá ter o caráter que os seus fundadores tencionaram dar-lhe: o de órgão realmente representativo dos homens que mourejam na infeliz e desprotegida lavoura nacional.

Naturalmente imaginam, os que se esforçam por colocar elementos oficiais à testa de organizações de classe, que tais elementos possam caldear para elas as benesses oficiais. E' um êrro. Mas mesmo que as ofertas oficiais fôssem muitas e caras, não compensariam de forma alguma a independência e a autonomia perdidas. Porque tutelado pelo govêrno, um órgão de classe vira repartição.

Declarou o ministro da Justiça, que deverá regressar hoje ao Rio

Posição da UDN e dos demais partidos em face do caso maranhense — Pronunciou-se pela intervenção o PSP — Já há fome em São Luís — Passeatas e bandos precatórios — Cortadas as comunicações com a zona do agreste

CONSTOU, ontem, nos círculos políticos, que o ministro da Justiça teria declarado, em São Luís, aos chefes coligados, que o govêrno só não decretava a intervenção federal porque não contava com o apoio da U. D. N.

Em resposta a essa declaração, afirmava-se que a direção udenista fizera referência às sucessivas declarações do sr. Soares Filho, colocando a questão nos termos constitucionais. Na forma da Constituição, a iniciativa da intervenção é do govêrno, sendo de acentuar que a U. D. N. é um dos partidos da oposição.

REUNIÃO NO PSD

O diretório nacional do PSD decidiu, ontem, aguardar o regresso do sr. Negrão de Lima para assumir posição no caso maranhense.

NO DIRETÓRIO DA UDN

Ontem também se reuniu o diretório da UDN. Deliberou manter as declarações formuladas pelo sr. Soares Filho, aprovar as conclusões da comissão especial encarregada de acompanhar o caso maranhense e aguardar as informações e a deliberação do govêrno, através do seu ministro da Justiça, para nova deliberação.

DECIDE-SE PELA INTERVENÇÃO O PSP

Reuniu-se, ontem, nesta capital o diretório nacional do PSP, sob a presidência do sr. Café Filho, e, após apreciar o telegrama dirigido à direção nacional de todos os partidos pelas Oposições Coligadas do Maranhão, sôbre a situação naquele Estado, aprovou a seguinte nota oficial:

— «O Diretório Nacional do PSP dá inteira e total solidariedade ao nobre, altivo e bravo povo do Maranhão, neste momento grave para sua vida e sua tranquilidade.

Sendo o social-progressismo um partido que busca inverter a pirâmide do poder, colocando o povo no govêrno e os governantes a serviço do povo, dando ao povo o direito de decidir o que lhe parecer conveniente aos seus altos interêsses, não poderia ter outra atitude senão a de solidariedade com a população maranhense.

Contrário em princípio à intervenção federal, cumpre o seu dever de, neste instante, ser favorável a essa medida extrema, não só pelo direito que assiste ao corpo eleitoral maranhense de escolher seu govêrno, como por se tratar de remédio constitucional de indiscutível aplicação no caso de guerra civil».

A COLIGAÇÃO ACEITA O REPTO

O sr. Vitorino Freire, naturalmente para dar a entender que tem prestígio no Maranhão, mostrou-se disposto a apelar para a renúncia dos elementos de sua corrente, a fim de, com novas eleições, pacificar o Estado.

A propósito, ao «Diário de Notícias», o senador Dario Cardoso, líder das oposições coligadas, declarou que a sua facção aceita o repto do senador Vitorino Freire, desde que a renúncia seja geral, incluindo o próprio governador, sr. Eugênio de Barros.

DE REGRESSO O MINISTRO DA JUSTIÇA

S. LUIS, 26 (D. N.) — O ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, regressará hoje, partindo de S. Luís pela madrugada e chegando nesta capital à tarde.

Passou o ministro o dia de hoje em conferências e visitas. Recebeu os líderes das diversas correntes políticas, o general Edgardino Pinto e o governador. E visitou sindicatos operários e as zonas atingidas pelos incêndios.

PESSIMISTA O SR. NEGRÃO DE LIMA

S. LUIS, 26 (D. N.) — Não há indicações de qualquer tendência para uma solução conciliatória entre as duas facções em luta.

E o ministro da Justiça manifestou hoje sua extrema descrença quanto à pacificação, declarando num sindicato operário, ao agradecer a recepção que lhe era feita:

— «Talvez fôsse mais fácil pacificar a Coréia do que conseguir-se um acôrdo em S. Luís».

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

S. LUIS, 26 (D. N.) — Continua a greve no comércio, indústria, transportes, estiva e outras atividades.

Agrava-se a situação alimentar. Faltam carne, feijão, arroz, farinha e principalmente verduras e legumes. Já há fome em S. Luís.

Acredita-se que os jornais deixarão de circular por falta de papel.

PASSEATA E BANDOS PRECATÓRIOS

S. LUIS, 26 (D. N.) — O povo continua a desfilar pelas ruas, tomando parte nas manifestações grandes representações dos sindicatos. A massa grita «Intervenção» e «Justiça», que são os slogans preferidos da campanha contra o governador.

Realizou-se uma passeata de 15000 pessoas pelas ruas principais angariando donativos para as vítimas dos incêndios. O povo contribuiu com faixas e dísticos.

DUAS MIL PESSOAS SEM TETO

S. LUIS, 26 (D. N.) — Cêrca de duas mil pessoas estão ao desabrigo devido à destruição de suas casas pelo fogo.

No bairro da Madre Deus novo incêndio destruiu quatro casas. Os moradores das vizinhanças impediram que o fogo se alastrasse.

CORTADAS TODAS AS COMUNICAÇÕES COM O AGRESTE

S. LUIS, 26 (D. N.) — Não há notícias da zona do agreste, porque estão cortadas as comunicações.

As últimas notícias diziam que o chefe rebelde Raimundo Bastos continuava em guerrilhas na zona do Parnaíba.

TERIA D. NOCA ADQUIRIDO ARMAS E MUNIÇÕES EM RECIFE

Recife, 26 (Asapress) — Conforme notícia o vespertino «Fôlha da Manhã» esta cidade teria sido quartel general dos rebeldes do Maranhão, com a estada aqui, de dona Noca, mulher do chefe maranhense que conseguiu mobilizar oito mil homens em seus Estados contra o governador Eugênio de Barros. Afirma-se que dona Nóca, nesta capital, realizou compras no valor de um milhão de cruzeiros, adiantando-se ainda que sua viagem a Recife prendeu-se à compra de armas e munições para a rebelião.

NOTICIAS OFICIAIS DO GOVERNO ESTADUAL

A «Asapress» recebeu o seguinte telegrama urgente:

S. LUIS, 26 — Conforme telegramas que tenho em mãos, dirigidos ao sr. governador Eugênio de Barros, e ao chefe de Polícia, sr. Freitas Diniz, pelos comandantes dos destacamentos enviados ao município de São João dos Patos, onde Raimundo Bastos tentou perturbar a ordem e iludir a opinião nacional, o grupo de desordeiros, composto de trinta indivíduos, fôra completamente dispersado pelos referidos destacamentos. No momento em que a Fôrça, composta de 15 elementos da Polícia Estadual, aproximava-se de Pacas, travou-se o choque à altura da Serra dos Tucuns, onde se achava emboscado o grupo de desordeiros, tendo perecido o capanga Domingos Vasco e Venceslau de tal. Foram capturados vários, inclusive o de nome José Batista, tido como sub-comandante do grupo. Raimundo Bastos, chefe do grupo, conseguiu evadir-se e os demais dispersaram após abaterem êles próprios um dos seus companheiros. Acredita-se que tal fato se tenha verificado por ocasião da partilha dos saques que haviam efetuado anteriormente. A região voltou à plena tranquilidade. De acôrdo com os telegramas recebidos pelo sr. governador do Estado e pelo sr. chefe de Polícia, reina absoluta ordem em todo o Estado. (assinado) Arimatéa Ataíde, Chefe do Gabinete.

«URGEM PROVIDENCIAS PARA RESTABELECER A ORDEM

S. LUIS, 26 (Asapress) — Falando esta manhã aos jornalistas, o sr. Negrão de Lima mostrou-se impressionado com a situação que encontrou no Maranhão, dizendo: «Não pode continuar o estado de coisas atual. Urgem providências para restabelecer a ordem e a normalidade no Maranhão».

A GREVE DOS ESTIVADORES

S. LUIS, 26 (Asapress) — Cêrca de 20 estivadores, com o auxílio de fuzileiros navais, deram início a descarga de combustível trazido por petroleiros que chegaram a êste pôrto. Os estivadores, porém, negam-se a descarregar qualquer outra mercadoria.

A situação alimentar da cidade torna-se cada vez mais grave, sendo a situação mais sentida nos bairros pobres, onde já se notam sinais de miséria.

VIVERES DE AVIÃO, DE RECIFE

S. LUIS, 26 (Asapress) — O general Edgardino Pinto mandou buscar víveres, de avião, em Recife, para abastecimento de suas tropas.

UM DEPUTADO ACEITOU O DESAFIO

S. LUIS, 26 (Asapress) — O deputado Maurício Jansen, do PSP, declarou aceitar o desafio do senador Vitorino Freire para que todos coligados e governistas renunciassem aos seus postos, submetendo-se a novas eleições, como fórmula para pacificar as correntes em luta no Maranhão. Frizou que também o governador Eugênio de Barros deverá renunciar.

INSISTE O GOVERNADOR PELA RETIRADA DAS TROPAS

S. LUIS, 26 (Asapress) — O governador Eugênio de Barros voltou a insistir, esta manhã, para a retirada das tropas federais de São Luís, frizando que nada o impedirá de governar com a Lei e com o Direito.

O PREFEITO E O MINISTRO NA ZONA RURAL — *Os srs. João Carlos Vital e João Cleofas, acompanhados do secretário de Agricultura, sr. Heitor Grilo, e do deputado Breno Silveira, estiveram ontem em visita ao sertão carioca, a fim de distribuir cheques de auxílio financeiro aos lavradores e verificar as condições dos trabalhos ali desenvolvidos para aumento da produção. O prefeito e o ministro da Agricultura foram recebidos, em Jacarepaguá e Campo Grande, pelo deputado José Romero e pelos vereadores João Luís de Carvalho, Venerando da Graça e Osmar de Resende, tendo sido saudados pelos dois primeiros dêsses vereadores. Após a distribuição dos cheques, no Pôrto Agrícola de Jacarepaguá, percorreram diversos serviços de assistência ao homem do campo e o matadouro de Santa Cruz. Na gravura, um aspecto da visita.*

Prosseguem os entendimentos para a importação de gado do Paraguai

Ficou em Assunção, tratando do assunto, o representante da pecuária junto à CCP

Declarações do vice-presidente dêsse órgão ao regressar do país vizinho — Feiras-livres e caminhões do SAPS para hoje

DEPOIS de alguns dias de estada no Paraguai, onde estêve a serviço do órgão que dirige, regressou ontem, à tarde, a esta capital o sr. Benjamim Soares Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços.

Falando à reportagem, logo após a sua chegada, fêz o sr. Cabello as seguintes declarações:

— «Regressei satisfeito pelo fato de haver dado início aos entendimentos para um próximo movimento, em grande escala, de importação de bois destinados à invernagem nos campos de Mato Grosso e São Paulo e para abate nos frigoríficos do Rio Grande do Sul, destinando-se essa carne, ossada, naturalmente, ao consumo desta capital. Como o assunto demanda o estudo de certos detalhes indispensáveis, deixei em Assunção o sr. Mário de Almeida Franco, representante da pecuária nacional junto ao plenário da C. C. P. Acredito que se tenha aberto um novo capítulo na história das relações econômicas do Brasil com o Paraguai, cujo povo, conforme me foi dado testemunhar, nos tem no mais alto aprêço. Muito contribui para o elevado conceito em que somos tidos no seio do povo paraguaio, a Missão Militar Brasileira, cuja atuação, quer por sua técnica, quer pela conduta de seus membros, solidificou, inteiramente, o prestígio brasileiro no país irmão. Também pude testemunhar os esforços do pessoal da embaixada brasileira no sentido de estreitar cada vez mais as nossas relações de amizade e cooperação com o govêrno e o povo do Paraguai, muito embora se ressinta a nossa representação da presença do respectivo embaixador. Entretanto, o conhecimento que já se tem do nome do embaixador Americano Freire abriu larga margem de esperança numa maior cooperação.

— Quero testemunhar, ainda — prossegue o vice-presidente da C.C.P. — o prestígio de que goza, por sua eficiência e correção de procedimento, o consulado brasileiro, aliás dirigido por um velho colega de imprensa, Ricardo Pinto. Quero também referir-me à Agência do Banco do Brasil, que é, no Paraguai, o principal estabelecimento estrangeiro, na confiança do público depositante. Penso que, mais do que nunca, devemos, agora, dar a nossa mais ampla assistência e cooperação àquele povo irmão do Continente, e isso pode ser feito através da melhoria imediata dos meios de transportes confiados ao Serviço de Navegação da Bacia do Prata, e do término das estradas de ferro e de rodagem tão importantes para o Paraguai e que são chamadas pelo povo de «nuestros pulmones del Este».

DISTRIBUICAO DE BOIS

Sob a distribuição de bois para as invernadas do Brasil Central, disse o sr. Benjamin Soares Cabello:

— Pretendemos construir uma espécie de comitê que se encarregará de distribuir a cada invernista que o desejar a respectiva quota, desde que assuma o compromisso de nos dar determinada percentagem de boi de corte, imediatamente, mas a preços justos e também um compromisso de preço na futura safra, de sorte que seu lucro seja razoável, em face do menor preço de boi paraguaio.

VAI RELACIONAR OS PREÇOS DOS SACOS DE PAPEL

Seguiu para São Paulo o sr. Humberto Roseiral, assistente do Setor de Papelão da CCP, com o objetivo de relacionar preços de sacos de papel para gêneros alimentícios, da «quota de cooperação». O sr. Roseiral visitará outras capitais do sul, a fim de estudar medidas tendentes ao barateamento dos sacos de papel, de acôrdo com os entendimentos já havidos entre as classes interessadas e o vice-presidente da CCP.

AS FEIRAS-LIVRES DE HOJE

Hoje haverá feira nos seguintes locais: av. Bartolomeu Mitre, no Leblon; praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana; ruas Barão de Itambi e Clarisse Índio do Brasil, em Botafogo; praça Almirante Baltazar, na Glória; rua Laura de Araújo, no Estácio; rua Filgueiras Lima, no Riachuelo; rua Campos Sales, no Engenho Velho; rua Silva Rabelo, no Méier; av. Osvaldo Cordeiro de Farias, em Marechal Hermes; rua Conselheiro Junqueira, no Realengo; rua Montevidéu, e praça Marco Aurélio, na Penha; e praça Carmela Dutra, na Ilha do Governador.

CAMINHOES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estarão estacionados, durante o dia de hoje, nos seguintes pontos: praça Afonso Pena, no Engenho Velho; rua Silva Rabêlo, no Méier; rua Pharoux, ao lado das Barcas, na praça 15 de Novembro.

"Paga o justo pelo pecador"

Em carta a êste jornal, o presidente da Comissão de Salário Mínimo explica as razões que estão retardando a adoção da nova tabela pelo Ministério do Trabalho -- «Neste momento -- declarou o presidente da CSM -- a Comissão já se prepara para apresentar os resultados finais»

A propósito da reportagem sob a epígrafe «Paga o justo pelo pecador», de autoria do nosso companheiro Homero Homem — e publicada na edição de têrça-feira dêste jornal — recebemos do presidente da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal, sr. João Guilherme de Aragão, uma carta refutando vários pontos da aludida reportagem. Com relação ao salário percebido pelos membros da C. S. M., diz o sr. João Guilherme de Aragão:

«Desafiamos quem quer que seja a apontar qualquer dinheiro do Fundo Sindical, engulido pelos membros da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal. Desafio mesmo o repórter temerário a trabalhar na Comissão de Salário Mínimo nas condições econômicamente desfavoráveis em que o fazemos. Quer saber v. s. qual a importância com que é «aleitada» a Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal? Basta consultar o artigo 100 da Consolidação das Leis do Trabalho. Veja lá: «Os componentes das Comissões e Subcomissões (de Salário Mínimo) perceberão a gratificação de cinquenta cruzeiros por sessão a que comparecerem, até o máximo de duzentos cruzeiros por mês». Afora isto, só existe trabalho e, naturalmente, paciência para aturar coisas como as que estão escritas na reportagem a que nos referimos».

Com referência a demora na fixação do salário mínimo, assim justifica o presidente da C. S. M. concluindo a sua missiva: «Conforme já informou esta presidência ao sr. ministro do Trabalho, os trabalhos da C. S. M. estão rigorosamente em dia. Apenas aguardamos o transcurso dos prazos que a Consolidação das Leis do Trabalho estabeleceu para a fixação definitiva. Não se trata, portanto, de esperar a remessa de dados de outras Comissões para que apresentemos os resultados de nosso trabalhos. A respeito, o que se verifica é o seguinte. De acôrdo com a lei, a C. S. M. tem nove meses para fixação provisória do salário mínimo. Publicado o «quantum» provisório, e isto se verificou a 21 de junho dêste ano (veja-se o «Diário Oficial» dessa data), haverá ainda um período de 90 dias (Consolidação das Leis do Trabalho, artigo 112 parágrafo 1º) para reclamações dos interessados. Esse período foi encerrado a 21 dêste mês. A seguir, tem a Comissão mais 20 dias para apreciar as reclamações recebidas, alterar ou confirmar o salário mínimo. (artigo 112, parágrafo 2º). Finalmente, dentro do prazo de 15 dias, a partir da fixação definitiva, ainda caberá recurso para o sr. ministro do Trabalho (Cons. artigo 113).

Neste momento, a Comissão está apreciando as reclamações recebidas e já se prepara para apresentar os resultados finais.

Diante disto, como considerar as informações contidas publicadas no «Diário de Notícias», de 23 do corrente? Que o público interessado, confrontando êstes esclarecimentos com o teor da referida reportagem, melhor julgue com quem está a razão! Agradecendo a publicação desta carta, continuamos, como sempre, o leitor inveterado do «Diário de Notícias».

ESCLARECIMENTOS DO S. E. P. T. SÔBRE O SALÁRIO MÍNIMO

Recebemos do sr. Gastão Quartin Pinto de Moura, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho:

«Sob o título «Paga o justo pelo pecador», o conceituado matutino dirigido por v. s., edição de 25 de setembro corrente, dá veículo a uma reportagem do sr. Homero Homem, focalizando o problema da revisão das atuais tabelas do salário mínimo e criticando a morosidade com que se desenvolvem os respectivos estudos, da competência dos órgãos próprios do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na forma do que estatui a legislação vigente — Capítulo III da Consolidação das Leis do Trabalho (C. L. T.)

Afim de que o assunto fique devidamente esclarecido, inclusive para o autor da aludida reportagem, permito-me mencionar:

I — Que não existe uma comissão permanente para cuidar do assunto, mas, sim, vinte e duas (22) Comissões de Salário Mínimo, (uma para cada Estado, num total de 20, uma no Distrito Federal e uma no Território do Acre), integradas de vários representantes de empregados e empregadores, eleitos pelos respectivos órgãos de classe e nomeados pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (Art. 88 da C. L. T.), sendo cada Comissão presidida por cidadão brasileiro de notória idoneidade moral, versado em assuntos de ordem econômica e social, o qual é nomeado pelo presidente da República, mediante proposta do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (Art. 97 da C. L. T.).

II — Que os membros das Comissões de Salário Mínimo nada percebem dos cofres do Fundo Sindical; a gratificação a que fazem jús seus integrantes pelos relevantes serviços prestados à causa pública, dependendo ainda do comparecimento às sessões, é de cinquenta cruzeiros (Cr$ 50,00 por sessão, até o máximo de duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00) por mês, na forma do que estatui o art. 100 da C. L. T.;

III — Que ao Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (S. E. P. T.) do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio incumbe velar pela observância dos preceitos legais concernentes ao salário mínimo (Art. 128 da C. L. T.), cabendo-lhe tão sòmente coordenar as atividades das Comissões de Salário Mínimo e oferecer-lhes os dados estatísticos que, resultantes de amplas pesquisas, possibilitem a fixação do salário mínimo (Art. 111 da C. L. T.);

IV — Que entre maio e agôsto de 1950, portanto, há mais de um ano, o S. E. P. T. encaminhou às Comissões de Salário Mínimo os elementos estatísticos resultantes do inquérito que levou a efeito, em todo o território nacional, em julho de 1949;

V — Que, na forma da legislação vigente (Art. 112, 113 e 114 da C. L. T.), as Comissões de Salário Mínimo dispõem de trezentos e setenta e cinco (375) dias para fixar o salário mínimo e encaminhar sua decisão definitiva ao S. E. P. T.; logo, em consequência, êsse prazo legal se expirará no corrente mês de setembro, mais precisamente, no próximo vindouro dia 30 de setembro, consoante as instruções baixadas pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio (Portaria nº 34, de 24 de abril de 1951), data em que exgota o prazo improrrogável para o recebimento das críticas e observações das classes interessadas.

VI — Que a Comissão do Salário Mínimo do Distrito Federal, a exemplo do que se verifica com a quase totalidade dos demais órgãos congêneres, ainda não proferiu definitivamente sua decisão quanto ao salário mínimo a vigorar na Capital da República, uma vez que ainda aguarda, até 30 de setembro próximo vindouro, a manifestação dos interessados sôbre o valor fixado (Cr$ 1.200,00) a título provisório.

VII — Que a revisão das atuais tabelas do salário mínimo constitui objeto de especial atenção do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que não mede esforços para que seja cumprida, dentro do menor prazo possível, expressa recomendação do Excelentíssimo senhor presidente da República nesse sentido.

No momento, sr. secretário, é o que me cumpre esclarecer, a bem da verdade. Agradecendo a v. s. pela honrosa acolhida que venha a merecer a presente carta, subscrevo-me. Atenciosamente. — Gastão Quartin Pinto de Moura, diretor».

Não forneceu o DASP atestados de jornalista

DESMENTIDO DO DIRETOR GERAL, SR. ARIZIO DE VIANA

Do gabinete do diretor geral do DASP recebemos a seguinte nota:

«Tendo alguns matutinos veiculado a notícia de que o D. A. S. P. tem consentido no fornecimento de atestados de jornalista e colaboradores da «Revista do Serviço Público», a fim de habilitar os interessados à aquisição de casas construídas para profissionais da imprensa, declara o senhor Arizio de Viana que, desde que assumiu a direção geral do D. A. S. P., nenhum atestado foi fornecido por êle, pela «Revista do Serviço Público», pelo Serviço de Documentação ou por qualquer órgão do mesmo Departamento para atribuir, a quem quer que seja a condição de jornalista».

Deve a Central cêrca de 360 milhões à CAP dos Ferroviários

A Estrada de Ferro Central do Brasil, segundo se informa, deve cêrca de 360 milhões de cruzeiros à Cap dos ferroviários da Central, relativos a descontos aos separados e a contribuições suas.

Em consequência, está paralizada a Carteira de Empréstimos da referida Caixa, pelo que os associados se dirigiram às autoridades competentes.

O ministro do Trabalho cientificou o presidente da República, dessa irregularidade.

Serão punidos com rigor os sonegadores

ULTIMATE ATÉ O FIM DO MÊS SUA SITUAÇÃO COM O IMPÔSTO DE RENDA

A Divisão do Impôsto de Renda distribuiu, ontem, o seguinte comunicado: «De acôrdo com as divulgações anteriores através a imprensa desta Capital e dos Estados, foram proporcionadas aos contribuintes em situação irregular, tôdas as facilidades legais suficientes para fazerem tais regularizações, fixados prazos razoáveis para que satisfizessem o levantamento dos lucros e rendimentos omitidos em suas declarações, aliás, atendendo a solicitações das classes produtoras, inclusive de [illegible] mas declarações fossem retificadas independentemente de ação fiscal, com aplicação de elevadas multas.

Considerando que os prazos aludidos se esgotam no corrente mês, atendendo a que milhares de contribuintes já se valeram dessa oportunidade de regularização fiscal, enquanto muitos outros poderão ser atingidos pela fiscalização depois dessa data, [illegible]

Novo corretor de Fundos Públicos

Recentemente nomeado corretor de Fundos Públicos, por indicação da Câmara Sindical, tomará posse, hoje, às 13h45m, na secretaria dessa repartição, o sr. Luís Frederico Hasselmann. Hoje mesmo, o novo corretor passará a fazer parte dos trabalhos da Bôlsa.

Estranha e contraditória omissão do govêrno "trabalhista" do senhor Getúlio Vargas

O aumento dos marítimos

R. Magalhães Júnior

O sr. Getúlio Vargas não é amigo dos marítimos. Se fôsse, teria já levantado um dedo em favor dessa classe injustiçada. Em vez de fazê-lo, preferiu castigá-la. E castigá-la como? Nomeando, para a direção do Lloyd Brasileiro, o almirante Lemos Basto, que é um homem sem entranhas. Na sua qualidade de presidente do Lloyd Brasileiro, o almirante é também o mandachuva da Comissão de Marinha Mercante. E essa famosa Comissão de Marinha Mercante é que criou os maiores embaraços ao aumento dos marítimos, visto representar o pensamento dos armadores, que nela estão representados, contra o daquela classe sacrificada e desprotegida. Acontece, ainda, para cúmulo dos cúmulos, que o almirante Lemos Basto não é apenas o presidente do Lloyd Brasileiro. E' também um dos sócios da Frota Carioca, cujo dono é o sr. Ricardo Jaffet, o feliz presidente do Banco do Brasil, que está também comprando as ações da Cantareira, para adquirir-lhe o contrôle. Assim, assume o almirante Lemos Basto não só a qualidade de representante de uma autarquia mantida pelo govêrno da República, mas ainda a de representante patronal, de delegado de uma emprêsa em que tem interêsses pessoais. Quando se sabe que a grande maioria dos marítimos vinha ganhando salários infriores a dois mil e quinhentos cruzeiros, bem se pode imaginar quão insignificante é o aumento mandado dar aos servidores das emprêsas de navegação, depois de oito meses de hesitações e contra-marchas. Na maioria dos casos êsses aumentos vão de 90 a 370 cruzeiros por mês! Grande presente, depois de tantos meses de luta, de espera, de tanto peditório! Há aumentos maiores do que os citados, mas êsses atingem a uma minoria que ganha salários de exceção. Mas para êstes salários, os quinze por cento de aumento também pouco significam, dado o encarecimento astronômico do custo da vida. O que é mais formidável, em tudo isso, é que o almirante Lemos Basto, delegado da confiança do sr. Getúlio Vargas no Lloyd Brasileiro, ao mesmo tempo que invoca razões de ordem econômica na Comissão de Marinha Mercante e argumentos com os «deficits» financeiros daquela emprêsa, para contrariar e reduzir as aspirações dos marítimos à insignificância do quinze por cento, aumenta os seus próprios vencimentos e gratificações, elevando-os de Cr$ 15.600,00 para Cr$ 32.500,00, ou seja, de mais de cem por cento! E a todos os seus afilhados e amigos, deu igualmente aumentos que variaram de Cr$ 9.400,00 a Cr$ 3.500,00, isto é, numa base entre 118 e 55%! Felicitemos os marítimos pelos resultados que estão colhendo de sua votação em massa no «salvador» Getúlio Vargas... E não é apenas isso: essa escandalosa tabela de aumentos, — escandalosa sobretudo em confronto com as migalhas atiradas aos trabalhadores, — foi aprovada em agôsto, mas com efeito retroativo, isto é, passando a vigorar desde a posse dos felizardos em suas sinecuras... Govêrno dos trabalhadores? Pois, sim!

OPOSIÇÃO DO LÍDER DO PTB A UM DELEGADO DO SR. GETÚLIO VARGAS

Estranhou o sr. Hamilton Nogueira a atitude do sr. Gomes Oliveira criticando a intransigência do prefeito contra a pretensão dos partidos situacionistas

Contradição política jamais vista no Brasil, a oposição criada pelo govêrno dentro de seu próprio partido — Críticas do sr. Ivo de Aquino à impontualidade do Lloyd Brasileiro e da Central do Brasil — O espólio de Henrique Lage — Favorável o líder da maioria à apreciação dos vetos do prefeito pela Câmara dos Vereadores — Contesta o sr. Ferreira de Sousa afirmações do sr. Melo Viana sôbre a distribuição de processos — Ontem na Câmara Alta

Foi objeto de acalorados debates, ontem no Senado, a crise provocada pelos partidos liderados pelo PTB, que insistem na reforma do secretariado do prefeito do Distrito Federal, em bases político-partidárias.

O assunto foi levado à Câmara Alta pelo sr. Gomes de Oliveira, que defendeu a pretensão dos partidos.

Disse o orador: «Pensar-se que o órgão político de uma administração deva ser exercido exclusivamente por técnicos é desconhecer a complexidade dos problemas públicos».

Entende o líder do PTB que não é o técnico a pessoa mais indicada para cargo público, sendo o político, o indivíduo com conhecimento geral dos problemas públicos, o que, «está em condições de melhor orientar um setor administrativo».

A POSIÇÃO DA UDN

A essa altura, o sr. Hamilton Nogueira, em aparte, informou que a UDN não participou da coligação dos partidos contra o prefeito porque é coerente nas suas atitudes. «Em declaração, ontem publicada, do Diretório da seção do Distrito Federal, ficou estabelecido que, em face do governador da cidade, a nossa atitude será idêntica à assumida com relação ao plano nacional: sempre que problemas de bem comum forem tratados, o nosso apoio; quando houver determinações contrárias ao bem comum, o nosso combate.

TUDO É POSSIVEL

«O sr. Getúlio Vargas — acrescentou o sr. Hamilton Nogueira — é presidente de honra do Partido Trabalhista Brasileiro, ao qual o PSP está ligado; e são êsses partidos coligados que, através do líder do PTB no Senado vão se opor ao próprio presidente da República e até combatê-lo, pois o prefeito é um delegado de s. exa. No Brasil tudo é possível. Há pouco tempo, na Argentina, o presidente Peron dizia que ia criar o seu partido de oposição. Agora estou vendo que também é possível, em nosso país, a criação da oposição pelo govêrno, dentro de seu próprio partido, pela palavra do líder do Partido Trabalhista Brasileiro».

O sr. Gomes de Oliveira vê nisso uma demonstração do espírito democrático do sr. Getúlio Vargas. Prosseguindo, o orador disse que o sr. João Carlos Vital goza da sua simpatia pelos seus predicados morais e de técnico. Sabe que o governador da cidade conhece profundamente a organização de serviços de engenharia, «mas não será nunca um técnico de educação ou de saúde pública».

O LIDER CONTRA O CHEFE

Voltou o sr. Hamilton Nogueira a apartear para perguntar ao orador quais as razões por que os partidos coligados se opõem ao prefeito e manifestou sua estranheza em face da atitude do líder do PTB no Senado de maior opositor ao delegado do presidente do PTB. «Essa a maior contradição política jamais vista no Brasil, até hoje. Estou espantado com o fato de o govêrno criar um partido de oposição para êle próprio, através de seu líder no Senado. E' o líder do sr. Getúlio Vargas contra o sr. Getúlio Vargas. E' o líder contra seu próprio chefe».

BASTA UMA CONVERSINHA

Estou certo — aduziu o senador carioca — de que uma conversinha do sr. Getúlio Vargas com meia dúzia de vereadores resolveria a questão de modo inteiramente diferente.

Quando o sr. Gomes de Oliveira procurava defender o ex-ditador e ao mesmo tempo defender a posição tomada pelo PTB, o sr. Hamilton Nogueira perguntou-lhe se êle estava falando em nome do presidente da República e se êste está de acôrdo com a união dos partidos governistas contra o prefeito.

O senador catarinense disse, então, que estava falando dentro do ponto de vista do partido, já exarado e firmado pelo seu presidente.

— Então v. exa. afirma que o sr. Getúlio Vargas deposita confiança no seu prefeito e depois apoia uma coligação para destituir o mesmo prefeito? Será, então, êsse o perfil do sr. Getúlio Vargas? Belíssimo perfil...

PROMOÇÕES NO SENADO

O sr. Rui Carneiro enviou à Mesa um projeto de resolução que dispõe sôbre a dispensa de interstício para promoções de funcionários da Secretaria do Senado.

FUNÇÃO PÚBLICA, MANDATO E CARGO PÚBLICO

O sr. Onófre Gomes iniciou, com um projeto de lei que apresentou ontem, a manobra preparatória possibilitando a prevalência de seu ponto de vista segundo o qual o militar, no desempenho de uma mandato legislativo, tem direito aos subsídios e ao sôldo correspondente a patente.

Assim, estabelece o general Onófre Gomes que «função pública é qualquer atividade exercida como consequência da organização do Estado, por mandatário, funcionário ou servidor seu, seja qual fôr a natureza ou categoria. A função pública compreende os mandatos legislativos, os cargos eletivos e os cargos públicos pròpriamente ditos. Mandato legislativo é a delegação do povo, por eleição, a representantes seus no Congresso Nacional, nas Assembléias estaduais e municipais. Cargo público é colocação, lugar ou emprêgo criado pelo Estado para o qual é nomeado funcionário ou servidor, a fim de exercer as funções que leis ou regulamentos lhe atribuem».

SALÁRIOS NA CAIXA ECONÔMICA

O sr. Hamilton Nogueira leu trecho do relatório do presidente da Caixa Econômica Federal em que demonstra as excelentes condições financeiras. Diante disso, o senador udenista dirigiu um apêlo ao sr. Ariosto Pinto no sentido de que sejam atendidas as justas reivindicações dos seus artífices, consubstanciadas em memorial enviado ao Conselho Superior da Caixa, pleiteando a reestruturação da respectiva carreira.

CARVÃO DE SANTA CATARINA

Pela terceira vez, o sr. Ivo de Aquino fêz críticas às autarquias consumidoras do carvão de Santa Catarina, entre elas o Lóide Brasileiro e a Central do Brasil. O líder do govêrno leu um telegrama do presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Extração do Carvão de Criciuma, no qual diz que os mineradores reclamavam que os bancos não querem financiá-los enquanto não receberem das autarquias o que lhes é devido. Frisou o sr. Ivo de Aquino que êsse atraso de pagamento por parte das autarquias está determinado a quase impossibilidade de os produtores de carvão de Santa Catarina satisfazerem aos salários dos que trabalham na indústria carbonífera.

IMPOSTO DE RENDA

Ocupou a tribuna, em seguida, o sr. Mozart Lago que, de início, se declarou solidário com as palavras do sr. Gomes de Oliveira a respeito da crise entre o prefeito e os partidos situacionistas. Passou, depois, a defender emenda ao projeto de impôsto de renda, que isenta dêsse tributo os vencimentos dos funcionários civis e militares até 120 mil cruzeiros.

NOVE VAGAS DE DESEMBARGADOR

Juntamente com emendas, foi aprovado o projeto que cria nove lugares de desembargador no Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Entre as emendas aprovadas destaca-se a que estabelece que para o advogado ser nomeado desembargador, nos casos previsto em lei, deverá ter mais de 35 anos e menos de 70, estar inscrito, permanentemente, na Seção da Ordem dos Advogados do Distrito Federal e ter, pelo menos, dez anos de prática forense, na advocacia, na magistratura ou no Ministério ou no Ministério Público.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Dario Cardoso, a Comissão de Constituição e Justiça para apreciar diversos projetos, entre os quais se destacam os referentes à aposentadoria do pessoal auxiliar da Delegacia do Tesouro no Exterior, e à abertura pelo Ministério da Fazenda do crédito especial de Cr$ 308.799.977,60, para atender às despesas decorrentes da sentença proferida pelo Juiz Arbitral, instituído pelo artigo 12 do decreto-lei n.º 9.521, de 26 de julho de 1946, com modificações posteriores que regulam o destino dos bens deixados por Henrique Lage.

O sr. Joaquim Pires, novo relator dêsse último, emitiu breve parecer pela constitucionalidade, procurando evitar a diligência proposta pelo sr. Vergniaud Vanderlei. Mas êste insistiu, com energia, em que o processo baixasse em diligência tendo em vista a importância da matéria e os rumores de subôrno de parlamentares já do domínio público. Assim, prevaleceu o ponto de vista do senador paraibano.

O sr. Joaquim Pires relatou ainda o projeto que dispõe sôbre o decreto-lei n.º 483, de 8 de junho de 1938. A alteração proposta é no sentido de que se torne obrigatória a inclusão do risco de viagem em aeronaves de recreio, nas apólices de acidentes pessoais, sem a cobrança de qualquer taxa adicional. O relator apresentou emenda, louvando-se em informações prestadas pelo Ministério do Trabalho, em que se admite a cobrança de uma sobretaxa, a ser fixada pelo Departamento de Seguros, quando se tratar de aeronaves particulares. Foi aprovado o projeto, com a rejeição da emenda.

O sr. Camilo Mércio relatou favoràvelmente o projeto que torna extensivas às enfermeiras que prestaram serviço no primeiro Grupo de Caça, as disposições legais de amparo e a assistência aos combatentes da última guerra. O parecer foi aprovado. Mereceu igualmente aprovação o projeto que dá nova denominação ao Aero-

(Conclui na 6.ª página)

Manda mensagem ao Congresso concedendo vultoso empréstimo aos mineradores, mas se esquece dos mineiros

Pinta o deputado Jorge Lacerda a crua realidade do homem que vive nas minas catarinenses — «A genrocracia» e sua influência nos regimes — Juros bancários mais baixos para empréstimos — Discute a Câmara o que seja «hora nobre»

INICIOU-SE a sessão de ontem da Câmara dos Deputados, com o sr. Heitor Beltrão reclamando um pronunciamento da Comissão de Justiça sôbre a sua consulta a ela feita há 66 dias, isto é, se o decreto presidencial da radiodifusão, que tantas críticas provocou, é constitucional.

A Mesa respondeu como de costume: vai providenciar.

O CARVÃO NACIONAL E OS MINEIROS

Depois veio o orador do grande expediente, o sr. Jorge Lacerda, que se ocupou, durante uma hora, do Plano do Carvão Nacional, matéria que deverá figurar na ordem do dia de hoje em vista de lhe ter sido, pouco depois, concedida urgência. No histórico que fêz da evolução das pesquisas do carvão nacional, salientou o orador os progressos registrados no campo da exploração dessa riqueza mineral a partir de 1930.

Disse o representante catarinense, inicialmente, que renderia os seus aplausos às linhas gerais do projeto, se êste, como primeira medida, previsse a liquidação dos débitos que autarquias e entidades oficiais assumiram com os mineradores, alguns desde há cinco anos, num montante de Cr$ 150.000.000,00. Mas, apesar de o líder do govêrno no Senado, sr. Ivo d'Aquino, já haver focalizado a questão, êsses órgãos oficiais parecem estar de "oleças arrolhadas e lacradas" ao "clamor que vem das minas". Esta situação converteu os mineradores, compelidos a empréstimos bancários vultosos, "num verdadeiro pêndulo, desesperado e inquieto, a oscilar entre os guichês dos bancos e as minas de carvão".

Enquanto o carvão brasileiro vive êsse drama, criam-se facilidades à importação do combustível estrangeiro, que é pago pelas entidades governamentais antes do embarque, no pôrto de origem. Revelou o orador, em seguida, o papel decisivo, na última guerra, do nosso carvão, que chegou a suprir 70 por cento das nossas necessidades, e que hoje, já aplicado com êxito na siderurgia, merece um efetivo amparo.

Detendo-se no exame do Plano, em face da nossa realidade econômica, reconheceu o seu alto propósito de fixar, em têrmos definitivos, problema de tão vastas proporções como o do carvão. E prestou homenagem aos pioneiros e realizadores da nossa indústria carbonífera, hoje capaz de atender a 50 por cento do nosso consumo, e que deve seu progresso exclusivamente a braços e capitais brasileiros.

Focalizando o problema portuário catarinense, ligado ao transporte da hulha, o sr. Jorge Lacerda condenou a injustificada exclusão do pôrto de Laguna, pois o projeto do govêrno favorece, única e exclusivamente, o de Imbituba, que é pôrto particular, ao passo que o de Laguna pertence à União, está mais próximo das minas, e não possui instalações rudimentares, como já se insinuou, levianamente. Analisou o assunto do ponto de vista técnico, invocando a autorização do professor Maurício Joppert, autor do projeto de melhoramento do pôrto de Laguna, e que já se manifestou favorável à tese do orador.

O representante catarinense demonstrou que, mesmo sem a conclusão do plano Joppert, têm atracado em Laguna cêrca de 300 navios, anualmente, e em Imbituba apenas 160, asseverando que o primeiro está, no momento, capacitado a escoar uma média de 1.200.000 toneladas de carvão por ano, ou seja, tôda a atual produção de Santa Catarina.

Depois de tecer considerações sôbre o tão falado problema das dragas, que afeta não apenas Laguna como os demais portos nacionais, aludiu ao fato de que, ali, recentemente, a barra foi aberta pela natureza. E concluiu que, "em nossa terra, as providências do acaso são mais eficientes do que as providências dos homens". O sr. Jorge Lacerda declarou concordar com a manutenção de Imbituba no Plano, mas reivindicava, como imperiosa necessidade, a inclusão do pôrto de Laguna, cuja importância se acentua, não só como pôrto carvoeiro mas ainda como escoadouro das riquezas da região sul, e futuramente também do oeste, de seu Estado.

ESQUECEU-SE O GOVÊRNO DOS MINEIROS

Comentando a situação do mineiro em face do projeto do govêrno, disse o orador: "Muito se falou do carvão, mas pouco se disse do homem do carvão". E, na verdade, nas minas não está apenas o carvão; está sobretudo o mineiro, o braço humano, sem o qual não há indústria, nem produção. Para a elaboração do Plano Nacional do Carvão, multiplicaram-se os estudos e pesquisas sôbre o carvão e as minas, mas, interrogou o orador, êsse trabalho minucioso porventura se estendeu à vida do mineiro e de sua família? Em um plano como êsse, que pretende utilizar recursos previstos em mais de 700 milhões de cruzeiros, nada se projetou no sentido de levar assistência às populações da região carbonífera? O projeto do govêrno dispõe, em seu artigo 14, sôbre a concessão de empréstimos, até o limite de Cr$ 30.000.000,00, às emprêsas mineradoras que desejarem melhorar as condições de vida dos trabalhadores. Essa, declarou o deputado Jorge Lacerda, é a resposta, estranha e contraditória resposta para um govêrno trabalhista. Tal solução seria inexequível, dadas as dificuldades que atravessam os mineradores, agravadas pelo exemplo de desídia do Poder Executivo, que há vários anos é seu devedor. E não seria cabível que, agora, com saldos em poder de entidades oficiais, fôssem recorrer a empréstimos, com novos juros, etc., a fim de prestar assistência aos mineiros. O deputado Jorge Lacerda fixou, então, flagrantes do homem das minas, aos quais visitou, mais uma vez, recentemente. Foi encontrá-los nas suas casas pintadas de piche, sem amparo, sacrificados pela tuberculose, e a ver carvão em tôda parte. Em Guatá, no centro da zona carbonífera, das 200 crianças nascidas em 1948 restam apenas 30, índice êste que revela o abandono a que está relegada aquela gente. Mas essa nota de angústia é vivida sem alarde, pois o mineiro é discreto em sua dor. Referiu-se à questão da casa própria para os operários. Falou da necessidade de "desarmar essas casas, definitivamente, de seus aparatosos cenários de papelão, erguidos pela ociosa imaginação da nossa máquina burocrática na capital da República, e convertê-las em realidade, no interior do Brasil". Encerrando suas considerações, que deverá continuar hoje, focalizando a situação econômica dos municípios carvoeiros, o deputado Jorge Lacerda mostrou ser mister que se inscreva, no Plano do Carvão Nacional, objetivamente, um programa de assistência social, apelando para o Parlamento, "registro sensível e fiel das realidades de nossa terra", no sentido de que não falte, com as medidas que o caso requer, ao apêlo do homem do carvão.

SÊCA E BANCÁRIOS

Dois oradores passaram, em seguida, brevemente, pela tribuna: o sr. Ernani Sátiro, focalizando o problema da sêca na Paraíba, preveniu que a situação ali reinante tende a se agravar, convindo a adoção de providências capazes de minorar as penosas consequências; o sr. Orlando Vieira Dantas deu o apoio do PSB aos bancários na luta dêstes por melhores salários.

AULA SÔBRE "GENROCRACIA"

O sr. Aliomar Baleeiro fêz, a seguir, alguns comentários sôbre a "genrocracia" nos diversos regimens políticos, aludindo ao caso inglês e ao italiano.

Vale a pena reproduzir em seus trechos principais, a aula oferecida pelo representante baiano, que revelou tanto conhecimento da instituição da "genrocracia":

«Ora, tendo a notícia de que eu iria tratar do assunto, quanto ao aspecto da influência do genro, troquei idéias com um dos mais prestigiosos historiadores com assento nesta Câmara. Seria sustentável — perguntei — a tese de que a democracia não pode florescer sem a colaboração dos genros em dadas circunstâncias? E de que o parlamentarismo, por igual, depende da existência dos genros, ou, por outras palavras, pode afirmar-se a importância de ser genro na história, ou na evolução da democracia?

Então, êsse eminente colega nosso, notável historiador, fêz-me recordar coisas já enterradas lá no fundo da memória, provando que, realmente, o regime parlamentar ou, ao menos, o regime democrático, só poderia florescer se tivesse a colaboração dos genros. Disse-me: — Abstraia-se dos fatos do presente.

E eu, focalizando esta matéria aqui, posso adotar o chavão, batido, e repisado, das fitas de cinema: qualquer coincidência é involuntária; semelhanças com pessoas vivas, na quadra atual do Brasil, são inexatas.

Meu interlocutor — o historiador — só aludia a fatos do passado, de um longo passado, no estrangeiro, na história, sem qualquer aplicação prática no Brasil e à época em que vivemos.

«Ora, tomemos o caso da Inglaterra. Todos sabemos que a democracia representativa moderna tem sua fonte na Inglaterra, no século XVIII, se me não falha a memória.

Houve revoluções na Inglaterra; decapitaram um rei, ensanguentaram o país, sofreram as gerações, houve mártires, dedicações extremas, como a de Hampton. Entretanto, o exame meticuloso do caso inglês, o êxito da democracia representativa e o primeiro passo para as instituições parlamentares — que me perdôe o eminente amigo, deputado Raul Pila — deve-se precipuamente ao genro. O fato é rigorosamente histórico. Um monarca inglês, Jaime II, como seus antecessores, a despeito de sangrentas execuções feitas na pessoa de outro monarca, tripudiava sôbre a sociedade inglêsa. Oprimia a aristocracia e o povo.

Qual foi o meio eficaz para interromper essa cadeia de tiranos, que dominaram a Inglaterra, e ali instalar realmente o govêrno do povo, assegurando a eficiência do Parlamento? Nada mais, nem menos do que estimular a ambição do genro do monarca. Foi o govêrno de Guilherme e Maria. Exatamente para derrubar o rei, recorreu ao genro, Guilherme, príncipe de Orange, que vegetava na Holanda. Acenderam-lhe o apetite de poder, a gula de mando da filha — a princesa Mary. Captar o genro e atirá-lo contra o sogro — eis o segrêdo do êxito da democracia na Inglaterra.

Essa tese, rigorosamente histórica, absolutamente verdadeira, demonstra que, no mais feliz dos países, quanto à segurança e preservação do regime democrático, a figura do genro foi imprescindível. E chegou êsse genro, como visita de pobre em casa de rico — sem saber o que fizesse das mãos. Era um príncipe de origem alemã; não falava inglês e deveria entender-se em latim com seus ministros. Foi fácil, claro, a êsses ministros ganhar terreno, dilatar o campo de suas atribuições e hipertrofiá-lo. Assim nasceu o regime de gabinete, que faz a admiração do nobre presidente do Partido Libertador, como de todos quantos prezam a democracia parlamentar.

Aí temos, pois, a evidência de que os genros não são apenas figuras decorativas, mas, às vezes, peças fundamentais das grandes transformações dos regimes. Eles realizam aquela «circulação das elites», tão gabada pelo sr. presidente da República, na sua mensagem inaugural de março.

Não quero discutir exemplos de vivos. Declarei, no comêço, que os vivos não entravam nesse debate. O general Mário Hermes ainda está no rol dos vivos, e desejo que nêle permaneça por muitos anos, a despeito das queixas profundas que, da sua atuação no caso do bombardeio da Bahia, temos nós os baianos.

No Brasil mesmo, a tese se aplica, não a filhos, mas a genros. O princípio exposto pelo historiador da Casa a que me referi, não é válido para filhos, que sempre fracassam na História. Os filhos quase nunca se põem à altura dos pais. Nesse mesmo século em que o genro triunfa, na Inglaterra, v. exa. vê o filho de Cromwell ser apenas um pobre diabo. O filho de Bonaparte — o rei de Roma, nas mesmas condições, era um pobre rapaz. Geralmente os filhos desses grandes poderosos, aventureiros bem sucedidos na História, são inofensivos. Raramente a regra sofre exceção. Já os genros, não. Êstes têm fibra e perseverança. Mesmo quando são calados, suaves, sutis, não afastam o pé da linha que se traçam; sabem ir ao fim. A meu ver, nobre colega, os genros não se confundem com os filhos. Há nêles ou nas princesas, que os esposam, um desejo de sublimação.

No caso do Brasil, temos o exemplo do conde d'Eu, herói nacional. Bateu-se com bravura e ficou até conhecida a anedota de que, quando encontrava os velhos veteranos do Paraguai, perguntava: «Você estêve em Peribebuí?», carregando nos RR. Tendo a mesma vontade de poder alcançar a esfera a que atingem todos os genros e contando com a natural dedicação e pressão da princesa imperial, o conde d'Eu caiu na impopularidade, injustamente. Na opinião de vários historiadores e intérpretes da nossa vida política, ocasionou a impopularidade o pendor gaulês de receber pessoalmente os aluguéis de casas, dos cortiços do Rio de Janeiro; a sua prosódia; o fato mesmo de ser estrangeiro, tudo isso criou um ambiente hostil à sua ambição, precipitando a República, num imprevisto, pelo pavor que se tinha de um govêrno de genro. Aqui, o genro favorece a República, concorrendo, também, embora involuntariamente, para a quéda do sogro.

Aí tem o genro, já no sentido inverso, favorecendo a evolução da história brasileira, para a República. A teoria, portanto, é válida, ainda que variem as circunstâncias.

Se houvesse necessidade de outro exemplo, muito próximo de nós e que posso referir porque os heróis já são defuntos, teríamos o do simpático italiano, Conde Ciano.

Não concorreu êle, na Itália, ao apagar das luzes do fascismo, para a quéda do regime? Não foi por isso que o sogro o fêz fuzilar? Todos dois tiveram destino trágico. Mas êstes são os imprevistos e imponderáveis da História».

JUROS MAIS BAIXOS PARA EMPRÉSTIMOS

Estêve na tribuna, como último orador do expediente, o sr. Herbert Levi para apresentar um projeto em que fixa em 10% o juro máximo ao ano para empréstimos bancários que se relacionem com o desconto ou caução de duplicatas, conhecimentos ferroviários ou marítimos, warrants, recibos de depósitos em armazens gerais, cédula rural, pignoratícia, penhor agrícola ou pecuário e outros títulos representativos de mercadorias, destinados ao consumo interno ou à exportação.

O limite fixado será reduzido para 9% ao ano seis meses após entrar em vigor a presente lei, sofrendo ainda redução de 1% em cada período subsequente de seis meses, até atingir 6% ao ano.

A Superintendência da Moeda e do Crédito autorizará, paripasso, a redução das taxas abonadas em depósitos bancários de forma a que não excedam, uma vez atingido o limite legal de 6% ao ano para empréstimos, as taxas de 1% ao ano para os depósitos à vista e de 3 1/2% ao ano para os de aviso prévio ou de prazo fixo.

A taxa de redescontos será de 5% ao ano na data da promulgação desta lei, reduzindo-se de 1/2% (meio por cento) em cada período de seis meses subsequente, até atingir a taxa de 3% ao ano.

Os efeitos comerciais descontados pelos bancos mencionados serão redescontáveis independente de limite, desde que as duplicatas tenham como responsáveis duas firmas idôneas como emitente e aceitante e os títulos garantidos por mercadorias representem não mais de 70% do valor corrente das mesmas. Quanto aos títulos representativos de penhor agrícola e pecuário ou cédulas pignoratícias, a Carteira de Redescontos baixará regulamento até 90 dias após a promulgação da lei, a fim de proporcionar facilidades de redesconto equivalentes às estabelecidas nesta lei para os efeitos comerciais e operações lastreadas por mercadorias. Serão ainda redescontáveis, até o limite de 30% do capital e reservas efetivas dos bancos, os títulos garantidos por apólices da dívida pública da União, Estados e Municípios ou por ações negociáveis na Bôlsa, na base máxima de 70% do valor do mercado.

Não serão redescontáveis as promissórias ou títulos de responsabilidade pessoal, podendo entretanto os bancos negociá-las até o limite de 30% do seu capital e reservas efetivas e a taxas até 2% ao ano acima do limite legal vigente para as operações comerciais.

Às Caixas Econômicas e às Casas Bancárias é facultado o recebimento de depósitos populares, assim considerados os que não excederem de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) abonando juros até 1 1/2% ao ano acima dos limites fixados para bancos.

As Caixas Econômicas poderão realizar operações garantidas por imóveis ou por títulos da dívida pública ou outros valores reais aprovadas pelos seus respectivos Conselhos de Administração, a taxas que não excedam de 2% ao ano acima do limite legal vigente para operações comerciais.

As casas bancárias poderão descontar ou caucionar títulos de responsabilidade pessoal e sem garantias específicas a taxas que não excedam de 12% ao ano, sendo tais títulos redescontáveis até o limite de capital e reservas efetivas das respectivas entidades à taxa de 5% ao ano. É-lhes facultado realizar operações comerciais do tipo bancário, com limite adicional de redesconto até duas vêzes seu capital e reservas efetivas às taxas fixadas para bancos, desde que os títulos tenham os característicos estipulados nos arts. 1º e 4º do projeto.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados uma licença ao sr. Moura Resende, de S. Paulo, e um crédito de dez milhões destinados a assistir às populações atingidas pelo fogo nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Registrou-se, porém, um protesto do sr. Monteiro de Castro, que reclamou o pagamento dos vinte milhões concedidos a Minas Gerais para socorro aos flagelados pelas enchentes e até aqui não pagos.

Depois, atacou-se a matéria mais controvertida da ordem do dia. Realmente o plenário ficou num debate de quase sessenta minutos para decidir se devia ou não realizar duas sessões matutinas durante a semana, às têrças e sextas-feiras. O argumento invocado pelos defensores da inovação era o de facilitar aos deputados, sem prejuízo para os trabalhos, as visitas aos Ministérios, onde habitualmente têm assunto a tratar do interêsse dos Estados que representam.

Falaram diversos oradores, mas não conseguiram entender-se sôbre qual é a «hora nobre». Para o sr. Capanema, a tarde é que é o momento nobre. Já para o sr. Amando Fontes, a «hora nobre» é a manhã, mesmo porque a tarde é a «hora digestiva». E lembrou mais: pela manhã se realizam os grandes atos, como a celebração da missa na religião católica; pela manhã reune-se o T. S. E. Foram invocados os exemplos de diversos Parlamentos, inclusive o da França. Lembrou, porém, o sr. Nestor, por sinal recém-chegado de lá, que, «com a vida noturna de Paris não é mesmo possível trabalhar-se de manhã».

O sr. Heitor Beltrão liderou, através de breves discursos, a proposta de levantar questões de ordem, a corrente — na qual se incluiu o líder da maioria — contra a reforma. E obteve uma grande vitória, pois teve 125 votos ao seu lado, contra apenas 32 favoráveis às sessões matutinas.

Firme o prefeito com o seu secretariado

Passou o dia no sertão carioca com elementos políticos participantes do acôrdo secreto — O sr. Ademar de Barros ratificou o pacto — Hoje, um encontro que pode ser decisivo

Nenhuma alteração sofreu, até agora, a administração municipal em virtude do acôrdo secreto firmado pelo PTB-PSP-PSD-POT-PST, totalizando 33 vereadores, que receberam, para isso, o apoio das respectivas direções partidárias, conforme divulgamos. O sr. João Carlos Vital, delegado de confiança do sr. Getúlio Vargas na Prefeitura do Distrito Federal, ao que se informa, não abrirá mão de seu secretariado técnico para governar com auxiliares políticos.

Ontem, durante todo o dia, estêve o prefeito em visita ao sertão carioca, recebendo homenagens em Campo Grande, Jacarepaguá e Santa Cruz, de que participaram diretórios locais de alguns dos partidos do acôrdo. Acompanhavam ao sr. João Carlos Vital os vereadores João Luís de Carvalho e Venerando da Graça, do PTB, e Osmar Resende (PSD), além do deputado Breno Silveira (UDN) e o sr. Cesário de Melo.

Os líderes das bancadas do acôrdo secreto e mais os chefes municipais dos respectivos partidos deverão entrevistar-se hoje com o sr. João Carlos Vital, e nessa ocasião, lhe darão conhecimento dos termos do referido pacto.

Encarregado de levar uma cópia do acôrdo ao sr. Ademar de Barros, regressou ontem de São Paulo, o sr. Gama Filho, deputado federal, com a assinatura do chefe nacional do PSP, que o ratificou.

Mais três milhões de cruzeiros para a verba secreta da Polícia

Negada, porém, a majoração de um auxílio destinado à Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — Votado o projeto que aprova o Plano do Carvão Nacional

Sessão extraordinária para a discussão do projeto que cria o Serviço Social Rural — Como decorreram os trabalhos de ontem nas Comissões da Câmara dos Deputados

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, parecer do sr. Aloísio de Castro, favorável ao projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito suplementar de Cr$ 3.000.000,00, para atender a despesas decorrentes de diligências e investigações, de caráter secreto ou reservado, do Departamento Federal de Segurança Pública.

Do sr. Percival Barroso foi aprovado parecer contrário ao projeto que manda destacar da verba constitucional destinada à valorização econômica da Amazônia, a importância de Cr$ 30.000.000,00, para constituir fundo especial a ser aplicado no fomento do plantio da «Hevea Brasiliensis», da «Bertholia Excelsa», do «Guaraná» e da «Balata», nos Estados da região amazônica.

Pelo sr. Lauro Lopes foram relatadas as emendas do Senado ao projeto que concede um auxílio de ..... Cr$ 520.000,00 à Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. De acôrdo com as aludidas emendas o citado auxílio seria elevado para ..... Cr$ 1.770.000,00, mas o relator manifestou-se pela rejeição das mesmas, ponto de vista que a Comissão resolveu adotar.

Finalmente, foi aprovado parecer do sr. Paulo Sarazate, contrário às emendas do Senado ao projeto que modifica a tarifa alfandegária mandada executar pelo decreto-lei número 2.878, de 18-12-40.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Pela Comissão de Economia foi aprovado o parecer do sr. Daniel Faraco, emitido sôbre o projeto n. 1.045, que aprova o Plano do Carvão Nacional. Aprovadas também foram algumas emendas sugeridas à mesma proposição.

Do sr. Wilson Cunha foi aprovado parecer favorável ao projeto n. 702, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, para uma máquina «Europa 11», adquirida na Alemanha pela Diretoria do Patronato Agrícola Antônio Alves Ramos, de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul.

Considerado também foi o projeto n. 510, que cria hortos florestais nos municípios de Siriri e Muribeca, no Estado de Sergipe. Relatou-o o sr. Alberto Deodato, cujo parecer contrário a Comissão aceitou.

Pelo sr. Wilson Cunha foi ainda relatado o projeto n. 287, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito especial de Cr$ 200.000,00, como auxílio à exposição agro-pecuária do município de Cordeiro, no Estado do Rio. O seu parecer, que foi aprovado, é no sentido de serem solicitadas informações ao Ministério da Agricultura, para que êste diga se há saldo que comporte o referido auxílio.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Sexta-feira próxima a Comissão de Economia levará a efeito uma sessão extraordinária, para discutir os projetos ns. 738, que cria o Serviço Social Rural, e 1.057, que estabelece preços mínimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de produção nacional, proposições essas que se acham sob regime de urgência.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente edital fica intimado o escriturário padrão «H» desta Caixa Econômica, sr. LUIZ ALVES GUIMARÃES, a comparecer dentro de 8 (oito) dias a partir desta data, no Serviço de Investigações e Perícias, à rua Almirante Barroso n. 11, 1º andar, a fim de prestar esclarecimentos no inquérito a que responde por abandono de emprêgo.

ADALBERTO CORRÊA DE SOUZA
Chefe do Serviço

AVISO

GREVE DOS AERONAUTAS

A AEROVIAS BRASIL, S. A., em face da propalada GREVE que será levada a efeito pelos AERONAUTAS, torna público, para conhecimento de todos os seus empregados, que:

1º — Ao assegurar o direito de greve, a Constituição da República subordinou o seu exercício à regulamentação em lei ordinária (art. 158). Assim enquanto não fôr expressamente regulamentado o exercício dêste direito, a questão da paralisação do trabalho terá que ser regida pelo decreto-lei n. 9.070, de 15 de março de 1946, cuja constitucionalidade já foi reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal em repetidos julgados.

2º — De acôrdo com o art. 10 do citado diploma legal, a «cessação do trabalho por parte de empregados em ATIVIDADES FUNDAMENTAIS considerar-se-á FALTA GRAVE, para os fins devidos, e autorizará a rescisão do contrato de trabalho» (textuais).

3º — Estando a AEROVIAS BRASIL, S. A. incluída entre as emprêsas de ATIVIDADES FUNDAMENTAIS, na defesa dos interêsses dos transportes nacionais e não podendo concordar com atitudes grevistas para reivindicações salariais que as demais categorias processam perante a Justiça do Trabalho — notifica, pelo presente, a todos os empregados que, em caso de paralisação coletiva de trabalho, ainda que de simples solidariedade, agirá na forma da lei fazendo dispensar todos aquêles que, a seu critério, tomarem parte preponderante na injustificada atitude.

4º — Avisa, ainda, que a Direção da Emprêsa estará sempre pronta a examinar com os seus auxiliares, como já tem feito, sem quebra da disciplina de trabalho, todos os problemas das diversas categorias de empregados, inclusive dos aeronautas, cujos direitos e deveres estão sendo objeto de regulamentação por uma Comissão composta de elementos designados pelo próprio Sindicato dos empregados e representantes da Companhia.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1951.

NELIO REIS — Advogado
Cel. ELEUTHERIO BRUM FERLICH — Diretor-Presidente

Diário de Notícias

Diretor: O. R. Dantas

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
•	•	•	•	•	•	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24	25	26	27	28	29

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicou no dia

27 DE SETEMBRO DE 1931

A tripulação do avião nacional «Duque de Caxias», que estava realizando um «raid» de confraternização continental, iniciava a travessia dos Andes, partindo de Buenos Aires diretamente para o Chile.

* * *

Agravavam-se as relações entre o Paraguai e Bolívia diante da questão do Chaco, tendo tropas paraguaias atacado de surprêsa uma localidade boliviana, travando-se violento choque armado, com perdas de numerosas vidas.

* * *

Informava a Caixa de Amortização que o papel moeda em circulação no país atingia a importância de Rs. 2.843.217.937$000.

* * *

No Teatro República, a grande companhia portuguêsa de comédias de Adelina e Aura Abranches levava a peça «O Domador de Sogras».

PARA TODOS

— Vitaminas sintéticas
— O câncer
— Nada se perde...

VITAMINAS SINTÉTICAS — A vitamina C é obtida sintèticamente sob a forma de ácido ascórbico. A vitamina D, a vitamina da luz solar e que é a mais rara nos alimentos naturais, encontra-se no óleo de fígado de bacalhau; êste já pode ser substituído pelo ergosterol radioativo.

* * *

O CANCER — O câncer é ainda hoje uma das enfermidades mais obscuras e de maior número de vítimas: homens e mulheres de idade média ou avançada. Acreditam alguns cientistas que uma das causas principais da moléstia é a irritação constante dos tecidos. E apresentam, como exemplo, o fato de que os chineses, que costumam raspar o crânio, nem sempre dispondo de boas navalhas, registram alta mortalidade pelo câncer na cabeça. Os homens que abusam do cachimbo estão predispostos ao câncer no lábio, justamente no ponto que o cachimbo irrita; e as pessoas que costumam ingerir alimentos excessivamente quentes terão como consequência a formação do câncer no intestino.

* * *

NADA SE PERDE... — Os elementos que às vêzes o agricultor considera inúteis representam matéria prima preciosa para a química. Os troncos dos pinheiros transformam-se em resinas, terebintina, breu, alcatrão e óleo, os quais, por sua vez, dão origem a outros produtos: — da terebintina, por exemplo, extraem-se perfumes, tintas, vernizes, cânforas, etc.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Fazenda, do Trabalho.

Em conferência, recebeu o presidente do Banco do Brasil, e em audiência, o núncio apostólico, don Carlos Chiario, que levou a missão de entregar ao chefe do govêrno uma carta enviada por s.s., o papa Pio XII; o embaixador da Bélgica, Kervyn Meerendré, que ofereceu ao presidente da República um exemplar do livro de sua autoria, intitulado "William Pitt, o consolidador do Império britânico" recentemente editado, cuja encadernação mandou confeccionar na Europa, especialmente para o sr. Getúlio Vargas; o sr. Joseph Saouda, ministro do Líbano junto ao nosso govêrno, em visita de cortesia; o sr. Eunápio Queirós, secretário de Viação do govêrno da Bahia, que tratou com s. exa. de diversos assuntos ligados à administração daquele Estado, principalmente no que tange à construção da Usina Hidrelétrica de Funil, reequipamento da Estrada de Ferro Nazaré e da navegação baiana, tendo, ainda, conferenciado sôbre o desenvolvimento do Plano Rodoviário da Bahia, quando foi focalizado o planejamento de construção da rodovia Bahia-Rio de Janeiro-Espírito Santo, a qual terá extraordinário alcance econômico, uma vez que passará pelo litoral, abrangendo enorme região cujo progresso tem sido lento, por falta de estradas; o sr. André Carrazzoni, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, que tratou com s. exa. dos problemas de maior urgência daquelas emprêsas.

O presidente da República recebeu, ainda, em audiência especial, o brigadeiro Eduardo Gomes, que foi agradecer ao sr. Getúlio Vargas o telegrama enviado por ocasião do seu aniversário.

Estêve, também, no Palácio do Catete, o deputado José Augusto, a fim de agradecer ao presidente da República, o telegrama de felicitações que recebeu por ocasião do seu aniversário.

Regressa hoje o ministro Sousa Lima

Por ter de concluir o programa prèviamente estabelecido na inspeção que ora realiza no Rio Grande do Sul, o engenheiro Sousa Lima retardou por mais uma dia sua permanência naquele Estado.

O ministro da Viação, entretanto, é esperado hoje nesta capital, devendo o avião da F.A.B., que o transporta, descer no aeropôrto Santos Dumont pouco antes do meio dia.

No M. da Educação

Foram recebidos, ontem, pelo ministro da Educação os srs.: deputados Elpídio de Almeida e Assis Marão, senador Durval Cruz, prof. Arnaldo de Morais, sr. Jaime Abboud, prof. Elias Passos, sra. Anneliese Wodicka e uma comissão de excedentes da Faculdade de Direito de Niterói.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje, as fôlhas do 7º dia útil: aposentados da Viação: 4.906-15.

EMITIR, EMITIR

AFINAL de contas, o processo é fácil. Uma simples ordem, como nos contos de fadas, e o gênio das finanças traz na palma da mão os milhões com que se pode comprar tudo. Ou quase tudo. Inclusive a derrocada, quando se estiver enfastiado de tanto poder.

Pois o dinheiro é poder — e como dêle têm abusado os governos, de 1930 para cá! O sr. Getúlio Vargas encontrou o «abre-te, Sésamo» para a popularidade através do manêjo, no Tesouro das máquinas de imprimir dinheiro. O sr. José Linhares, durante os nefastos cem dias, de núpcias desbragadas com a administração da República, encheu o país de novos compromissos, obrigando o seu ministro da Fazenda a praticar aquilo a que preferia o suicídio: lançar mais dinheiro na circulação. Veio o sr. Eurico Dutra e não estêve, também, pelos autos. A inflação é muito condenável nos discursos governamentais, porém, na prática, os nossos administradores não prescindem dos elementos que incham o meio circulante.

Como poderia o sr. Getúlio Vargas, em sua «rentrée», deixar de seguir o exemplo que legara e de retomar o fio das emissões que, por tanto tempo, ocorreram sem a sua ordem? E' certo que os pronunciamentos do candidato vitorioso se dirigiam no sentido oposto. Era necessário sanear as finanças, restringir os excessos, responsáveis, sem dúvida, em grande parte, pela formidável elevação do custo de vida no Brasil. O ministro da Fazenda, que agora retorna, muito risonho, dos Estados Unidos, na expectativa de que não exista nenhum despacho incômodo, para publicação no «Diário Oficial», também se armou cavaleiro do saneamento das finanças. O movimento da máquina desmente, entretanto, as palavras dos que a manobram. Conforme divulga «Conjuntura Econômica», na frieza analítica com que encara os fenômenos nacionais, acaba de realizar-se a maior emissão dos últimos meses. Agôsto foi o recordista. Cêrca de 944 milhões de cruzeiros entraram na circulação, como consequência, «ao que parece, do aumento dos redescontos — igual a um bilião de cruzeiros». Dessa forma, adianta a autorizada publicação que, embora tenha diminuído o papel moeda de responsabilidade da Carteira de Redescontos, o meio circulante aumentou, de trinta e dois biliões quatrocentos e cinquenta e cinco milhões de cruzeiros em julho, para trinta e três biliões, trezentos e noventa e nove milhões em agôsto. Enquanto isso, os dados de julho indicam que continua a ascensão da moeda escritural, verificada nos anos anteriores, embora em ritmo mais reduzido e os prazos de pagamento alcançaram, em julho, quase oitenta e oito biliões de cruzeiros, contra oitenta e um biliões em fevereiro.

Vai, assim, o govêrno vogando em pleno mar alto da inflação. Solta o dinheiro na rua e depois quer manter artificialmente baixos os preços de habitações, alimentos, serviços e utilidades. Sustenta o govêrno a sua política de tabelamento, imprescindível para conter os apetites da especulação e remediar os inconvenientes da má distribuição da riqueza. Policie, entretanto, as suas finanças, pois cada cruzeiro emitido se reflete, finalmente, no prêço de cada coisa transacionada na República.

MAIS ÁGUA ?

Desta vez, parece que os maus vaticínios não se realizarão: o preço do leite não será aumentado. E' provável que os produtores ainda não tenham perdido as esperanças em maiores lucros e que continuem a agir no sentido de obtê-los; mas, por enquanto — ao menos, por enquanto — as perspectivas dessa nova sangria na bôlsa do consumidor estão afastadas.

Seria, entretanto, o caso de indagar se, diante disso, não se tornará ainda pior o leite distribuído à população carioca.

Há poucos dias, o presidente da C.C.P.L. declarava que sòmente 50 mil litros diários são fornecidos, já engarrafados, pela sua Cooperativa, ao passo que mais de 200 mil são entregues aos redistribuidores do comércio, sem contrôle; e calculava em 80 mil os litros d'água adicionados, diàriamente, à mercadoria dada a consumo nesta capital! Êsse cálculo, aliás, foi confirmado em diligência efetuada na vizinha capital fluminense, onde, na mesma data em que se divulgavam tais declarações com referência ao Rio, era detido um proprietário de leiteria que, à custa d'água, transformara em 50 os 30 litros de leite de que dispunha para servir à sua freguesia.

De fato, mais do que nunca os comerciantes desonestos quererão recorrer, agora, à fraude, por meio da qual procurarão ressarcir os cruzeiros que não obtiveram através do fracassado aumento do preço do artigo. Tudo faz crer que assim seja.

Nestas condições, também mais do que nunca os funcionários da Fiscalização precisam compenetrar-se de suas graves responsabilidades e cumprir os seus deveres, o que, positivamente, não se dá. A fraude campeia, impune, a ponto de autoridades médicas proibirem a alimentação infantil por êsse leite que, viciado, criminosamente adulterado, é vendido em estabelecimentos licenciados pela Prefeitura e, pois sob o seu contrôle.

NEGLIGÊNCIA E FALTA DE CARIDADE

Moradores da zona servida pelo Hospital Getúlio Vargas reclamam, frequentemente, contra a negligência e o descaso com que aquêle estabelecimento atende a quantos dêle necessitam.

Citando fatos concretos, pede-nos um leitor que chamemos para o assunto a atenção da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura.

Os serviços hospitalares da Municipalidade não têm má reputação. Ao contrário, o Banco de Sangue, o Hospital Miguel Couto, o próprio serviço central de Pronto Socorro, outros nosocômios apesar das deficiências, de falhas de organização e de eventuais erros, são conhecidos pela boa vontade e diligência com que servem, na medida das respectivas possibilidades.

A aspereza e a desídia de que se queixam as pessoas necessitadas da assistência municipal na zona suburbana constituem, pois, exceção a mais lamentável.

Convém não esquecer, o H. G. V. é também pronto socorro, isto é, nele a lentidão ainda é menos compreensível, ao mesmo tempo que a grosseria no trato é, em qualquer casa do gênero, absolutamente incompatível com êsse gênero.

Ao menos em homenagem ao nome do patrono, o qual fica de algum modo ligado a êsses fatos e aos ressentimentos que geram, é de esperar das autoridades sanitárias alguma providência no sentido de restabelecer no Hospital Getúlio Vargas, ao lado de mais exata noção de dever funcional, o espírito de caridade intrínseco a tôda instituição para enfermos.

ACHESON, O TRIUNFADOR DE S. FRANCISCO

PERTINAX

(Para a "France Presse" — Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — Seria difícil encontrar no passado uma série e um corolário de negociações diplomáticas comparáveis aos que temos atualmente sob os olhos. Diante dos três ministros de Assuntos Estrangeiros, americano, britânico e francês, cujas deliberações começaram a 10 de setembro e diante dos doze países do Conselho do Atlântico, convocados a 15 do corrente, em Ottawa, uma dúzia de problemas se apresenta: a guerra da Coréia, as questões da Alemanha e o do mundo árabe, a admissão da Grécia e da Turquia, na Organização Atlântica, a utilização eventual de bases espanholas, a delimitação dos setores estratégicos, a organização dos diversos comandos, etc.

Há meses, os adiamentos sucedem aos adiamentos. Quando terminará tudo isso?

Acêrca da Turquia e da Grécia, digamo-lo de saída, a solução definitiva far-se-á ainda esperar. Efetivamente, a modificação do Pacto do Atlântico, indispensável para que sejam admitidos novos membros, não pode ser aceita pela França, senão depois das deliberações das Câmaras. Em virtude dos compromissos assumidos pelo govêrno francês, em 1949, o presidente da República não está em condições, por um simples decreto, de aceitar a mudança.

Mas, de uma maneira geral, para resolver os problemas em suspenso apresenta-se um novo elemento, que antes não existia: a redobrada autoridade internacional do secretário de Estado Dean Acheson.

O secretário de Estado voltou de São Francisco numa espécie de carro triunfal. Encheu-se de confiança em si próprio. Alguns chegaram a anunciar que, nas conversações internacionais, sem dúvida êle se mostraria mais empreendedor do que no passado e mesmo bastante audacioso. Na capital do Pacífico tudo lhe saiu bem. Os senadores republicanos, seus inimigos, assistiram a seu duelo com o vice-ministro de Assuntos Estrangeiros Gromyko. Não lhe poupam elogios. Acheson dissera que o tratado de paz com o Japão seria assinado sem que permitisse à Rússia Soviética recomeçar a discussão em tôrno do texto fixado, graças a onze meses de diligências diplomáticas.

Hoje, a justo título, beneficia-se com êsse resultado: de uma só vez, sua posição nos Estados Unidos foi consideràvelmente consolidada. Resta saber se êle tirará partido do prestígio internacional que acaba de adquirir, para servir às questões como a da Alemanha, por exemplo, de solução ardentemente desejada pela diplomacia americana.

E' evidente que certos adversários de Acheson existem ainda, no país, e procuram subestimar o sucesso de São Francisco. A seu ver, mais do que a habilidade de Acheson, a desastrosa atuação de Gromyko explica o que se passou. E é um fato que Gromyko, tão bom condutor em outras ocasiões, foi desta vez inferior a si próprio. Segundo uma alta autoridade diplomática e jurídica, que observou de perto o chefe da delegação soviética e seus assistentes, do começo ao fim da conferência de São Francisco, Gromyko sòmente muito tarde compreendeu o alcance do projeto do regimento que Acheson fêz com que fôsse aprovado pelas delegações, a 5 do corrente. Se Gromyko tivesse sabido apresentar, em tempo oportuno, emendas aos artigos 1 e 7, do projeto do regimento, Acheson teria ficado consideràvelmente embaraçado. Tanto o secretário de Estado como John Foster Dulles, aliás, não conseguiram ocultar de todo sua apreensão.

O artigo 1º prescrevia que a Conferência de São Francisco seria dirigida de acôrdo com o texto do convite americano, isto é, que, sendo conferência para assinatura do tratado, não poderia transformar-se em conferência para elaboração do tratado. Noutros têrmos, tôda emenda visando introduzir modificações nos artigos do tratado seria excluída.

Quanto ao artigo 7º, dizia simplesmente, em substância, que sòmente poderiam participar da conferência os governos em relações diplomáticas com os Estados Unidos. Assim, todos os esforços visando associar a China comunista à conclusão do tratado de paz com o Japão deveriam ser considerados nulos e não existentes. Mas se tivesse havido controvérsia sôbre um e outro ponto, em consequência de um projeto de emenda soviética, não teria sido fácil, a Acheson, refutar os argumentos evocados contra a pretensão particular do Departamento de Estado. Certamente, Acheson teria terminado por vencer, mas, de início, ter-se-iam firmado opiniões diversas, e o voto não teria tido o caráter monolítico que o caracterizou.

Gromyko, — narram os delegados que se sentaram mais próximos da delegação soviética e que compreendem o russo, — não percebeu o sentido real dos dois artigos pré-citados senão depois da assembléia os ter aceito. Uma vez aprovado o projeto do regimento, Gromyko estava à mercê de Acheson, completamente manietado.

Um outro fator auxiliou, provàvelmente, o secretário de Estado a precipitar a derrota dos soviéticos: a presença, em São Francisco, de cêrca de vinte delegações da América Latina. Porque um fato foi comprovado: desde que as delegações da América Latina se encontram em presença de enviados de Moscou, comportam-se como o touro que investe contra a capa do toureiro. Vimo-lo em dezembro de 1939, em Genebra, e vimo-lo agora em São Francisco.

A despeito dos conselhos de prudência dados pelos franceses e britânicos, já na guerra com Hitler, e ciosos de evitar tudo o que pudesse levar a União Soviética a solidarizar-se com o inimigo, os «latinos», num movimento irresistível, irrefletido, expulsaram a União Soviética da Liga das Nações. A 5 do corrente, Acheson achava oportuno conceder a Gromyko uma prorrogação do debate. Mas a moção uruguaia, sobrevindo de improviso, bloqueou o secretário de Estado, obrigando-o a encerrar a discussão. Acheson foi, portanto, levado pela corrente. Mas, seu mérito foi o de trabalhar por antecipado, no sentido da corrente. Pôs em andamento uma linha anti-comunista que agora faz a volta ao globo. A sorte favoreceu-o. A presença de Pandit Nehru, em São Francisco, teria grandemente complicado as coisas, causando talvez dissidências no sudeste asiático e no oeste do continente. O bloco Rússia-China comunista é capaz de intimidar. E' extraordinário que Acheson o tenha contrariado a tal ponto. Mas tudo tinha feito para aproveitar a oportunidade, quando chegasse. Tinha içado as velas do navio para que o vento as enchesse, ao máximo. Tinha previsto de onde sopraria o vento.

Variemos a metáfora: colheu porque tinha semeado.

Ao escrever isto, temos em mente os preparativos pacientes a que Acheson se dedicou para conclusão do pacto de segurança Estados Unidos-Japão, a fim de disputar, eventualmente, à Rússia e à China comunista, o domínio da Ásia ocidental, a fim de conseguir, pelo menos, uma espécie de equilíbrio e colocar o Japão, para começar, sob uma espécie de protetorado americano, com a promessa de emancipação completa à medida que fôr crescendo o poderio militar do país vencido. A concepção era ousada e de difícil realização.

Não era fácil tranquilizar a Austrália e a Nova Zelândia. Escreveu-se e se disse muita tolice acêrca do tratado de paz com o Japão. Representaram-no como um novo modêlo de paz humanitária e generosa, quando, na realidade, é duro e realista.

A vigilância do Departamento de Estado não se limitou à Ásia, como prova a convenção recentemente concluída entre os Estados Unidos e Portugal, para aumentar o alcance das convenções anteriores na ordem da defesa atlântica. Trata-se de organizar a defesa ocidental contra a potência submarina da Rússia Soviética, que se vem desenvolvendo pujantemente, ao que parece, há seis meses. Êsses são os atos preliminares que explicam São Francisco.

Agora, Acheson pretende completar sua obra alinhando, contra a Rússia, o soldado alemão ao lado do soldado japonês. Nesse ponto, continua a chocar-se contra a política francesa. Tal como a formulou Schuman, a política francesa é, ao mesmo tempo, realista e ideológica. De um lado, é favorável aos planos de fusão de soberania — com a Alemanha e cinco outros países — no que diz respeito às indústrias pesadas. Por outro lado, opõe-se à transformação do estatuto de ocupação, isto é, à recuperação, pela Alemanha, de sua soberania, confiscada na capitulação de junho de 1945, enquanto não fôr assinado um tratado internacional criando o exército europeu.

Acheson prometeu ao govêrno francês dar-lhe tempo para realizar o exército europeu — pois o exército europeu foi concebido pelo govêrno francês como meio de levantar contingentes alemães, sem que os mesmos sejam destinados a transformarem-se em exército nacional alemão. Mas, implicitamente, Acheson e seus auxiliares se reservaram o direito de dizer, quando acharem conveniente: «a experiência durou demais, não foi concludente; eis a nossa fórmula da organização do exército alemão, mais direta e mais eficaz. Chegou a hora de pô-la em prática».

Neste ponto estamos. A delegação francesa emprega todos os seus esforços para transformar em realidade o exército europeu. Os próximos dias nos esclarecerão sôbre qual será a etapa seguinte. Animado pelo sucesso de São Francisco, Acheson vai nos mostrar o que é capaz de realizar em matéria européia. Mas não sobrevirá uma reação russa ao revés de São Francisco? Nesse caso, Acheson teria um argumento a opor às hesitações francesas.

Novos diretores de Divisão do Ministério da Agricultura

VARIOS DECRETOS ASSINADOS, ONTEM, PELO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nomeando, em comissão, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Departamento Nacional de Vegetal, Kurt Repsold, em virtude da exoneração de Antônio da Cunha Bayma; nomeando Renato Gonçalves Martins para exercer o cargo em comissão, de diretor da Divisão de Terras e Colonização, do Departamento Nacional de Produção Vegetal, vago em virtude da exoneração de Kurt Repsold; designando a seguinte delegação para representar o Brasil na Conferência Mundial de Migração, a realizar-se em Nápoles, em outubro próximo: chefe da delegação, embaixador Carlos Alves de Sousa Filho; assessor, Eno Stein Ferreira, e secretários, segundo secretário Mário Vieira de Melo, cônsul Geraldo de Carvalho Santos e terceiro secretário Celso Antônio de Sousa e Silva; promovendo, da classe J para a classe K, o escrevente juramentado da Justiça do Distrito Federal, José Gomes Pereira; e nomeando para exercerem o cargo da clase K da carreira de diplomata, os seguintes diplomados pelo Curso de Preparação à carreira de diplomata e cujos exames terminaram a 10 de agôsto último: Sérgio Luís Portela de Aguiar, Celso Diniz, Sizínio Pontes Nogueira, Dario Moreira de Castro Alves, Eduardo Moreira Hosanah, João Hermes Pereira de Araújo, Carlos Alberto Pereira Pinto, Paulo Frassinetti Pinto, Osvaldo Castro Lôbo, Marcos Antônio de Salvo Coimbra, Geraldo de Heráclito Lima, Renato Bayma Denys e Luís de Moura Barbosa.

No M. da Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, em seu gabinete, entre outras pessoas, os deputados Vargas Neto, Oscar Carneiro, Paulo Sarazate, Amando Fontes, Brochado da Rocha e Breno da Silveira.

Também estiveram com o titular da Agricultura os srs.: Josafat Macedo, presidente da Federação das Associações de Minas Gerais; Lauro Borba, presidente das Federações Rurais de Pernambuco; J. Brito Jorge, presidente da Federação das Associações Rurais, do Maranhão; e o deputado Iris Meimberg, presidente da F.A.R.E.S.P., acompanhado dos srs. Alkindi Junqueira, vice-presidente; Raul Cardoso de Melo, secretário geral; Clóvis Sales dos Santos, tesoureiro; e L. Felipe Rodrigues de Siqueira Neto.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu, ontem, em audiência, os srs.: Osvaldo Vial, embaixador do Chile; o dr. João Ribeiro Mendes, a sra. Ilka Labarthe Hidal e, a fim de apresentarem suas despedidas, os srs. Otto Wadsted, ministro da Dinamarca, e embaixador Válter Jobim, que irá chefiar a nossa representação diplomática no Uruguai.

É a maior refinaria da Europa

SUA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO E' DE 115.000 BARRIS DIÁRIOS DE PRODUTOS PETROLÍFEROS

Pelo sr. Clement Attlee, «premier» da Inglaterra, acaba de ser inaugurada, em Fawley, naquele país, uma nova refinaria Esso, a maior da Europa, com capacidade de produção de 115.000 barris diários de produtos petrolíferos, cêrca de 30% das necessidades totais do Reino Unido.

A nova refinaria, financiada inteiramente por capital particular, foi construída no tempo «record» de dois anos, seis meses antes do prazo estipulado para o término das respectivas obras, sendo o seu custo de Cr$ .... 2.000.000.000,00.

Exploração de fluorita na Paraíba

O Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, continua exercendo suas atividades no Nordeste, a fim de conhecer as possibilidades minerais da região. Entre os estudos praticados pela Divisão de Fomento da Produção Mineral, constam os de sondagem da jazida de fluorita, situada no lugar denominado «Salgadinho», município de Santa Luzia, Estado da Paraíba.

Mais grave...

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

ação a ser seguida enquanto o Gabinete não se reunir. Essa reunião do Gabinete está marcada para amanhã, para que o secretário do Exterior Herbert Morrison possa estar presente.

Confirma-se igualmente que sir Francis Shepherd, embaixador britânico em Teeran, avistou-se hoje de manhã, na capital iraniana, com o ministro do Exterior Bagher Kazemi, para entregar o vigoroso protesto contra o «ultimatum» pelo qual os inglêses de Abadan deverão deixar o país até 4 de outubro próximo. A declaração feita a êsse respeito pelo porta-voz do «Foreign Office» diz:

«O govêrno de Sua Magestade não deixou a menor dúvida no espírito do ministro do Exterior iraniano sôbre a plena responsabilidade que cabe ao govêrno de Teeran pelas consequências dessa decisão, que deverá ter graves efeitos sôbre as relações anglo-iranianas».

NOTAS POLITICAS

Escapou do fim a maioria parlamentar

O DEPUTADO Paulo Lauro estava com o sr. Ademar de Barros no interior de São Paulo, quando rebentou a crise, afinal superada, do projetado adiamento das eleições paulistas. Regressou ontem ao Rio e veio com a ordem de romper, atacando violentamente o próprio sr. Getúlio Vargas, se fôsse necessário. «Rompa até com o Papa...», teria dito o sr. Ademar de Barros, na sua linguagem pitoresca.

A maioria parlamentar estêve, assim, por um fio. Mas quando o sr. Paulo Lauro chegou ao Rio já estava decidido o caso.

A única resposta que faltava era a do P. T. B. paulista e essa o sr. Marcondes Filho a trouxe ontem de São Paulo, de onde chegou às 11 horas: concordava com a retirada da emenda Sá Tinoco. Sòmente o sr. Borghi ainda resistiu um pouco, porém ontem mesmo, à tarde, no gabinete do sr. Marcondes Filho, combinava-se que o projeto seria distribuído a um relator do P. S. P., que só se manifestaria depois de realizadas as eleições de 14 de outubro.

Assim, o sr. Lucas Garcez, com sua atitude de resistência, evitou o adiamento das eleições, que a seu ver prejudicaria a própria vida econômica de São Paulo. E o caso se encerra com a filosofia do dito de Floriano: confiar desconfiando...

A UDN e o caso maranhense

Ao que soubemos, na reunião, ontem, em São Luís, do ministro da Justiça com os chefes oposicionistas, teria declarado que o govêrno federal não decretava a intervenção no Maranhão porque a U. D. N. era contrária à medida. Retira, assim, o govêrno dos seus ombros a responsabilidade da medida — que até pela Constituição é de iniciativa do presidente da República — para tentar lançá-la, numa intriga rombuda, sôbre a oposição.

Mas desde quando consultou o govêrno a oposição para qualquer medida, inclusive para aquelas a que a U. D. N. se opôs com tôda a veemência e que, apesar disso, foram impostas pela ditadura parlamentar da maioria governista? Singular e repentino escrúpulo...

Sôbre êsse mesmo assunto da intervenção no Maranhão, quando, onde e como fêz o govêrno qualquer sondagem, direta ou indireta, junto à direção da U. D. N.? Ainda ontem recolhemos, unânimemente, dos principais líderes do partido oposicionista a afirmação categórica de que nenhum movimento para êsse fim partira do ministro da Justiça ou de outro qualquer veículo do govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Cabe acentuar também que a U. D. N. é um partido de oposição, ainda que não seja tanto quanto o desejaríamos nem tão pouco quanto agradaria ao govêrno. Como partido de oposição, não pode pretender orientar o govêrno, a quem — se entender configurada a hipótese de guerra civil — cabe decretar a intervenção, julgada depois pelo Congresso. Além disso, da coligação das oposições maranhenses fazem parte também, o P. S. D., o P. T. B. e o P. S. P., todos partidos da maioria parlamentar, mesmo, pelo menos por ora, o último... A direção nacional de todos êles calou-se, mas o ministro não lhes fêz qualquer acusação, embora não ignore que a direção nacional do P. S. D. é vitorinista, dada a aproximação entre o ex-condestável do general Dutra e o sr. Amaral Peixoto; a direção do P. T. B. é tão indecisa quanto o seu chefe e nada fala para não comprometê-lo; e o P. S. P. nacional êsse sòmente ontem se pronunciou, mas com a reserva que se impõe, em matéria de intervenção, a quem tem a guardar o govêrno de São Paulo sob os olhos cubiçosos do ex-ditador.

A U. D. N. não fugiu ao seu dever de fraternidade nacional. O único líder que se pronunciou na Câmara sôbre o assunto foi o da U. D. N., enquanto guardavam silêncio os dos mais partidos, e o sr. Capanema quando falou foi para fazer uma comunicação em nome do govêrno, não para assumir uma posição em nome do P. S. D. Mas deve a U. D. N. ficar atenta à sua missão na defesa da legalidade democrática. E podia ela engajar sua responsabilidade como partido nacional quando o govêrno, a quem cabia a iniciativa, e que dispunha de poderosos meios de informação, se julgava tão pouco esclarecido que a solução genial que encontrava, depois de uma semana trágica, de mortes e incêndios, era mandar um observador ao Maranhão?

E, enfim, a intervenção federal é a mais delicada das instituições constitucionais, porque toca num princípio basilar, que é a Federação. Tôda a prudência em invocá-la nunca é demais.

Em São Paulo o sr. Otávio Mangabeira

Segue hoje, para São Paulo, o sr. Otávio Mangabeira, que ali pretende visitar a vários amigos, demorando-se de seis a oito dias.

Não tem caráter político a viagem do eminente brasileiro à capital paulista.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

O ESPOLIO HENRIQUE LAGE

E' curioso o açodamento da Comissão de Justiça do Senado em votar o projeto que abre vultoso crédito para pagamento de indenizações ao espólio de Henrique Lage. O primeiro relator da matéria, naquêle órgão técnico, foi o sr. Ferreira de Sousa, o ano passado. Não tendo sido o representante potiguar, reconduzido àquela Comissão, o atual presidente redistribuiu o processo ao sr. João Vilasboas que se limitou a subscrever parecer do sr. Ferreira de Sousa. Por essa ocasião, houve um sério atrito entre o relator e o sr. Vergniaud Vanderlei, que se tem manifestado inteiramente contra o projeto.

O falecido senador Epitácio Pessoa Cavalcanti, pediu vista do projeto e, segundo informações seguras, elaborou parecer contrário ao projeto que não chegou a apresentar.

Era de se esperar que o sr. Dario Cardoso aguardasse o regresso do sr. João Vilasboas para que o projeto fôsse votado.

Preferiu, entretanto, designar novo relator, agora o sr. Joaquim Pires, que encarando com excessiva simplicidade o assunto, emitiu parecer apenas pela constitucionalidade do projeto como se se tratasse de matéria corriqueira, desinteressando-se do mérito.

Não prevalece o argumento de que o prazo regimental já está esgotado, havendo necessidade de outro relator, pois os prazos de muitos outros projetos estão esgotados e não há, em relação a êles, êsse zêlo pelo cumprimento do Regimento.

DIVERSAS

REUNIAO EXTRAORDINARIA DA U. D. N. — CARIOCA

Reunir-se-á, extraordinàriamente, hoje, dia 27, às 18 horas, o Diretório Regional, a fim de deliberar sôbre a atuação da U. D. N. — Distrito Federal, em face da coligação de Partidos.

O SR. PRESTES MAIA, PROVAVEL CANDIDATO

SÃO PAULO, 26 — (Asapress) — O nome do sr. Prestes Maia volta a ser lembrado por vários partidos, para o possível candidato à Prefeitura de São Paulo.

AUSENTE O GOVERNADOR, ADIOU-SE A REUNIAO DO P. S. P.

SÃO PAULO, 26 — (Asapress) — Em face do não comparecimento do governador Lucas Nogueira Garcez, o P. S. P. adiou a reunião que deveria realizar ontem e na qual trataria do caso da escolha do candidato à prefeito de São Paulo, para o pleito de outubro.

A CRISE POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 26 — (Asapress) — Declarando as causas do rompimento do sr. Café Filho, com o governador Pedrosa, disse o ex-prefeito Olavo Galvão: «Posso afirmar que o vice-presidente da República, sr. Café Filho, como um bom norteriograndense, saberá dar seu apoio decisivo as medidas salutares que venham ao encontro das necessidades do Rio Grande do Norte».

VIAJARA' PARA O INTERIOR O GOVERNADOR PAULISTA

SÃO PAULO, 26 — (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez viajará no próximo sábado, para o interior paulista, visitando as cidades de Tambaú, Casa Branca, Vargem Grande do Sul, São João da Boa Vista e Aguilha do Prata. Em sua excursão, o chefe do govêrno inaugurará obras e serviços públicos.

No Rio um funcionário dos Correios do Uruguai

A administração geral dos Correios do Uruguai enviou a esta capital o sr. Juan Pedro Fauqué, chefe da Seção de Despachos do mesmo serviço daquele país. A sua missão, aqui, é estudar e fazer observações sôbre o tráfego dos Correios brasileiros, notadamente do Rio e de São Paulo, para aplicação de várias de suas modalidades aos Correios do Uruguai.

Hoje, às 21 horas, funcionários dos Correios e Telégrafos prestarão uma homenagem ao seu colega do Uruguai, oferecendo-lhe um jantar no Copacabana Palace.

Contribuição do...

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª coluna)

merece tôda nossa atenção", declarou o general, em resposta a uma pergunta. "A massa do povo não sabe que o comunismo e seus agentes exploram o custo elevado da vida e a miséria de certas regiões e tentam criar o descontentamento e a confusão, sem mencionar, sequer, a palavra comunismo". Acrescentou que medidas eficazes estão sendo empregadas para conter a inflação. "O desenvolvimento econômico do país é, naturalmente, o melhor meio de consegui-lo", concluiu.

Espera o general colimar muito breve o objetivo de sua missão nos Estados Unidos. A data de seu retôrno ao Brasil ainda não foi fixada, mas parece que o general pretende permanecer nos Estados Unidos até à segunda quinzena de outubro, para fazer um tratamento médico no Hospital Militar Walter Reed.

O estado de saúde do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas brasileiras já melhorou consideràvelmente, desde sua chegada a Washington, graças ao tratamento a que se submeteu e ao repouso que lhe impõem os médicos, entre as diversas e importantes diligências que comporta a missão.

INCIDENTES NA FRONTEIRA IUGOSLAVA-ALBANESA

LONDRES, 26 (U. P.) — Diplomatas iugoslavos declararam que desde 1 do corrente ocorreram seis incidentes "importantes" nas fronteiras de seu país com os do Cominform. O último teve lugar há quatro dias, quando soldados albaneses fizeram fogo de metralhadora sôbre guardas fronteiriços iugoslavos.

Comissão para opinar sôbre propostas orçamentárias de Institutos e Caixas

O diretor substituto do Departamento Nacional da Previdência Social assinou portaria designando o contador Pércio Gomes de Melo, o guarda-livros Antônio José Pristo Lloret, o engenheiro Afonso D'Angelo Visconti, o inspetor de Previdência Rubens do Amaral Soares, e o oficial administrativo Nicélia Barreto Nahoun, para, em comissão, sob a presidência do primeiro, examinar e dar parecer conclusivo sôbre as propostas orçamentárias para 1952 dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, fixando prazo de 90 dias para conclusão dos trabalhos.

MICROSCÓPIO

PLEBISCITO

RAUL PILLA

O SR. SENADOR Vitorino Freire lançou um repto às Oposições Coligadas: renúncia geral para disputar novas eleições e verificar quem realmente dispõe de prestígio, no Maranhão.

E', como se vê, uma ampliação do que pretendiam as Oposições Coligadas. Contestando que o sr. Eugênio de Barros houvesse realmente alcançado a maioria dos sufrágios, pediam elas um novo pleito, ou, quando menos, eleição suplementar para o cargo de governador. Se, como parece lógico, entre as renúncias propostas se inclui também a do sr. Eugênio de Barros, não me parece deva recusar-se semelhante plebiscito.

Há, porém, uma condição fundamental para que o repto não se torne uma burla: que à testa do govêrno maranhense se ponha uma pessoa insuspeita, capaz de assegurar um pleito livre e verdadeiro. Então, vitorinistas e anti-vitorinistas travarão a batalha em campo raso, em perfeita igualdade de condições.

Se é isto o que propõe o senador Vitorino Freire, e não simplesmente uma eleição em que êle mantenha, contra o adversário a descoberto, as suas posições fortificadas, não será demasiado otimismo acreditar esteja resolvido o caso do Maranhão. E ter-se-á resolvido da maneira mais democrática que é possível conceber, por verdadeiro plebiscito.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA E DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA: — Nomeando, interinamente, técnico agrícola, classe D, Maximino Carvalho.

Renovando a autorização concedida a Elbert Pimenta para pesquisar quartzo, mica e associados em Água Boa, município de Capelinha, Minas Gerais;

Autorizando — Antônio Adalberto Pinto a pesquisar diamantes e associados, em Diamantina, Minas Gerais; o govêrno do Território Federal do Amapá, a pesquisar cassiterita e associados, no município de Pedro Leopoldo, Minas Gerais; Basílio Milano Neto, a lavrar caolim, no município de Franco da Rocha, São Paulo; "Itapessoca Agro-Industrial Ltda.", a lavrar calcáreo, no municipol de Goiânia, em Pernambuco; e José Clarindo de Santana a pesquisar água mineral, no município de Cipó, Bahia.

Na pasta da JUSTIÇA: — Concedendo naturalização, a Hans Rauch, Wilhelm Sauer, Elisabethe Margarethe Corseull, Johannes George Cardinal, Josefa Knoepfelmacher, Ellen Dreifus, Helene Hohn, Bernhard Wolff, todos naturais da Alemanha; a Manacio Apellan, natural da Armênia; a Schiller Josefine, Gertrude Buchsbaum e Hans Martins Buchebaum, naturais da Áustria; a Boris Karuski, natural da Estônia; a Isabel Beltran Gimeno, natural da Espanha; Nina Galano, natural da Grécia; a Helena Darnzi Plinkas, Paul Lowinger, Claire Adler, todos naturais da Hungria; a João Braglia, Ornela Zattini, José Antônio Crivellaro, naturais da Itália; a Ayami Tsukamoto, Tatsuzo Atoji, Kotaro Tuji, naturais do Japão; a Jorge Habub Zogaib, natural do Líbano; a Alexandre Kuzminski, Lejba Holomen, Zelda Szapiro, Moyses Nesanel Ejchel, Cassiano Lizùn, Samuel Pinkas Rappaport, Herzek Kalim, Dawid Majer Przemyslaw, Arnon David Brakarz, Ita Idea Apiel, Rachmyl Gryner, Efim Lizun, Chaskiel Rosencwaig e Manuel Piltcher, todos naturais da Polônia; a José da Silva Neves, Vasco Edmundo Coêlho de Puga, Miguel da Graca Alves, José Augusto Ferreira, Joana Emília Brutt Ferreira Leite, Joaquim Ferreira Coutinho, Francisco Nobre Freire, todos naturais de Portugal; a Moyses Galz, Jorge Rgitsky, Salis Lipovetsky, Selim Bulgak, Esther Valmik, naturais da Rússia; a Carlos Alois Wyss, natural da Suíça, a Hertha Glass, natural da Tchecoslováquia; a Mário del Carmen Ramirez Olmos, natural do Uruguai; e a Rahamin Almaleh, natural da Turquia.

Defesa contra a lepra

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do D. A. S. P., submetendo processo do Ministério da Educação, relativo ao prosseguimento de obra em diversos preventórios para filhos sadios de lázaros, mantidos pelas Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra.

Despachos do chefe do Govêrno

O presidente da República autorizou os engenheiros José Carlos do Couto Viana e Álvaro César Café a se ausentarem do país, a fim de se beneficiarem das bôlsas de estudos que lhes foram concedidas pela O. N. U., no Canadá; o professor Álvaro Magalhães, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, a ausentar-se do país, a fim de participar do I Congresso Latino Americano, a realizar-se em Buenos Aires, no mês corrente; e o médico-assistente Cândido Benedito de Oliveira Ribeiro, da Faculdade Fluminense de Medicina, a ausentar-se do país, por um ano, por lhe ter sido conferida uma bôlsa de estudos pela Universidade do Texas, Estados Unidos da América.

Aprovada a exposição de motivos

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do D. A. S. P., submetendo processo do Ministério da Agricultura relativo à execução de obras complementares na Estação Experimental de Agua-Limpa, Minas Gerais.

Recursos para a vinda de agricultores italianos

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do D. A. S. P., submetendo processo em que o Conselho de Imigração e Colonização solicita a concessão de recursos para a vinda, para o Brasil, de agricultores italianos, especialisados na cultura do trigo e outros cereais.

Autorizada a execução de obras

O presidente da República, autorizou o Ministério da Agricultura a executar obras no pôsto de Criação de Jaraguá, em Goiânia, na Sub-estação experimental de Lavras, Minas Gerais, na Estação Experimental de Patos, Minas Gerais, na Escola de Iniciação Agrícola «Gustavo Dutra», em Cuiabá, Mato Grosso e a construção de quatro casas «rural brasileira» na Estação Experimental de Botucatú, São Paulo, e duas casas para trabalhadores na Estação Experimental do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola do quilômetro 47, da rodovia Rio-São Paulo.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª página da 2ª secão)

PROVIDÊNCIAS CONTRA MANIFESTAÇÕES DE OFICIAIS ATRAVÉS DA IMPRENSA

Deixa hoje o Rio o diretor da Revista do Clube Militar, que vai servir na 19.ª CR — Oficiais à disposição de vários governos de Estados — Visitas ao HCE — Determinação ministerial sôbre exercícios de tiro — Círculo de Oficiais Intendentes

Segundo estamos informados, o ministro da Guerra, general Estillac Leal, vem de tomar enérgicas providências a fim de evitar manifestações de oficiais através da imprensa. O nosso informante acrescenta que o transgressor da providência ministerial será punido disciplinarmente.

VAI PARA SERGIPE O MAJOR HUMBERTO DE ANDRADE

Transferido para a guarnição de Aracaju — Sergipe — pelo general Canrobert Pereira da Costa, quando ministro da Guerra, o major Humberto de Andrade segue amanhã, a fim de assumir a sua nova comissão.

Como é do conhecimento público, o motivo daquela transferência foi a colaboração dada por aquêle oficial à Revista do Clube Militar, da qual acaba de se licenciar, por ter de assumir o seu novo pôsto.

Os artigos atribuídos ao major Humberto naquele órgão de classe foram tidos como contrários à política democrática do país; daí as providências das autoridades militares de então sôbre sua transferência desta capital para o norte do país.

REVISTA DE INTENDÊNCIA

Está circulando a partir de ontem o n. 58, de julho-agôsto de 1951, dessa revista. O artigo de abertura «Honra a Caxias» é do coronel Benedito César e constitui uma homenagem ao Patrono do Exército, por motivo do transcurso de mais um aniversário do seu nascimento. Os assuntos técnicos, administrativos e econômicos são ali tratados por autoridades especializadas, de forma que causam sempre o maior interêsse ao Quadro de Intendentes. A Revista traz também um farto noticiário das coisas do Exército ocorridas dentro daqueles meses.

GRADUAÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR

Por decreto do presidente da República na pasta da Guerra, foi graduado a coronel o tenente-coronel dr. Eduardo de Pontes.

PAGAMENTO NO ASILO DE INVÁLIDOS DA PÁTRIA

O diretor do Asilo de Inválidos da Pátria e Presídio Militar da Ilha Bom Jesus avisa que o pagamento dos asilados e pessoas das suas famílias terá início hoje e terminará a 29 do corrente. Os retardatários receberão em cheque após o dia 15 do mês vindouro.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO DE VÁRIOS ESTADOS

O ministro Estillac Leal, atendendo à solicitação de vários governadores, pôs à disposição do Estado do Pará o major Milton Lisboa, para exercer as funções de comandante da Polícia Militar Estadual; do Estado do Rio de Janeiro, o major Pedro Romeiro Viana, para servir como instrutor da Polícia Militar Estadual; do Estado de Alagoas, o major Mário de Carvalho Lima, para comandar interinamente a Polícia Militar Estadual, durante a ausência do major Terêncio Pôrto, que foi licenciado pelo governador do Estado; e, finalmente, ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, para se encarregar dos assuntos relacionados com a colonização nacional, o coronel Frederico Augusto Rondon.

A DEFESA NACIONAL

Está circulando a revista de assuntos militares «A Defesa Nacional», n. 446, relativa ao mês de setembro, contendo variados artigos que muito interessam, não somente às classes armadas, como também aos civis cultores da boa leitura especializada.

VISITAS AO H. C. E.

Em visita ao Hospital Central do Exército estiveram ontem o capitão de fragata dr. Aristides Davalos, diretor do Hospital Militar Central do Paraguai, e os professôres Eugênio de Sousa e Caramuru de Medeiros. Recebidos pelo respectivo diretor, coronel dr. Artur Alcântara, e tôda a oficialidade, os visitantes percorreram tôdas as suas clínicas e serviços que se achavam em pleno funcionamento. Os visitantes foram saudados pelo diretor do Hospital.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 28 do corrente.

DETERMINAÇÃO SÔBRE EXERCÍCIO DE TIRO

A fim de atender à solicitação do seu colega da pasta da Marinha, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, determinou: A Diretoria de Hidrografia e Navegação deverá ser informada, diretamente, em ofício urgente, com antecedência mínima de quatro dias, da realização de exercícios de tiro por unidade do Exército, pelos comandantes das mesmas. Esta providência prende-se à necessidade de organização de avisos aos navegantes, interditando a área dos exercícios, com antecedência mínima de três dias.

CÍRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

SÉRIE DE ATUALIZAÇÃO — A próxima palestra desta série está a cargo do capitão de fragata Antônio Mauro Carvalho da Silva, instrutor da Escola Naval e versará sôbre «Planejamento Logístico das Operações Naval e Anfíbia». Assunto de interêsse amplo, será acompanhado de projeções e no 3º pavimento do Clube Militar. Em face da necessidade de tempo para preparação adequada a palestra será feita no dia 12 de outubro.

ELEIÇÕES — Foi marcada a data de 13 de outubro a partir das 15 horas para as eleições da Diretoria e Conselhos destinados a reger os destinos do Círculo no ano de 1952.

CLUBE MILITAR

ESTATUTO DOS MILITARES — Acha-se à disposição dos consócios no Departamento Cooperativo do Clube Militar, o impresso do anteprojeto do Estatuto dos Militares, com tôdas as emendas recebidas na Câmara até o presente momento.

A Comissão de Oficiais encarregada do estudo do anteprojeto receberá através dêsse Departamento sugestões e idéias sôbre o mesmo.

CURSO DE DANÇA CLÁSSICA — O Departamento Cultural convida tôdas as pessoas inscritas no Curso de Dança Clássica a comparecer às 15 horas do próximo sábado, no salão do 3º andar, para estabelecer o horário definitivo com os respectivos professôres.

EXCURSÃO À BARRA DA TIJUCA — O Clube realizará no próximo dia 30 uma excursão à Barra da Tijuca, na «boite» «Corsário». Haverá uma tarde dançante com «show». Preços por pessoa com condução — Cr$ 65,00; sem condução — Cr$ 50,00.

Inscrições abertas até amanhã, sexta-feira, impreterivelmente.

EMBARQUE DE DIRETOR — Por ter sido transferido para o Recife, embarcará hoje pelo avião da Cruzeiro do Sul, que parte às 7h30m, do Aeroporto Santos Dumont, o major Humberto Freire de Andrade, diretor da Revista do Clube.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Comunicam-nos:

«CONSELHO SUPERIOR — O presidente dêste Conselho convoca os demais membros para uma reunião, amanhã, às 20 horas.

DELEGATÁRIOS — O presidente da Casa solicita o comparecimento de todos os delegatários, hoje, às 20 horas, para uma importante reunião.

BAILE — A Diretoria tem o prazer de convidar o quadro social para o baile que será levado a efeito dia 29, com início às 22 horas, ao som de magnífica orquestra».

COMISSÃO MISTA PRO-INTERÊSSES GERAIS DA CLASSE — Colega! No interêsse da classe a Comissão traz a teu conhecimento o projeto n. 721-A, de autoria do deputado Campos Vergal e que já teve parecer contrário das Comissões de Constituição e Justiça, do Serviço Público Civil e de Segurança Nacional, tornando público êste último em face de seu conteúdo deixar bem claro a tua condição de insegurança e motivo para que apóies decididamente a luta pela Estabilidade.

PROJETO Nº 721-A — 1951 — Assegura Estabilidade aos servidores públicos civis e militares, nos têrmos da Constituição Federal; tendo pareceres das Comissões da Constituição e Justiça, de Serviço Público Civil e de Segurança Nacional pela sua rejeição.

Projeto n. 721 — 1951 — a que se referem os pareceres: «O Congresso Nacional «decreta»: Artigo 1º — Todos os funcionários públicos, civis e militares, inclusive sargentos das Fôrças Armadas e Fôrças Auxiliares, que contarem mais de 5 anos no exercício de especialidade, cargo ou função, terão sua Estabilidade assegurada, para todos efeitos, regulada pelos dispositivos da Constituição Federal pertinentes à matéria e constantes dos artigos 188 e seguintes, aplicando-se-lhes nos casos de disponibilidade, licenciamento, ou demissão o imperativo constitucional, regulador da matéria. — Artigo 2º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. — Sala das sessões, 22 de junho de 1951. — a) Campos Vergas».

PARECER DA COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL — «1) O presente projeto do ilustre deputado Campos Vergal mereceu brilhante parecer da Comissão de Constituição e Justiça, da lavra do douto deputado Lúcio Bittencourt, o qual foi totalmente ratificado por essa comissão e pela de Serviço Público Civil. — 2) Foi o projeto aceito quanto à constitucionalidade e rejeitado sob o aspecto legal ou jurídico. — 3) Estou inteiramente de acôrdo com o firmado pelas duas comissões por onde transitou o projeto. — 4) No que tange à parte militar, sou de opinião de que os sargentos não são profissionais. Sua permanência nas Fôrças Armadas deve ser transitória, como acentua sàbiamente a Lei do Serviço Militar — decreto-lei n. 9.500, de 23 de junho de 1946. O sargento desempenha funções que exigem perfeito vigor físico, isto é, mocidade e virilidade. Já no desempenho de suas funções, já substituindo o tenente na paz e na guerra, é-lhe exigido um trabalho que só os moços podem produzir. Nos exércitos modernos e eficientes o sargento velho já foi banido. No nosso também o foi mas por sentimentalismo alguns sargentos foram ficando, criando precedentes que devem ser evitados. A aprovação do presente projeto seria um estímulo que deve ser, por todos os meios, obstado. — 5) Assim, encarando o projeto pelo ângulo militar, sou pela rejeição do mesmo. — Sala das sessões, 31 de agôsto de 1951. — a) Artur Bernardes, presidente — Lima Figueiredo, relator — Galdino do Vale — Virgílio Távora — Álvaro Castelo — Manuel Peixoto — Vitorino Correia — José Guiomard — Arruda Câmara».

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1951. — (os grifos são nossos) — A Comissão».

VALENCIA — VENEZUELA — 27 — O Chefe venezuelano Miranda foi abatido e capturado em batalha. Simon Bolívar, tenente de Miranda, pôs-se em fuga. Ocultos por patriotas, pôde, até o momento, escapar à perseguição. Os espanhóis ocupam três quartas partes do país. A repressão é terrível. Sucedem-se pilhagens e massacres. O Tenente MONTSERRAT, do Estado Maior das Fôrças espanholas sob o comando do Coronel Izquierdo, resolveu deliberadamente dar fuga a Simon Bolívar, no mesmo dia em que IZQUIERDO, sabedor do lugar em que se refugiara o LIBERTADOR, iria capturá-lo. O Tenente MONTSERRAT, traidor voluntário e consciente está prêso por IZQUIERDO, que, agora, precisa obter a qualquer preço o novo esconderijo de BOLIVAR. Seis reféns foram aprisionados juntamente com o Tenente MONTSERRAT numa pequena sala. Homens e mulheres do povo, apanhados ao acaso, na rua. Se dentro de uma hora MONTSERRAT não tiver confessado onde escondeu BOLIVAR, êles serão massacrados por Izquierdo. Este é o dilema trágico do Heróico MONTSERRAT. Ou sacrifica seis inocentes ou entrega Bolivar ao seu verdugo e com êle a independência da qual vida dependem milhões. Um MASSACRE, em perspectiva. Este é o tema profundamente humano da peça de Emanuel Roblès, premiada pelo Govêrno francês, com a qual GRAÇA MELLO, estreará sua Companhia, hoje, no TEATRO REGINA. MASSACRE, um grande espetáculo, para um grande público.

"Não prejudicará a lei os direitos adquiridos"

Apelam os servidores estáveis para o presidente

Da Comissão de Extranumerários das Tabelas Únicas, recebemos com pedido de publicação do seguinte:

«Nada mais justo que a inclusão dos servidores estáveis, nas funções que atualmente ocupam, nas Tabelas Únicas. Foi o reconhecimento, por parte da Administração, de serviços prestados à causa pública, no superior interêsse dos serviços públicos, constituindo-se em reparação de injustiças com os parcos salários e difícil acesso a que estavam sujeitos. Não obstante, por vários anos, tivessem dado o melhor dos seus esforços no interêsse da Administração, sem visarem qualquer recompensa sòmente se tornou efetiva a medida com a oportunidade da criação ex-vi de dispositivo legal (art. 21 da Lei n. 488 de 15 de novembro de 1948) das Tabelas Únicas.

São servidores já efeitos ao exercício da função e que, ou amparados pelo art. 23 do Ato das Disposições Transitórias ou já em gôzo da estabilidade, por fôrça do art. 188 da Constituição Federal e art. 191 do Estatuto dos Funcionários, não podem perder a função senão em virtude de processo administrativo, em que lhes tenha sido assegurado, ampla defesa (art. 189 da Constituição Federal e 192 do referido Estatuto).

O DASP, não parece coerente, ao pretender submeter a provas, para conservarem suas funções, os estáveis que êle próprio reconhece nos decretos de revisão, pois não pode a administração unilateralmente exigir novos requisitos para a conservação de um direito já definitivamente adquirido.

A admissão destes servidores não prejudicou a quem quer que seja, pois a sua imensa maioria ingressou em funções isoladas. Ademais, trata-se de um ato jurídico perfeito, com todos os seus elementos: autoridade competente, licitude de objeto e forma prescrita ou não defesa em lei.

O DASP, órgão de Administração Pública competente para dizer dessas admissões, foi na ocasião oportuna, ouvido a respeito, tendo tomado conhecimento de todos os atos da admissão e mais ainda foi o órgão que encaminhou as Tabelas à aprovação do presidente, depois de julgá-las certas. Trata-se de um ato perfeito e acabado, tendo, assim, gerado um direito subjetivo. E como é notório não pode a Administração de motu próprio revogar ato Administrativo, que tenha gerado um direito subjetivo, a jurisprudência e os tratadistas são unânimes a respeito.

Mesmo que a admissão dêsses servidores fôsse ato nulo por ilegal, o que se admite apenas por luxo de argumentação, seria impossível a arguição, de nulidade do ato pela própria Administração que o provocou, uma vez que já é princípio pacífico de direito de que «a nulidade não pode ser arguida em favor de quem a tenha provocado», e ainda recentemente notificado pelo juiz dr. Darci Lopes Ribeiro, em exercício na 4ª Vara da Fazenda Pública, ao julgar mandato de Segurança impetrado por João da Rocha Moreira tabela de estável (Diário da Justiça, 7 de agôsto do corrente ano pág. 7284).

O número de servidores estáveis é de apenas 651, todos confiantes no alto espírito de justiça do presidente, esperam ser atendidos em sua pretensão, que outra coisa não traduz se não a obediência ao dispositivo no art. 141 parágrafo 3º da Constituição Federal, verbis: A lei não prejudicará o direito adquirido o ato jurídico perfeito e a coisa julgado.»

Notícias da Polícia Militar

CONFERÊNCIA

Será realizada, amanhã, uma conferência, pelo major do Exército, professor de Geografia e História Militar do Brasil, do C. A. O., Álvaro Lúcio Arêas, sob o tema «Idéias Gerais sôbre os princípios e a Evolução da Arte da Guerra», às 9 horas, no cinematógrafo da Corporação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, deu o Comando Geral os seguintes despachos:

— da ex-praça Oscar da Fonseca Montenegro, pedindo novo alistamento: — «Deferido»;

— do ex-corneteiro Leonidas Soares de Sousa, pedindo reinclusão: — «Deferido»;

— do soldado reformado Manuel Pereira da Rosa, pedindo restituição de importâncias: — «Restitua-se a importância de Cr$ 481,40, de acôrdo com a informação da Contadoria».

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE CANDIDATOS AO CONCURSO DE SEGUNDO TENENTE DENTISTA

Para efeito de inscrição ao Concurso de 2º tenente dentista, compareçam ao Serviço de Saúde, a fim de serem submetidos aos exames de saúde, nos dias e horas abaixo, os candidatos a seguir declarados, a saber:

Para exame radiológico — Dia 1º de outubro — às 14 horas — Os drs. Badir Nassar Donni, Hélio Valquer Ribeiro, Abílio Barbosa de Castro Filho, Jacob Rosemberg, Aécio Americano do Brasil, Josué Cardoso d'Afonseca Júnior, Murilo Guaraci Paiva, Armando Pereira da Silva, Hierom Núcio Bezerra de Meneses, Jacob Reifam, Lindolfo Pieri, Isaac de Alvarenga Santiago, Sílvio Pourchet, Álvaro Correia Coelho, Hélio Sebastião Oberlaender, Miguel Nessar Donni, Fernando Santoja Bréia, Dalvo Monteiro de Castro, Ivens de Albuquerque, José Pereira Matos, Pedro Zoain, Nel João Fabiano, Wilson Paes Barbosa, Joaquim de Avelar Feital, Osvaldo José Santana, Vinícius Ribeiro Soares, Joel de Medeiros de Carvalho, Manuel Adler, Geraldo Dantas Bacelar, João Batista Pamplona de Abranches, Otelo Grijó, José Muler, Antônio Nel Abot de Castro Pinto, Newson Mário Barbosa, Jackson Teles de Aragão, José da Costa Paiva, Salomão Orensztejan, Silvério Henriques Tavares Filho, Ari Soares Ferreira, Nélson Martins, Paulo Marinho Leite, Cláudio de Castro Fernandes, Rubem Moreira, Valdir Soares Ribeiro, Joaquim Arcânio Benedito Otoni Júnior, Raul Goldberg, Alcides Gomes de Almeida e Renato Lannibeli.

Para exame de olhos, ouvidos, nariz e garganta — Dia 3 de outubro — às 8h 30m — Drs. Badir Nessar Donni, Hélio Walker Ribeiro, Abílio Barbosa de Castro Filho, Jacob Rosemberg, Aécio Americano do Brasil, Josué Cardoso d'Afonseca Júnior, Murilo Guaraci Paiva, Armando Pereira da Silva, e Hierom Núcio Bezerra de Meneses. **Dia 5 de outubro, às 8h 30m** — Drs.: Lindolfo Pieri, Jacob Reifmam, Isaac de Alvarenga Santiago, Sílvio Pourchet, Álvaro Correia Coelho, Hélio Sebastião Oberlaender, Miguel Nessar Donni, Fernando Santonja Bréa, Dalvo Monteiro de Castro, Ivens de Albuquerque. **Dia 8 de outubro, às 8h 30m** — Drs. José Pereira Matos, Pedro Zoain, Nel João Fabiano, Wilson Pais Barbosa, Joaquim de Avelar Feital, Osvaldo José de Santana, Vinícius Ribeiro Soares, Joel de Medeiros de Carvalho, Manuel Adler e Geraldo Dantas Bacelar.

Dia 10 de outubro, às 8h 30m — Drs. João Batista Pamplona de Abranches, Otelo Grijó, José Muler, Antônio Neu Abbot de Castro Pinto, Newson Mário Barbosa, Jackson Teles de Aragão, José da Costa Paiva, Salomão Orensztecjan e Silvério Henriques Tavares Filho.

Dia 12 de outubro, às 8h 30m — Drs. Ari Soares Ferreira, Nélson Martins, Paulo Marinho Leite, Cláudio de Castro Fernandes, Rubem Moreira Valdir Soares Ribeiro, Joaquim Arcênio Benedito Otoni Júnior, Raul Goldberg, Alcides Gomes de Almeida e Renato Iannibell.

Inspeção final — Dia 16 de outubro, às 8h 30m — Drs. Badyr Nassar Donni, Hélio Walker Ribeiro, Abílio Barbosa de Castro Filho, Jacob Rosemberg, Aécio Americano do Brasil, Josué Cardoso d'Afonseca Júnior, Murilo Guaraci Paiva, Armando Pereira da Silva, Hierom Núcio Bezerra de Meneses, Jacob Reifmam, Lindolfo Pieri, Isaac de Alvarenga Santiago, Sílvio Pourchet, Álvaro Correia Coelho, Hélio Sebastião Oberlaender, Miguel Nessar Donni, Fernando Santonja Bréia, Dalvo Monteiro de Castro, Ivens de Albuquerque, José Pereira Matos, Pedro Zoain, Nel João Fabiano, Wilson Pais Barbosa e Joaquim de Avelar Feital.

Dia 17 de outubro, às 8h 30m — Drs. Osvaldo José de Santana, Vinícius Ribeiro Soares, Joel de Medeiros de Carvalho, Manuel Adler, Geraldo Dantas Bacelar, João Batista Pamplona de Abranches, Otelo Grijó, José Muler, Antônio Nel Abbot de Castro Pinto, Newson Mário Barbosa, Jackson Teles de Aragão, José da Costa Paiva, Salomão Orensztejan, Silvério Henriques Tavares Filho, Ari Soares Ferreira, Nélson Martins, Paulo Marinho Leite, Cláudio de Castro Fernandes, Rubem Moreira Valdir Soares Ribeiro, Joaquim Arcênio Benedito Otoni Júnior, Raul Goldberg, Alcides Gomes de Almeida e Renato Iannibeli.

A Rússia, esta desconhecida

De vez em quando, vêm-nos da Rússia notícias surpreendentes que se referem à história das ciências. Se o rádio de Moscou assim continua, então vamos vêr que tôdas as descobertas, até agora atribuídas a representantes de outras nações, foram realizadas exclusivamente pelos russos.

A última refere-se à invenção do motor elétrico, do dinamoelétrico e do impressor telegráfico de alta velocidade, que caberiam não ao inglês Faraday, ao americano David Edward Hughes e ao alemão Werner von Siemens, mas a um russo só: Boris Semenovich Jacobi.

Não vale a pena fazer muitas palavras sôbre tais loucuras supernacionalistas. Mas talvez não seja sem interêsse chamar a atenção para uma realidade que se esconde atrás de tais ridículos exageros.

E' um fato que a Rússia, desde muito tempo e já um século antes da subida do comunismo, ficou, para o mundo ocidental, a grande desconhecida.

As causas são múltiplas: a dificuldade da língua, acessível só a poucos fora das fronteiras russas, a mentalidade diferente, os métodos científicos e os assuntos literários bem distantes dos do leste.

Em todo o caso, pode-se dizer que a evolução cultural da Rússia, no domínio científico e literário, não se acompanhou, fora da Rússia, com o mesmo interêsse que se dedicou à dos países orientais.

Temos uma prova desta falta de interêsse na atitude da Fundação Nobel, na sua maneira de distribuir os seus prêmios.

E' de estranhar que, nos 50 anos da sua existência, esta Fundação só uma vez tenha conferido o Prêmio da Literatura a um russo (Bunin), embora figuras de repercussão mundial como Tolstoi, Gorki, Tchecov e vários outros se tivessem apresentado.

Rejeitemos a arrogância do rádio de Moscou, mas tentemos de conhecer melhor a verdadeira cultura da Rússia.

Spectator

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

COMISSÃO DO PLANO DE UNIFORMES

Designação de oficial — Regimento do Serviço de Intendência — Compareçam à DP-2 — Pagamento de vencimentos — Requerimentos despachados

O brigadeiro Nero Moura baixou portaria nomeando uma comissão composta do brigadeiro Henrique Raimundo Dyott Fontenele, tenente-coronel aviador Átila Gomes Ribeiro, tenente-coronel médico Valdemar Basgal e major intendente Joaquim Inácio Lavigne Albernaz para proceder a uma revisão do citado «plano de uniformes».

A aludida comissão deve orientar seus trabalhos visando a apresentação de um novo plano que, em princípio: a) respeite as linhas tradicionais dos uniformes das nossas Fôrças Armadas, em tudo que não prejudiquem as atividades específicas da Aeronáutica; b) satisfaça, plenamente, considerando as variações climatéricas do país às exigências do confôrto e da higiene, nas diversas modalidades de atividade que a instrução e o serviço impõem ao pessoal; c) apresente a maior possibilidade de uso da mesma peça de fardamento em mais de um uniforme, objetivando a diminuição das bagagens nos deslocamentos a serviço; d) redução máxima do número de uniformes; e) reajuste o tempo de duração, bem como as tabelas de distribuição das diversas peças de fardamento, às praças; f) seja estabelecido um tipo de abrigo individual (capa), de tecido durável e de fácil conservação.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

Em virtude de portaria do ministro, vem de ser designado o major aviador Joel Miranda para integrar as Comissões de que tratam as portarias ns. 212, de 26-12-1949, e 294, de 16-11-1950, em substituição ao engenheiro Jorge Moniz.

REGIMENTO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

O ministro dirigiu um aviso ao diretor geral de Intendência, determinando seja dada providência no sentido de ser elaborado por aquela Diretoria e encaminhado ao gabinete do ministro, um ante-projeto de novo Regimento para funcionamento do Serviço de Intendência.

O brigadeiro Nero Moura recomendou em seu aviso, que o mencionado ante-projeto deverá atender, integralmente, às disposições do Regulamento em vigor para o mesmo Serviço.

COMPAREÇAM À D.P.-2

Estão sendo chamados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (DP-2), às têrças, quintas e sábados, sito na av. Marechal Câmara, 233, 3º andar, sala 301, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, as praças abaixo discriminadas: sub-oficial Renato Niederauer Zanchi, sargentos Antônio Alexandre, Belmiro da Silva Melo, Odilon Demésio da Silva, Paulo Viana de Andrade, Anaur Nahes, Dalvo Nascimento, Pedro Luís Faca, Severino Pessoa Muniz, Válter Martins Peixoto, Ciro Rodrigues de Campos, Olavo Pimenta, Oscar William Conde, Renato Marim e Valdemar da Silva Gomes; cabos Nélson Azevedo e Newton de Almeida; soldados José Augusto da Costa, Nicador Rodrigues da Silva, Rubem Dario Macedo de Alcântara, Valdemar Bitencourt, Valdomiro Santana e Nélson Hamerli Faria e taifeiro Sebastião da Silva Alves.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

Foi iniciado, ontem, o pagamento de vencimentos do pessoal da Aeronáutica, referente ao mês de setembro corrente, prosseguindo de acôrdo com a seguinte ordem: dia 27 — oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16; dia 28 — praças da ativa e inativas, das 12 às 13 horas, diaristas e tarefeiros, das 13 às 15 horas; dia 5 de outubro — pagamento de aluguel de casa e manutenção de família.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro exarou despachos nos seguintes requerimentos: deferindo os requerimentos das seguintes pessoas: capitão médico da Aeronáutica Perel de Siqueira Delduque; sargento Zeno Pereira da Costa; sargento Rodolfo Oscar Lírio, Emprêsa de Transporte Aerovias Brasil S|A; John Samuel Oliver; Alfredo Charvet e Panair do Brasil S. A.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

O brigadeiro Nero Moura recebeu, para despacho, no seu gabinete, o brigadeiro Henrique Dyott Fontenele, diretor geral de Aeronáutica Civil, brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, diretor geral de Intendência, e coronel aviador engenheiro Nélson Lavenere Vanderlei, responsável pela Diretoria de Rotas Aéreas.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

CIUMES POR CAUSA DA TENDINHA...

Alvejou o companheiro e resistiu à prisão atirando contra a Polícia

Em tôda tragédia passional, em todo conflito amoroso é o ciume a sua causa determinante. Há sempre nesses dramas um personagem a mais: homem ou mulher. Mas o caso do pequeno comerciante Raimundo Januário de Aguiar é totalmente diverso, talvez o único na espécie que registra a crônica policial. O ciume, é certo, atuou no caso com violentos efeitos, porém, por mais estranho que pareça, o terceiro personagem foi modestíssima tendinha instalada em precárias condições na localidade fluminense de Caxias. A «outra» só acidentalmente foi envolvida, nenhuma influência tendo tido nos acontecimentos.

Raimundo Januário de Alencar, residente na rua Pedro Correia, 51, em Caxias, há cêrca de seis semanas separou-se da sua espôsa e passou, pouco depois, a viver em companhia de Maria Joana Moreira. Homem trabalhador e de iniciativa, resolveu estabelecer-se por conta própria, montando uma tendinha ao lado da casa. O negócio prosperava e, à custa de muito esfôrço e sacrifício, foi êle ampliando o ramo de negócios e, por último, já fornecia aos moradores do local também feijão, arroz e outros gêneros. Mas, algo imprevisto ocorreu: Maria, julgando-se preterida pela tendinha, encheu-se de mórbidos ciumes e passou a recriminá-lo constantemente, acusando-o de não lhe dar os carinhos e a atenção que ela merecia. Raimundo Januário, que tinha limpa a consciência, procurava acalmá-la, explicando-lhe que, quanto mais prosperasse o negócio, tanto melhor seria a vida de ambos. De nada, porém, lhe valeu o argumento, pois a companheira voltava sempre às mesmas recriminações. A vida, assim, tornou-se um inferno para Raimundo. Ante-ontem, a mulher, mais enciumada do que nunca, apresentou-lhe o dilema: ou ela ou a tendinha.

Diante do ridículo da cena, o homem nem vacilou: deu-lhe as costas e foi para o interior do seu negócio. Deitou-se sôbre uns sacos de arroz e pôs-se a pensar no tremendo azar que o perseguia. Estava quase pegando no sono, quando Maria voltou a importuná-lo com as mesmas queixas. Êle pediu-lhe que o deixasse em paz e a mulher retrucou: «Queres descansar? Então, toma...»

E ato contínuo alvejou-o com um revólver que trazia consigo. Raimundo recuou e recebeu um tiro na região glútea, caindo desfalecido. Investigadores da delegacia de polícia local, que funciona perto da casa do dono da tendinha, acorreram para ver de que se tratava e depararam com Maria Joana, de arma em punho, junto à sua vítima. Deram-lhe voz de prisão e receberam alguns tiros. Maria estava mesmo com o diabo no corpo. Entrincheirada atrás de uma pilha de sacos de feijão, atirou contra os policiais, até esgotar-se a munição de sua arma. Por fim, foi subjugada e prêsa, sendo autuada em flagrante.

Raimundo foi conduzido ao Hospital Getúlio Vargas e ali convenientemente medicado.

ECONOMIA DE GASOLINA NA RÁDIO PATRULHA...

NOTICIAMOS, ontem, os assaltos à mão armada praticados por dois audaciosos larápios, nas despoliciadas ruas do Leblon. Num verdadeiro desafio à Polícia, os gatunos atacaram, pela madrugada, dois transeuntes retardatários, agrediram a ambos com uma navalha, e, por fim, tomaram o dinheiro que êles conduziam. Enquanto isto, que fêz a Rádio Patrulha? Ficou estacionada em um ponto pré-determinado pela «tôrre central», a espera de que fôsse solicitada a intervir em uma ocorrência qualquer, por certo, de somenos importância. E' sabido que os carros da R. P., quando não estão empenhados em diligência, ficam parados nas vias públicas, aguardando ordens para patrulhamento. São instruções superiores, e, ao que parece, ditadas por medida de economia. Os gastos de gasolina, pelo que se deduz, são mais importantes do que a vida e propriedade alheias... Fugindo à sua finalidade, que é justamente a de patrulhar ruas para prevenir e reprimir crimes e contravenções, aquêle utilíssimo órgão do D. F. S. P., tornar-se-á, em pouco, inoperante e desacreditado perante o povo. Se cada carro da R. P., pelo menos durante a madrugada, circulasse permanentemente pela jurisdição onde atua, interrogando e passando revista de porte de arma em todos os indivíduos encontrados em situação suspeita, muita coisa desagradável não aconteceria nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Ganância no comércio da carne

Apreendido um caminhão que distribuia o produto entre os açougues por preços superiores ao da tabela

PRÊSOS TRÊS DOS RESPONSÁVEIS PELO FATO

A direita, o motorista Alberico Serpa Júnior, seu ajudante Fábio Rangel e Onofre Felício, um dos proprietários do caminhão; à esquerda, o carro apreendido.

O detetive Ernani Rocha e os investigadores Manuel Figueiredo e Davino Macedo, da Delegacia de Economia Popular, passavam, ontem, pela Av. Henrique Dumont, quando notaram que em frente ao açougue do n. 112, o caminhão n. 6-50-52 fazia um descarregamento de carne verde. Tiveram, então, a curiosidade de examinar o produto, verificando que a carne que estava sendo entregue era constituída de seis bois casados, no total de 530 quilos. Indagaram do preço por que era vendida a mercadoria, respondendo o empregado do açougue, sr. Carlos Barbosa, que o estabelecimento recebia a carne dos marchantes Mota & Melo com um acréscimo sôbre o preço da tabela. Constatada, assim, a infração, os policiais comunicaram-se com o delegado Schwab, tendo esta autoridade determinado a detenção dos responsáveis e a apreensão da carne.

PRESOS

Obedecendo a determinação, os policiais prenderam o motorista do caminhão, Alberico Serpa Júnior, residente na estrada Cesário de Melo, 3.632, na estação de Cosmos; o seu ajudante Fábio Rangel Ferreira, morador na travessa Luís dos Santos, 27, em Madureira; e Onofre Felício, um dos proprietários do caminhão, residente na rua Inhoaiba, 762, na estação do mesmo nome.

DOIS MIL QUILOS VENDIDOS ALÉM DA TABELA

Conduzidos à delegacia da rua Washington Luís, Alberico, Fábio e Onofre, declararam que recebiam, frequentemente, dos marchantes Mota & Melo, no matadouro de Santa Cruz. O caminhão é de propriedade de Jonas Alves de Sousa e de Onofre Felício. Ontem, receberam cêrca de 3.000 quilos e já haviam entregue, em diversos açougues, até à hora em que foram presos, aproximadamente 2.000 quilos.

LUCROS VULTOSOS FORA DA TABELA

Considerando que a tabela fixa o preço da carne daquele tipo a Cr$ 7,50 o quilo, concluiram os policiais que, só com os 530 quilos vendidos ao açougue da Av. Henrique Dumont, por Cr$ ..... 4.517,00, excederam-se à tabela em Cr$ 742,00.

Apelam para o diretor do Serviço de Trânsito

Estêve, ontem, em nossa redação, uma comissão de moradores da rua Visconde de Niterói, a fim de dirigir um apêlo ao major Meneses Côrtes, no sentido de que seja colocado naquele local um guarda da Inspetoria do Trânsito, para que se ponha têrmo ao abuso de velocidade dos motoristas que por ali trafegam, o que tem causado, naquela movimentada artéria, inúmeros atropelamentos, alguns até de consequências funestas.

PERDEU NO "CONTO DO BILHETE" O DINHEIRO DO PATRÃO

Seis mil cruzeiros por um «prêmio» de 50 mil...

Mais uma vitima dos vigaristas acaba de recorrer à polícia, para solicitar impossíveis providências. Trata-se do comerciário Armandino Matos, auxiliar de escritório da firma José Nabuco, estabelecida na Avenida Rio Branco, n. 85, 8º andar.

Ainda desta feita, foi a «vitima» movida por intuitos de vantagem ilícita, pagando com dinheiro de outrem o preço de sua imprudência singela.

Armando Matos Teixeira caiu no surradíssimo conto do bilhete. Saía êle, ontem à tarde, do Banco Hipotecário, na praça Pio X, onde fôra receber um cheque de 6.000 cruzeiros para a firma onde trabalha. Um estranho dêle se aproximou e lhe exibiu um «parceiro» da Loteria Federal, «premiado» com 50.000 cruzeiros. O homem fingiu pensar que o prêmio era de 10.000 cruzeiros e, como tinha pressa, negociou-o, e fêz-se com o comerciário por 6.000 cruzeiros. Armandino, julgando ter feito esplêndido negócio, pois julgava ter cinco vêzes maior o valor do prêmio, foi conferir o bilhete e então viu tudo... Caira no velho «conto» e perdera o dinheiro do patrão.

Depois, foi êle à polícia do 7º distrito.

AGREDIDOS NO INTERIOR DA "BOITE BALALAIKA"

Um aviador norte-americano e um industrial argentino, as vítimas

No Hospital Miguel Couto, deram entrada o aviador norte-americano Ricke Juan Wike, de 34 anos, solteiro, morador na rua Conselheiro Lafaiete, 118, e Sidônio Adalberto Menich, de 32 anos, de nacionalidade argentina, industrial, morador na avenida Prado Júnior, 63, apartamento 1.108. O primeiro apresentava ferimento contuso no frontal e no supercílio direito, e o outro, escoriações generalizadas.

Ambos se achavam evidentemente estava semi-consciente.

Depois de pensados, foram inquiridos pelo investigador ali de serviço, não sabendo les, entretanto, explicar o motivo da agressão e nem quem os agredira.

Objetivando esclarecer o fato, o comissário Morais, do 2º distrito policial, apurou que o aviador e o seu companheiro haviam sido surrados, no interior da «Boite Balalaika», situada na rua Siqueira Campos, 69, sendo, em seguida, jogados à rua. Recolhidos pela guarnição do R. P.-5, foram conduzidos para aquêle nosocômio.

A propósito do fato, aquela autoridade iniciou diligências a fim de que seja devidamente esclarecida a ocorrência.

Apunhalou o garçon

Uma tentativa de homicídio ocorreu, ontem à tarde, no bar situado na rua Teodoro da Silva, esquina de Barão de São Francisco Filho.

Moisés Ferreira, morador na rua Real Grandeza, ali costumava fazer refeições, sendo, às vêzes, atendido pelo garçon Jorge Ferreira dos Santos, residente na mesma rua, 620, casa VII.

A hora de pagar a despesa, surgiram divergências entre ambos quanto à quantia a pagar. Houve troca de doestos e os dois saíram à rua, empenhando-se em luta. Moisés, que estava armado de um punhal, sacou da arma e desferiu violento golpe no antagonista, atingindo-o à altura do coração. Interviram circunstantes e o agressor foi conduzido, prêso à delegacia do 18º distrito, ali sendo devidamente autuado.

Jorge Ferreira foi levado ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internado em estado grave.

Tentativa de homicídio em Duque de Caxias

Internada a vítima no Hospital Getúlio Vargas — Evadiu-se o criminoso

José Batista Vieira, de 26 anos, casado, morador na rua Senador Furtado, 20, fôra, há tempos, sócio da «Panificação Primor», situada na travessa Manuel Correia, juntamente com Alberto Batista Vieira, entrando com a importância de 10.000 cruzeiros. Há meses, Antônio Silveira, que trabalhava na padaria, foi promovido a sócio, ficando José, que foi afastado da sociedade, passou a sofrer de dificuldades financeiras. Exigiu, pois, a devolução dos 10.000 cruzeiros, que, por imposição de Antônio, ficaram divididos em cinco promissórias de 2.000 cruzeiros. Isto provocou em José terrível ódio contra o novo sócio. Na manhã de ontem, quando passava em frente ao estabelecimento, Antônio sacou de um revólver e descarregou a carga sôbre o seu desafeto, evadindo-se em seguida. Apresentando um ferimento transfixante na perna direita, com fratura exposta, o ferido foi socorrido por Alberto Batista Vieira foi transportado no auto 2-03-65 para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

As autoridades policiais de Caxias, cientes do fato, tomaram providências para a localização e captura do criminoso.

Majoravam o preço do peixe

Prosseguindo na campanha contra os exploradores do povo, investigadores lotados na Delegacia de Economia Popular prenderam, ontem, na feira-livre do Campo de São Cristóvão, Onófre Correia da Costa, morador na rua Benedito Hipólito, 167, que, em sua barraca, vendia peixe a preço superior ao da tabela.

Pelo mesmo motivo, foi prêso, na avenida Rainha Elizabeth, esquina da avenida Atlântica, Luís Altomari, italiano, de residência ignorada.

Ambos foram autuados naquela especializada.

Atropelamentos

O auto-caminhão chapa 7-18-56, quando trafegava pela rua Barão de Ubá, atropelou, na manhã de ontem, à altura da rua Santa Amélia, uma senhora ainda não identificada, de 40 anos presumíveis, que, sofrendo fratura do crânio, sendo internada, em estado de coma, no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista, após o atropelamento, fugiu, estando em seu encalço a polícia do 15º distrito.

— Por um automóvel não identificado, foi colhido, na rua Prefeito Olímpio de Melo, próximo à rua Capitão Félix, o colegial Jair Gomes, de 11 anos, filho de Elias José Gomes, morador na rua Expedicionário, 63, casa X. Com forte contusão no frontal e suspeita de fratura do crânio, foi o menino internado no Pôsto Central de Assistência, onde se encontra em estado grave. O comissário Amaral, do 16º distrito, determinou providências para a identificação do motorista atropelador.

— Antônio Silva, residente na avenida Paulo Frontin, 154, pelo caminhão de chapa 7-10-15, na rua Joaquim Palhares, esquina da praça da Bandeira, recebendo ferida contusa no frontal.

— Na avenida Presidente Vargas, esquina de Andradas, o ônibus 8-17-82, conduzido por João Firmino Silva, atropelou Ischisossen Teresa, de 16 anos, morador na rua Antônio Rêgo, 238, causando-lhe vários ferimentos.

Suicídio

Aristides Nunes Freitas, operário, morador na rua do Cruzeiro, 57, tentou suicidar-se, em sua residência, e, ao ser medicado no Hospital D. Pedro II, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do I. M. L.

Larápios em ação

O sr. Luís Oliveira de Almeida, morador na rua Freitas Barcelos, 75, apto. 102, queixou-se à polícia do 4º distrito de que ladrões, penetrando em sua residência na madrugada de ontem, de lá furtaram jóias e objetos, no valor de 20.000 cruzeiros.

• • •

— Os investigadores Jaci, Teixeira e Jerônimo, lotados na delegacia do 28º D. P. penderam, em Campo Grande, os seguintes indivíduos, acusados como autores de vários assaltos naquele subúrbio: Alencar Pereira de Oliveira, Porcidório Manuel Soares, Jocelin Marques da Silva, Sebastião Pereira dos Santos e Venor Lima Sá. Em poder de alguns desses indivíduos foram apreendidos relógios, jóias e a quantia de Cr$ ...... 100.000,00.

• • •

— Joaquim Matias Junior, estabelecido na avenida Francisco Bicalho loja 1, queixou-se ao 12º D. P. de que o seu estabelecimento foi arrombado pelos ladrões que levaram 7 mil cruzeiros em mercadorias.

Não tinha dinheiro e foi agredido pelos assaltantes

O operário Domiciano Elias de Sousa, morador na rua Inglês de Sousa, 315, passava, na madrugada de ontem, pelas imediações do morro do Sacopan, quando foi abordado por um grupo de cinco a seis indivíduos, que exigiram lhes entregasse tudo que trazia consigo. Como não tivesse dinheiro algum, os assaltantes ficaram irritados e passaram a agredi-lo a socos, ponta-pés e navalhadas. Domiciano procurou se defender e o resultado foi ficar inconsciente ao solo. Quando voltou a si, estava com várias contusões pelo corpo e ferimento no frontal. Depois de medicado no Hospital Miguel Couto, apresentou queixa à polícia do 1º distrito.

Caiu do quarto andar

Em estado grave foi internada no HPS

Eulália, de 14 anos, filha de Rosa André, residente na rua Campos da Paz 275, há uma semana empregou-se como serviçal na residência do coronel do Exército, Honório Machado, na praça Presidente Aguirre Cerda n. 43, quarto andar, apartamento 406. Na tarde de ontem, sem que fôsse vista por alguem, a menor caiu do referido andar, por uma janela, no pátio interno do edifício, sofrendo fratura exposta do crânio e várias contusões. A princípio era aceita a versão de tentativa de suicídio, porém, a autoridade do 6º distrito terminou admitindo tratar-se de acidente por haver encontrado um caixote junto da janela e por ter a mãe da vítima declarado nunca perceber em sua filha qualquer propósito de se matar.

A inditosa menor foi internada no H. P. S., em estado bastante grave, prosseguindo a polícia em investigações para apurar completamente o caso.

Explodiu a bomba na mão do menor

Antônio Gonçalves da Cruz, de 16 anos, estudante, lidava com uma bomba, em sua residência, na rua Correia Vasques, 35, ap. 201, quando a mesma explodiu, causando-lhe ferimento, com perda de substância, e fratura exposta de dois dedos, na mão direita. Foi internado no H. P. S.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950...	439
Total Jan. a Agô.	317
SETEMB. 1 ...	0
SETEMB. 2 ...	3
SETEMB. 3 ...	3
SETEMB. 4 ...	1
SETEMB. 5 ...	0
SETEMB. 6 ...	3
SETEMB. 7 ...	2
SETEMB. 8 ...	2
SETEMB. 9 ...	2
SETEMB. 10 ...	1
SETEMB. 11 ...	0
SETEMB. 12 ...	0
SETEMB. 13 ...	2
SETEMB. 14 ...	0
SETEMB. 15 ...	0
SETEMB. 16 ...	2
SETEMB. 17 ...	0
SETEMB. 18 ...	1
SETEMB. 19 ...	0
SETEMB. 20 ...	0
SETEMB. 21 ...	1
SETEMB. 22 ...	1
SETEMB. 23 ...	2
SETEMB. 24 ...	2
SETEMB. 25 ...	1
SETEMB. 26 ...	1
SETEMB. 27 ...	
SETEMB. 28 ...	
SETEMB. 29 ...	
SETEMB. 30 ...	

Com um carôço de amendoim no pulmão

DE ARACAJÚ O MENOR VEM SER OPERADO NO H. P. S.

Na tarde de ontem, chegou de avião a esta capital, o sr. Alvaro da Cruz Pio, residente na praça 13 de Julho, em Aracajú, estado de Sergipe, trazendo seu filho José Carlos, de 3 anos, com um caroço de amendoin no pulmão direito. Foi diretamente para o H. P. S., onde declarou que o acidente ocorrera, há três meses, acrescentando que os médicos daquela cidade não conseguiram extrair o corpo estranho do pulmão de seu filho. Partira para cá, assim, por estar o menor passando mal. José Carlos foi entregue aos cuidados da dra. Gladys Brawne, que substituiu o dr. Caiado de Castro, e que, com auxílio do dr. Costa Belo, extraiu o caroço de amendoin, em poucos segundos. O menor está passando bem e vai regressar à residência, dentro de poucos dias.

Após a colisão, agrediram-se os motoristas

Ao 13º distrito policial, foi apresentado prêso Osmar Gouveia, morador na rua Barão de Petrópolis, 176, por ter agredido a socos a Onófre Staneck.

Inquirido pelo comissário de dia sôbre os motivos que o levaram a agredir Onófre, declarou Osmar que, quando dirigia o automóvel de chapa 5-30-69, tivera o seu veículo abalroado pela caminhonete de chapa 5-48-78, guiada pelo mesmo. Após o choque, ambos discutiram, chegando às vias do fato. Menos feliz que o seu antagonista, Onófre, recebeu diversas escoriações, sendo socorrido no Pôsto Central de Assistência. Mais tarde, êste também foi autuado por crime de agressão, na referida delegacia.

Morto por um micro-ônibus na Praça da Bandeira

APOSENTADA PELO I. A. P. I. A VITIMA

Na praça da Bandeira, em frente ao pôsto do Corpo de Bombeiros, o micro-ônibus 5-26-47, com grande velocidade, colheu um homem branco, de 60 anos presumíveis, que teve morte quase instantânea. O comissário de serviço no 15º Distrito Policial compareceu ao local e arrecadou da vítima uma carteira de aposentado do I. A. P. I. de número 217.409, com o nome Bento Queirós, e a importância de 79 cruzeiros. O cadáver foi transportado para o necrotério do I. M. L.

Invadiu a quitanda o ônibus da Copanorte

Na rua Nicaragua, o ônibus n. 8-14-14 da linha 120, da Empresa Copanorte, dirigido por Alfreu de Morais, colidiu com a traseira do auto-lotação n. .. 5-09-49, e, desgovernando-se, subiu à calçada e invadiu a quitanda do n. 224, de propriedade de José de Sousa. Em consequência do desastre, ficaram feridos o motorista Alfeu e o operário Darci Pereira dos Santos, morador na rua Igapeba, 184, que sofreram contusões generalizadas e foram medicados no Hospital Getúlio Vargas. O motorista foi prêso e autuado na delegacia do 21º D. P.

Desapareceu o comerciante

Alfredo de Araújo, português, comerciário, morador na rua José Bonifácio, 815, comunicou à polícia do 22º D. P. que o seu patrão Bernardo Nogueira Dias, também português, comerciante, de 55 anos, residente em sua companhia, desaparecera em circunstâncias misteriosas. Acrescentou que Bernardo saira de casa, no dia 24 do corrente, a fim de retirar um dinheiro no Banco Ultramarino, mas, segundo apurou, mais tarde, ali não comparecera, tomando, portanto, rumo ignorado. Foi instaurado inquérito.

Carteiras de motoristas apreendidas

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu apreender, por dois anos, a carteira profissional do motorista José Moreira de Oliveira, e por quatro meses do motorista Carlos Marcelino dos Reis.

Pediu o IAPI aumento da cota dos segurados

COMO HA PROJETO NO CONGRESSO, O MINISTRO DEIXOU DE EXAMINAR A PRETENSAO

O Instituto dos Industriários acaba de pleitear, ao ministro do Trabalho, um aumento de 6% para 7%, na contribuição dos seus segurados, para ampliação de seu Serviço Médico.

O sr. Segadas Viana, em face de transitar no Congresso um projeto que unifica os serviços médicos de previdência social, deixou de examinar o pedido. O próprio Ministério tem um ante-projeto a respeito.

Perdida uma bolsinha de níqueis

Gratifica-se a quem entregar na Portaria dêste jornal uma bolsinha de níqueis (porte-monnaie), de ouro, perdida domingo no Largo do Machado, ou no trajeto dêste para a rua Ipiranga e para o Estádio Municipal. Trata-se de objeto de alta estimação, de valor sobretudo para o seu proprietário.

Oposição do líder do PTB a um...

(Conclusão da 3.ª página)

pôrto de São João, situado em Pôrto Alegre. O relator da matéria, sr. Camilo Mércio, justificou plenamente a medida, que visa prestar uma justa homenagem ao sr. Salgado Filho, pois que o Aeropôrto terá doravante êsse nome.

Do mesmo relator é o parecer dispondo que a conferência de mercadorias exportada ou importada será feita exclusivamente por profissionais matriculados nas Delegacias do Trabalho Marítimo, cabendo a êsses órgãos regular as atividades profissionais dos conferentes, inclusive a fixação de salários. Foi aprovado quanto à constitucionalidade, devendo sôbre o mérito opinar a Comissão do Trabalho e Previdência Social.

O sr. Júlio Leite relatou o projeto que dispõe sôbre a bonificação de Cr$ 10,00 por arroba de algodão em pluma, que deveria ser paga aos produtores ou beneficiadores que houvessem entregue a mercadoria ao Banco do Brasil. Arguido inconstitucional pelo relator, foi o parecer aprovado pela comissão. Baixou em diligência o projeto que considera de utilidade pública a Associação dos Seringalistas do Amazonas, por sugestão do mesmo relator.

APRECIAÇÃO DE VETOS DO PREFEITO

O sr. Ivo d'Aquino foi o relator do projeto que transfere para a Câmara dos Vereadores a competência de apreciação dos vetos opostos pelo prefeito às iniciativas do Legislativo Municipal. A matéria suscitou vivos debates, tendo finalmente pedido vistas do projeto o sr. Joaquim Pires. O parecer do relator é favorável, tanto do ponto de vista do mérito quanto da constitucionalidade. Frisa, não obstante, a relevância da matéria, com pormenores relativos à extensão dos interêsses do Distrito Federal, que atingem até a economia de Estados da Federação.

O SR. FERREIRA DE SOUSA CONTESTA O SR. MELO VIANA

Na última reunião da Comissão de Relações Exteriores, o sr. Ferreira de Sousa pediu que constasse da ata uma declaração sua, segundo a qual, quando se tratou de examinar a escolha do sr. Batista Luzardo para embaixador na Argentina, teve o líder da UDN oportunidade de comunicar ao sr. Melo Viana a sua estranheza quanto à distribuição de processos naquela comissão, parecendo-lhe estar êle excluído. O sr. Melo Viana declarou então que havia-lhe distribuído o pedido de aprovação do nome do general Americano Freire, para embaixador em Assunção. Como fizesse sentir a sua surprêsa, pois já lhe havia sido comunicado ser êle, Ferreira de Sousa, o relator da indicação do sr. Luzardo, disse-lhe o sr. Melo Viana que estava obedecendo rigorosamente à ordem e ao rodízio entre todos os membros. Como os jornais registrassem essa conversa, o senador por Minas Gerais foi à tribuna para repetir as suas desculpas, deixando o líder udenista em situação delicada, pois no momento não dispunha de elementos para provar o engano do sr. Melo Viana, o qual jamais obedeceu a qualquer rodízio, fazendo as distribuições de acôrdo com a sua vontade.

Solicitou, então, o sr. Ferreira de Sousa à Secretaria daquela comissão uma relação dos processos distribuidos até aquêle momento e depois. Esse trabalho agora chegou-lhe às mãos e por êle, ao contrário do que afirmou o sr. Melo Viana e confirmando a sua reclamação, vê-se que nunca se organizou tal rodízio. Até o momento de lhe ser distribuído o processo Americano Freire, já haviam entrado na comissão 11 processos, sendo três distribuídos ao sr. Alfredo Neves, três ao sr. Matias Olímpio, um ao sr. Novais Filho, um ao sr. Georgino Avelino e um ao sr. Melo Viana, vindo-lhe às mãos a mensagem Americano Freire, depois disso tudo. Lamentou a ausência do sr. Melo Viana, mas disse que, em outra oportunidade, fará questão de mostrar que não estava faltando à verdade, nem estava sendo leviano.

Não há epidemia de tifo em Inhaúma

Falam ao «Diário de Notícias» o médico e o diretor do Instituto Médico Cirúrgico daquêle bairro

Tendo sido noticiado que havia uma epidemia de tifo em Inhaúma, fomos procurar o dr. Manuel de Castro Alvarez, médico do "Instituto Médico Cirúrgico de Inhaúma", à rua Alvaro Miranda n. 295, bem como o farmacêutico Armando Sucrmont, diretor daquele estabelecimento, os quais, segundo havíamos sido informados, teriam sido constatados alguns casos.

UM CASO APENAS

— Realmente registrou-se aqui um caso de tifo — declarou-nos o dr. Manuel de Castro Alvarez. Foi atendido por mim, aqui comparecendo o doente para tratar-se de gripe. Dei-lhe as primeiras medicações, esperando que a febre cedesse, o que não aconteceu. Mandei o doente ao Laboratório de Análise, onde foi positivada a existência de tifo, através do exame de hemocultura. Está o doente sob os meus cuidados, passando bem.

O caso foi comunicado ao Pôsto de Saúde Pública do Méier, que o registrou. Até o momento somente êste caso de portador de tifo se deu aqui — concluiu o dr. Alvarez, que é 1.º Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia.

FALA O DIRETOR

— Como cabe de saber, não há epidemia de tifo aqui pelo bairro — disse-nos, a seguir o farmacêutico Armando Sucrmont, diretor do "Instituto Médico Cirúrgico de Inhaúma". E' claro que estamos de sobreaviso, tendo o Instituto aquele considerável estoque de vacinas preventivas da febre tifóide. Aqui se registrou somente o caso atendido pelo dr. Alvarez, que já é do conhecimento da Saúde Pública. Podem ficar tranquilos os habitantes do bairro, pois o que se deu foi apenas um caso esporádico.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

NOVAS VITÓRIAS DOS AMERICANOS

Batidos o Vasco e a Atlética do Grajaú na noite de ontem — Campeão juvenil o Grajaú

Despedindo-se definitivamente dos cariocas, as equipes do «Broadway Clowns» e «American Stars», jogaram ontem à noite na quadra da Atlética do Grajaú. Apesar da chuva, a assistência foi das mais reduzidas e a arrecadação não chegou a dez mil cruzeiros.

Encontrando nos mais fracos o «American Stars», não teve dificuldade em constituir um marcador elevado. Já no prélio final, a Atlética do Grajaú ofereceu séria resistência ao «Broadway Clowns», não permitindo grande margem de pontos.

Foram êstes os detalhes numéricos das partidas:

Vasco × «American Stars» — 1º tempo, «American Stars», 38 a 17; final, «American Stars», 65 a 32.

Quadros e marcadores:

«American Stars» — Merganthaler (14) Finn (6), Saul, (10), Bartols (3), Latimer (9), Ralph (8), Jibbons (11) e Cascia (4).

Vasco — Cleto (3), Pedrinho (2), Haroldo (3), Wilson, Luís, Válter (5), Mário (5), Floriano (8) Cardoso (4), Isidoro, Carrasco e César.

Os juizes foram o americano Seidel e o brasileiro Osmar Pinheiro.

«Broadway Clowns» × Atlética do Grajaú — 1º tempo, «Broadway Clowns», 24 a 20; final, «Broadway Clowns», 80 a 41.

Quadros e marcadores:

«Broadway Clowns» — Buddy (15), Carrol (8), Knight (4), Sealey (2), Curtis (5), Madok e Tim (13).

Atlética do Grajaú — Rui (5), Hélio (9), Montanha (6), Paulinho (4), Zé Luís (2), Zelmar (8), Mário (2), Bera, Ossian (4), Ivo (1), Paulo e Reinaldo.

Apitaram o americano Max Tabbachi e o brasileiro Aladino Astuto.

CAMPEÃO O GRAJAÚ

Com a vitória do Riachuelo sôbre o Sampaio na noite de ontem, decidiu-se a favor do Grajaú o Campeonato Juvenil de Basquetebol. A contagem do prélio levado a efeito no campo do América foi de 46 a 41.

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Serviço de Agência Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, até 17, os seguintes desempregados: Ramon Brullas, João Ferreira da Silva, Sebastião Ferreira da Silva, Pedro Marano, Odilon Caldeira da Silva, Josias José de Alencar, Nair Gomes de Azevedo, Manuel Antônio de Oliveira, Haroldo Tavares Russo, Cláudia Lessa Salles, Beatriz Viana, Benvindo Teixeira Sobrinho, Antônio Passarinho de Resende, Washington Moreira, Gregório Simões de Freitas, Antônio Jordão de Anunciação, Emília Dias, Josefa dos Santos Martins, Genézia Sousa Correia, Adauto Fernandes, Américo Pinheiro Franco, Orlando da Costa Santos, José Costa Rocha, Renato Nogueira de Oliveira, Ebsbão Soares, Honória Rosa da Costa Barros, Herbster Aguiar, Gérson Castro, José Lopes dos Santos, Carlos Garcia da Rocha, Ciriaco Monteiro, Antônio Costa Fernandes Coutinho, Carolina Ribeiro de Jesus, Sebastiana Castilho, Maria José dos Santos, Gilberto Carneiro da Silva, Paula Pereira, Orlando Ferreira da Silveira, Oscar Ferreira Lima, Clóvis Lins de Carvalho, João José da Silva, Luís Vieira Quintanilha, Gladstone Americano do Brasil, Ivone de Oliveira, Carmelinda Moreira da Silva, Paulo César de Andrade, Manuel Barino de Oliveira, Osvaldo Antônio da Silva, Ubirajara José da Silva, Eunice da Silva, Delvo Arosa, Eunice da Silva, Eddardo Pinto do Nascimento, Antenor Soares Pereira Filho, Juvenal Ferreira da Silva, José Ribeiro, Milton Aurélio da Rocha, Braz Assis, Pedro José dos Santos, Júlio Peres Alvarez, Leir Teixeira Castro, José Domingues, Vicente Correia dos Santos, José Soares Rodrigues, Otávio Antônio da Silva, Paixão ro. Antônio Estêves, Silvino da Costa Vieira de Almeida e Antônio Queirós de Brito.

Iniciados os trabalhos para a instalação da Confederação Rural Brasileira

NOMEADA UMA COMISSAO COM A INCUMBENCIA DE EXAMINAR O PROJETO DE ESTATUTOS DA ENTIDADE

Realizou-se, ontem, à tarde, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, com a presença de delegados de várias entidades federativas, a primeira reunião dos representantes das Federações das Associações Rurais, com o fim de organizar a Confederação Rural Brasileira, entidade máxima do movimento associativo que se desenvolve de acôrdo com o decreto-lei n. 8.127, de 24 de outubro de 1945.

Iniciando os trabalhos, foi aprovada a sugestão no sentido de que o exame do projeto de estatutos da futura Confederação seja feito, primeiramente, por uma comissão de cinco membros e só depois levada à aprovação do plenário.

Para a construção das coberturas das plataformas da Central

Já se acha em exposição, no hall da Estação D. Pedro II, uma das maquetes que servirão de modêlo para a construção das futuras coberturas das plataformas da estação D. Pedro II, obras que a Central pretende executar de acôrdo com a preferência do público.

Dia Universal da Bíblia

Já se tornou uma data célebre entre os povos cristãos o Dia Universal da Bíblia, no segundo domingo de dezembro. No Brasil, a Imprensa Bíblica Brasileira é a primeira organização que imprimiu Bíblias, sendo que depois de êste, após onze anos de atividades, imprimiu 249.000 Bíblias e 90.500 Novos Testamentos.

A propósito da Palavra de Deus, disse o cientista Flaminio Favero: «Tenho minha Bíblia há 35 anos. A ela devo sublimes momentos... pois a Bíblia é uma conselheira sempre a mão em tôdas as vezes de minha percepção. A ela recorro em todos os momentos. A alude que comprendiam o tempo a inteligência e a aquilo e a minha espiritual de uma vida fragmentada no alicerce da própria exaltação».

Inauguração de um trecho eletrificado e de outras obras da Central do Brasil

Estão marcadas para 10 de outubro vindouro as cerimônias de inauguração da eletrificação do trecho entre as estações de Costa Barros e São Mateus, na Linha Auxiliar, e das obras de adaptação da estação de Francisco de Sá, em São Cristóvão, obras essas que permitirão a transferência dos trens da Linha Auxiliar daquela dependência da Central, desafogando, assim, a de D. Pedro II, sobretudo em relação ao tráfego dos subúrbios comuns.

Guarda-chuva encontrado

Pelo nosso leitor, sr. Antônio Alves da Silva, foi-nos entregue um guarda-chuva encontrado por êle no interior do ônibus da linha 133, vindo de Copacabana, na sexta-feira passada, dia 21. O mesmo se encontra em nosso Departamento de Circulação à disposição de sua legítima dona.

Quer encontrar o tio

Demetrio Stoev, residente à rua dos Inválidos n. 65 casa 10, deseja encontrar o seu tio Basílio Simões que veio para o Brasil há muitos anos, por favor de transmitir para o endereço acima ou ainda pelo telefone n. 48-2353.

Noticiário do Estado do Rio

PODER LEGISLATIVO

Aprovado o crédito para o Hotel Quitandinha

Após longo debate, a Assembléia Fluminense terminou, ante-ontem, a votação do projeto reestruturando a carreira de Fiscal de Rendas e, em seguida, aprovou, também, sob regime de urgência, a abertura do crédito de Cr$ 2.000.000,00, para aumento do capital da companhia organizada pelo govêrno estadual para explorar o Hotel Quitandinha.

O sr. Felipe da Rocha, do PTB, insistiu na sua sugestão ao governador para que permita a exploração do jôgo no Cassino Icaraí, a fim de obter recursos para a manutenção do Hospital Antônio Pedro, prometendo retirar a sua indicação nêsse sentido, no entanto, se obtivesse número de votos suficiente para aprovação de projeto que lhe foi sugerido pelo sr. Saramago Pinheiro e outros, destinando a parte variável dos subsídios dos deputados ao hospital.

Problema do menor abandonado

O govêrno fluminense resolveu criar o Instituto Educacional de Araruama, definido pelo governador Ernani do Amaral Peixoto, como o primeiro estabelecimento de investigação científica, no Estado do Rio, destinado a estudar as soluções para o problema do menor abandonado.

A criação do Instituto Educacional, a ser instalado em três edifícios localizados no aprazível município de Araruama e com capacidade para cêrca de duzentas crianças, foi objeto de mensagem que o governador fluminense acaba de dirigir à Assembléia Fluminense, acompanhada do respectivo projeto de lei.

PELOS MUNICÍPIOS

São Gonçalo

NOVA AGENCIA POSTAL

Será inaugurada, amanhã, a Agência do D. C. T. em Neves, a qual passará a funcionar com posto-telefônico.

Resende

CENTENARIO DA CIDADE

Prepara-se esta cidade para comemorar, depois de amanhã, o seu centenário de fundação. Várias são as cerimônias programadas para êsse dia, tendo sido endereçados convites ao presidente da República, governador do Estado e altas autoridades do país, para compartilharem das mesmas.

Deve o Lloyd 260 milhões de cruzeiros ao I. A. P. M.

POR SUA VEZ, O FUNDO DE PREVIDENCIA DEVE 146 MILHÕES AO INSTITUTO DOS BANCARIOS

A dívida do Lóide Brasileiro com o Instituto dos Marítimos atingiu neste exercício a 260 milhões de cruzeiros.

O presidente da República, em vista dêsse vulto, determinou que aquela emprêsa de navegação amortizasse essa dívida em prestações de 80.000 cruzeiros, a partir de junho último. No mês corrente, ainda por determinação do chefe do govêrno, a estatal autarquia elevou para 100.000 cruzeiros diários.

DEBITO DE 146 MILHÕES AO I.A.P.B.

O presidente do Instituto dos Bancários, em seu relatório, diz que o débito da Caixa de Previdência a cargo da União atinge a Fundo Único da Previdência deve ao I.A.P.B. 146 milhões de cruzeiros.

O Instituto há algum tempo não recebe em apreço.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

CHAMADA DE CANDIDATOS QUE PRESTARAM PROVA PARA ATENDENTES

Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Pagamento de juros de empréstimos — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Agricultura, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do prefeito, com urgência, das 14 horas em diante, os candidatos aprovados na prova de seleção, e que não tenham ainda recebido o cartão de identificação.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Dulce Rio Branco — Compareça munida de Cr$ 15,00 em selos de expediente da P. D. F. e de um sêlo hospitalar, a fim de pagar a taxa de levantamento de perempção em que incorreu o processo anexo.

Antônio Bispo Ramos — Junte o Decreto de provimento referente a classe «I».

Rodoval Teixeira Lopes — Compareça para cumprir exigência.

Manuel de Almeida Filho — Junte o certificado de reservista.

Edson Francisco Fernandes — Compareça para declarar o cargo ou função que pretende.

Anatair Viana de Almeida — Prove o parentesco alegado.

Ubaldina da Costa Lessa — Compareça para receber o C. P. R.

Afonso Alves Guimarães Cotia Filho — Cumpra o artigo 1º do Decreto Lei 1.108.

Carlos Orlando Marreiros — Reconheça a firma.

Adelaide Ferreira de Castro Rosa — Junte o decreto de aposentadoria.

Carmem Garcia de Sá — Junte a portaria de admissão.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTOS — José Sobral, Válter Meneses Rocha.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA — Aurea Lopes de Miranda Carvalho, Joaquim Gomes da Silva, Maria Helena Moreira de Sousa, Aurora Rodrigues Bruno, Rienzi Correia de Lemos.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS — Estér Desmarais Costa Lima, Adalgisa César Dias, Nair Ramos de Almeida, Violeta de Araújo Oliveira, Aída Goldschmidt de Oliveira, José da Cruz Maiorano, Elói Guimarães Silva, Eufrosino Ponciano da Silva, Vitória de Barros Sousa, Maria Figueira de Matos Santos, Dorlisca Sampaio Vasconcelos, Leonor de Lima Diniz Rodrigues, Maria de Melo Mourão Sousa, Eurico Magioli dos Reis Maia, Cibele Dias, Maria Rosa de Almeida Cardoso, Maria Rosália Xavier, Lia de Leilie Correia de Andrade Figueira, Heloisa de Carvalho, Judite Coelho Saraiva, Manuel Peres, Bernardino Pinto de Araújo, Décio Lira da Silva, José Antônio da Silva, Petronilha Posada, Rosa Amélia Soares, Antonieta Belo dos Santos, Ranulfina de Farias, Olívia Portela de Figueiredo, Maria Regina Ermida Batista, Noêmia Rocha Duarte de Oliveira, Alzira Ladeira Rodrigues Carvalho, Isabel Mendes Gonçalves.

PAGAMENTO DE JUROS DE EMPRÉSTIMOS

De ordem do diretor do Departamento do Tesouro e para conhecimento de quem interessar possa, torna-se público a relação numérica dos títulos nominativos dos empréstimos internos municipais, cujos cupões, para efeito de recebimento de juros nas épocas próprias, deverão ser relacionados em guias à parte.

Empréstimo de £ 4.0000.000-00-00, de 1904.

Títulos ns. 70.000 a 100.000

Empréstimo de Cr$ 30.000.000,00 de 1906.

Títulos ns. 1 a 500 — 1.501 a 20.000 — 80.001 a 81.000 — 120.001 a 150.000

Empréstimo de Cr$ 20.000.000,00 — de 1914.

Títulos ns. 82.501 a 100.000

Empréstimo de Cr$ 26.000.000,00 — de 1917.

Títulos ns. 1 a 11.226.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Designando Maria Helena Martins Coelho, Daide Cardoso de Castro, para a Secretaria do Interior; José Alexandre Bezerra para a Secretaria de Educação.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Concedendo o salário-família aos servidores abaixo relacionados: — Milton Ferreira, Valdir Duarte Pais Leme, Messias Francisco da Costa, Agapito Alves da Costa, Benedito Teixeira, Manuel Dionísio de Sousa, Alfredo Francisco de Lima Luís Maquiera França, Delfino Antônio Machado, Gervásio Batista da Silva, Jenésio Liduino do Nascimento, Francisco Lima Filho, Jorge de Carvalho, Ari de Andrade, Altamiro de Sousa Gomes, Sílvio Bernardo, Orlando Martins, Oto Monteiro dos Santos, Oscar Santos, Sérgio Luís da Silva, Adelino de Paula Melciades de Oliveira Braga, Ari da Silva, João Francisco das Chagas, Carlos Pinheiro, Arinda Lima Duarte P. Sampaio, Antônio Ricardo, José Batista de Oliveira, José de Sousa, Margarida Maria de O. B. Martins, Alberto Antônio, Abílio José Sá Arlindo Correia dos Santos, Ari Pereira Cabral.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do secretário geral — Foi designado Pedro Saisse para o Departamento de Fiscalização.

Despachos — Apolônio Augusto da Silva, Florimar Golvim e Eduardo Pereira de Lucena — Autorizo; Associação Brasileira de Rádio, Válter da Silva Gisteira — Deferido; Lar das Crianças — Não é possível atender por se tratar de instituição sediada fora do Distrito Federal.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário geral — Foi designado Adiomar Ribeiro de Siqueira para o Departamento de Veterinária.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ato do secretário geral — Foi designado Gustavo Adolfo Silva Rêgo para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Crisa Coelho Gulater para a Seção de Convalescentes; Olindina da Trindade para o H. G. Vargas e Maria Lopes da Silva para o H. G. Carlos Chagas.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Atos do diretor — Foram designados Alvaro Aguiar, Tailor Vieira Schanander e Cid Ferreira Jorge para, em comissão e sem prejuízo de suas funções, coordenarem os trabalhos referentes à participação do Departamento na V Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria; Mário Guimarães Ramos, Alvaro Aguiar Salvio de Sousa Mendonça e Moacir de Melo para elaborarem o programa das comemorações da Semana da Criança.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Oliveiro Alves da Silva — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas d. Flora Dutra da Silva e a menor Janira da Silva, viúva e filha, respectivamente, do contribuinte Oliveiro Alves da Silva, matrícula 31.562.

Virtulino Alves Canela — Deferido, em face do processado e nos têrmos do artigo 60, letra «B», do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930.

Newton Pfaltzgraf Brasil — Deferido. Inclua-se como pensionista d. Elza Goulart Brasil, na qualidade de viúva do contribuinte Newton Pfaltzgraf Brasil, matrícula 14.520.

I. B. M. World Trade Corporation, Papelaria Alexandre Ribeiro Limitada, Liga de Prestação aos Cegos no Brasil — Deferido.

Bernardino José de Sousa — Julgo em ordem a documentação apresentada.

Villane & Filhos Limitada, Papelaria Alexandre Limitada, Papelaria Machado Limitada — Deferido.

Otávio Ferreira Moreira — Deferido, em face do processado e nos têrmos do artigo 60, letra «B» e «C», do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930.

Clotildes Barbosa Cardoso — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas dêste Montepio, Jurema de Figueiredo Cardoso, na qualidade de filha maior do contribuinte Clotilde Barbosa Cardoso, matrícula n. 17.525.

Justina Eulália da Fonseca Castro — Deferido.

João Xavier Cabral — Deferido, em face do processado e nos têrmos do artigo 60, letra «B» do Decreto número 3.397, de 9 de maio de 1930.

Nestor dos Santos Marques — Deferido, em face do processado e nos têrmos do artigo 60, letra «C» do Decreto 3.397, de 9 de maio de 1930.

Alferdo Eulálio Pouman Filho — Deferido. Autorizo o pagamento dos aluguéis vencidos e vincendos dos prédios situados na rua Florinda ns. 26-30 locados a contribuintes do Montepio, sendo os primeiros a contar de janeiro de 1949, e os do segundo, a partir de agôsto de 1950.

Paulo Schiavo — De acôrdo. Façam-se as exclusões.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11h45m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

1907 2067 2308 2710 2792 4662
9905 10138 14959 18413 20951 26780
27272 29063 29831 38349 38629 43563
44920 50019 50064 50403 58986 62599
67557.

CASAMENTO — MATRÍCULA — 29406.

Será efetuado, também, o pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data.

ASSOCIAÇÃO DE INSPETORES DE ALUNOS DA P. D. F.

Pedem-nos a publicação:

«A diretoria da Associação de Inspetores de Alunos comunica aos seus associados recém-promovidos que terão direito a perceber os novos vencimentos a partir de 21 de outubro de 1950. A Diretoria convoca os srs. associados para uma reunião no próximo sábado, dia 29, às 15 horas, à praça da Independência, 60-2º andar, a fim de tratar de assuntos de interêsse da classe».

ARTÍFICES EXTRANUMERÁRIOS MENSALISTAS

Pedem-nos a publicação:

«Estão convocados os artífices extranumerários mensalistas da Prefeitura para se reunirem amanhã, sexta-feira, às 17 horas, no Palácio Guanabara, a fim de fazerem a entrega de um memorial sôbre a reivindicação da classe».

Emancipação política das Alagoas

UMA ANIMADA FESTA REALIZADA NO CENTRO ALAGOANO

Comemorando a data da emancipação política das Alagoas e o 54º aniversário de sua fundação, o Centro Alagoano realizou uma sessão solene, dando também posse à diretoria. Foi uma festa animada, cujo programa mereceu aplausos da grande assistência presente.

A sessão foi presidida pelo sr. Xavier D'Araújo, presidente do Centro, tendo participado da mesa de honra, além dos representantes do ministro do Trabalho e do prefeito, o jornalista Costa Rêgo, o senador Ezechias Rocha, o general José Vieira Peixoto, os deputados Mendonça Júnior, Freitas Cavalcanti e Medeiros Neto, e outras figuras alagoanas.

O presidente, sr. Xavier D'Araújo, após breves palavras sôbre a efeméride histórica, concedeu a palavra ao deputado cônego Medeiros Neto, que pronunciou um discurso alusivo à data. Falou, em seguida, o deputado Freitas Cavalcanti, em nome da representação alagoana na Câmara dos Deputados, sendo muito aplaudido.

Outras partes do programa foram preenchidas com números de acordeon, bem como pela cantora alagoana Helenita Correia, que interpretou músicas regionais, baiões, côcos, maracatus, obtendo grande sucesso quando interpretou o "Sururu de Capote" e o "Carro de Boi". O poeta alagoano, A. de Medeiros Gualter declamou o seu poema "Eldorado", inspirado em episódios históricos das Alagoas, que foi bastante aplaudido.

A solenidade encerrou-se no som dos hinos Nacional e das Alagoas, tendo se seguido o baile, que foi até a madrugada.

O BRASIL DE NORTE A SUL

Rio Grande do Norte

URGÊNCIA NO AUMENTO DO FUNCIONALISMO

NATAL, 26 (Asapress) — O governador do Estado encaminhou um requerimento à Assembléia, no sentido de ser discutido, com urgência, o aumento para todo o funcionalismo público do Estado.

São Paulo

MAIS DE 2 MILHÕES DE CRUZEIROS DE CONTRABANDO

S. PAULO, 26 (Asapress) — Agentes da Delegacia de Falsificação prenderam o contrabandista argentino Nely Alonso Bastos, residente nesta capital, e acusado de ter contrabandeado da Argentina para o Brasil peças de casimiras e sedas, num total de 2 milhões de cruzeiros.

O escroque argentino integrava uma quadrilha autora de vultoso derrame, em São Paulo, de dólares falsificados, ao que parece, em Buenos Aires.

Minas Gerais

MAIS 1.000 TELEFONES PARA UBERLÂNDIA

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Informam de Uberlândia, que a Câmara Municipal daquela cidade aprovou projeto de lei, autorizando o prefeito a renovar o contrato com a emprêsa concessionária de telefones, a qual se comprometeu a instalar, dentro de 36 meses, mais 1.000 novos aparelhos.

Mato Grosso

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ÁGUA, LUZ E FÔRÇA

CUIABÁ, 26 (Asapress) — O governador sancionou lei que extingue a Diretoria de Luz e Água, desta capital e cria a Emprêsa de Fôrça, Luz e Água, com personalidade própria, de natureza autárquica.

Estabelece a lei que o govêrno, a título de subsídio, destinará à autarquia 4 milhões de cruzeiros, para atender ao plano de ampliação e melhoramento de seus serviços, bem como verbas federais a êsse fim destinadas.

Em leilão na Alfândega

CÊRCA DE 3 MILHÕES DE CRUZEIROS EM MERCADORIAS

A Alfândega do Rio de Janeiro está realizando, desde anteontem, o maior leilão já levado a efeito por aquela repartição.

Até ontem elevava-se a mais de 2 milhões de cruzeiros o valor das mercadorias arrematadas por dezenas de licitantes que ali compareceram.

A grande hasta pública prosseguirá ainda hoje, presumindo-se que o total dos contrabandos a serem leiloados na sede da Guardamoria atinja a cifra dos 3 milhões de cruzeiros. Ontem foram apregoados numerosos aparelhos de televisão, prosseguindo, hoje, a venda de outros artigos que se encontram sob a guarda daquela importante dependência do Ministério da Fazenda.

CATOLICISMO

SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

A Conferência de Santo Antônio dos Pobres comemorará, no próximo dia 30 do corrente, o 74º aniversário de sua agregação, com missa e comunhão geral em sua matriz, às 8 horas da manhã. A concentração está marcada para às 7h 30m daquele dia, na Capela do Corpo de Bombeiros, à praça da República.

Problemas econômicos da Amazônia

Esteve com o ministro da Agricultura o general Zacarias de Assunção, governador do Pará, que solicitou o auxílio do govêrno federal em seu Estado, inclusive a industrialização da juta no Baixo Amazonas e maiores facilidades de crédito para a lavoura e a pecuária da região.

Participaram da conferência os deputados Reis Ferreira, presidente da Federação das Associações Rurais do Pará, e Ferro e Costa, líder do govêrno na Assembléia Legislativa Estadual; Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazônia; Stélio Maroja, diretor do Departamento de Finanças; Nestor Bastos, presidente da Cooperativa Pecuária do Pará; Tsukaka Uyetsuka, presidente do Instituto Amazônico, de Tóquio; e Kotaro Tuji, presidente da Associação Rural dos Juteiros do Pará e da Sociedade Cooperativa dos Juteiros do Banco Amazonas.

NOTÍCIAS FORENSES

Reformada a decisão contra a Standard Oil

Determinou o TFR que o juiz da Vara da Fazenda Pública examine o mérito do mandado de segurança contra o IAPETC — Apelações criminais — Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

O Tribunal Federal de Recursos, por unânimidade de votos, informou a decisão do juiz da Terceira Vara da Fazenda Pública, que julgou intempestivo o mandado de Segurança impetrado contra o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, pela Standard Oil, em virtude de ter aquela entidade deliberado cobrar a taxa de nove centavos por litro de combustível destinado ao consumo.

Determinou o Tribunal de Recursos a volta dos autos àquela Vara da Fazenda Pública, para que o respectivo titular examine o mérito da questão.

APELAÇÕES CRIMINAIS QUE SERÃO JULGADAS HOJE

Serão julgadas, hoje, na Primeira Câmara do Tribunal de Justiça, em grau de apelação criminal, os seguintes sentenciados: José Gonçalves de Oliveira Valença, Deomar Silveira Pimentel, Antônio de Castro Lima, Alvaro Francisco Marques, Constantino Raimundo, Domingos Correia dos Santos, Claudionor Antônio dos Santos, Bartolo Bassin, Osvaldo Correia da Silva, Antônio Correia da Silva, Pedro do Nascimento Filho, Francisco Castelhano Filho, Nélson Ribeiro de Castilho, Manuel Fontaina Senra, Jorge Batista Rangel, Valdir Anastácio, Antônio dos Santos, Domingos Bernardes de Morais, Antônio Elias do Rosário, Alcides Fernandes, Alcino Garcia Reis, Manuel Alves de Moura, Antônio Alves Moreira, Antônio Rodrigues Mocho Filho, Justino Alves de Macedo, João Pedro de Alencar, Joaquim de Oliveira Santos, Vivaldo Ramos da Rocha, Arnaldo Dias Pinto Aleixo, Francisco Petrungaro, Carlos Sinfontes, Otacílio José Ruiz, Justo Soto Allan, José Cardoso da Rocha Filho, Manuel Luís de Moura Filho, Jacl Franco de Sousa e Maria Barbosa de Melo; na Segunda Câmara, serão julgados Sílvio Ribeiro da Cunha, Carlos Mahoni da Rocha, Viriato Alexandre, Simião Maurício da Costa, Jorge Gonçalves da Cruz, Antônio Cardoso da Costa, Cisínia Vieira dos Santos, Jorge Francisco dos Santos, Ismael Vieira Marçal, Hélio Morais, José Cândido de Oliveira, Reis de Aguiar e Mário Ribeiro de Melo; na Terceira Câmara, serão julgados Lento Luigi, Alberto Borges do Rêgo e Aristoteles de Oliveira Guimarães.

PARECER DO SUB-PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA
PAGADOR DAS CULPAS ALHEIAS

Contrariando os embargos oferecidos na apelação cível de número 330, sendo embargante Vicente Molinari e outros e embargada a União Federal, o sub-procurador geral da República, proferiu parecer dizendo que os autos traduzem a velha tendência de se atribuir ao poder público a função de pagador também das culpas alheias, afirmando posteriormente que o artigo 15, do Código Civil, que fixa a responsabilidade civil do Estado não pode interferir no caso.

PRECEITOS CONSTITUCIONAIS SÔBRE A HIPÓTESE DE DISPONIBILIDADE

Proferindo parecer em recurso extraordinário nos autos do mandado de segurança de número 895, do Estado de São Paulo, sendo recorrente a União Federal e recorrido o sr. Mário Dias da Costa, o sr. Alceu Barbêdo, sustenta as razões da União, afirmando que a regra do artigo 194, do Estatuto dos Funcionários Públicos e os preceitos constitucionais que versam a hipótese de disponibilidade estão em plena harmonia.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
JULGAMENTOS

O Supremo Tribunal Federal, julgou ontem, em sessão plena, os seguintes processos:

PETIÇÕES DE «HABEAS-CORPUS» de: Meridional Antônio Firmino (Distrito Federal), Jonas Iisanskas (São Paulo), Leonas Jordaitcs (São Paulo) — Prejudicado;

Luís Alves Cabral (Paraíba), Natalino José Romano (Distrito Federal), Eurídice Ferreira Bastos (Rio de Janeiro) e Lisbino Pinto da Costa (São Paulo) — Indeferido.

RECURSO DE «HABEAS-CORPUS» de: João Bartolomeu Vicenzo (São Paulo) — Concedeu a ordem.

SENTENÇA ESTRANGEIRA em que é requerente Francisco Marques da Silva Maia (Portugal) — Homologou a sentença com o efeito de desquite judicial.

MANDADO DE SEGURANÇA de: Astolfo Tibúrcio Sobrinho (Bel.) — Negou provimento ao recurso.

AGRAVO DE INSTRUMENTO oposto por Barros & Cia. (São Paulo) — Recebeu os embargos.

JUSTIÇA MILITAR
EM VIAGEM DE ESTUDOS, O MINISTRO VAZ DE MELO

Em viagem de estudos, embarcará para a Argentina, no próximo dia 1º de outubro, o ministro Vaz de Melo, que ontem apresentou suas despedidas ao Superior Tribunal Militar, por ocasião da abertura da sessão do dia.

HOMENAGEM POSTUMA, AO MINISTRO PACHECO DE OLIVEIRA

Por ocasião da abertura da sessão de ontem, usando da palavra o vice-presidente em exercício do Superior Tribunal Militar, ministro Ari Pires, deu conhecimento aos seus pares do falecimento do ministro aposentado, dr. Pacheco de Oliveira. A seguir, após várias considerações sôbre o extinto, deu a palavra ao ministro Bocaiuva Cunha, que fêz o necrológio do antigo colega. Por último, propôs fôsse consignado em ata um voto de profundo pesar e que se telegrafasse à família enlutada apresentando os pêsames do Tribunal. A proposta foi aprovada por unânimidade. Também nas Auditorias de Guerra Regionais, foram prestadas várias homenagens ao extinto.

JULGAMENTOS NO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar, confirmou as sentenças condenatórias de Francisco Luís Avila, soldado do 6º B. E., no Rio Grande do Sul; de Alcino Lopes Brandão, soldado do 2º R. C. M., no Rio Grande do Sul; de João Alves, soldado do 9º R. C., no Rio Grande do Sul; de Jorge de Brito das Flôres, soldado do Regimento Sampaio; de Simão Moreno Valero, soldado do Parque de Aeronáutica de São Paulo; de Jesus Lucas, soldado do 2º R. C. Mec., no Rio Grande do Sul; de Orlando Silva, soldado do 1º Grupo de Artilharia de Costa Ferroviário, no Estado do Rio; de José Luís dos Santos, soldado do 9º G. A. C. 75, em Mato Grosso; de Valdemiro Adão, soldado do 23º R. I., no Paraná; de Manuel Flávio de Toledo, soldado da Esc. Esp. de Aér., em São Paulo; Garcindo Batista da Silva, soldado do 17º R. C., em São Paulo; de Antônio Geraldo, soldado do 9º G. A. C. 75, em Mato Grosso; de Arnel de Oliveira Santos, soldado do 3º R. A. M. 75, no Paraná; de João Luís da Silva, soldado da 1ª Cia. Dep. de Suprimento; de Casimiro Bierckl, soldado do 2º B. C. C. L., no Rio Grande do Sul; de Carlos Alberto de Jesus, soldado da Academia Militar das Agulhas Negras; de Ivanil Gomes Leal, soldado do 3º R. I.; José Caetano Ferreira, soldado da 1ª Cia. do R. E. I.; de José Cordeiro Sobrinho, soldado do 1º R. C.; de Hermogenes da Silva Albino, soldado da 1ª Cia. Dep. de Suprimento; e de Ari de Oliveira Cruz, soldado do 9º G. A. Cav. 75, em Mato Grosso; reduziu as penalidades de Ercio Luís da Silva, soldado do 2º R. C. Mec. no Rio Grande do Sul; de Batista Saldanha, soldado do 4º R. C., no Rio Grande do Sul; de Antenor dos Santos, soldado do 19º R. I., no Rio Grande do Sul; de Santo Pereira da Rosa, soldado do 19º R. I., no Rio Grande do Sul; de Atanásio Câmara, soldado do 9º G. A. Cav. 75; de Mário Penha Mignanelli, soldado do 4º R. I., em São Paulo, de Paulo Freire de Almeida, marinheiro; de José Luís da Silva, soldado do 3º G. de Art. de Costa Mot.; de Libânio Gonçalves Dias, soldado do 1º B. E.; concedeu as ordens de «habeas-corpus» para serem licenciados do Exército, sem prejuízo dos processo a que respondem, Arlindo Garcia de Lima, fuzileiro naval; Nélson Saraiva Gomes, soldado do 8º G. A. C. M.; e de Rubi dos Santos Ferreira, soldado do Regimento João Manoel; não tomou conhecimento da correição pacial interposta por Santo Dal Forno e outros, condenados por crime de espionagem; reformou a sentença condenatória para absolver Jorge Fernandes da Silva, soldado do 2º R. I.; e mandou anular o processo, sem renová-lo de Lidinal Conceição, soldado da 1ª Cia. Depósito de Suprimentos.

Será iniciado o Sumário do cabo Omar Correia, acusado de crime de lesões corporais. Hoje, terá lugar o julgamento do soldado Geraldo Lima França, da Escola de Paraquedista, acusado de desrespeito ao superior.

PROSSEGUIU, ONTEM, O SUMÁRIO DE PRESTES

Teve prosseguimento, ontem, no recinto do Tribunal do Júri, o Sumário de Luís Carlos Prestes e mais 16 membros dirigentes do extinto Partido Comunista do Brasil, no processo a que respondem perante o Juizo da Terceira Vara Criminal, como incursos na Lei de Segurança, sob a acusação de conspirarem contra a ordem social vigente.

A audiência foi presidida pelo juiz Aguiar Dias, titular daquêle Juizo, que ouviu a testemunha José de Sousa Aires, arrolada pelo promotor Orlando Ribeiro de Castro.

O representante do Ministério Público, teve oportunidade de lêr em plenário vários documentos de caráter comunista e, findos os trabalhos, requereu fôssem os mesmos juntos aos autos, o que foi deferido pelo magistrado.

Os trabalhos prolongaram-se, até às 16 horas e o juiz Aguiar Dias, ao encerrar a audiência, marcou a próxima quarta-feira para prosseguimento da instrução criminal.

Como das vêzes anteriores, nenhum dos acusados compareceu, estando presentes sòmente seus defensôres.

Em favor das artes populares brasileiras

ASSINADO UM CONVÊNIO EM VITÓRIA PARA PROTEÇÃO AO FOLCLORE

No Palácio Anchieta, sede do govêrno do Espírito Santo, realizou-se, sábado último, a cerimônia da assinatura do Convênio de assistência técnica às pesquisas folclóricas do Estado e de proteção ao artezanato e artes populares, entre o govêrno estadual e o IBECC, de acôrdo com o plano estabelecido pelo I Congresso Brasileiro de Folclore.

Assinaram o ato, o governador Jones dos Santos Neves e o sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore, pelo IBECC, tendo êste declarado que, como folclorista, se congratulava com o govêrno do Espírito Santo e, como brasileiro, felicitava o governador Santos Neves, por ter sido aquêle Estado o primeiro a celebrar aquêle Convênio, embora, no caso, o Espírito Santo não assumisse compromissos, mas ratificasse os que voluntàriamente contraira, pois tudo quanto se dispõe no instrumento firmado estava sendo feito, com o maior desvêlo. Recordou que Vitória fôra a primeira municipalidade a decretar uma lei protegendo os folguedos folclóricos e, ainda agora, nos festejos comemorativos do seu IV Centenário, grande parte do programa incluía festas populares. O governador Santos Neves disse, a seguir, que tinha muito orgulho em caber a primazia ao Espírito Santo nesse apoio dos Estados brasileiros ao folclore e que o povo capixaba, sempre devotado às tradições, não podia deixar de prezar, pela sua significação e importância, as de caráter folclórico.

Assistiram à solenidade todos os secretários de Estado, o presidente da Comissão estadual do IBECC, da Academia e Letras e do Instituto Histórico, e o secretário geral da Comissão Espiritossantense de Folclore.

Espetáculos para hoje

TEATROS

ALVORADA - 27-2936. Flagrantes do Rio, 20 e 22.
CARLOS GOMES - 22-7581. Balança, mas não cai, 16, 20 e 22.
CIRCO SEYSSEL - Variedades, 17 e 21.
CIRCO NORTE-AMERICANO - Variedades, 17 e 21.
CIRCO SARRASANI - Variedades, 17 e 21.
COPACABANA-27-0020. O complexo de meu marido, 21h30m.
FOLLIES - 27-8216. Meu bikini tem folga..., 16, 20 e 22.
GLÓRIA-22-9146. A morte do caixeiro viajante, 16 e 21.
REGINA-32-5817. Massacre, 21.
RIVAL-22-2127. Surpresas de uma noite de núpcias, 16, 20 e 22.
SERRADOR-42-6442. Mulher sem rosto, 16, 20 e 22.
TEATRINHO JARDEL-37-5712. Tou aí nessa caixinha!..., 20 e 22.

Teatros fechados

João Caetano, Recreio, Ginástico, Teatro de Bôlso, Municipal e República.

BOITES

ACAPULCO - Jabaculê, com Procópio Ferreira, 1.
BALALAIKA-37-7742 EMBASSY-27-2885 SIROSO-Show, 9.
FLAIR-37-0638. Show e pista de danças, 9.
ACQUARIUM, AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, VOGUE-Pista de danças, 9.
MONTE CARLO - 47-0466. Carroussell, 24h30m.
NIGHT AND DAY - 42-7119. Variedades, 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO-22-6788. Passatempo.
IMPÉRIO-22-9348. Capitão Fracasso.
METRO-22-6490. Netinho de papai.
ODEON - 22-1508. Do ódio nasce o amor.
PALÁCIO-22-0838. Fui comunista para o F.B.I.
PLAZA-22-1097. Você já foi à Bahia?
REX-22-6327. Têmpera de vencedor.
RIVOLI-22-9525. O lanceiro invencível.
VITÓRIA-42-9020. Maior que o ódio.

Centro

CENTENARIO - 43-5513. Papai foi um craque.
CINEAC - TRIANON - 42-6024. Passatempo.
COLONIAL - 42-8512. Você já foi à Bahia?
FLORIANO-43-8512. Fui comunista para o F.B.I.
GUARANI - 32-5651. Feras que foram homens.
IDEAL - 42-1218. Do ódio nasce o amor.
IRIS-42-1218. Fui comunista para o F.B.I.
MEM DE SA'-42-2232. A grande valsa.
LAPA-22-2513. O grande motim.
PARISIENSE-22-0123. Você já foi à Bahia?
PRESIDENTE-42-7128. Um tropêço na vida.
PRIMOR-43-6681. Você já foi à Bahia?
RIO BRANCO - 43-1639. O Conde de Monte Cristo.
S. JOSE'-42-0592. Os três Garcias.

Zona Sul

ART-PALÁCIO-O lanceiro invencível.
ASTÓRIA - 47-0466. Você já foi à Bahia?
FLORESTA-26-6257. Terra selvagem.
GUANABARA-26-9339. Selos da morte.
IPANEMA - 47-3806. Têmpera de vencedor.
LEME-37-6412. Os três Garcias.
METRO-COPACABANA - 37-9898. Netinho de papai.
NACIONAL-26-6072. O gavião do mar.
PIRAJA'-47-2868. Conquista alpina.
POLITEAMA-25-1143. Bonzo.
RITZ-37-7224. Você já foi à Bahia?
RIAN-47-1144. Do ódio nasce o amor.
ROXY-37-8245. Fui comunista para o F.B.I.
S. LUIS - 25-7679. Do ódio nasce o amor.
STAR-26-2250. Você já foi à Bahia?

Tijuca

AMERICA-48-4519. Fui comunista para o F.B.I.
CARIOCA - 28-8178. Do ódio nasce o amor.
METRO-TIJUCA - 48-8840. Netinho de papai.
OLINDA-48-1082. Secretária do malandro.
TIJUCA-48-4518. Apuros de um anjo.

Outros Bairros

AVENIDA-48-1667. Têmpera de vencedor.
BANDEIRA-28-7575. A morte aponta sua arma.
CATUMBI-22-2681. Dança inacabada.
ESTACIO DE SA' - 32-2923. O sabichão.
FLUMINENSE-28-1401. O gangster.
GRAJAU'-38-1311. A morte aponta sua arma.
HADDOCK LOBO-48-9610. Você já foi à Bahia?
MARACANÃ-48-1910. Do ódio nasce o amor.
PIRATINI-Rivais em fúria.
PAROQUIAL-Calcutá.
S. CRISTOVÃO - 48-4925. Os mortos falam.
VELO-48-1381. A sombra do crime.
VILA ISABEL-38-1310. Selos da morte.

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO-As voltas com os fantasmas.
ALFA-O crime não compensa.
BANDEIRANTE (Largo da Abolição). Um tropêço na vida.
BARONESA-Rosa negra.
BENTO RIBEIRO-Rivais em fúria.
CAMPO GRANDE-O segrêdo de Don Juan.
COLISEU-A sombra da águia.
EDISON-29-4449. Ou tudo ou nada.
COELHO NETO-A vida por um fio.
IRAJA'-Hipócrita.
JOVIAL-29-0652. Apuros de um anjo.
LINS-O Conde de Monte Cristo.
MADUREIRA - 29-8733. Fui comunista para o F.B.I.
MEIER-29-1222. Mulher perdida.
MODELO-29-1578. Façam o seu jôgo, senhores.
MASCOTE - 29-0111. Você já foi à Bahia.
MODERNO-Rainha do Nilo.
M. CASTELO-Do ódio nasce o amor.
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971. Quatro destinos.
PILAR-Canção da Índia.
PIEDADE-29-6532. Meia-noite no bairro chinês.
QUINTINO-29-8230. Façam o seu jôgo, senhores.
REAL-Pecado de Nina.
RIDAN-49-1633. Nada além de um desejo.
ROULIEN-49-5691. Iwo-Jima.
S. JORGE-Anjo ou demônio.
TODOS OS SANTOS - 49-0030. Legião sinistra.
TRINDADE-49-3838. Inimigo das mulheres.
TROPICAL-Quem casa quer casa.
VAZ LOBO-Fúria cigana.

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE-30-1131. Serras sangrentas.
PARAISO-30-1060. Bela ditadora.
PENHA-30-1121. Canção da Índia.
RAMOS-30-1889. Mundo de Lassie.
ROSÁRIO - 30-1889. Do ódio nasce o amor.
S. PEDRO - Fui comunista para o F.B.I.
SANTA CECILIA - 30-1823. Glória de amar.
SANTA HELENA - 30-2666. Mulher satânica.

Ilha do Governador

GUARABU-Carnaval no fogo.
ITAMAR-Capas negras.
JARDIM-Tormento de uma glória.

Nilópolis

NILOPOLIS-Vendaval maravilhoso.
IMPERIAL.

Caxias

CAXIAS-Enamorada.
SANTO ANTÔNIO - Cativa de Marrocos.

Nova Iguaçu

VERDE-A noiva era êle.

Niterói

EDEN-Conquista alpina.
ICARAI-Quando canta o coração.
IMPERIAL-Ali Babá e os 40 ladrões.
ODEON-Fui comunista para o F.B.I.
PALACE-Bonzo.
RIO BRANCO-Adorável vagabundo.
S. JOSE' - Os desgraçados não choram.

Petrópolis

CAPITÓLIO-Maior que o ódio.
D. PEDRO-Desmascarados.
ESPERANTO-Perdida pela paixão.
PETRÓPOLIS - Fui comunista para o F.B.I.

São Mateus

SÃO MATEUS - Quando os deuses amam.

Volta Redonda

SANTA CECILIA-Perto do coração.

Vila Meriti

GLÓRIA-Hóspede de uma noite.
PALÁCIO-Transatlântico de luxo.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

Rádio

Evite-se o círculo vicioso

PUDESSE HAVER ainda alguma dúvida, quanto ao gôsto do público pelos programas de arte, bastaria a recente transmissão da ópera "O Barbeiro de Sevilha", pela televisão para provar o acêrto dos que defendem o ponto de vista de que tanto o rádio, como a televisão, têm obrigações para com a cultura artística do povo.

Ao que nos informou pessoa intimamente ligada à Casa Palermo, Irmão & Cia., a notícia da irradiação da mencionada ópera, levou àquela casa grande número de pessoas desejosas de adquirir um receptor de televisão, tendo as vendas tomado o ritmo de seis a oito por dia, enquanto antes eram esporádicas.

Entretanto, parece-nos que se está criando um círculo vicioso, muito perigoso para o desenvolvimento da televisão no Brasil.

Tal como aconteceu e ainda está acontecendo, com a lavoura e as estradas de ferro, muita gente tem deixado "para mais tarde" a compra de seu receptor de T.V., porque os programas ainda não interessam nem justificam o emprêgo de tão grande soma, ao mesmo passo que a emissora, muito logicamente, não pode fazer grandes gastos com programas para pequeno número de telespectadores.

Naturalmente cabe às estações oferecer o que de melhor estiver ao seu alcance, para aumentar o interêsse do público pelos seus programas, como ficou provado com a transmissão da ópera do Municipal.

Aluízio Rocha

❊ As emissoras do Ministério da Educação transmitirão diàriamente, exceto aos domingos, às 20h30m, o programa "Atualidades Brasileiras", com informações sôbre a marcha da administração pública. — Amanhã, o Colégio do Ar, da Rádio Ministério da Educação, transmitirá aulas de português (7 horas), francês (7h30m) e ciências (8 horas), a cargo, respectivamente, dos profs. Otacilio Rainho, Ivone Garnier e Válter Cardim. Em seguida, às 8h30m, o Curso de Divulgação Científica apresentará uma palestra do prof. João Moogen de Oliveira, do Museu Nacional, sôbre um tema de biologia. — Os Estados Unidos serão focalizados hoje, às 14h30m, pela Rádio Ministério da Educação, no programa "Ao Redor do Mundo", coordenado por Souto de Almeida. —

• A Emissora Continental está apresentando de segunda a sábado, às 20h 5m, sob o comando de Oduvaldo Cozzi, o programa "Marcha o Esporte", uma completa resenha dos mais palpitantes acontecimentos nos vários setores esportivos da cidade, do país e do mundo.

❊ São as seguintes as estações de ondas curtas de A Voz da América que transmitem para o Brasil: 16 Metros, WABC, 17.83 Megaciclos; 19 Metros, WRCA, 15.21 Megaciclos; 25 Metros, WRUL, 11.79 Megaciclos e 31 Metros, WRCA, 9.67 Megaciclos. A Rádio Mauá retransmite êstes programas em ondas médias, 1.130 quilociclos, diàriamente, às 21h30m.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

6 — Abertura. Marchas. 6.15 — Hora da ginástica. 6.50 — Rádio-jornal. 7 — "Colégio do Ar". 8.55 — Nos Bastidores do Mundo. 12 — Abertura. "O Dia de Hoje há muitos anos". 12.10 — Música para o almôço. 13 — Rádio-jornal. 13.10 — Suplemento musical. 13.30 — "Mensagem de Esperança". 14 — Música variada. 14.30 — "Ao Redor do Mundo". 15 — Música de todos os tempos. 16 — Variedades. 16.30 — Trechos de óperas. 17 — "Cinco minutos na vida das notas". Música variada. 17.30 — "Voz Universitária". 18 — Rádio-jornal. "Rapsódia das Américas". 18.30 — Terra Brasileira. 19 — Música para o jantar. 20 — "Viagem Maravilhosa". 20.30 — Recitais. 21 — Londres informa. 21.15 — Intermezzo. 21.30 — "Itinerário das Artes". Música sinfônica. 22.30 — Atualidades Brasileiras. 22.40 — Música, apenas música.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

8 — Gai Paris. 8.30 — Jornal da Prefeitura. 9 — Curso de Inglês. 9.30 — [illegible]. 10 — Hora do Lar. 11 — Dança das Horas. 11.30 — Programa instrumental. 12 — Crônica do meio dia. 12.30 — Suplemento musical. 13 — Hora do trabalhador. 14 — Brinquedos. 14.30 — Êste Programa é Seu. 15 — Suplemento musical variado. 15.15 — Leitura da Ordem do Dia da Câmara do Distrito Federal. 15.30 — Sessão da Câmara do Distrito Federal. 17 — Música ligeira. 17.30 — Suplemento musical. 18 — Ave Maria. Suplemento Esportivo. 18.30 — Solos instrumentais. 18.50 — Bôlsa de Valores — Palestra organizada pela Secretaria Geral de Saúde e Assistência. 19 — No mundo da melodia. 20 — Resumo do Noticiário da BBC de Londres. [illegible] Montepio dos Empregados Municipais. 20.45 — "Músicas Brasileiras". 21 — Comentário. Cortina lírica. 21.10 — Peças para piano e orquestra. 22 — Música Universal, apresentando um programa "Sibelius".

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

18 horas — "O Mundo em Foco". 18.05 — O cantor do dia. 18.20 — Boletim Esportivo. 18.40 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — Flagrantes da cidade. 19.14 — Notas e comentários de turfe. 19.20 — Boletim Esportivo. 19.26 — Basquetebol em dia. 20 — Fatos em foco. Marcha o Esporte. 20.40 — Basquetebol em foco. 20.54 — Painéis latino-americanos. 21 — Comentário do dia. 21.20 — Boletim Esportivo. 21.40 — Parlamento de Graça. 22 — Dia em Revista. 22.20 - Boletim Esportivo. 22.34 — Filigranas do Rio da Prata. 23 — Esportes. 23.30 — Ritmos da televisão.

RÁDIO TAMOIO (PRB-7)

18 — Oração da Ave Maria. 18.10 — Sociais. 18.15 — Novela religiosa. 18.30 — Hora da Saudade. 18.45 — Mil e uma noites. 19 — Aventuras do [illegible]. 19.15 — Jaguar, o terror dos sertões. 20 — Jararaca e Ratinho. 20.30 — Novela. 21 — "Pausa para meditação". 21.15 — "Balcão de Melodias". 21.45 — Cantores da Broadway. 22 — Salão Grená. 22.30 — Cassino da Chacrinha.

RÁDIO TUPI (PRG-3)

18 — Música Romântica. 18.15 — Brasil à Dentro. 18.30 — Disco Jockey. 18.55 — Boa noite para você... 19.05 — Rádio Esportes Tupi. 19.30 — A Voz do Brasil. 20 — "Pessoal da Velha Guarda". 20.30 — Novela. 21 — Nos Bastidores do Mundo. "Cidade Alegre". 21.35 — "Onde está o poeta". 22 — Música de Cilion. 22.30 — Night Club.

RÁDIO TUPI (Televisão)

13.30 — Imagem de Prova. 17 — Filmes. 20.30 — Parada Esportiva. 20.45 — Filme. 20.50 — Ritmos populares. "Show" de Dircinha Batista e elenco. 21.10 — Filme. 21.30 — Apresentação de Chianca de Garcia. 22 — Telejornal, de Luiz Jatobá. — Programa de sexta-feira.

RÁDIO NACIONAL (PRE-8)

18 — Novela religiosa. 18.25 — O que os astros revelam. No mundo da bola. 18.45 — Novela. 19 — "Histórias do vovô camarada". 19.25 — Novela. Aventuras do Anjo. 20 — Viva a Marinha. 20.25 — Repórter Esso. Ciranda de Sêlo. 20.35 — Melodias do Ontem. 21 — Ouvindo e Aprendendo. "Alma do Sertão". 21.30 — Ninguém Rasga. Fio de Melodia. 22 — Tudo é Brasil. 22.15 — Páginas líricas. 22.30 — Pontos de Vista. Turma do Sereno. 22.55 Repórter Esso. 23 — [illegible]. 0.15 — Museu de cêra.

RÁDIO CLUBE (PRA-3)

17.55 — Meditação. 18.15 — Gente Nossa. 18.30 — Onda Esportiva. 18.45 — Fantasia musical. 19 — Noticiário. Potpourri. 20.10 — Uma voz no telefone. 20.30 — A Bôlsa ou a vida. 21 — Ana Maria Gonzalez. 21.30 — Dois astros e seus sucessos. 22 — Sob os céus da Argentina. 22.15 — Orquestra Morton Gould. 23 — Bolero dentro da noite.

RÁDIO GUANABARA (PRC-8)

18 — Prece da Ave Maria. 18.10 — Comentário político. 18.15 — Suplemento musical. 18.20 — A Marcha dos Esportes. 19 — Seleções Espiritualistas. 20 — Clipper da Guanabara. 21 — Cidades em Revista. 22 — Músicas variadas. 23.10 — Boite.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE-2)

17 — Música Imortal. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 18.40 — Noticiário Esportivo. 19 — A Voz dos paíse de língua árabe. 20 — Ritmos Idish em Desfile. 21 — Programa Aurora. 21.30 — Melodias de Ontem e de Hoje. 22 — Vozes Famosas. 22.30 — "Tangos dentro da noite". 22.55 — Oração.

RÁDIO GLOBO (PRE-3)

18 — Ave Maria. — Disc Jockey. 18.30 — Gravações Thesaurus. 18.45 — Novela. 19 — Esportes no ar. 20 — Sociais infantis. Diário da Metrópole. 20.10 — Intermezzo Musical. 20.15 — Tribuna Política. 20.30 — Novela. 21 — A Canção do Dia. Ritmo. 21.35 — Ecos e Comentários. 21.40 — Thesaurus. 22.15 — Conversa em família. 23.30 — As mais belas páginas. Grande Noticiário. 0.30 — Últimos acordes.

A VOZ DA AMÉRICA (Nova York)

20 — Noticiário de Última Hora. 21.30 — Abertura, resumo dos programas. Notícias. 21.36 — "Americana": Instantâneos da América (Entrevistas, Reportagens, Radioteatro), Album Musical (Entrevistas, Comentários Musicais); e Comentário do dia. 21.56 — Último boletim de notícias.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC — Londres)

20 — Sumário das Notícias. Rádiopanorama. 20.25 — Resumo dos programas da noite. A Pedido do Ouvinte — discos apresentados por Maria Helena de Carvalho. 21 — Noticiário. 21.15 — Comentário de Aimberê.

CINEMATOGRAFIA

"FUI COMUNISTA PARA O F. B. I."

I WAS COMUNIST FOR THE F. B. I., Warner Bros. (951), no Palácio. Dir.: Gordon Douglas. El.: Frank Lovejoy, Dorothy Hart, Philip Carey, James Milican, Richard Webb, Konstantin Shayne, Paul Picerni, Roy Roberts, Eddie Morris, Don Haggerty, Hugh Sanders, Hope Kramer. Semidocumentário baseado em informações de agente da F. B. I. que, por muitos anos, fingiu de comunista, para ver como operava o partido nos Estados Unidos. Sua situação esquerda (sem trocadilho) perante o filho, à família, os amigos, perante todos seus grupos sociais, enfim, dão margem a algumas cenas dramáticas, que a câmera de Douglas penetra incisivamente, e com tal oportunidade que, às vêzes, reedita os felizes achados néo-realísticos de «Walk a Crooked Mile» (48).

Em compensação, há, no filme, cenas que nos mostram um Douglas à maneira de «Black Arrow» (48), pela falta de convicção no jôgo das personagens com seus problemas...

A filosofia marxista entra em choque com a filosofia oportunista dos líderes de uma célula, e aí (evidentemente por um prisma de propaganda, e de exagêro), o espectador vê funcionar a demagogia comunista, como elemento de provocação e agitação, servindo-se de infortúnios pessoais, para veicular suas idéiazinhas...

A narrativa é sêca, direta e cinematográfica. O «script», a seu turno, assume ares de polêmica, e, às vêzes, fá-lo tendenciosamente. Com isso, deixa de arrasar, de modo conveniente, os «slogans» vermelhos, para colocá-los em posição ridícula, que nem sempre pode ser aceita, dado o comprometido ângulo por que os encara...

Em todo caso, vale o vigoroso sentimento documental... Não é, de nenhum modo, o comunismo dissecado por idealista, e sim, o extremismo visto por uma concepção nem sempre serena...

Corretos, os desempenhos.

COTAÇÃO: 2½ — Razoável. Ritmo: — Apreciável. Enrêdo: — Aproveitável. Fotografia: — Cuidada. Interpretação: — Correta.

Hugo Barcelos

MARTINE CAROL — Nasceu a 16 de maio de 1923, em Biarritz, França. Foi educada no Convento das Irmãs Dominicanas de Neuilly. Da quietude de um claustro para o borborinho de uma vida agitadíssima e daí para a glória do estrelato, tal foi a trajetória que o destino traçou à jovem e linda Mlle. Carol. Foi um caminho áspero, uma jornada cheia de imprevistos, e houve uma luta quase trágica (Martine Carol tentou o suicídio em 11 de abril de 1947). Mas venceu, finalmente. Tem talento e tem beleza. E' hoje estrêla de primeira grandeza na cinematografia francesa. Vê-la-emos brevemente, na interpretação do papel principal («Caroline chérie») de «Amores de Carolina», sob a direção de Richard Pottier.

Das páginas de Stefan Zweig para o cinema

Foi em 1938 que a primeira novela de Stefan Zweig, foi traduzida do alemão para o inglês, e já então o diretor Maurice Elvey compreendeu suas possibilidades e tentou obter os direitos para a filmagem. Stefan Zweig, refugiado da Austria que sobrevivera às torturas físicas e morais da dominação germânica e que se encontrava no Brasil, na cidade de Petrópolis, recusou a oferta, esperando mais tarde vender uma proposta mais tentadora de Hollywood. Em 1942, Zweig, desiludido com a humanidade e Elvey estabeleceu negociações com seus agentes e conseguiu seu intento para filmar «Beware of Pity», que recebeu o nome de «Coração Inquieto» e é estrelado por Lilli Palmer, Albert Lieven, Sir Cedric Hardwicke, Gladys Cooper e Linden Travers e a Art Films exibirá na próxima segunda-feira nos cinemas Art-Palácio, Presidente e Rivoli.

«No velho Buenos Aires»

Libertad Lamarque e Amélia Bence vivem os principais papéis de «No velho Buenos Aires», com Luis Aldas, Elsa O'Connor, Orestes Caviglia e outros. Nessa película da São Miguel Filmes do Brasil, a ser vista na próxima segunda-feira, em conjunto com o Ridan, Abolição. Breve «Santa e pecadora», com os intérpretes Arturo de Cordova e Zully Moreno, dirigidos pelo mesmo realizador, Luis C. Amadori.

Viaja para o Rio o cinegrafista I. Rozemberg

A bordo de um dos navios da Frota da Boa Vizinhança, está viajando de regresso para o Brasil o cineasta I. Rozemberg, que por vários meses permaneceu nos Estados Unidos, realizando um curso de aperfeiçoamento técnico nos principais estúdios de Hollywood. Rozemberg aproveitou a ocasião de sua viagem para realizar mais um documentário da série sôbre turismo na América Latina, documentário que, dentro em pouco, será apresentado aos cariocas numa das telas da Cinelândia.

Jean Sefert

Procedente de Paris, chegará, amanhã, ao Rio, desembarcando de um «Constellation» da Air France, no Galeão, às 9h30m, o sr. Jean Séfer, da cinematografia francesa e presidente do «Cofram» (Consortium Franco-American de Films), organismo distribuidor da moderna produção francesa, ao qual está ligado a França Filmes do Brasil.

Cinema no Ministério da Educação

Será exibido hoje, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação, o filme «Le Père Tranquille». Completando o programa serão exibidos os documentários «Cité Universitaire» e «Aubusson», sendo êste último a respeito da Tapeçaria moderna de Lurçat e de outros artistas e das comemorações do Bi-Milênio de Paris, organizadas pela A. C. I. A entrada será franca.

Cinema gratuito no Ministério da Educação

E' seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, para ser apresentado amanhã:

1. — FANTASIA BRASILEIRA — Concêrto sinfônico para piano e orquestra — de autoria do maestro J. Otaviano. — Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.
2. — SERGE LIFAR E O BALLET DA OPERA DE PARIS — Coreografia de Serge Lifar. — Colaboração da Gaumont British e da Mesbla S. A.
3. — LES SILPHYDES — Interpretação de Margot Fonteyn e [illegible] do Ballet de Sadlers Well. — Colaboração da Gaumont British e da Mesbla S. A.
4. — O ESPECTRO DA ROSA — Interpretação de Viola Essen e Ilan Kurov. — Colaboração da Republic.

Os convites podem ser procurados na Administração do Edifício-sede do Ministério da Educação e Saúde, das 12 às 17 horas.

Cinelândia Cine Clube

Hoje, às 20h30m, na rua Santa Luzia, 799, 15º andar, o «Cinelândia Cine-Clube» (que tem como patrôno o cineasta brasileiro, Alberto Cavalcanti) exibirá para os seus associados a fita francesa «Duas Mulheres» (Le Empreinte du Dieu), realização do diretor Léonide Moguy, detentora do prêmio «Louis Delluc» (O Goncourt do Cinema Francês) e interpretada por Pierre Blanchar, Ginete Leclerc e Blanchette Brunoy.

TEATRO

DESPEDIDA DO TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO — Pascoal Carlos Magno ofereceu em sua casa de Santa Terêsa uma recepção de adeus ao Teatro Folclórico Brasileiro, que embarcou para a Argentina, iniciando sua excursão ao exterior. A ela compareceram artistas, diplomatas, políticos e gente de teatro, como se pode observar do clichê acima, principalmente a nova geração de atores. No primeiro plano, o animador da moderna arte cênica no Brasil: Pascoal Carlos Magno.

Espetáculo infantil

Sábado e domingo próximo, serão realizados, definitivamente as últimas representações da peça infantil de Geisa Boscoli — «O gato de botas», que há três meses está em cena no Teatrinho Jardel. Depois desta peça, o conjunto de «Os Fabulosos», encenará, à 6 de outubro, a peça «Cinderela».

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

12501 — Que fato importante para a Inglaterra registrou-se a 21 de outubro de 1805?

*

12502 — Que era o nepente?

*

12503 — Quando se diz que uma flôr é completa?

*

12504 — Quem era o rei dos gênios do ar, na mitologia escandinava?

*

12505 — Que acontece com o pêso de um corpo, à medida que se aproxima dos polos, vindo do Equador?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

12496 — Que é um rocal? — Um colar de contas ou pérolas.

*

12497 — Como se chama no norte do Brasil o doce feito de melaço e ovos? — Prajá.

*

12498 — Que vem a ser forésia? — E' o hábito de um animal se fazer transportar por outro.

*

12499 — Qual o nome dado em Medicina, à febre nervosa? — Neurópira.

*

12500 — Onde fica a região do Seridó? — E' uma zona de transição entre o campo e a caatinga, que abrange terras dos Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba.

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

34º ANIVERSÁRIO DA SUA FUNDAÇÃO

Em comemoração à passagem do trigésimo quarto aniversário de sua fundação, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, realizará, hoje, às 21 horas, uma sessão olene, em sua sede social na avenida Almirante Barroso númerto 97 — terceiro andar.

Para esta festividade estão convidados todos os sócios efetivos e administrados, suas famílias, a classe teatral em geral e os amigos da S. B. A. T., não havendo convites especiais.

ESTRÉIA DE HOJE

«MASSACRE», PELA CIA. GRAÇA MELO, NO TEATRO REGINA

Estréia, hoje, às 21 horas, no Teatro Regina, a peça «Massacre», de Emmanuel Roblés, em tradução de Miroel Silveira.

Com Graça Melo, empresário e primeiro ator, trabalharão Carlos Couto, Labanca, Gilberto Marinho, Aldéa Martinho, Mário Brasini, Gil Rêgo, Gilda Neri e outros.

Os cenários de «Massacre», são de Santa Rosa; os figurinos, de Carihé.

«Les Comediens de L'Orangerie»

Em virtude da indisposição de um dos atores, a representação que o grupo teatral «LES COMEDIENS DE L'ORANGERIE» devia oferecer anteontem, no Liceu Franco Brasileiro, foi transferido para amanhã, às 21 horas.

Bibi Ferreira reaparecerá no dia 3

Bibi Ferreia, estrêla de todos os gêneros, vai reaparecer ao público, desta vez, em Copacabana, no Teatro Follies, com a comédia «Diabinho de saias». Ao seu lado veremos Luis Cataldo, Renato Restier, Samaritana Santos, Rodolfo Arena e Ambrósio Fregolente. A artista vem de fazer uma temporada em São Paulo.

Próximas estréias

EU QUERO SASSARICA' — No Teatro Recreio, êste mês, pela Companhia de Válter Pinto.

* * *

EU NÃO SOU MULHER — No Teatro de Bôlso, êste mês, pela Companhia de Záquia Jorge.

* * *

DIABINHO DE SAIAS — No Teatro Alvorada, no dia 3 de outubro, pela Companhia de Bibi Ferreira.

* * *

O AVARENTO — No Teatro Serrador, no dia 28 do corrente, pela Companhia de Procópio Ferreira.

Pequenas Tragédias Conjugais (CONTINUA) *Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal.* Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye (CONTINUA) *O Diário de Notícias é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* Por E. C. Segar

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto — 37-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-3844; Est. Marítima — 43-0531.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio-Patrulha: — 22-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-8614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Quinta-feira, 27 de Setembro de 1951

NAVIOS A SAIR

Navios	Saem	Destino	Tels.
Itaquera	27	Macau	43-2424
Bowgran	27	Montreal	23-3382
Cabedelo	27	Recife	23-3756
Tambaú	27	P. Alegre	43-2708
Max	27	Florianóp.	23-0742
C. Sales	28	Belém	23-3756
Jacuí	28	Macau	43-2708

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal: A Recebedoria arrecadou ontem	36.990.800,30
A Alfândega arrecadou ontem	13.338.904,60
Renda municipal: A Prefeitura arrecadou ontem	14.382.899,70

MOBILIZARÁ O GOVÊRNO DO BRASIL RECURSOS FINANCEIROS INTERNOS

PARA EXECUTAR UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL — 10 BILIÕES DE CRUZEIROS, DURANTE 5 ANOS -- GARANTIRÃO O BANCO INTERNACIONAL E O EXPORT AND IMPORT BANK OS FUNDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Nota assinada em Washington pelo ministro da Fazenda, pelo secretário do Tesouro norte-americano e pelos presidentes daqueles estabelecimentos — Declarações, ontem, do sr. Horácio Láfer, no Itamarati

O sr. Horácio Lafer, entre os srs. João Neves da Fontoura e Herschel Johnson, embaixador dos Estados Unidos, quando fazia suas declarações, no Itamarati.

O Ministério das Relações Exteriores convocou, às últimas horas da tarde de ontem, os jornais desta capital para receber uma comunicação do ministro da Fazenda sôbre a recente visita que efetuou aos Estados Unidos. Na presença do sr. João Neves da Fontoura e do embaixador do govêrno norte-americano, sr. Herschel Johnson, e do sr. Valentim Bouças da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no gabinete do chanceler, o sr. Horácio Lafer, que se mostrava muito bem disposto, declarou que tinha satisfação em passar às mãos dos jornalistas o texto da declaração assinada em Washington e que vai publicada abaixo. A seguir, os dois ministros e o embaixador norte-americano fizeram breves declarações para a televisão, em têrmos formais e as autoridades retiraram-se. O documento principal que nos foi entregue, mimeografado, tem, à guisa de título, escrita à mão, a frase "Acôrdo financeiro Brasil-Estados Unidos — Texto". Entretanto, pelo que se depreende de sua leitura e das declarações escritas, à parte, de autoria do sr. Horácio Lafer, não é um acôrdo. Trata-se de uma simples nota, contendo a declaração conjunta, que se vai ler:

"O ministro da Fazenda do Brasil, dr. Horácio Lafer, veio a Washington a fim de tomar parte na reunião da Junta dos Governadores do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Durante sua permanência em Washington, o sr. ministro teve ocasião de expor, em têrmos claros e precisos, ao govêrno dos Estados Unidos e a outras entidades oficiais interessadas em assuntos financeiros, as medidas que estão sendo tomadas no Brasil para pôr em execução o Plano de Reabilitação Econômica Nacional e Reaparelhamento Industrial determinado pelo presidente Getúlio Vargas. Êste plano está sendo exaustivamente estudado e plenamente desenvolvido na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. As providências tomadas estão dentro do espírito do Ponto IV do presidente Truman.

O sr. ministro da Fazenda teve ocasião de explicar e discutir as medidas que estão sendo estudadas no Brasil, as quais têm sido submetidas à aprovação das autoridades brasileiras competentes, com o fim de atender aos requisitos do referido plano. O financiamento dêsse plano exigirá, por parte do Brasil, cêrca de 10 biliões de cruzeiros, durante um perodo de cinco anos. A descrição, pelo sr. ministro da Fazenda, das medidas tomadas e dos requisitos necessários mereceram consideração especial por parte dos altos funcionários do Banco Internacional, assim como das autoridades do govêrno dos Estados Unidos em Washington, inclusive as do Banco de Exportação e Importação. Essas autoridades expressaram sua satisfação, ao serem informadas pelo sr. ministro da Fazenda da decisão do govêrno do Brasil de prover os fundos necessários em cruzeiros, para êsse fim, através de legislação especial visando mobilizar recursos financeiros internos. O govêrno do Brasil fará, dentro em breve, uma declaração formal sôbre êsse assunto.

O Banco Internacional, assim como o Banco de Exportação e Importação, dentro de sua esfera particular de atividade, estão altamente interessados nesse programa. As diretorias dessas instituições expressaram seu interêsse e sua determinação de prover os fundos necessários em moeda estrangeira, a fim de pôr em execução os projetos incluídos no plano e aprovados pelo respectivo Banco; ficando entendido que todos os projetos apresentados deverão ser prèviamente estudados e recomendados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Como resultado de estudos preli-

(Conclui na 4.ª página)

Grave acusação à Antártica Paulista

MANTEM UM AGUARDA PARA COAGIR OS OPERÁRIOS, QUE SÃO VITIMAS, INCLUSIVE DE ESPANCAMENTOS

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerveja e Bebidas em geral compareceu, ontem, ao gabinete do ministro do Trabalho, para pedir providências quanto à Antártica Paulista. Alegando que essa emprêsa mantém uma guarda para coagir seus operários, praticando a mesma, diàriamente, tôda sorte de arbitrariedades, inclusive espancamentos.

Citaram, a propósito, o caso do operário Jarbas Pereira Simões, baleado há dias, na via pública, por um membro daquela guarda, o qual, aliás, foi prêso, em flagrante, pela Rádio Patrulha.

Campanha pró-aumento de salários

ASSEMBLEIA GERAL CONVOCADA PELOS QUÍMICOS

Recebemos:

"Vencida uma batalha do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Profissionais de Nível Universitário Superior, ao ser aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados o substitutivo do deputado Benjamin Farah ao projeto 1.062/50, urge não dormir sôbre os louros e arregimentar novas fôrças que nos permitam levar, com tôda a brevidade possível, o nosso movimento à vitória final. Para tal devemos concentrar todos os nossos esforços no sentido de conseguir da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados um veredicto favorável ao projeto 1.062/50, tal como foi aprovado, isto é, de todos os meios ao nosso alcance.

As novas diretrizes a serem seguidas deverão ser traçadas por ocasião da Assembléia Geral convocada pela Comissão Central de Químicos para a próxima sexta-feira, 28 do corrente, às 18 horas, em sua sede à rua Senador Dantas, 19, sala 105.

A Comissão Central de Químicos quer, ainda, patentear de público os seus agradecimentos ao grande batalhador da nossa causa, o deputado Aniilo Balbino, assim como a todos aquêles que se manifestaram favoràvelmente ao substitutivo do deputado Benjamin Farah".

Deixou de ser julgado o sr. Hilton Santos por culpa da Imprensa Nacional

Escasso o «quorum», ontem, no Tribunal de Contas — Adiado também o caso do Departamento da Produção Mineral — Quitações

O Tribunal de Contas realizou ontem mais uma sessão de tomada de contas de responsáveis por dinheiros públicos, em que tomaram parte os ministros Bittencourt Sampaio, Rubem Rosa, Silvestre Péricles, Pereira Lira e Vidal da Fontoura (convocado para o impedimento do ministro Oliveira Lima).

ADIADO O JULGAMENTO

Conforme havíamos previsto ontem, faltou «quorum» no Tribunal de Contas e foi necessário convocar o auditor Vidal da Fontoura para perfazer o número mínimo de juízes presentes, o que chegou a provocar um ligeiro incidente entre o procurador e o presidente (também interino). Entretanto, não obstante se tenha confirmado nossa previsão sôbre o adiamento do rumoroso caso do I. A. P. E. T. C., a razão foi diferente da que havíamos imaginado. Logo após o relatório, o auditor Aprígio Mesquita submeteu ao Tribunal uma preliminar: exigem as normas regimentais que a pauta de julgamentos seja publicada com a antecedência mínima de cinco dias. No caso do sr. Hilton Santos, o Departamento de Imprensa Nacional atrasara aquela publicação e o responsável só tivera ciência oficial do seu julgamento na véspera do mesmo.

Por tudo isso, ficou decidido adiar a decisão do famoso processo por mais uma semana.

TAMBÉM O D. N. P. M.

Também foi adiado o julgamento do sr. Aníbal Alves Bastos, diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral que fôra intimado a apresentar alegações de defesa no processo relativo ao adiantamento de Cr$... 1.500.000.000,00, que o mesmo recebeu para aplicar em benefício daquela repartição do Ministério da Agricultura e sôbre cuja regularidade o Tribunal tem dúvidas.

O relator do processo, auditor Apílio Mesquita, descobriu que êle fôra instruído por uma diretoria incompetente e, por isso, o julgamento foi convertido em diligência, para sanar a nulidade.

QUITAÇÕES

O Tribunal deu quitação ontem a:

Osmar Pedroso e Afonso Matos, presidentes da Caixa Econômica do Maranhão, em 1946; José Carlos da Fonseca, presidente da C. A. P. dos Serviços Públicos do Distrito Federal, em 1947; e Rui Garcia Guellis, presidente da C. A. P. dos Serviços Públicos do Ceará, em 1946 e 194..

Consulta técnica sôbre a Amazônia

Reuniram-se os grupos de trabalho para considerar os têmas propostos

Tiveram início, ontem, os trabalhos dos grupos técnicos organizados para considerar os problemas da valorização econômica da Amazônia. Alguns dêles uniram-se pela manhã e à tarde, debatendo os temas que lhes foram propostos, como saúde, transportes, crédito, petróleo, minérios e colonização.

O grupo de Alimentação e Produção Agro-Pecuária, que funciona sob a presidência do dr. João Barreto, diretor geral do Departamento Nacional de Produção Animal, foi dividido em três sub-grupos, Alimentação, Produção Agrícola e Produção Animal, dada a complexidade da matéria a examinar, envolvendo os problemas da borracha, juta, e outros têxteis, produtos de alimentação, caça e pesca e nutrição. A equipe técnica dêsse grupo, considerado o mais vasto da Reunião de Consulta, está assim constituída: drs. João Barreto, presidente; Felisberto Camargo, Josué de Castro, Cássio Fonseca, José Maria Pereira, Nunes Pereira, Otávio Domingues, Sílvio Torres, Luís Dias Rolemberg, Luís Gonçalves de Sousa e Júlio Mário da Silva Sousa, secretário. Supervisionou os trabalhos o sr. Artur César Ferreira Reis, secretário executivo da conferência.

APROVADO O CRÉDITO PARA A COMPRA DO TERRENO DO NOVO LEPROSÁRIO

Pronunciam-se os cariocas sôbre a permanência do prefeito

Elementos de diversas profissões depõem numa enquete realizada pelo «Diário de Notícias»

Favoráveis à continuação do sr. João Carlos Vital o engraxate José Quirino Antomare, a cafeteira Odete Neves Cordeiro, o condutor João Silva, um comerciante, o jornaleiro Bento Deodoro de Sousa e o carregador Mário Ivo — «Administração mais ou menos», disse o motorista Augusto Correia Filho

«Deixem-no sossegado», aconselha o engraxate José Quirino Antomare.

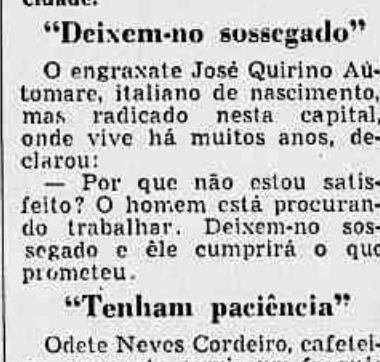
DIANTE das versões que circulam em tôrno do possível demissão do prefeito do Distrito Federal, a reportagem ouviu representantes de diversas classes sociais, com o objetivo de colhêr impressões sôbre a atuação do sr. João Carlos Vital. Com uma exceção, apenas — a do motorista Augusto Ferreira Filho, que se mostrou indeciso ao responder à nossa pergunta sôbre se estava ou não satisfeito com o chefe do Executivo Municipal — as demais pessoas ouvidas se pronunciaram favoràvelmente à permanência do sr. João Carlos Vital à frente do govêrno da cidade.

«E' difícil consertar tantos êrros», declara o carregador Mário Ivo.

"Deixem-no sossegado"

O engraxate José Quirino Antomare, italiano de nascimento, mas radicado nesta capital, onde vive há muitos anos, declarou:

— Por que não estou satisfeito? O homem está procurando trabalhar. Deixem-no sossegado e êle cumprirá o que prometeu.

«O prefeito não pode fazer milagres», diz a cafeteira Odete Neves Carneiro.

"Tenham paciência"

Odete Neves Cordeiro, cafeteira, enquanto servia um freguês apressado, disse ao repórter:

— Não entendo de política, mas soube que querem tirar o prefeito. Ora, êle foi nomeado outro dia e não pode fazer milagres. Tenham paciência.

Praça Tiradentes em vez de praça da Independência, pede o jornaleiro Bento Deodoro de Sousa.

"Êsse tem boa vontade"

O condutor João Silva, chapa 231, assim se pronunciou:

— Pelo menos êsse tem boa vontade. Eu o vi em Campo Grande ouvindo as queixas do povo, andando pelas ruas esburacadas. Depois da sua visita, o subúrbio melhorou alguma coisa.

Campanha da Light

Um comerciante, que se escusou de declarar o nome, negando-se também a se deixar fotografar, adiantou:

— Por traz de tôda essa campanha que se está fazendo contra o sr. João Carlos Vital está a Light, que não o tolera porque êle quer encampar a Companhia Telefônica. A Light é poderosa, faz o que bem entende neste país desgovernado. Para mim não será surprêsa ler nos jornais de amanhã a demissão do prefeito.

"Não tenho queixa"

Bento Deodoro de Sousa, velho jornaleiro, com banca no abrigo de bondes da praça Tiradentes, afirmou:

— Não tenho motivo de queixa contra o prefeito. A sua administração tem sido boa, por que então demiti-lo? Quero que êle fique e aproveite a ocasião para fazer-lhe um pedido: Mude esta placa de praça da Independência para praça Tiradentes.

"E' difícil consertar tantos erros"

Mário Ivo é trabalhador braçal, mas conhece política e tem opinião formada sôbre os problemas da cidade:

— Sei que é difícil consertar tantos erros, agradar a todos ao mesmo tempo. Os políticos costumam colocar os seus interêsses acima das necessidades do povo. Nem Pedro Ernesto escapou à calúnia e à vingança. Fêz tudo pela cidade e pelo povo. Acabou prêso. Sou contra essas campanhas que aparecem sem a gente saber por que. Por isso estou com o sr. João Carlos Vital.

«Mais ou menos», foi o que disse o motorista Augusto Correia Filho sôbre a administração do prefeito.

"Mais ou menos"

Augusto Correia Filho, motorista profissional, foi breve nas suas declarações. Ao ouvir a pergunta do repórter — «Que acha da administração do prefeito?» — Respondeu:

— Mais ou menos. E não quis entrar em promenores.

13 milhões de cruzeiros, importância solicitada pelo prefeito — Aplausos à campanha do «Diário de Notícias» em tôrno dos preços dos ingressos de cinemas

Humorismo em tôrno do pacto PTB-PSD-PSP — Vai voltar a debates o caso da Companhia Telefônica Brasileira — Defende a UDF o sr. Pascoal Carlos Magno — Outras notas da sessão de ontem da Câmara Municipal

TEVE início a sessão de ontem da Câmara Municipal com um discurso do sr. Frederico Trota, que falou sôbre o preço de ingressos nos cinemas, tema de que se tem ocupado, no «Diário de Notícias», o repórter Luís de Barros através de uma campanha objetiva e persistente.

Propondo um voto de estímulo e de aplauso ao referido jornalista, extensivo a êste jornal, o sr. Trota declarou:

«Convidaria os srs. vereadores que dedicassem parte de seu tempo à leitura dessa reportagem para que possam aquilatar o quanto se torna prejudicial ao país o aumento, mesmo em caráter transitório, dos ingressos de cinema, porque, conforme acentuou o repórter — seis pessoas, pagando Cr$ 7,70, representam um dólar que se evade da economia do país. Ora, se houver um aumento, como estão pleiteando os interessados, para 10 cruzeiros, chegaremos à conclusão de que a evasão de divisas nacionais se tornará muito maior, acarretando sérias dificuldades à nossa já precária economia.

O Legislativo Federal, tomando em consideração um apêlo que fizemos desta tribuna, e que foi, «data-vênia», aprovado por esta Câmara, apresentou emenda a um projeto, ora em trânsito, referente ao tabelamento dos gêneros de primeira necessidade, fazendo incluir não só os cinemas, mas, igualmente, as lavanderias e outros tipos de comércio, de grande interêsse para a população».

CONCEDIDO CRÉDITO PARA O NOVO LEPROSARIO

Oriundo de Mensagem do Executivo, foi aprovado projeto de lei n. 457, de 1951, autorizando a abertura do crédito especial de 13 milhões de cruzeiros para a compra de um terreno a fim de ser construído um novo Hospital Colônia de Leprosos. Falaram a respeito da proposição vários oradores, entre os quais o sr. Alvaro Dias, que abordou o problema da lepra no Distrito Federal, revelando, conforme dados do serviço especializado, existirem fichados nesta capital mais de 5 mil doentes, o que é um índice bastante elevado. Falou do Hospital Colônia de Curupaiti, cuja capacidade é, atualmente, insuficiente.

«SECRETARIADO» A MODA DA CASA

As divergências entre um grupo de vereadores da maioria e a administração do prefeito, sr. João Carlos Vital, não se manifestaram ontem senão em comentários de canto de plenário e «Sala Inglesa», onde, geralmente, se aglomera uma fauna pitoresca de cabos eleitorais. Nenhuma crítica foi mais formulada da tribuna, como acontecia até há uma semana. A trégua é uma consequência do acôrdo secreto, firmado por 33 vereadores do PTB, PSD, PSP, POT, PST que se coligaram para fazer oposição ao delegado de confiança do sr. Getúlio Vargas na Prefeitura do Distrito Federal.

Todavia, a questão da mudança do secretariado não passou em branca nuvem. E houve até uma nota humorística. Foi quando o sr. Silvino Neto, levantando uma questão de ordem, estranhou que houvesse sido confeccionado na própria Câmara, com o material do Legislativo, um manifesto apócrifo, assim redigido: «O prefeito vai capitular. O provável secretariado, após o «ultimatum» da maioria. O prefeito João Carlos Vital, que passou o dia em festas nos subúrbios cariocas, segundo as últimas informações, teria capitulado a imposições da maioria na Câmara de Vereadores, em consequência do que deverá nomear o seguinte secretariado: Educação e Cultura — Miécimo da Silva; Assistência e Saúde — Indio do Brasil; Finanças — Barbosa Moreira; Interior e Segurança — Adamastor Magalhães; Administração — Edgar de Carvalho; Agricultura — Manuel Blasquez; e Viação e Obras — Celso Lisboa. Assim, o prefeito João Carlos Vital atenderá as aspirações da maioria à base de 100% de suas aspirações, contemplando todos os Grandes Partidos Signatários do recente acôrdo político».

UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

Em segunda discussão, foi longamente debatido e votado o projeto de lei n. 343, de 1951, que inclui na Universidade do Distrito Federal a Escola de Enfermagem Raquel Haddock Lôbo. Vários oradores trataram do problema da Universidade do Distrito Federal, entre êles o sr. Pascoal Carlos Magno. Depois de outras considerações, disse o vereador udenista:

«A lei n. 547, de 4-12-1950, restabeleceu a Universidade. O ex-prefeito não respeitou tal lei que mandava, 30 dias depois de sua publicação, fôsse formada uma comissão de professôres das diversas faculdades da Universidade para estudar da sua instalação.

No comêço de julho acompanhei uma comissão de estudantes em visita ao prefeito João Carlos Vital. Solicitaram a s. exa. medidas urgentes para que aquela lei fôsse cumprida. Passou mais de quinzena e finalmente, por portaria de 10 de julho dêste ano, o sr. prefeito nomeou uma comissão constituída dos professôres Ari Franco, Cumplido de Santana e Cândido Marques para aquêle fim. Trabalhou àrduamente a comissão e, em agôsto, de acôrdo com as informações que obtive, forneceu ao sr. prefeito o seu relatório com o plano da instalação da Universidade.

O prefeito João Carlos Vital, que me merece tôda a consideração e respeito, até hoje — parece-me a mim e a quatro mil estudantes — não deu importância ao caso em aprêço, pois passou o processo às mãos do Procurador Geral da República para opinar a respeito, quando esta autoridade nada tem a ver com a questão».

Prosseguindo, o orador defendeu o projeto n. 343.

NOTICIAS DIVERSAS

TELEFONES — O sr. Carlos Frias solicitou da presidência da Mesa providências a fim de que seja incluído na ordem do dia de uma das próximas sessões o parecer da Comissão Especial de Revisão dos Contratos de Serviços Públicos sôbre a Companhia Telefônica Brasileira, visto como, esgotando-se ontem o prazo determinado pelo prefeito para que uma nova comissão do Executivo estudasse o caso dos telefones nenhuma notícia se tem dos resultados a que teriam chegado os seus componentes.

PROMOÇÕES — O sr. Pais Leme reclamou do prefeito o critério por que foram distribuídas as promoções dos guardas da Polícia de Vigilância. Em aparte, informou o sr. Mourão Filho que o Departamento de Administração está apreciando as reclamações apresentadas.

PROJETINHO — De autoria do sr. Indio do Brasil, foi ontem votado, em primeira discussão, um projetinho de lei, assim redigido: «Artigo único — Fica suprimido no artigo 6º da Lei n. 481, de 2 de outubro de 1950, o seguinte trecho, que, no quadro geral dos funcionários da Municipalidade exercem outras funções».

REQUERIMENTOS — Apresentaram-nos a sra. Ligia Lessa Bastos, solicitando no prefeito o calçamento das ruas Sousa Aguiar, Pequena da Silva (trecho entre o Colégio N. S. da Glória e rua Miguel Cervantes) e a conclusão do asfaltamento de pequenos trechos das ruas Bueno de Paiva e Itaí; e o sr. Leite de Castro, pedindo o ajardinamento da praça Abunã, em Engenho da Rainha.

ESTATUTOS DOS FUNCIONARIOS — Segundo um projeto de lei do sr. Leite de Castro, ontem entregue à Mesa, o art. 99 do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura passa a ter a seguinte redação: «O tempo em que o funcionário houver exercido mandato legislativo federal, estadual ou municipal, ou cargo ou função da União, de Estado ou Município, antes de haver ingressado no Quadro do funcionalismo municipal, será computado integralmente para efeitos de disponibilidade e aposentadoria» (art. 192 da Constituição Federal), independentemente de vantagens asseguradas pela legislação federal aos serventuários da União».

Estabelecida a ligação aérea entre Rio e Caldas Novas, no sul de Goiás

Coube à Aerovias Brasil inaugurar esta nova linha — Altas personalidades participam do vôo inaugural — Entre os presentes o sr. Ademar de Barros — Banquete oferecido pelo governador Pedro Ludovico

Grupo formado momentos antes do embarque, vendo-se no centro, de chapéu, o coronel Eleuthério Brum Ferlich, presidente da Aerovias Brasil, tendo à sua esquerda, o general Pinto Aleixo, que por sua vez tem a seu lado, o brigadeiro Henrique Fontenelle, diretor do D. A. C.

Dois aviões especiais da Aerovias Brasil partindo ambos às primeiras horas da manhã de ontem, um do Rio e outro de S. Paulo, rumaram para Caldas Novas no sul de Goiás, levando a seu bordo inúmeras personalidades de destaque, para inaugurar essa nova linha da Aerovias Brasil.

Entre os que participaram da comitiva que partiu desta capital destacavam-se o Gal. Pinto Aleixo, Cel. Scipião de Carvalho, Chefe do Departamento de Engenharia da Aerovias Brasil, o Sr. Carlocinio Moura, Chefe do Departamento de Comunicações da mesma Emprêsa, Dr. Geraldo Guimarães, Diretor do Departamento Jurídico, e representantes da Imprensa. O Brigadeiro Henrique Fontenelle, Diretor do D. A. C. que também havia sido convidado para integrar a comitiva e que chegou a comparecer ao Aeroporto na hora marcada para a partida não pôde, todavia, realizar a viagem, uma vez que assuntos de natureza urgente reclamavam sua presença nesta capital. Depois de uma ligeira palestra que travou com o Cel. Eleuthério Brum Ferlich, Presidente da Aerovias Brasil, apresentou suas escusas pelo imprevisto, solicitando fosse indicado o Cel. Scipião de Carvalho para representá-lo na cerimônia da inauguração dessa nova linha para aquela importante cidade de repouso no sul de Goiás.

Os Senadores Paulo Fleury, Dario Cardoso, Mozart Lago, Alencastro Guimarães e o Vice-Presidente da República Sr. Café Filho que haviam sido igualmente convidados a participar dessa viagem não puderam, todavia, realizá-la.

COMPARECE O SR. ADEMAR DE BARROS

Simultâneamente partiu do Aeroporto de Congonhas um outro avião especial levando a seu bordo numerosa comitiva tendo à frente o Sr. Ademar de Barros e tendo como representante da Aerovias Brasil o Dr. Gilson de Mendonça Henriques, Diretor do Departamento Comercial da referida Emprêsa.

MISSA CAMPAL REZADA PELO BISPO

Em Caldas Novas, cuja população se regozija com a notícia do estabelecimento desta nova linha aérea ligando-a ao Rio e a São Paulo, foram realizadas várias cerimônias comemorativas do acontecimento, inclusive uma grande missa campal rezada pelo Bispo daquela diocese.

Com a chegada dêsses dois aviões da Aerovias Brasil, ficou oficialmente inaugurado o campo de pouso naquela localidade onde o Govêrno do Estado está construindo um amplo e moderníssimo hotel dotado de todo o confôrto e capaz de atrair intenso movimento turístico em futuro próximo.

Depois da missa campal e da inauguração do campo, realizou-se o grande almôço oferecido aos convidados das comitivas do Rio e de S. Paulo pelo Governador do Estado, Dr. Pedro Ludovico, que segundo estamos informados partiu de Goiânia para Caldas Novas acompanhado de todo o seu secretariado e membros da Câmara Legislativa Estadual.

TRÊS HORAS DE VOO DIRETO

A comitiva que partiu desta Capital para Caldas Novas fêz a viagem em três horas de vôo direto pela aeronave «Piauí» da Aerovias Brasil, comandada pelo Sr. Nilo Quaresma, pilôto-chefe da referida Emprêsa. Os convidados regressaram ao Rio ontem mesmo ao cair da tarde, manifestando-se otimamente impressionados com essa nova iniciativa da Aerovias Brasil que mais uma vez se revela pioneira na abertura de novas rotas aéreas pelo interior do país.

TERMINARÁ A 1 DE OUTUBRO O PRAZO PARA O PAGAMENTO DO IMPÔSTO

O secretário de Finanças dilatou até à próxima segunda-feira, 1º de outubro, o prazo para o término do pagamento do impôsto de localização, sem multa, uma vez que o último dia de cobrança dêsse impôsto, 30 de setembro, cai no domingo.

Nomeada escrevente juramentado a viúva do dr. Laureano

O presidente da República assinou decreto nomeando Marcina Sampaio Laureano para exercer, interinamente, o cargo de escrevente juramentado, padrão J, da Justiça do Distrito Federal.

HOJE

27 DE SETEMBRO

Stos. Cosme e Damião

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia ressentem-se com as intromissões nos seus atos. São, mesmo, muito sensíveis. Devem procurar conter os seus impulsos para não se criarem situações desagradáveis. Depois dos 40 anos convém que tenham cuidado com o coração.

INFLUÊNCIAS — A sétima casa do Zodíaco ensina que os nascidos hoje deverão evitar a realização de negócios no período que vai das 14 às 21 horas, precavendo-se, também, contra aborrecimentos no lar. Seu número favorável é o 8.

● **INCRÍVEL** — Ninguém ignora como os peixes são velozes dentro d'água. Por isso mesmo se alguém dissesse que agarrou peixes à unha seria chamado de mentiroso. Haveria nisso, porém, uma grande injustiça. A verdade é que em Mato Grosso, Goiás, Amazonas, há grupos de indígenas que pescam à unha. Os aborígenes atiram-se à água nos lugares piscosos e àgilmente seguram o peixe que desejam.

SABIA? — Uma das coisas piores que alguém poderá fazer na Inglaterra, será maltratar qualquer animal, especialmente uma ave, pois será alvo da indignação geral e severamente castigado. Existe, ali, uma sociedade, com 70 anos de existência, que agrupa três milhões de sócios e destina-se à proteção dos pássaros. Seus componentes são investidos de autoridade, podendo deter quem quer que faça mal a um pássaro.

ACONTECEU EM 27 DE SETEMBRO

No Brasil:

1855 — D. Pedro II visita, no Rio de Janeiro, durante oito horas, as enfermarias em que estavam sendo tratadas vítimas do cólera.

1883 — Falece o bravo almirante Elisiário Antônio dos Santos. Nascera, em Lisboa, em 1806, e prestou à Marinha Brasileira notáveis serviços.

No mundo:

1790 — Nasce, em Parma, Itália, Alinovi, professor de música vocal e instrumental, de grande nomeada.

1791 — Na França, a Assembléia Nacional, por proposta do abade Gregório, concede os direitos de cidadão aos israelitas.

1808 — Entrevista de Erfurt, entre Napoleão e o Tsar Alexandre da Rússia. Bonaparte entrega a Alexandre a Suécia e a Turquia.

1810 — Batalha de Bussaco, Portugal. O marechal Massena, comandante do exército português, bate as tropas de Wellington.

PARA DECIFRAR NO BONDE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 600

ALMATA-Rio

Horizontais

1 — Alume. — Doçura.
2 — Finório; sagaz.
3 — Símbolo químico da prata. — Produzir. — Instrumento de padejar.
4 — Antiga capital da Finlândia. — Cabana de índios.
5 — Interjeição: usual entre os índios e caboclos da Amazônia, exprimindo espanto. — Primitivamente, composição em verso para ser cantada.
6 — Aqui está. — Caminho.
7 — Nome da sexta letra do alfabeto inglês. — Interjeição (Bras.): exprime surprêsa ou espanto. — Nome antigo do dó (nota musical).
8 — Muito mais intenso.
9 — Ensejo. — Gênero de ofíbios, a que pertence a jibóia.

Verticais

1 — Certa. — Época.
2 — Os que matam e esfolam reses nos matadouros.
3 — Forma arcaica do artigo o. — Governador de algumas províncias muçulmanas. — Comiseração.
4 — Decorrido. — Transpiro.
5 — Inútil. — Proteção.
6 — O mesmo que eiró, engula. — Chegar.
7 — Pedra de moinho. — Esconderijo. — Quinto mês dos hebreus.
8 — Largo das espáduas; encorpado.
9 — Apologia. — Reboque.

—o—

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 599, DE ONTEM:

HORIZONTAIS: — Ipú — Iró — Memorável — Oi — Cor — Pé — Iguaria — Anal — Este — Tutelar — Ar — Ami — Ia — Patriadas — Aso — Ora.

VERTICAIS: — Imo — Apá — Pelintras — Um — Gau — To — Ocultar — Proa — Emir — Arrelia — IV — Isa — Dó — Repatriar — Olé — Asa.

—o—

CHARADINHAS

Novíssima

— O levantamento da *alavanca de madeira* dessa máquina, produz um *choque* muito forte. — 2 — 1.

(Vera Paes)

Casal

— O meu *oxiporismo* era tão grande que até um *símio* me mordeu a ponta de um dedo. — 3.

(Wanda Maria)

Sincopada

— Como é *jovial* aquela minha *irmã*! — 3 — 2.

(Ardnag)

Combinada

— + nar = Padecer.
— + nar = Relativo à Lua.
— + nar = Irritar.
Desconfiado.

(Mundico)

—o—

No pé da seção "Senhoras-Senhoritas" (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadinhas de hoje.

ALMATA

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEPARTAMENTO SOCIAL — As terceiras séries do Curso Colegial do Instituto La-Fayette farão realizar um chá dançante no Clube Militar, dia 29 do corrente, das 17 às 21 horas.

Os colegas interessados queiram procurar os convites com a sra. Fernanda, no D. A.

C. E. P. — Excursão do 1º Ano, hoje, ao Arsenal de Marinha. Encontro, às 8 horas, no portão do Ministério da Marinha.

TEATRO CARLOS GOMES — Graças a uma gentileza do dr. Domingos Segreto, vão ser sorteados entre os colegas, 10 poltronas para a primeira sessão do dia 28, onde os contemplados poderão assistir à revista musical "Balança mas não cai".

Os interessados deverão se inscrever no Diretório da Escola, com a sra. Fernanda.

ATIVIDADES ESCOLARES

CHAMADOS À SEÇÃO DE EXPEDIENTE — Devem comparecer a esta Seção, com a máxima urgência, os seguintes alunos: Osvaldo Barcelos Cordeiro de Faria — Jorge de Sousa Pinto Coutinho — Max Brando — Cláudio Márcio Ribeiro de Petribú — Antônio Carlos Belo Lisboa — Joaquim Couto de Sousa e Carlos de Oliveira Dias.

CONSTRUÇÃO CIVIL — Sábado, às 14 horas, no edifício da rua Luís de Camões, prova parcial para o aluno Arlindo de Araújo Pereira, de acôrdo com a autorização do Conselho Departamental, em sessão de 13-9-50.

— No mesmo dia e hora, segunda chamada para o terceiro trabalho prático para o aluno Válter Vilela Guerra. Será chamado para a prova escrita de exame vago de segunda época, de acôrdo com a lei n. 7, o aluno Carlos Fernando de Carvalho.

TOPOGRAFIA — Amanhã, às 10 horas, prova prática e oral de exame vago de segunda época (lei n. 7), em segunda chama, para o aluno Luís Carlos Vital

ASSOCIAÇÕES

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOMEOPATIA — Convida-se os associados para a reunião ordinária que se realizará hoje, às 17h30m, à rua 7 de Setembro n. 219 — 1.º andar. Ordem do dia: a) Expediente; b) Apreciação do movimento financeiro; c) Conhecimento do programa detalhado da 22.ª Convenção do «Pan American Homeopathic Medical Congress» e da 67.ª Convenção da «Southern Homeopathic Medical Association»; d) Outros assuntos de interêsse científico e administrativo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LEPROLOGIA — Na sede do Serviço Nacional de Lepra, à rua Washington Luís 13, realizar-se-á amanhã, a reunião mensal da A. B. L., constando da ordem do dia o trabalho do dr. Humberto Carneiro da Cunha Nóbrega, intitulado «Contribuição à História da Lepra na Paraíba».

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Na última sessão realizada nesse clube de conversação em inglês foi feita a eleição anual da nova diretoria para o período 1951-1952. Após a apuração foi anunciado o seguinte resultado: presidente — João Ladeira Júnior; vice-presidente — Alice Pimentel; secretárias — Jeni Carvalho Lima e Vitória Neumayer; tesoureiro — Werner Ehlermann Júnior (reeleito).

A posse dos novos diretores terá lugar no próximo sábado, às 15 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA — A convite desta Sociedade, o prof. Parry Brown, anestesiologista de Londres, do Hospital de Cirurgia Torácica, fará uma série de conferências sôbre problemas da anestesia em cirurgia pulmonar. A primeira palestra será realizada no próximo dia 2 de outubro com início às 20h30m, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado. Após a palestra haverá uma «mesa redonda» sôbre os assuntos abordados pelo orador. No decorrer da sessão serão anunciadas as datas das demais conferências. Estão convidados os associados e médicos interessados.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

CENTRO ACADÊMICO CÂNDIDO DE OLIVEIRA

«ESCLARECIMENTO — Em seu noticiário, ontem, a A. L. A., dentre outras coisas prometeu obter, por intermédio de seu presidente, para os alunos da F. N. D., cartões do Restaurante, microfones para as salas de aulas e carteiras mais cômodas para assistir-se às aulas. Por êste motivo, venho esclarecer aos colegas, o seguinte:

1) — A obtenção e troca dos cartões do Restaurante já foram encerradas pela própria Reitoria por ter-se expirado o prazo concedido a tôdas as Faculdades e por não haverem mais pedidos, pois até o momento foram distribuídos por intermédio do C. A. C. O., aos alunos da F. N. D., 173 cartões de Cr$ 2,00 e 131 de Cr$ 6,00. Outrossim não compete a elemento estranho à Diretoria do C. A. C. O. — nêste caso o presidente da A. L. A. — tratar junto à Reitoria de assuntos fora de sua alçada e sim, única e exclusivamente ao presidente e vice-presidente do C. A. C. O.

2) — Quanto às reivindicações de microfones e carteiras mais cômodas para os alunos, junto ao Ministério da Educação e Reitoria da Universidade do Brasil, devo esclarecer que houve exorbitância de atribuições dada sua qualidade de Partido Acadêmico que, como tal, deve restringir suas atividades ao âmbito interno da Faculdade. Suas pretensões devem ser encaminhadas pelo Centro Acadêmico que é o único órgão competente para tanto, e nunca diretamente junto às autoridades oficiais. Quero lembrar, entretanto, que os microfones já existem e foram colocados há mais de ano e meio e que a aquisição de outros seria desnecessária. — (a) Reinaldo Orlando Nogueira — vice-presidente, e presidente em exercício».

TERCEIRO ANO — O colega Marc Jacob, solicita o comparecimento dos colegas Álvaro Machado, José Antônio de Lopes Filho, Mateus Aleixo Lopes, Newton Lourenço Jorge, Danilo Bastos Ribeiro, Paulo Leão Veloso Ferreira, Teresinha de Jesus de Sousa Reis, Sila Magalhães Chaves, José Augusto Faria do Amaral, Antônio Fernandes da Rocha, Paulo Mota, Ronaldo Gonzaga de Melo Pinto e José de Borba Vasconcelos Júnior. O colega Jacob deseja que os colegas mencionados o procurem, estando êle na Faculdade diàriamente das 16 às 20 horas.

A ÉPOCA — O órgão cultural do corpo discente da Faculdade estará circulando por tôda a próxima semana.

CADERNO PERDIDO — O colega Francisco Pedro Garcia deixou seu caderno de anotações no restaurante, pede-se a quem, por engano, o levou, o favor de devolvê-lo na secretaria do C. A. C. O.

ACADEMIA RUY BARBOSA — Fundação — Em ofício expedido ao colega presidente do C.A.C.O., para os devidos fins, comuniquei-lhe a fundação da Academia Ruy Barbosa, agremiação exclusivamente cultural, que desenvolverá atividades jurídicas, literárias e oratórias, visando, assim, colaborar para o maior engrandecimento intelectual do corpo discente da nossa F.N.D.

A referida Academia foi fundada, em uma das salas da Faculdade, por um grupo de colegas idealistas. A sua inauguração será realizada em sessão solene no salão nobre, brevemente, com um grandioso programa em homenagem ao seu patrono — o inconfundível apóstolo do Direito.

(a.) *Altamirando Rodrigues de Almeida* — presidente."

PRESIDÊNCIA DA ACADEMIA RUY BARBOSA — Na sessão de fundação da Academia foi aclamado, por unanimidade, seu presidente, o colega Altamirando Rodrigues de Almeida.

(a.) *João Francisco Neto* — secretário da sessão de fundação."

ASSOCIAÇÃO LIBERTADORA ACADÊMICA

"O Libertador" — Na próxima semana circulará mais um número do órgão oficial da A.L.A., "O Libertador", contendo artigos, iniciativas e comentários do maior interêsse para o corpo discente da F.N.D., nos setôres administrativo, jurídico e político.

APARÊLHO DE TELEVISÃO — A diretoria da A.L.A. está ativamente empenhada em conseguir a doação de um aparêlho de Televisão, que será oferecido ao C.A.C.O., para recreação do corpo discente da F.N.D.

MOBILIÁRIO — Considerando a diretoria da A.L.A. que o mobiliário da F.N.D. não corresponde às instalações condignas de nossa Escola, de hoje em diante resolve iniciar uma campanha junto ao Ministério da Educação e Reitoria, da Universidade do Brasil, com o objetivo de obter carteiras mais cômodas e microfones instalados em tôdas as salas de aula, para facilitar o aproveitamento dos alunos, nos trabalhos universitários.

INGRESSO NA CÂMARA E SENADO — A diretoria da A.L.A. empenha-se no sentido de conseguir dos presidentes da Câmara e do Senado facilidades para o ingresso dos colegas nas respectivas Casas do Congresso e acesso às comissões, a fim de que os colegas se familiarizem com o mecanismo dos trabalhos legislativos.

APÊLO — A A.L.A., no interêsse do corpo discente, solicita dos responsáveis pelo Restaurante mais cuidado quanto ao fornecimento de água e papel, que são imprescindíveis para a boa higiene.

(a.) *Múcio Cardoso Botto* — secretário geral.

CONVENÇÃO DA A.L.A.

A diretoria da Associação Libertadora Acadêmica, reunida extraordinàriamente, ontem, para deliberar sôbre assuntos da maior relevância ligados ao futuro do Movimento, resolveu reunir o Partido em Convenção, estando marcada para amanhã, às 20 horas, na sala 2 da F.N.D., com o comparecimento de todos os membros do Partido.

Outrossim, avisa a diretoria que será esta a ordem do dia para a Convenção: "Posição da A.L.A. frente à atual diretoria do C.A.C.O."

(a.) *Múcio Cardoso Botto* — secretário geral.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

CL. PROP. CIRÚRGICA — Exame final para hoje, às 8 horas e seguintes alunos: prática e oral — Estão chamados nos: 215, 216, 218, 223, 224, 227, 228, 229, 230, 233, 234, 238, 240, 243, 245, 246, 253, 212, 192, 182, 126, 165, 173, 200, 209, 219, 150, 139, 152. Estão chamados para segunda chamada da prova escrita exame final hoje, às 8 horas os alunos, 116, 198.

Pede-se aos alunos dependentes de Parasitologia o comparecimento hoje, às 9 horas no salão do Diretório a fim de tratar com o colega Mateus de assunto de seus interesses.

QUINTO ANO — Cl. Obstétrica — segunda prova parcial — hoje, às 13 horas para os alunos de 31 a 60 — Dia 28 — às 13 horas, para os alunos de 61 a 105 e 220 — 226.

SEXTO ANO — Cl. Pediátrica Médica — Exame final, hoje, às 8 horas. Serviço da Cadeira — Curso Oficial — para os alunos de 1 a 50 e os de números 182 — 188 — 198 — 203.

CL. OTORRINOLARIGOLÓGICA — Exame final hoje, às 8 horas, para os alunos de 51 a 75 e 100. Amanhã — para os alunos de 76 a 99 e 203. **Puericultura** — Exame final amanhã, às 8 horas no serviço da cadeira para os alunos de 51 a 75 e dia 1.º de outubro para os de ns. 76 a 100 e 175.

PSIQUIATRIA — Exame final hoje, às 8 horas para os alunos de números 135 a 150 e 108 e dia 29 para os alunos de 101 a 117 e 203.

NEUROLOGIA — Exame final, amanhã, às 8 horas para os alunos de 101 a 125 e dia 29 para os alunos 126 a 150.

UROLOGIA — Exame final amanhã, às 8 horas para os alunos 151 a 177 — e dia 29 para os de números 178 a 204.

AVISOS — Pede-se o comparecimento à Secretaria da Faculdade, do sr. Darci Cunha.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA DE ALUNOS — De conformidade com os Estatutos do D. A. fica convocada para amanhã, às 16 horas, uma Assembléia Geral dos alunos da Faculdade Nacional de Medicina.

O assunto a ser tratado é a indicação, pela Congregação da Faculdade, do nome do professor Mariano de Andrade para Catedrático da Cadeira de Técnica Operatória.

Escola Técnica de Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

COMISSÃO MISTA — Realiza-se hoje a primeira reunião da Comissão Mista encarregada de estudar e dar parecer ao anteprojeto que regulamentará a profissão de Químico.

Dita reunião será levada a efeito às 20 horas e terá como local a rua Piratini n. 218, sobrado, em São Cristóvão.

EXAMES VESTIBULARES — O Diretório Acadêmico informa aos interessados que distribui programa para os próximos exames vestibulares à Escola Técnica de Química, bastando dirigir-se ao Diretório Acadêmico, à rua General Canabarro n. 485, nesta capital.

BÔLSAS DE ESTUDOS — Encontrar-se-á para pagamento, a partir de hoje, na 2ª Pagadoria do Ministério da Fazenda, as bôlsas de estudos referentes aos meses de julho e agôsto.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

Os professôres catedráticos estão convocados para uma reunião de Congregação que se realizará hoje, às 17h30m, em 1.ª convocação e às 18 horas, em 2.ª convocação.

A ordem do dia é a seguinte: a) relatório do Diretor; b) propostas oriundas do C. T. A.; c) interêsse gerais; d) renovação de um têrço do Conselho Técnico Administrativo. O têrço do Conselho Técnico Administrativo a ser renovado compreende os representantes das seções de pedagogia e didática; geografia, história e ciências sociais. Poderão ser votados, para representantes das seções de pedagogia e didática; professôres A. Carneiro Leão, Fernando da Silveira, Joaquim de Faria Góis, Jorge Figueira Machado e M. B. Lourenço F.º. Para representantes das seções de geografia, história e ciências sociais, poderão ser votados os professôres: A. Pereira Ferraz, F. Raja Gabaglia, F. Levasseur Franca, Heloísa A. Torres, Honório Silvestre, H. Segadas Viana, J. B. Melo e Sousa, J. C. Raja Gabaglia, João Lyra F., Jorge Kafuri, Nelson Hungria, Oscar Tenório e Romão C. de Lacerda.

CONFERÊNCIA — O D. A. L. C., associado ao Centro de Estudos "João Comenius», fará realizar amanhã, às 17h30m, uma conferência a cargo da professôra Maria Violeta Vilas Boas baseada em tema relativo ao "Ensino". A palestra será na sala de Didática. Entrada franca.

O D. A. L. C. comunica que já estão funcionando as aulas do curso de Revisão. Continuam abertas as inscrições para o referido curso.

Faculdade Nacional de Farmácia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ELEITA A RAINHA — Após a terceira e última apuração verificada ontem, foi eleita a Rainha da Faculdade, a srta. Nell Gonzalez e às princesas: Lúcia Antonieta e Dirce Maytink; o Baile da Coroação será dia 13 de outubro próximo.

ATIVIDADES ESCOLARES

AVISO AO SEGUNDO ANO — Farmácia Química — Aula prática para a segunda turma às 12h30m. Química Biológica — Será às 9 horas. Prática, sendo necessária a apresentação das fich...

Audição do «Clube Juvenil» no Colégio Santa Cecília

Dedicado e feito por estudantes do Curso Secundário, e dirigido pela professôra Maria de Lourdes Alves, o "Clube Juvenil Toddy" é transmitido às quintas-feiras, das 16h30m às 17 horas, do auditório da Rádio Nacional, com exceção da última quinta-feira de cada mês, quando é apresentado de um dos educandários da cidade.

Hoje, a audição será no Colégio Santa Cecília, em São Cristóvão, com a participação de seus alunos, que irão confraternizar com os de outros colégios, convidados que foram pelo seu.

Faculdade Nacional de Filosofia

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA

Realiza-se hoje um treino de futebol, no campo da Escola Nacional de Educação Física, para a formação do quadro da Faculdade.

Os atletas devem levar material.

Faculdade de Ciências Médicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONVOCAÇÃO: — O presidente do D. A. convoca os colegas integrantes do Conselho de Representantes, para uma reunião, hoje, às 20h30m, na sede da U. M. E.

Ordem do dia:

a) — atitude a tomar com referência à U. D. F.
b) — movimento financeiro do restaurante do D. A.

CONFERÊNCIAS

... CEDO SOARES — Hoje, às 11 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Antônio Carlos, 40 — quarto andar, sôbre: «A Siderurgia no Brasil».

* * *

DR. AZEREDO PERDIGÃO — Hoje, às 21 horas, no Real Gabinete Português de Leitura, sôbre: «A ordem moral na Legislação Portuguêsa».

* * *

PROF. GEORGES DAVY — Amanhã, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre: «A Sociologia e os problemas políticos».

* * *

DR. FERNANDO PAULINO — Fará seis conferências de Clínica Cirúrgica, que serão realizadas na Santa Casa de Misericórdia, a partir de segunda-feira, 1º de outubro.

Faculdade Nacional de Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO

2º ANO — Segunda Turma — Materiais de Construção — Hoje, das 10 às 12 horas, haverá uma aula prática, no Laboratório da Prefeitura.

Inscrições com Pingret.

MECÂNICA — Estão à venda, no Diretório, as seguintes apostilas: Estatística Técnica, Grafostática e Arquitetura Analítica.

REPRESENTANTES — Hoje, às 10 horas, Conselho de Representantes. Discussão dos Estatutos.

Cursos da Biblioteca Nacional

EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Encerra-se amanhã, a exposição bibliográfica, promovida pelos alunos do Curso Superior da Biblioteca Nacional.

Nesse dia haverá uma palestra: «Contribuição do Teatro francês ao bimilenário de Paris», pelo sr. Luís Adilson da Silva Ferreira, recém-chegado de Paris onde fêz um curso de teatro.

A palestra será às 17 horas, na sede dos Cursos, na Biblioteca Nacional, entrada pela rua México.

Escola Técnica Nacional

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES TÉCNICOS DA INDÚSTRIA

A Associação dos Estudantes Técnicos da Indústria, convida a todos os ex-alunos das Escolas Técnicas do Distrito Federal a comparecerem, dia 6 de outubro, às 14 horas, a uma reunião no auditório da Escola Técnica Nacional, quando será lançada a tese referente à fundação da Associação dos ex-alunos das Escolas Técnicas.

Homenagem ao prof. Georges Dumas na Faculdade Nacional de Filosofia

Será inaugurado amanhã, às 16 horas, no Centro de Estudos Franceses, da Faculdade Nacional de Filosofia, um retrato de Georges Dumas, professor francês, escritor e inolvidável amigo do Brasil.

O prof. Georges Dumas, durante mais de três decadas foi um grande estimulador do intercâmbio cultural entre o Brasil e a França.

O Instituto Franco-Brasileiro, criado pelos dois países e que há cêrca de 30 anos manda da França para o Brasil professôres franceses e do Brasil para a França professôres brasileiros, com o intuito de realizarem cursos nas Universidades respectivas, muito deve à ação criadora dêsse grande mestre.

Para esta solenidade estão convidados todos os apreciadores da grande obra de Georges Dumas, na França e no Brasil.

Reunião pró U. D. F.

Reunir-se-ão hoje, às 18 horas, no auditório da Faculdade de Filosofia, do Instituto La-Fayette, os presidentes dos Diretórios Acadêmicos das Faculdades que integram a Universidade do Distrito Federal.

Para a reunião em aprêço, convidam-se todos os alunos interessados a prestigiarem, comparecendo, êste movimento de restabelecimento da U.D.F.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÕES PERMANENTES: — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— *Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.*
— *Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.*
— *Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.*
— *Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.*
— *Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 702-A.*
— *Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 50-A.*
— *Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 790, 2º andar.*
— *Museu Histórico da Cidade, no Parque da Cidade, na Gávea.*
— *Galeria Vendôme, na Avenida Copacabana, n.º 252.*
— *Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora (próximo à Estação de Hidros da Panair).*
— *Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.*
— *Galeria Longebach & Tenreiro, na rua Barata Ribeiro, n.º 488.*
— *Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, no salão Assírio. Entrada pela rua 13 de Maio.*
— *Nova Galeria de Arte, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, número 291-D.*
— *Galeria De Vicenzi, na rua 24 de maio, n.º 1.339, Méier.*

•

"USOS E COSTUMES DO BRASIL COLONIAL E IMPERIAL". — Indumentárias, utensílios e objetos. — No salão de entrada da Biblioteca Nacional, até o dia 30 do corrente.

•

VIRGÍLIO DE SOUSA FILHO. — Pintura. — No Liceu de Artes e Ofícios.

•

EXPOSIÇÃO TIZIANA BONAZZOLA. — A exposição compõe-se exclusivamente de desenhos, formando três séries. Trabalhadores, Bahia e Paisagens e se encontra aberta das 9 às 18 horas, na sala do andar térreo da rua Araújo Pôrto Alegre — (Escola de Belas Artes). A entrada é franca.

•

EXPOSIÇÃO "PARIS ATRAVÉS DO LIVRO". — Livros, gravuras e documentos sôbre Paris. — Na Biblioteca Nacional, promovida pelos Cursos de Biblioteconomia, (entrada pela rua México) até o dia 28 do corrente.

•

EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA ITALIANA. — No 9º andar da ABI. — Esta exposição compreende obras de pintura e esculturas dos mais renomados artistas italianos contemporâneos.

•

EXPOSIÇÃO A. CASTELLANI. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes, até 3 de outubro.

•

EXPOSIÇÃO V. TENÓRIO FILHO. — Pintura. — No Liceu de Artes e Ofícios, avenida Rio Branco, número 174, até 30 do corrente.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

27 DE SETEMBRO

Em 1819

Combate da escuna «Correio do Pará», comandada pelo tenente Francisco Rebêlo da Gama (7 bôcas de fogo e 45 homens) e o corsário «Congresso» (16 bôcas de fogo e 110 homens) arvorando bandeira do Uruguai e tripulado por franceses e norte-americanos, frente à ilha La Mère, na Guiana Francesa. O «Correio do Pará» resistiu intrepidamente, e o corsário, inteiramente destroçado, foi tomado de abordagem e logo abandonado pelos inimigos, porque ia indo a pique. O comandante Rebêlo da Gama recebeu ferimentos graves na cabeça.

Em 1855

O Imperador D. Pedro II, acompanhado do Marquês do Paraná, presidente do Conselho, do ministro do Império, Pedreira (Visconde do Bom Retiro) e dos camaristas de serviço, visita, durante 8 horas as enfermarias públicas onde estavam sendo tratados os coléricos.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUÍS CARPENTER

CONFERÊNCIA — A Secretaria de Cultura do C. A. L. C. convida os alunos da Faculdade para a conferência do senador Hamilton Nogueira, sôbre o tema: «O Divórcio», a ser proferida dia 2 de outubro, às 20h30m, no salão nobre da Faculdade.

BAILE DA BALANÇA — Dia 6 de outubro, no salão da A. A. B. B. (ex-Cassino Atlântico) a Secretaria Social do C. A. L. C. fará realizar o tradicional Baile da Balança, animado pela Orquestra Carioca. Durante êste baile, será feita a coroação da Rainha da Faculdade e serão entregues os prêmios à Rainha e às Princesas. Os alunos da Faculdade terão direito a ingresso com a apresentação da carteira de estudante, podendo levar damas. Estão à venda, na sede do C. A. L. C., as reservas de mesas (Cr$ 60,00 cada uma).

AUDIÊNCIA DE INSTRUÇÃO E JULGAMENTO — Sob a direção do professor de Direito Trabalhista, dr. Nélio Reis, realizar-se-á dia 4 de outubro, uma sessão simulada de Audiência de Instrução e Julgamento, na sede de nossa Faculdade. Nesse torneio participarão alunos quartoanistas da Nacional de Direito e da do Rio de Janeiro, sendo representantes desta os colegas Arilton Alves Vieira, Hélio Mascarenhas e Antônio Braga de Sousa.

SEMINÁRIO DE DIREITO PENAL — O professor Benjamim Morais marcou para hoje uma aula sob a direção do professor Oscar Stevenson. Encarece, outrossim, a presença de todos os alunos matriculados no Seminário, pois que essa aula, marcará novos rumos ao referido curso de extensão universitária.

AVISO GERAL — Em virtude do êxito alcançado pelo professor Homero Pires, por ocasião de sua última conferência proferida em nossa Faculdade, o C. A. L. C. convidou-o novamente para outra conferência sôbre o mesmo tema — «O Divórcio» — a qual será anunciada brevemente.

SECRETARIA DE APOSTILAS — Estão à venda apostilas de Direito Administrativo e de Direito Constitucional. As apostilas de Finanças estão sendo confeccionadas. Procurar o colega João Cardoso, depois das 20h20m, na sede do C. A. L. C.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA

VOLEIBOL — Em prosseguimento ao Campeonato Universitário, está programado hoje, na quadra do Instituto La-Fayette, com início marcado para às 20 horas, um jôgo de nossa equipe representativa com o categorizado conjunto da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

A nossa representação deverá contar com os seguintes atletas: Vargas, Jackson, Godoi, Cavaleiro, Carlos Alberto, Alcione, Scarabotolo, Joel, Otávio, Murilo, Richer, Dolle (diretor), que deverão estar no local acima mencionado com a maior brevidade possível.

ESTRÉIA — Com uma vitória auspiciosa no campeonato de voleibol da F. A. E., pelo escore de 2 x 0 (15 x 6 e 15 x 8), ante o quadro da Faculdade Católica de Filosofia, habilitou-se a Associação para disputar novos jogos.

NATAÇÃO E ESGRIMA — Estamos às vésperas dos campeonatos promovidos pela F. A. E. A Associação Atlética, não poderá aspirar vitórias frente a equipes bem treinadas, em virtude do número reduzido de atletas que possui, como também sem a qualidade necessária para grande triunfos, muito embora a Diretoria esteja tentando organizar, dentro das suas reais possibilidades, equipes bem armadas e com qualidade suficiente para honrar as tradições da Associação.

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

REUNIÃO DA DIRETORIA — Hoje, às 21 horas, será efetuada a primeira reunião da nova diretoria. O colega presidente solicita que todos os membros do D. A. compareçam munidos de seus respectivos relatórios.

U. D. F. — Convidamos todos colegas membros do D. A. para comparecerem, hoje, às 18 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia do Instituto Lafaiete, a fim de serem deliberados assuntos de suma importância para a Universidade do Distrito Federal.

CAIXA DE FORMATURA, TURMA 1952 — A comissão encarregada estará, hoje, à disposição dos colegas do terceiro ano, para uma reunião que tratará de interêsses da caixa.

Reforma dos programas do ensino secundário

Após o estudo final do trabalho elaborado pela Congregação do Colégio Pedro II, e que acaba de lhe ser entregue, o ministro da Educação, senhor Simões Filho, concederá uma entrevista coletiva à imprensa, na próxima têrça-feira, a fim de dar a conhecer os detalhes da revisão dos programas do ensino secundário, que mandou executar com o objetivo de simplificá-los.

MÚSICA

EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA ITALIANA — Realizou-se no 9.º andar da A. B. I. a inauguração da I Exposição de Arte Sacra Italiana, apresentada pelo "Angelicum" dos franciscanos de Milão. Estiveram presentes ao ato além do embaixador da Itália, sr. Mário Augusto Martini e do presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, o núncio apostólico, d. Carlo Charlo, o adido cultural à Embaixada Italiana, sr. Alfredo Standarde, o cônsul Giuseppe Setti, o presidente da Sociedade Dante Alighieri, sr. Leoni Ricca, numerosos artistas e convidados. Reunindo telas e esculturas dos mais festejados artistas italianos, a Exposição, realizada na Peninsula e agora apresentada ao público do Rio, destina-se a alcançar o mesmo grande sucesso que obteve na Itália. Na gravura, um aspecto da cerimônia.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Hoje — Pianista Berenice Menegale. — E. N. de Música, às 21 horas.

*

Hoje — Concêrto de piano da série juvenil. — A B I, às 17h 30m.

*

Sexta-feira, 28 — Quarteto Húngaro. — A. B. I., às 21 horas.

*

Sexta-feira, 28 — Orfeão Carlos Gomes. — A. B. I., às 17 horas.

*

Sábado, 29 — O. S. B. — T. Municipal, às 16 horas.

*

Domingo, 30 — Música para a Juventude, com a O. S. B. — E. N. de Música, às 10 horas.

Regressa ao Rio a maestrina Joanídia Sodré

ATUOU NA CAPITAL PERNAMBUCANA, À FRENTE DA SINFÔNICA DO RECIFE

Viajando em um dos Bandeirantes Constelation, da linha pernambucana da Panair do Brasil, regressou do Recife a maestrina sra. Joanídia Sodré.

A diretora da Escola Nacional de Música, que ainda recentemente estêve em Pôrto Alegre regendo a Orquestra Filarmônica daquela capital, colaborando no programa de intercâmbio artístico entre a referida Escola e o Departamento de Cultura de Pernambuco, foi, ali, atuar à frente da Sinfônica do Recife, no Teatro Santa Isabel.

Associação Brasileira de Imprensa

CONCERTO DA SÉRIE «JUVENIL»

Num recital da série «juvenil» da Associação Brasileira de Imprensa, exibir-se-ão, hoje, às 17h30m, no auditório dessa entidade, o jovens pianistas Eli Pereira de Sousa e Ana Margarida Figueiró Vasques.

Cultura Artística

HOJE, BAILARINA IVA KITCHELL

No Teatro Municipal, realizar-se-á, hoje, às 21 horas, o 275º sarau da Cultura Artística, com a apresentação da bailarina satírica norte-americana Iva Kitchell, acompanhada pelo pianista e compositor Harvey Brown.

Iva Kitchell dedicou-se à dança desde a mais tenra idade, tendo estudado com mestres como Antony Tudor e Staats, da Opera de Paris. Como qualquer bailarina, começou sua carreira participando de organizações acadêmicas, tendo atuado na Opera de Chicago e em várias companhias de «ballet» russo. O «ballet» puro, entretanto, não a satisfazia. E como «bailarina satírica» iniciou sua carreira de recitalista, no curso da qual tem colhido expressivos êxitos. No Brasil, onde a sra. Iva Kitchell, realiza sua primeira «tournée», sob os auspícios da rêde das «Culturas Artísticas», já atuou em Recife, Pôrto Alegre e Santos.

Adição de alunos

Realizar-se-á, sábado, às 20h30m, no auditório da A. B. I., uma audição de alunos de piano da professôra Mercedes Cardoso, da qual participarão os seguintes discípulos: Benice dos Santos; Maria Teresa Ribeiro; Isis Romano; Lígia Lencaster Lima; Maria Georgina Saraiva; Alberto Zanuri; Neil Marques; Alice Fonseca; Anita Kivelevitz; Maria Silvia Almeida; Rosita Edler; Maura Miranda Lima; Ilma Bernardo; Ildaia Romano; Teresinha Lima; Henrique Saraiva; Maria de Lourdes Guimarães; Maria Augusta Fonseca; Werner Weyrauch e Nelia Ferreira.

Erna Sack conclui extensa excursão pelo Brasil

Por um dos Contellations da linha paraense da Panair do Brasil regressou ontem ao Rio o soprano Erna Sack. Realizando uma extensa excursão artística pelo Brasil, aquela cantora atuou nas cidades de Salvador, João Pessoa, Natal, Fortaleza, São Luís do Maranhão, Belém e Manáus, tendo antes se exibido em Belo Horizonte e no Recife.

Bôlsa de estudos para artistas líricos e estudantes de canto

INSTITUIDA PELO CENTRO CULTURAL BRASIL--ITÁLIA

O Centro Cultural Brasil-Itália, com a finalidade de intensificar as relações culturais e artísticas entre os dois países, e com a colaboração de Palermo, Irmão e Companhia, instituiu uma bôlsa de estudos para artistas líricos, para que um cantor ou estudante brasileiro possa aperfeiçoar-se em sua arte, na Itália. Podem concorrer todos os artistas líricos e estudantes de canto brasileiros, de ambos os sexos.

O pedido de participação ao concurso, juntamente com a certidão de idade, o «curriculum» artístico e a taxa de matrícula de Cr$ 150,00, deverá ser entregue à Secretaria do Concurso — Centro Cultural Brasil-Itália, rua Santa Luzia, número 305, oitavo andar, sala 804, até 24 horas do próximo dia 20 de outubro de 1951.

Os exames do concurso se dividem em duas partes: — a) Prova eliminatória, b) Prova final. As provas serão realizadas entre os próximos dias 20 e 30 de outubro, no Rio de Janeiro.

Cada concorrente deverá apresentar 3 composições para canto: uma clássica, uma romântica e uma moderna. Ao menos uma das três deverá ser de compositor brasileiro. A critério da comissão julgadora, durante as provas eliminatórias, o concorrente poderá cantar uma ou duas das três composições apresentadas, sendo que, pelo contrário, durante a prova final deverão ser cantadas as três. Cada concorrente deverá apresentar-se com seu acompanhador.

O vencedor receberá uma passagem de ida e volta em avião e gozará de uma estada de 4 meses na cidade de Roma, participando dos cursos de canto do Conservatório Nacional de Santa Cecília.

A Comissão Julgadora — cujo juízo é inapelável — será constituída por um representante do Centro Cultural Brasil-Itália, um da Academia Brasileira de Música, um da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal e um da A. B. I.

Pianista Berenice Menegale

HOJE, NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Realiza-se, hoje, às 21 horas, o anunciado concêrto da jovem pianista Berenice Menegale, o qual terá lugar no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

CENTRO DE COORDENAÇÃO

Realiza-se, hoje, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação, mais uma reunião do Centro de Coordenação do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, estando programada a seguinte pauta de trabalhos: — a) — Estudos Pedagógicos; b) — Leitura — A Primeira vista do Coral número 126, de J. S. Bach — «A queda de ação foi a nossa ruína»; c) — Continuação de «Aventuras» — da Suite do Descobrimento do Brasil, de H. Villa-Lobos; d) — Continuação do «Oratório» de «Le Mystère des Saints Innocents», de Henry Barraud, poema de Charles Péguy.

Curso de Alta Interpretação Musical

REINICIO EM OUTUBRO VINDOURO

O segundo turno do Curso de 1951, de Alta Interpretação Musical, ministrado pela pianista Magdalena Tagliaferro, terá início no dia 3 de outubro vindouro, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação.

Continuam abertas as inscrições para ouvintes, no referido Ministério, 9º andar, sala 904, das 12h30m, às 17 horas.

Violinista inglesa em excursão pelo Brasil

Em excursão artística patrocinada pela Associação Brasileira de Concertos, encontra-se presentemente em nosso país a exímia virtuose inglêsa Ida Haendel, que seguiu, ontem, para Pôrto Alegre a bordo de um dos Bandeirantes da linha gaúcha da Panair do Brasil acompanhada pelo pianista Alfredo Rossi. Ida Haendel vai atuar, ali em um recital oferecido aos sócios do Orfeão Riograndense, continuando após para Buenos Aires, de onde regressará ao Rio dentro em poucos dias. Após apresentar-se à platéia carioca a violinista prosseguirá em outros Bandeirantes da Panair para São Paulo, Belo Horizonte, Recife e outras capitais do Norte, onde se exibirá em novos recitais.

no LAR e na SOCIEDADE

Só daqui a 5 anos

Uma leitora, sra. R. N., conta-nos que, numa feira realizada na rua Engenheiro Richard, bairro de Grajaú, encontrou certo indivíduo negociando com essas calamitosas figurinhas das balas. Tendo tido informação de que a polícia estava agindo contra a fábrica exploradora dêsse negócio da China, manifestou ao citado indivíduo a sua estranheza pela atividade do mesmo, naquele local. E o homem, sem se perturbar e até sorrindo, retrucou: — "Essa lei só vigorará a partir de 1956..."

A vista dêsse "esclarecimento", nossa leitora — inimiga das tais figurinhas, como tôda gente, à exceção dos fabricantes, dos cambistas e das crianças, vítimas de uns e de outros — procurou o fiscal da feira. Como se divulgou, entre as medidas tomadas na ofensiva contra a ganância, figurou a do uso, por êsses fiscais, de uma bonita braçadeira destinada a distingui-los e a identificar a sua autoridade. Infelizmente, porém, naquela hora, o fiscal (com a respectiva braçadeira) estava ausente. Por mais que o procurasse, entre as barracas que deveriam estar sob sua arguta vigilância, nossa leitora não o achou. E, daí, formular esta pergunta: "A Fiscalização, por acaso, também só vigorará a partir de 1956?!"

Eis o que nos foi relatado e que prova estar o bairro do Grajaú solidário com os demais, na "liberdade" assegurada aos que se dedicam à prática do esporte nacional da ganância e de outros abusos. Deve ser por isso que as feiras se denominam de "livres". Designação modesta. Deveriam ser chamadas "libérrimas". — L.

NASCIMENTOS

O sr. Carlos Martins de Mendonça e sra. Adalgiza Pinheiro de Mendonça participam o nascimento de sua filha CLEONICE.

•

O casal Armando Jambeiro-Noêmia Gama Jambeiro anuncia o nascimento de seu filho PAULO FERNANDO.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Alcides Silva.
* Dr. J. Penalva Santos.
* Sr. Francisco Lemos.
* Sr. João de Sousa Neves.
* Sr. Rubens Pôrto.
* Sr. J. Rodrigues de Almeida.
* Sr. Silvio Túlio Cardoso.
* Sr. Paulo Guanabara.
* Sr. Humberto Smith de Vasconcelos.
* Dr. Publio de Melo, médico.
* Sra. Nair Correia Bastos.
* Menina Daize Maria, filha do sr. João Batista de Melo e da sra. Conceição Maria de Melo.
* Menino José, filho do sr. José Custódio de Oliveira e da sra. Irene Cotinhola de Oliveira.

Fêz anos, ontem, o sr. Antônio Gomes Guimarães.

NOIVADOS

A viúva Ady Moura Rondon participa o noivado de sua filha Sônia Moura Rondon, com o sr. Vitor de Sousa Melo, filho do sr. Valeriano de Sousa Melo e sra. Elzina Pedrosa de Sousa Melo.

•

O casal Agenor de Araújo Ramos-Araci Werneck de Abreu Ramos anuncia o noivado de sua filha Marli Werneck de Abreu Ramos, com o dr. Arnaldo de Almeida Rocha, filho do comte. João Batista de Castro Rocha e sra. Leonor de Almeida Rocha.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Júlio da Silva e Cilêia da Costa Prenda; Mário Dias Barreiro e Josefa Soares Blanco; Renato Reis de Ataide e Zilda Nogueira Rodrigues; Válter Ribeiro Macambira e Alzira Vieira; Antônio Machado Cota Filho e Vilma Ribeiro Durand; José Carlos Borges Freire Carvalho e Lígia Maria Moreira; João Fernandes e Etelvina Ferreira; Tasso Lopes e Orlandina Valtrudes de Araújo Silva; Nilton José Fernandes e Nair Maria Goulart; Antônio Paladino e Zailda Rodrigues Vieira; Manuel Barreto e Teresinha Salete Bevacqua; Gisberto Pedro Mariano Tricarico e Cremilda Toller Rodrigues Alvarez; Rosalvaro Santos do Nascimento e Maria Romeiro; Osvaldo Ribeiro Carvonelli e Marli Oliveira; Cláudio Alves Barbosa e Iolanda Sucena Cruz; José Vieira de Faria Rocha Filho e Marli Correia Toscano de Brito; José Zanconato e Hostília Monteiro da Silva; Manuel Pinto e Cléia Martins; Francisco de Assis Reis e Mari Gomes de Castro; Elísio Luís Mendes e Deuzedina Teixeira da Silva; José Pereira e Diomar Luísa da Silva; Fernando Luís de Sá Lopes e Olga da Silva; Silvio Bruno e Eunice Goulart Medeiros; Ilo de Azevedo Figueiredo Rocha e Julieta Alves Ferreira; Manuel Cristiniano Guedes e Benilda Martins Santana; Mário Morimoto e Olga Padilha; Alfredo Abel e Olga Simões de Carvalho; Eduardo de Oliveira e Augusto de Jesus; Domingos da Silva Jerônimo e Zuleika Parcialli de Oliveira; José Ferreira de Sá e Nadir de Castilho; Oscar da Costa Guimarães Filho e Maria Gomes de Carvalho; Milton Marangon Mazzoni e Joana Cândida Barroso; José Luís Fernandes Filho e Castorina Ramos da Cruz; Alfeu José de Paula e Norma de Freitas Braga; Irineu Vigetti e Luci Teles; Manuel Ferreira e Arlete Lira; Irani Lemos Prata e Neusa de Sousa Mateus; Geraldo de Araújo Nunes e Maria Helena Furtado Grabowsky; Arnaud Gomes Sampaio e Aucélia Gomes de Oliveira; José Jorge Martins e Luci Pereira Duarte; Juan Eduardo Ulloa Orellana e Maria Teresa Aliaga Valenzuela; Nilson Araújo de Oliveira e Cruz e Chloé de Oliveira Magalhães; José Alves dos Santos e Ilza Rodrigues dos Santos; João Lima e Maria José Rodrigues; Sebastião Albernaz e Maria da Conceição Araújo; Arlindo de Paula Neves e Venina Ferreira dos Santos; José Honório Pereira e Seni Galdino; Pratásio Lima Ramos e Eunice dos Santos; Paulo Gomes da Rocha e Lily Becke Santiago; José Pereira da Cunha e Cecília Fernandes Botelho; Nei Drumond Mariz e Arina da Silva Bandeira; Abel da Silva Braga e Eugênia Maria Seabra.

CASAMENTOS

SRTA. ROSA BORGES DE ALMEIDA GUERRA — DR. FRANCISCO RAINHO DA SILVA CARNEIRO — Realizar-se-á, no dia 29 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Rosa Borges de Almeida Guerra, filha do sr. Rufino de Almeida Guerra, com o dr. Francisco Rainho da Silva Carneiro, funcionário do Banco do Brasil, às 16 horas. Oficiará o ato, o monsenhor Mac Dowell. Testemunharão os atos civil e religioso, por parte do noivo, o major Mozart Dornelles e sra. Mariana Dornelles, e, por parte da noiva o industrial José de Almeida Guerra e sra. Ernestina de Almeida Guerra.

•

SRTA. IDA CORREIA SIMÕES — SR. ADOLFO BARONTI JUNIOR — Realizar-se-á, sábado, próximo, o enlace matrimonial da srta. Ida Correia Simões, filha do jornalista Caner Simões Coelho e da sra. Ida Ramos Correia Simões, com o sr. Adolfo Baronti Júnior, filho do sr. Adolfo Baronti e senhora. A cerimônia religiosa efetuar-se-á, às 17h30m na Catedral Metropolitana.

•

SRTA. MARIA IOLANDA SALES MAIA — SR. TEMISTOCLES ALVES FERREIRA FILHO — Realizar-se-á, sábado próximo, às 17h30m, na igreja de S. João Batista da Lagoa, na rua Voluntários da Pátria, o enlace matrimonial da srta. Maria Iolanda Sales Maia, filha do casal Lourival de Garcia Maia, com o sr. Temistocles Alves Ferreira Filho, funcionário da C. A. P. dos Serviços Telefônicos.

•

SRTA. DIRÁ ORLANDO MENDES — SR. JOSÉ MARIA MONTEIRO — Realiza-se, hoje, às 17h30m, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Barão, 807, Jacarepaguá, o enlace matrimonial da srta. Dirá Orlando Mendes, filha do sr. Aderbal Orlando Mendes e da sra. Zulmira de Piedade Mendes, com o sr. José Maria Monteiro, filho do sr. Antônio Monteiro e da sra. Dolores Genaro Monteiro.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olímpico Clube realizará, sábado, das 18 às 20h30m, em seu departamento social, mais uma de suas tardes-dançantes, dedicadas aos associados e pessoas de sua família. O ingresso para essa festa, que contará com o concurso da Orquestra Rolyan, far-se-á com a apresentação da carteira social e do recibo do mês.

VIAJANTES

DR. LAURO BORBA — Já se encontra no Rio, tendo chegado do Recife em um dos Constellations da linha pernambucana da Panair do Brasil, o engenheiro Lauro Borba, presidente recém-eleito da novel Federação das Associações Rurais do Estado de Pernambuco (FAREP), entidade que congrega em seu seio inúmeras associações das classes produtoras daquele Estado.

•

DR. JOSÉ DE MATOS CARVALHO — Pelo Cruzeiro do Sul, segue, hoje, para S. Luís do Maranhão, o dr. José de Matos Carvalho, médico naquela capital.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Campinas: Anunciata Pignatelli, Aluísio Alves, Genésio Cabral de Macedo, Francisco Alves Lima Filho, Maria de Lourdes Costa Alves Lima, Jaime [illegible], Fortunato Badan, Tomiris Sabóia, Valéria Lima Savoia, Juarez Goulart, Maria Dias Goulart; para Pôrto Alegre: José Luís Bragança de Azevedo, Hilda Fronchowiak, Peter Brinton, José Rene Pellille; para Ilhéus: José da Silva, Wilson Rosa, Edmundo Martins Moreira, Aracio Domingues Pereira, Franz Ramm, Albin Durr, Dipil Reboco Brandão, Roberto Gomes Maciel; para Recife: Otacílio Borges da Silva, Maria Virgínia Americano Freire, Paulo Marinho de Oliveira, Adalberto Pimentel Belo, Helena Dancuart, Hesly Sidronia Farina.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:

Iracema Soares da Silva — Às 7h30m, na igreja de N. S. do Perpétuo Socorro, no Grajaú.

Gustavo Araújo Martins — Às 10 horas, na igreja de São Sebastião e Santa Cecília, em Bangu.

Prof. Henrique Duque — Às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Ester de Carvalho Lustosa — Às 11 horas, na igreja da Candelária.

Olindino Guimarães — Às 10h30m, na igreja de S. Francisco de Paula.

Rudolfo Gold — Às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Edgar de Vasconcelos Abrantes — Às 10 horas, na matriz de N. S. de Copacabana.

NO RIO, O SR. JEAN CLAUDE ROUSSEL — Procedente da França, chegou a esta capital o dr. Jean Claude Roussel, da alta administração das Organizações Roussel, da França, e dos Laboratórios Silva Araújo Roussel S. A. Na gravura, um flagrante do desembarque daquele industrial, que se vê em companhia de sua espôsa, de amigos e funcionários do Laboratório Silva Araújo Roussel S. A.

Instalação de várias rádio-emissoras

Despachos do chefe do Govêrno

O presidente da República autorizou: à Rádio Itaí Ltda., a instalar uma estação radiodifusora com a potência de 250W, na cidade de Guaíba, no Estado do Rio Grande do Sul; à Rádio Clube do Piauí, com sede em Terezina a instalar pelo prazo de três anos, uma estação em frequência tropical, com a potência de 1KW; à Rádio Difusora Hora Certa Ltda., para instalar estações radiodifusoras (Rio de Janeiro) e Corinto (Minas Gerais), ambas com 100W de potência e outras em frequência modulada com potência de 3KW, na capital do Estado de São Paulo; à Rádio Clube de Jacareí Ltda., de Jacareí, São Paulo, permissão para instalar um transmissor de frequência modulada com a potência de 250W; à Campos Difusora Ltda., para instalar na cidade de Campos, pelo prazo de três anos, uma estação de radiodifusão, com a potência de 1,000,300W; à Rádio Espírito Santo, a instalar dois transmissores em frequência modulada, fixo e móvel, ambos com 30W de potência; à transferência de 13,000 ações de diversos acionistas da Rádio Educadora de Campinas S. A., de Campinas, São Paulo, para os srs. Miguel Leuzzi, Lina Giorgi e Santino Leuzzi.

Concursos do DASP

PROVAS PARA ESCRITURARIO, DACTILOGRAFO, FISCAL ADUANEIRO, ESTATISTICO AUXILIAR E ESCREVENTE DE POLICIA

Realizar-se-ão, nos dias 25 de novembro e 2 de dezembro vindouros, as primeiras provas dos concursos para Escriturário e Dactilógrafo.

Os candidatos inscritos neste último poderão optar por uma das seguintes marcas de máquina: Royal, Remington ou Underwood, manuais ou elétricas. As provas de Fiscal Aduaneiro e Estatístico Auxiliar terão início, no Distrito Federal e nos Estados, a partir de 28 de outubro próximo.

Serão abertas, brevemente, as inscrições para Enfermeiro, Dactiloscopista Auxiliar, Médico Psiquiatra e Examinador de Marcas.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 86, EXTRAIDA EM 26 DE SETEMBRO DE 1951

Número	Prêmio	Local
9101	Cr$ 2.000.000,00	Rio
4745	Cr$ 1.000.000,00	Presidente Prudente
2113	Cr$ 300.000,00	São Paulo
2651	Cr$ 200.000,00	Itanhandú — Minas
29400	Cr$ 100.000,00	Rio

E duas aproximações (9100 e 9102) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00, 25 de Cr$ 10.000,00, 40 de Cr$ 5.000,00, 60 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 315 de Cr$ .. 1.000,00 1.400 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.300 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 1.

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Estás longe, não me escreves!
Nunca vi tanta maldade!
E por tua indiferença,
Vou morrendo de saudade.

NIDOVAL REIS

2 — Convém saber

Lucienne Breval, cantora francesa, nasceu em 1870. Segundo os cronistas parisienses de sua época, era alta, delgada, inteligente e formosa. Os poetas dedicavam-lhe versos e madrigais. Ela, porém, recebia tais homenagens como uma ausente, pois nunca deu importância à sua beleza. O que muito amava era sua carreira — o seu canto. Vestia-se com muito gôsto e era admirada por todo Paris. Conseguiu uma posição artística invejável pela ductibilidade de sua voz e seu talento de artista, em que para isso influisse absolutamente o ser ela uma das mulheres mais atraentes da Cidade Luz.

3 — Curiosidade

A alimentação de arroz e peixe, se bem que não seja a razão pela qual os japoneses têm a pele amarela, é a causa cientificamente comprovada de sua pequena estatura.

4 — Esta tem graça?

O MARIDO — O Viana morreu e deixou tôda a fortuna para a viúva. Não lhe tens inveja, querida?
A ESPÔSA — Não, meu caro. Eu não quero ser viúva de ninguém, sendo de ti...

5 — Pensamentos

O tempo é o único produto, neste mundo, do qual cada indivíduo possui o mesmo quinhão. — SILFRIDGE.

Pode-se avaliar o pouco caso que a Providência faz das riquezas dêste mundo, quando se vê a quem elas as dá. — LA-BRUYÈRE.

Os únicos defeitos verdadeiramente grandes são aqueles de que nos orgulhamos como qualidades. — RABUSSON.

6 — Boas maneiras

Não se deve gritar nem adotar certas atitudes agitadas, quando se resolve uma questão qualquer. Sem elevar a voz, nem fazer gestos coléricos, é possível conseguir um entendimento e até formular reclamações mais enérgicas, já que as palavras valem pelo que significam e não pela maneira iracunda com que são ditas.

7 — Conselho

Lembra-te ser necessário renuncies a acreditar que és uma perfeição e que, ao contrário, procures sempre tornar-te cada vez melhor.

8 — Elegância

As flôres serão vistas, em profusão, na próxima primavera, colocadas na cintura e na cabeça, assim como nos decotes dos vestidos de baile e até nas luvas e sapatos que os acompanham.

9 — Seja artista... na cozinha

BÔLO DE ARARUTA: — Bata 4 claras em neve; junte, depois, as gemas; bata mais um pouco e acrescente 250 gramas de açúcar. Batendo sempre, vá juntando, aos poucos, 300 gramas de araruta. Depois de bem batido, leva-se ao fôrno em fôrma untada com manteiga.

10 — Tome nota

Para evitar o gôsto de terra, que algumas verduras têm, convém lavá-las com água ligeiramente morna.

—

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

Soluções das Charadinhas de hoje: Pancada. — Macaca|macaco. — Maganajmana. — Peluda.

ALMATA.

MONUMENTO DA NICARAGUA OFERECIDO AO BRASIL — Realizou-se na praça Nicarágua, em Botafogo a inauguração do monumento que aquela República irmã ofereceu ao Brasil. Ao ato inaugural, estiveram presentes o prefeito João Carlos Vital, o sr. Justino Sansón Balladares, sr. J. M. Palma e sr. Júlio César Alegria, respectivamente ministro, cônsul e jornalista nicaraguense e numerosos convidados especiais. Ao fazer a entrega do monumento, em nome de seu país, usou da palavra o ministro Justino Sansón Balladares, tendo a seguir, agradecendo a homenagem, falado o prefeito João Carlos Vital. Na gravura, um aspecto da cerimônia.

Colaboração brasileira na luta contra o câncer

REMETIDAS PARA LISBOA POR UM BANDEIRANTE DA PANAIR, 30 AMPOLAS DO NOVO ATIBIÓTICO ATC-2

Internacionalmente consagrada, a fama dos produtos elaborados no Instituto Osvaldo Cruz têm, frequentemente, atravessado fronteiras para socorrer países vizinhos nas suas lutas internas contra endemias e epidemias.

A mais recente conquista de dois cientistas daquele Instituto profs. Sérgio Azevedo e Areia Leão, presentemente em visita ao Instituto do Câncer de Montreal, no Canadá, é o antibiótico ATC-2, para a luta contra o câncer.

Atendendo a um pedido urgente de um médico português, que o desejava aplicar em caso aparecido em sua clínica, entrou o diretor do «Mundo Farmacêutico», sr. Cássio M. Senra, em entendimentos com o dr. Amadeu Curi, assistente do prof. Areia Leão, para a obtenção de algumas ampôlas da descoberta dos cientistas patrícios, tendo-lhe sido cedidas 30 unidades para experimentação.

Considerando a urgência do pedido, a Panair do Brasil pôs à disposição dos cientistas luso e brasileiros os seus préstimos e com a autorização das autoridades e do inspetor geral da Alfândega transportou em um dos Bandeirantes da sua Frota Transatlântica a contribuição da ciência brasileira aos seus irmãos de além-mar na luta contra o câncer.

OLYMPICO CLUB

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente, são convidados os senhores associados a se reunirem em assembléia geral ordinária, na sede social da rua Álvaro Alvim n. 21 — 5.º andar, no dia 1.º de outubro vindouro — segunda-feira — às 20 horas em primeira convocação e, na falta de número legal, em segunda e última convocação às 21 horas, para o fim exclusivo de eleger os membros efetivos do Conselho Deliberativo e seus suplentes, nos têrmos do artigo 41, alínea A, do Estatuto em vigor.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1951.

WALDEMAR BARROCAS
1.º Secretário.

Funcionando mal a cooperativa do Departamento de Imprensa Nacional

O diretor do DIN lançará mão da verba de Assistência Social para reparar os prejuízos existentes na Cooperativa, bem como para ampliá-la, a fim de atender ao grande número de servidores daquela autarquia — Declarações do presidente do Conselho Fiscal da entidade

Fomos informados de que estariam ocorrendo graves irregularidades na Cooperativa do Departamento de Imprensa Nacional, que não viria cumprindo devidamente as suas finalidades, de beneficiar aos associados, como órgão que é de assistência social, destinado, portanto, a suprimir o intermediário na aquisição de gêneros de primeira necessidade por parte da laboriosa classe dos servidores daquela repartição pública, onde é avultado o número dos que se filiaram à citada sociedade.

No restaurante da Cooperativa, disseram-nos, não existe mais leite; o prato popular denominado «prato feito», de maior consumo dentre todos os outros, em virtude de ser o seu preço mais acessível à bolsa dos que trabalham na Imprensa Nacional e são obrigados a tomar suas refeições ali, deixou há muito de ser «popular», pois a comida servida como «prato feito», ao preço de seis cruzeiros, não se pode comer devido ao mau gôsto e à qualidade da mercadoria utilizada, principalmente a carne, que é de segunda ou terceira.

CONFIRMA O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

Sabedores de tais ocorrências, procuramos o presidente do Conselho Fiscal da Cooperativa, sr. Venâncio Pessoa Igrejas Lopes, que em linhas gerais nos declarou o seguinte:

— Realmente, há um estado de coisas na Cooperativa da Imprensa Nacional merecendo séria atenção de seus dirigentes. No momento há expectativa de uma solução dos defeitos existentes e esperanças de um progresso, pois o diretor do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Alberto de Brito Pereira, reconhecendo a necessidade premente de ajudar a Cooperativa, sociedade que visa dar assistência aos servidores do D. I. N., regra geral mal remunerados, e obrigados a tomar suas refeições no local de trabalho, assumiu o compromisso de fazer uma «cobertura» dos prejuízos da Cooperativa, a fim de evitar o aumento de preços dos gêneros de consumo, de melhorar a alimentação e ainda de realizar uma grande reforma nas instalações daquela entidade para que possa atender amplamente às necessidades do grande número de servidores do Departamento de Imprensa Nacional, que se utilizam dos serviços da Cooperativa. Para tal fim, o sr. Brito Perreira está estudando a aplicação imediata da verba «Assistência Social», existente no Departamento, o que é imperativo, pois à Administração cabe velar pelas boas condições de vida de seus funcionários, visando a um melhor rendimento do serviço.

CR$ 400.000,00 PARA O RESTAURANTE DO SAPS

Essas são as declarações do presidente do Conselho Fiscal da Cooperativa do Departamento de Imprensa Nacional. O que se pode concluir de tudo isso é que há uma promessa categórica feita pelo diretor da repartição no sentido de auxiliar a Cooperativa.

E' conveniente, assim, que a referida autoridade concretize com a maior urgência, o compromisso assumido, pois é evidente que a situação não pode perdurar, sob pena de prejudicar a saúde dos que se vêem obrigados a servir-se da Cooperativa. O outro restaurante existente na Imprensa Nacional, o do SAPS, segundo também nos informaram, não dá vazão ao elevado número de frequentadores. Aliás, alega-se que na reforma da cozinha do restaurante do SAPS, inclusive pintura do refeitório, o diretor do Departamento de Imprensa Nacional, pela verba Assistência Social, despendeu, aproximadamente, 400.000 cruzeiros, o que leva a crer que a promessa feita à Cooperativa seja brevemente cumprida.

Publicações

Conjuntura Econômica — Está circulando o número de setembro dessa revista especializada. A seu ver, a receita média anual por telefone vem crescendo ininterruptamente na zona da Companhia Telefônica Brasileira, passando de 34 para 81 dólares entre 1940 e 1950. Enquanto a receita bruta da Companhia passou de 7.5 milhões para 34.8 milhões de dólares, o número de telefones aumentou de 224 mil para 427 mil. Diz em outros tópicos:

— Se continuarmos a exportar o minério de manganês de Minas Gerais, nossa siderurgia ficará privada dessa matéria prima dentro de 17 anos.

— O transporte no Brasil parece ser um mau negócio, a julgar pelos resultados dos balanços que conseguiu reunir.

— Os bancos privados — sobretudo os estrangeiros — ampliaram sua participação nos negócios de câmbio. As reservas de cambiais para o Brasil declinam rapidamente a partir do início dêste ano.

— A mortalidade geral no Distrito Federal caiu de 14.56 por mil em 1940 para 12.95 em 1950. A mortalidade por tuberculose baixou, no mesmo período, de 320 para 200 por 100.000. A probabilidade de vida, ao nascer, que era em 1940 de 39 anos para os homens e de 45 anos para as mulheres, atinge, em 1950, 50 e 56 anos, respectivamente, para homens e mulheres.

Mobilizará o govêrno do Brasil...

(Conclusão da 1.ª página)

minares, a Comissão Mista está recomendando que a prioridade mais alta seja dada a um programa para atender às necessidades mais urgentes de reabilitação dos portos e estradas de ferro no Brasil. Êste programa, o qual é o primeiro passo do programa geral de desenvolvimento de transportes, da Comissão Mista, poderá custar o equivalente de quatro biliões de cruzeiros, inclusive as somas necessárias em moeda estrangeira.

A Diretoria do Banco Internacional, assim como a Diretoria do Banco de Exportação e Importação, êste último no que se refere a elementos do programa que estão dentro de sua esfera, também compartilham da opinião de que êste programa merece alta prioridade, e, portanto, asseguraram que os fundos em moeda estrangeira, os quais representam uma parte substancial do custo total, estarão disponíveis para cobrir as despesas no exterior de quaisquer projetos específicos do referido plano, que sejam recomendados pela Comissão Mista e aprovados pelo respectivo Banco, como sendo sãos e produtivos.

Washington, D. C., 14 de setembro de 1951.
(assinaturas):
Horácio Lafer — M. Fazenda — Brasil
Aprovado:
Herbert E. Gaston — Presid. Exim Bank
Eugene R. Black — Presid. Banco Internacional
John W. Snyder — Secret. Tesouro Americano
Edward G. Miller, Jr. — Secret. Assist. do Dep. de Estado".

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

São as seguintes as declarações escritas que o ministro da Fazenda distribuiu juntamente com a nota assinada em Washington:

"— Parti para os Estados Unidos com recomendações expressas do presidente Getúlio Vargas sôbre os planos e necessidades do Brasil. Não visava a minha viagem qualquer pedido de empréstimo. Honrado com o convite para falar na sessão inaugural da Conferência do Banco Internacional e Fundo Monetário, sustentei a tese de que os países que dispunham de reservas de ouro e de divisas, pelo exemplo e estímulo a boa orientação das finanças publicas, deveriam obter créditos sem exigências de dar em garantia êsse ouro ou divisas. Nos entendimentos que se seguiram mostrei que a política financeira e econômica do govêrno do presidente Getúlio Vargas se baseava nos seguintes pontos: equilíbrio orçamentário e luta contra a inflação, e apoio à iniciativa privada para o desenvolvimento do país. Para que êstes objetivos fôssem alcançados em benefício do nosso povo era indispensável aparelhar o sistema de transportes, os portos e aumentar o potencial de energia elétrica. O govêrno brasileiro achava, porém, que devia apelar prèviamente para recursos nacionais e assim brevemente solicitaria ao Congresso a aprovação de um plano que permitiria a obtenção de 10 biliões de cruzeiros em 5 anos. Restava que países fornecedores de equipamento como os Estados Unidos colaborassem com o Brasil concedendo crédito suplementar equivalente em moeda estrangeira e prioridades. A confiança na política financeira do atual govêrno, a elaboração dos planos que os peritos americanos consideraram "sãos e perfeitos", o desejo sincero dos Estados Unidos e das organizações bancárias de cooperarem com o Brasil possibilitaram a aprovação da idéia que assegura uma soma calculada em 20 biliões de cruzeiros para o reaparelhamento do país".

— "Nestes planos gerais há uma fase que pode ser considerada mais urgente. A situação dos portos brasileiros é calamitosa e nas estradas de ferro vários serviços ou aquisições poderiam desde logo aumentar a deficiente capacidade de transporte. Esta fase pelos estudos feitos exige cêrca de 4 biliões de cruzeiros, incluídos os dólares necessários, sendo que esta quantia foi desde logo destacada.

Assim, além de vários equipamentos essenciais às estradas de ferro, os seguintes portos serão aparelhados de forma completa: Belém, Camocim, Fortaleza, Natal, Cabedelo, Maceió, Aracajú, Ilhéus, Niterói, Angra dos Reis, Santos, Itajaí, Florianópolis, Imbituba, Laguna, Pôrto Alegre, Rio Grande, Lagoa dos Patos, Pelotas e Rio de Janeiro. Acredito que o reaparelhamento dos portos nacionais, graças à cooperação das organizações sediadas em Washington, será uma obra do presidente Vargas que lembra a abertura dos portos por D. João VI, tão desguarnecidos êles se encontram hoje. A elaboração dos planos completos está a cargo da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e dentro dêles acredito que nos será possível resolver os problemas básicos dos serviços de transportes terrestres e marítimos e de energia elétrica, sem os quais a iniciativa particular nada poderá fazer. Um dos fatores decisivos para a baixa do custo da vida que é a preocupação constante do atual govêrno será o reaparelhamento dos transportes que permitirá o aumento da produção e portanto maior abundância. A nota aprovada em Washington pelo secretário do Tesouro, pelo Departamento do Estado, pelos presidentes do Banco Internacional e do Banco de Importação e Exportação, autoridades [illegible] no assunto e que pela primeira vez, creio eu, firmam conjuntamente um documento desta natureza, é a prova de que está nas nossas mãos a solução dos problemas mais cruciantes do país. A cooperação crescente com os Estados Unidos abre assim uma estrada de resultados promissores, justificando a orientação do presidente Getúlio Vargas através do seu ministro do Exterior, dr. João Neves da Fontoura, que com mestria conduziu as primeiras negociações permitindo formar o prestígio conferido à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos".

"— Deixei também em tese aceitos os financiamentos que forem necessários para certas indústrias básicas como as de fertilizantes, enxofre, barrilha, soda cáustica e outras matérias primas básicas, dependendo da terminação dos estudos no Brasil. Também foram acertadas diretrizes para o financiamento de indústrias que particulares desejarem instalar e forem essenciais para o Brasil, uma vez aprovadas pela nossa Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Abre-se assim um novo campo para a cooperação do sistema bancário americano com os empreendimentos no Brasil. Estruturada a possibilidade financeira, que a orientação do presidente Vargas, com o auxílio do Congresso Nacional, vai tornando viável, muito poderá realizar o Brasil em benefício de uma vida melhor para o seu povo. A troca de cartas relativas ao acôrdo de fornecimento de materiais escassos e desenvolvimento em outras regiões de atividades que prejudiquem interêsses essenciais brasileiros está sendo traduzida e penso que amanhã possa ser dada à publicidade".

Adquiriu a Central 120 locomotivas

NO RIO, O PRESIDENTE DA GENERAL ELETRIC

O coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, recebeu, ontem, o diretor da General Eletric, tendo com o mesmo estabelecido providências com relação ao recebimento das 120 locomotivas recentemente adquiridas pela Estrada. O dirigente da G. E. veio dos Estados Unidos para conferenciar com o coronel Sousa Gomes. Nenhuma dificuldade existe, ao que se informa, sôbre o fornecimento daquele material.

Solicitam providências em favor de entidades filiadas

O ministro do Trabalho recebeu os srs. Francisco José Oliveira, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, Luís Fiusa Cardim, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Vestuário, e Fernando Garcez, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, tôdas de São Paulo, que solicitaram providências em favor de sindicatos filiados.

Avisos Fúnebres

COARACY SANTOS QUEIROZ

(Cecy)
Falecida em Teresópolis
(MISSA DE 30.º DIA)

Famílias Rodrigues dos Santos e Nabuco dos Santos convidam os demais parentes e amigos para à missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma de COARACY SANTOS QUEIROZ (Cecy), dia 28 do corrente, na Igreja da Candelária às 10h30m.

Henrique Ribeiro

(Missa do 3.º mês do seu falecimento)

Viúva e demais parentes, a família Monsores (ausente) convidam seus amigos para assistirem ao santo sacrifício da missa que em sufrágio da alma de seu boníssimo e saudoso espôso, parente e amigo, mandam celebrar sexta-feira, dia 28, às 10 horas no altar-mór da matriz de São Francisco Xavier, (Engenho Velho). Agradece antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de religião.

MARGARIDA TAVARES MOSS

(PROFESSÔRA MUNICIPAL)
(AGRADECIMENTO)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aquêles que enviaram flores, coroas, telegramas, cartas e cartões ou que compareceram ao sepultamento e à missa de 7º dia da sua pranteada MARGARIDA, servem-se dêste meio para apresentar as expressões do seu sincero reconhecimento.

Viúva Carolina da Cunha Duque-Estrada

(MISSA DE 7º DIA)

O general Augusto da Cunha Duque-Estrada, senhora, filhos e netos, professor Mário da Cunha Duque-Estrada, senhora e filha, dr. Álvaro da Cunha Duque-Estrada, senhora e filhos, professôra Marília Duque-Estrada Guilhon e filha, agradecem as demonstrações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, avó e bisavó CAROLINA DA CUNHA DUQUE-ESTRADA, e convidam seus parentes e pessoas amigas à assistirem à missa de 7º dia, que em sufrágio de sua alma fazem celebrar amanhã, sexta-feira, dia 28, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Santo Antônio, no largo da Carioca.

Octavio da Gama Bentes

(MISSA DE 7º DIA)

A Companhia de Seguros Aliança da Bahia convida seus amigos para assistirem à missa de 7º dia em sufrágio da alma do seu dedicado e antigo auxiliar OCTAVIO DA GAMA BENTES, que será celebrada às 8h 30m, sexta-feira, dia 28, no altar-mor da Igreja da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece.

CAP. SALVADOR RISSE

(Mestre aposentado da E. F. C. B.)

Sua família, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos que acompanharam e confortaram, enviando flores, coroas, telegramas e acompanhando o entêrro de seu chefe, por intermédio dêste agradece-lhes e afirma-lhes a sua eterna gratidão. Convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, a ser realizada no dia 29, sábado, às 11h 30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Octavio da Gama Bentes

(MISSA DE 7º DIA)

Mariana Siqueira da Gama Bentes e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, no altar-mor da Igreja da Catedral.

BERNARDINA CAMPOS DE MATTOS

(Dina)
(MISSA DE 7º DIA)

Odette Matos de Carvalho e filhos, tenente-coronel Amarylio Campos de Mattos e senhora e Luiz Borges de Mattos, senhora e filho convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de sua boníssima e inesquecível mãe, sogra e avó BERNARDINA CAMPOS DE MATOS, amanhã, dia 28, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

SARAH DE ASSUMPÇÃO PARDELINHA

(FALECIMENTO)

João Baptista Pardelinha e suas filhas Arminda e Léa Pardelinha cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa e mãe Sarah de Assumpção Pardelinha e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 27, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões

EDIFICIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 26 DE SETEMBRO DE 1951.

BOLETIM INTERNO N.º 215

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXERCITO: — De acôrdo com a solicitação do senhor general comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, constante do ofício n.º 416-E|3, de 2-7-51, declara-se, para os devidos fins, que a matrícula na Escola de Transmissões do Exercito em 1950 do então 2.º tenente da arma de Cavalaria Nelci Rocha Pires, do Regimento Escola de Cavalaria, foi em caráter compulsório e não conforme publicou o Boletim Interno n.º 26, de 2-2-50, desta Diretoria.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Carlos César Martins, adido à Diretoria do Pessoal, por ter sido nomeado para um Conselho de Justificação.

TENENTES-CORONEIS: — Almir Barreto de Araújo, do Estado Maior da 1.ª Região Militar, por ter sido incluido no Quadro de Estado Maior da Ativa e classificado naquele Estado Maior. Luis Mendes da Silva, do 1.º Batalhão de Fronteira, por ter vindo com 10 dias de dispensa concedidos pelo comandante da 5.ª Região Militar. Pedro Celestino Correia da Costa Filho, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter sido classificado nesse quadro e designado para servir no Estado Maior da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar.

MAJOR: — Moacir Alves, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado naquele Regimento e ter de recolher-se.

CAPITAES: — Newton Monteiro Raulino de Oliveira, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, por ter sido retificada sua licença para tratamento de saúde para 120 dias e ter mudado sua residência para a praia de Botafogo, 154, apt.º 814. José Raul Guimarães, do Quartel General da 3.ª Região Militar por ter vindo a serviço do Quartel General Regional - 3. Roberto Baima Denis, do Batalhão de Guardas, por ter sido classificado nessa Unidade e recolher-se.

PRIMEIROS TENENTES: — Herald Tabb de Morais, do Quartel General da 10.ª Região Militar, por ter sido transferido para sêse Quartel General (Serviço Regional de Material Bélico) e continuar estagiando no Arsenal de Guerra do Rio. Amauri de Siqueira Melo, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 1.º Regimento de Infantaria. Edison Seabra, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter chegado com dispensa de 8 dias, a partir de 25 do corrente. Luis Filipe Frias, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado nesse Regimento.

SEGUNDO TENENTE: — Raul Guerra de Sousa, do Serviço de Embarque do Ministério da Guerra, por ter sido transferido desta Diretoria do Pessoal para o Serviço de Embarque do Ministério da Guerra, continuando adido até passagem de encargos.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL: — Lafaiete de Brito Castro, do Estado Maior da 1.ª Região Militar, por ter sido classificado no Quadro de Estado Maior da Ativa e designado para aquele Estado Maior.

SEGUNDO TENENTE: — João de Sousa Lampert, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, por ter sido transferido do Grupo de Reconhecimento Mecanizado para o S. I. E.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Respicio do Espírito Santo, da Diretoria de Material Bélico, por ter sido transferido da Escola de Instrução Especializada para a Diretoria de Material Bélico e recolher-se. Leonidas Oscar Correia de Morais, do 10.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por achar-se em gôzo de dispensa do serviço.

MAJORES: — José Tito do Canto, do 10.º Grupo de Artilharia Transportada, por ter vindo a esta capital em gôzo de licença especial. Osvaldo de Oliveira Sena, da Diretoria de Material Bélico, por ter sido classificado na Diretoria de Material Bélico e recolher-se. José Marcos Bezerra Cavalcanti, do Serviço de Material Bélico da 6.ª Região Militar, por ter de recolher-se ao Quartel General da 6.ª Região Militar, para onde foi transferido.

PRIMEIRO TENENTE: — Davio Ribeiro de Faria, da 1.ª|2.º Grupo de Artilharia de Costa por ter sido transferido para a 1.ª do 2.º Grupo de Artilharia de Costa (Fortaleza de São João) e continuar em trânsito.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — Aristóteles Valença de Lemos, do Serviço Especial da 2.ª Região Militar, por ter sido desligado da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército e ter entrado em trânsito para o Serviço Especial da 2.ª Região Militar.

MAJOR: — Nelson Alves Portilho, da Diretoria de Transmissões, por ter sido nomeado para aquela Diretoria, sendo incluído no Quadro Suplementar Privativo.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL: — Desligo de adido a esta Diretoria o major da arma de Infantaria Moacir Alves, classificado no 1.º Regimento de Infantaria em Boletim Interno de 24 do corrente. O referido oficial desistiu do resto da licença especial em cujo gôzo se achava.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Mário Vijá Pitaluga, 1.º tenente, servindo no 1.º Batalhão de Polícia do Exército, pedindo permissão para contrair matrimônio com Maria Terêsa do Rêgo Barros Martins, brasileira, filha de Valdemar Condeixa Martins e Adalgisa do Rêgo Barros Martins, residente à rua Tiradentes n.º 207, em Niterói, Estado do Rio de Janeiro: — "Deferido. Em 20-9-1951".

— Jaime Teixeira de Queirós, 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Artilharia, do 1|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, solicitando, por certidão, a cópia da ata de 4-V-1943, da Comissão de transferência de graduados para a reserva: — "Deferido".

— Francisco José Afonso, 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, arma de Artilharia, servindo no 1|4.º Regimento de Obuses-105, pedindo averbação de tempo de serviço pelo dôbro relativo ao período de 30-VIII a 27-XII-1943, em que serviu em Fernando de Noronha: — "Arquive-se. O tempo de que trata já foi averbado, conforme publicou o Boletim n.º 30, de 26 de fevereiro de 1944, item V, da então Diretoria das Armas".

— Aluizio de Oliveira Teles Júnior, reservista de 1.ª categoria, pedindo sua inclusão nas fileiras do Exército, para preenchimento de vaga de cabo músico: — "Deferido. Seja incluido para preenchimento de vaga de cabo músico (clarinete em sib) no 1.º Regimento de Infantaria, visto satisfazer o que preceitua o Aviso 50, de 19 de janeiro de 1948".

— Pedro Adolfo de Sousa, cabo do 23.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência com engajamento para qualquer Unidade de fronteira: — "Deferido. Concedo a transferência solicitada para o 1.º Batalhão de Fronteira, sem ônus para a Fazenda Nacional".

— Rosendo Rodrigues Severino, cabo do 23.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência para qualquer Unidade de fronteira, sem ônus para a Fazenda Nacional: — "Deferido. Seja transferido para o 1.º Batalhão de Fronteira, sem ônus para a Fazenda Nacional".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS: POR ESTA DIRETORIA:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, do Serviço de Tecnologia, adido como se efetivo fôsse, para a 24.ª Circunscrição de Recrutamento, adjunto, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Joaquim José Dantas Neto.

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, da 2.ª Companhia Média de Manutenção para a 1.ª Companhia Especial de Manutenção, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Luís Balardo da Silva.

CLASSIFICO: — Por necessidade do serviço, o capitão Joaquim Luis Seixo de Brito, no Regimento Escola de Infantaria, onde já servia, por ter sido promovido.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, no Quadro Ordinário, Regimento Escola de Infantaria, para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola Preparatória de São Paulo, comandante de Companhia e instrutor, o capitão Osvaldo Pinheiro de Mendonça.

RETIFICO: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra, para necessidade do serviço, a transferência do 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Heran Botelho de Magalhães, publicada em Boletim Interno de 5-IX-1951, desta Diretoria, de adido à 4.ª Companhia Leve de Manutenção para a Diretoria de Transmissões.

PASSO: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra, à disposição da Diretoria do Arquivo do Exército, por necessidade do serviço, os 1.ºs tenentes do Quadro Auxiliar do Exército Frederico Curio de Carvalho Filho, do Batalhão de Guardas e Osvaldo Marino, do Depósito Regional de Motomecanização da 2.ª Região Militar.

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFIRO: — De ordem do senhor ministro e por interêsse próprio, do 1|20.º Regimento de Cavalaria para o 3.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, o capitão Lus Soares dos Santos Neto.

De ordem do senhor ministro da Guerra, deverá permanecer adido ao Regimento Escola de Cavalaria, até o fim do corrente ano, por motivo do estado de saúde em que se acha, conforme atestado médico apresentado, o 2.º tenente Irade Pacheco, do 12.º Regimento de Cavalaria

RECOMENDAÇÃO AS UNIDADES, ESTABELECIMENTOS E REPARTIÇÕES MILITARES: — Conforme exigência da Secretaria Geral do Ministério da Guerra e a fim de evitar devoluções de documentos recebidos nesta Diretoria, determino que na confecção dos mesmos os nomes dos meses sejam abreviados com as três primeiras letras, sendo a inicial maiúscula, de acôrdo com as instruções constantes do Manuel de Abreviaturas e Smbolos para Uso nas Fôrças Armadas, ficando assim revogado o disposto no item III das Instruções publicadas no Boletim do Exército n.º 124, de 1932.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS SEUS TRANSITOS:

OFICIAIS:

Nesta capital, ao major Ciro Linhares, classificado na Diretoria de Engenharia, e capitão Narciso dos Santos Luzes, classificado no 2.º Regimento de Infantaria. Em Petrópolis, ao capitão Francisco Homem de Carvalho, transferido do 3.º Batalhão de Caçadores para o 12.º Regimento de Infantaria. Nesta capital e em Belo Horizonte, ao 1.º tenente João Pereira do Nascimento, transferido para o 10.º Regimento de Infantaria. Em Fortaleza, ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Herald Tabb de Morais, transferido para o Serviço Regional de Material Bélico da 10.ª Região Militar. Em Campo Grande, ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Iron Gomes da Silva, transferido para o Serviço Regional de Material Bélico da 9.ª Região Militar.

Assinado:
General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel LUIS BATISTA,
Chefe do Gabinete.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- V. Rio Branco 31
- A. Carlos 51-a
- M. Floriano 183
- Inválidos 46
- Lavradio 50
- Riachuelo 205
- Lapa 18
- S. Vergueiro 23
- Laranjeiras 34
- Catete 197
- G. Polidoro 156
- P. Botafogo 400
- S. J. Batista 13
- J. Botânico 697
- Vol. Pátria 451
- A. Paiva 102-a
- Av. P. Isabel 60
- S. Campos 240-a
- Av. Cop. 95
- B. Ribeiro 698-c
- T. de Melo 42
- Francisco Sá 23-b
- J. Nabuco 20
- Visc. Pirajá 623
- Monc. Filho 46-b (loja)
- P. Ernesto 54
- Sen. Pompeu 233
- Gen. Pedra 100
- Estácio de Sá 90
- P. Vargas 3.550
- Catumbi 67
- Arist. Lôbo 229
- Had. Lôbo 451
- C. Sales 10-a
- Matoso 101-b
- S. L. Gonz. 187
- Piratini 43
- Gen. Gurjão 154
- C. Leopold. 541
- C. Bonfim 300
- C. Bonfim 436
- C. Bonfim 832
- S. F. Xavier 268
- Av. 28 Set. 283
- B. Mesquita 738
- B. B. Ret. 2.254-a
- S. F. Xavier 466
- Mearim 1-a
- P. Nunes 279
- 21 de Maio 428
- Ana Néri 780
- Vva. Cláudio 469
- A. Bergamini 104
- Adriano 97
- Aquidaba 335-a
- B. B. Ret. 1.184-b
- D. Romana 198
- A. Cordeiro 272
- A. Caire 302-b
- J. Bonifácio 593
- Goiás 234
- 29 Outubro 7.840
- 29 Outubro 10.236
- C. de Melo 402
- C. de Melo 1.135
- J. Ribeiro 61
- N. de Gouveia 5
- Pça. Nações 74
- C. de Morais 366
- Barreiros 614
- P. Progresso 20
- Itaú 79
- L. Júnior 1.739
- Estr. P. Velho 86
- Av. Democ. 521-a
- 23 de Agôsto 36
- Eleivina 9
- Romeiros 197-a
- Pe. Januário 43
- V. Carv. 962-a
- V. Carv. 1.325
- Itabira 21-b
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- Aut. Clube 5.344
- Antônio João 2-a
- Cordovil 380-a
- B. Melgaço 400-b
- Maria Passos 841
- M. Rangel 178
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.556
- Pça. 8 Maio 128
- Mons. Félix 405
- Maria Freitas 68
- Sirici 8-b
- P. da Rocha 37-b
- C. C. Meneses 4
- G. Dantas 12
- Japaratuba 1.581
- Cajaíba 11
- Divisória 92
- Correia Seara 35
- C. Agostinho 45
- Sta. Cruz 5.079 (1ª loja)
- Lopes Moura 86
- D. Mondim 9
- P. Freire 71

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Serviço de Agência Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 17, os seguintes desempregados. Maria da Penha do Nascimento, Magnolia da Conceição Pinto, Djanira de Morais, Cedronilia Sacramento Cruz, Maria Pereira de Sousa, Iracema Alexandre da Silva, João Batista Dias, Pradelino de Avila, Robson Carvalho de Oliveira, Oscar Ferreira Lima, Mário Franco, Orlando de Oliveira, Roberto Ernesto Errichelli, Geraldo de Almeida, Ceoselina Glória da Silva, José Pennilva de Oliveira, Manuel Quirino da Silva, Adail Alves, Eunice Custódio, Francisco Chagas Ferreira, Pedro Correia de Abreu, Joaquim Ferreira de Couto, Paulo Galiastro, Marcelino José de Melo, Josafá da Silva Santos, Aristides José de Barros, Jeronimo Alves Barbosa, Mozart Nunes de Sousa, João Benicio da Silva, Jorge Francisco Meneses Hora, Eliziel Abilio dos Santos, Eliziel da Chagas, Aquiles Abilio dos Santos, Válter dos Santos, Raimundo de Santana, Sebastião Gecquiel, Flávio da Mota, Valdemar Teodoro da Silva, Nilton Martins, Durval Maximino de Melo, Nelson dos Santos Matos, José Benedito Costa, Wilson Pedro Stein, Anésio da Silva Leite, Damião da Conceição, Albertino da Silva Terra, Nei José de Oliveira, Ivan dos Passos Saldanha, Francisco Andrade Tardin, Geraldo Nunes Rafeiro, Rubem Massepust, Vitório Silva Portela Filho, Airton Tinoco Leal, Jorge de Sousa, José Cândido da Silva, Válter Alvarenga, Gildato Pereira Belchot, Maria Flausina Mariano César Vitória Rodrigues Vieira, Irene dos Santos, Maria Olga da Conceição, Oneida da Silva, Ondina Delfina Silva Jordão, Geraldina de Jesus Cerqueira, Maria Gonçalves Anjo, Décio Fernandes Rodrigues, Manuel de Almeida Rosa, Isolina Pinto de Oliveira, Renato Santos Monteiro, Nair Lopes, Helena Azevedo Leite, André Chaves, Raimundo Jorge Monteiro Sales, Maria Gundalupe de Andrade, Julieta de Andrade Rodrigues dos Santos, Dulce da Silva, Emilio d'Avila Isaias de Andrade Laranjeiras, Osmar Feijó, Enesio Gomes de Azevedo, Egidio Dantas de Medeiros, José Mateus, Manuel Joaquim de Santana, Luisa Justina Teixeira e Hilário Magalhães.

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.1640
Franco suíço	4.3329	4.22
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.7353	2.6368
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3137	1.2871
Pêso uruguaio	7.4880	7.2220
Florim	4.9196	4.8303

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 26.

A vista (telegráf.)	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7987/2.8000	2.7987/2.8000
Amsterdam — p/G.	26.28/26.30	26.28/26.30
Berna (livre) — p/F.	22.95/22.96	22.95/22.96
Bélgica — p/F	1.9837/1.9862	1.9837/1.9862
Paris — p/F.	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevidéu — p/P.	39.50/40.00	39.75/40.25
Lisboa — p/Esc.	346/347	346/347
Montreal — p/$	94.83	94.75
Buenos Aires — p/P.	7.15	7.05
Madrid — p/P.	9.16	9.16
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.30
Rio de Janeiro — p/Cr$	5.46	5.46

BUENOS AIRES, 26.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	39.93	39.93
Londres, t/compra — P./£	39.87	39.87
Nova York, t/venda, — P./US$ 100	1.426.00	1.426.00
N. York, t/compra — — P./US$ 100	1.424.00	1.424.00

MONTEVIDÉU, 26.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	6.58	6.58
Londres, t/compra — P./£	6.44	6.44
Nova York, t/venda, — P./US$ 100	254.00	254.00
N. York, t/compra — — P./US$ 100	253.00	253.00

LONDRES, 26.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Nova York — $	2.7987	2.8012
Berna — L.	12.23	12.26
Lisboa — Esc.	80.35	80.65
Copenhague — L.	19.32	19.36
Montevidéu — P.	6.72	6.72
Paris — F.	979.00	981.00
Bruxelas — F. P.	139.90	140.10
Amsterdam — G.	10.63	10.65
Canadá — p/$	2.9475	2.95
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Oslo — K.	19.98	20.02
Gênova — L.	1.800	1.800

Bôlsa de Valôres

O mercado de valores funcionou, ontem, em situação mais animada, tendo acusado negócios mais desenvolvidos nos valores em evidência. Cotaram-se as apólices da União em posição fraca e as mineiras de sorteio calmas, bem como as obrigações de guerra.

Ficaram as apólices de São Paulo e as da Municipalidade sustentadas, como se verifica adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	CR$
38 D. Emis., Nom.	690.00
41 Idem	692.00
74 D. Emis., port.	700,00
40 Idem, emp. antigos	670,00
36 Reajustamento	765,00
693 Idem	766,00
Obrigações:	
25 Guerra, Cr$ 100,	72,50
1 Idem, Cr$ 500,	363,00
443 Idem, Cr$ 1.000,	735,00
128 Idem	736,00
130 Idem	737,00
40 Idem, Cr$ 5.000,	3.673,00
27 Idem	3.680,00
20 Idem, p/hoje	3.700,00
Estaduais — Apls.:	
3 Minas, 1934, 1ª série	139,00
1 Idem, 2ª série	138,00
2 Idem, 3ª série	136,00
34 Pernambuco	50,00
5 Rod. E. R. G. do Sul	940,00
8 São Paulo	222,00
25 Idem, p/amanhã	224,00
300 Unif. de S. Paulo, 6%	668,00
200 Idem	670,00
42 Uniform. de S. Paulo, — 8%	915,00
M. do D. Federal:	
21 Emp. 1904, port.	592,00
5 Idem	593,00
19 Idem, 1931	152,00
M. dos Estados:	
1 Niterói, Cr$ 600, — 5%	550,00
Bancos — Ações:	
300 Créd. Pessoal, Cr$ 100, Pref.	130,00
Companhias:	
50 Bras. de En. Elétrica, Cr$ 200, port.	200,00
200 Butiá, Cr$ 100,	40,00
51 Cerv. Brahma, Cr$ 200, Pref.	750,00
100 Docas de Santos, Cr$ 200,00 — port.	178,00
500 F. e L. de M. Gerais, port., Cr$ 200,	180,00
500 Paul. de Fôrça e Luz, Cr$ 200,	190,00
Debêntures:	
100 Cia. Mogiana de E. de Ferro, Cr$ 200, 7%	125,00
12 Cia. Cerv. Brahma, Cr$ 5.000,00 — 9%	5.060,00
70 Cia. Docas de Santos, Cr$ 200, 7%	160,00
Let. hipotecárias:	
15 Bco. da Pref. do Dist. Federal, 7%, Cr$ 1.000,	765,00
Alvarás, div. pública:	
17 Apls. Divs. Emis. — Nom.	692,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Unif. — 5%	700.00	—
Div. Emis., Nom. — 5%	695.00	—
Idem — Caut.	—	670.00
Div. Emis., port.	700.00	690.00
Idem — Caut.	670.00	640.00
Reajust. — 5%	767.00	765.00
Obrigações:		
Tes., 1921, 7%	860.00	845.00
Tes., 1930, 7%	900.00	890.00
Tes., 1932, 7%	1.015.00	—
Tes., 1939, 7%	900.00	850.00
Ferroviárias, 7%	900.00	880.00
Guerra, Cr$ 100,	—	72.00
Guerra, Cr$ 200,	—	144.00
Guerra, Cr$ 500,	—	363.00
Guerra, Cr$ 1.000,	738.00	735.00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.675.00	3.670.00
Apól. Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	635.00	630.00
Idem — 7%, port.	600.00	575.00
Minas, Nom., 5%	—	470.00
Idem — 1ª série, 5%	160.00	—
Idem — 2ª série, 5%	138.00	137.00
Idem — 3ª série, 5%	136.00	135.30
M. Gerais, 5%, emp. popular	305.00	290.00
Idem, Rec., 3ª série	610.00	595.00
Idem — 2ª série	—	610.00
São Paulo — 5%	225.00	220.00
Idem — Unif., 8%	915.00	912.00
Unificadas — 6%	680.00	670.00
Pernambuco — 5%	51.00	49.50
Pref. de Niterói, 8%	170.00	168.00
Pref. de Campos, 6%	850.00	830.00
Rod. E. Rio, 8%	570.00	562.00
E. do Esp. Santo, — 8%	—	460.00
B. Horizonte, 7%	640.00	—
Rod. R. G. Sul, 8%	345.00	339.00
Apól. municipais:		
Emp. 1904, 5%	600.00	590.00
Emp. 1931, 5%	154.00	152.00
Emp. 1917, 6%, pt.	180.00	175.00
Emp. 1906, 6%, pt.	185.00	180.00
Dec. 1.948, 7%	180.00	173.00
Emp. 1.914, 6%, pt.	185.00	182.00
Dec. 1.535, 7%	183.00	180.00
Dec. 1.550, 7%	180.00	175.00
Dec. 3.264, 7%	185.00	181.00
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	—	270.00
Port. do Brasil, pt.	700.00	650.00
Idem — Nom.	700.00	650.00
Ribeiro Junqueira	210,00	—
Merc. do R. Janeiro	—	400,00
Predial do Rio de Janeiro	—	250,00
Comércio — Nom.	455,00	—
Idem — port.	600,00	—
Brasil	—	600,00
Com. e Ind. Minas Gerais	—	400,00
Distrito Federal	—	150,00
Moreira Sales	300,00	280,00
Andrade Arnoud	700,00	—
Crédito Geral	—	200,00
Lowndes	225,00	200,00
Nac. do Trabalho	170,00	—
Continental	600,00	—
Metrópole	200,00	—
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo — Ord.	42,00	40,00
Paulista — port.	160,00	158,00
Cia. de Seguros:		
Argos Fluminense	2.500,00	—
Mercurio	180,00	—
Cias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	320,00
Nova América	700,00	660,00
Petropolitana	—	300,00
Cias. diversas:		
B. de Mineira (novas)	1.535,00	1.530,00
Bras. de En. Elétrica — port.	—	195,00
Docas de Santos, pt.	180,00	176,00
Idem — Nom.	215,00	213,00
Butiá	41,00	39,50
Sid. Nacional	185,00	175,00
Ferro Brasileiro	290,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	—	190,00
S. M. Eletricidade — Pref.	175,00	170,00
Vale do Rio Dôce	500,00	460,00
Parafusos Santa Rosa	—	215,00
Import. de Ferragens	3.500,00	—
Carb. de Urussanga	200,00	—
Caxambú, Ord.	120,00	—
Lojas Americanas	—	3.500,00
Ultragás — Pref.	—	160,00
Panair	—	85,00
Ind. Mart. Ferreira	370,00	300,00
Fôrça e Luz do Paraná	—	185,00
Vidr. do Brasil (Covibra)	—	1.400,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	185,00	175,00
Energia Elétrica Riograndense	200,00	198,00
Mesbla	280,00	260,00
Docas da Bahia	700,00	—
Marvin	400,00	—
Brasileira de Meias	—	350,00
Sudeletro — Pref.	200,00	—
Sulacap	500,00	—
Cotonifício Gávea	202,00	—
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	—	158,00
Lar Brasileiro	—	197,00
Idem, 2ª série	190,00	—
Mogiana	130,00	—
Vidr. do Brasil (Covibra)	1.000,00	—
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	775,00	760,00
Brasil	900,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 26.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	50. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	48. 0. 0
Estaduais:	
D. Federal, 5% (nac.)	37.10. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42.10. 0
Bahia, 1928, 5%	37. 0. 0
Titulos diversos:	
São Paulo Improvements	92.10. 0
Bank of London	5.15. 0
São Paulo Gás Cº. Ltda.	8. 5. 0
Cables & Wireless Ltda., ordinárias	119. 0. 0
Ocean Coal & Wilson Lt.	0. 4. 0
Imp. Ch. Industries Lt.	2.11. 7
Leopoldina Railway Cº. Ltda., 6½%, 1935	137. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A»	2.11. 6
S. Paulo Railways, Cº Ltda. (ações de 10 shillings)	0.15. 6
Rio Flour Mills & Granares	3. 6. 0
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	65.15. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1935-47	87.15. 0
Shell Transp. Trading	4.14. 4
Canadian Eagle Oil	1.16.10
Royal Dutch Petroleum	26. 7. 6

MERCADOS DIVERSOS

Café

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme e sem modificação nos preços. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 158,00, por 10 quilos, na pedra, e durante os trabalhos não houve negócios conhecidos sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3.. 160,40 || Tipo 6.. 158,60
Tipo 4.. 159,80 || Tipo 7.. 158,00
Tipo 5.. 159,20 || Tipo 8.. 157,00

PAUTA — Est. de Minas: café comum, Cr$ 15,80. Idem fino, Cr$ 19,55.

Estado do Rio — Café comum, Cr$ 16,20.

Entradas:	Sacas
Leopoldina	—
Central	5.569
E. de Rodagem	19.471
Total	25.040
Do 1º do mês	367.508
Do 1º de julho	1.036.887
Idem, ano passado	1.097.175
Embarques:	
América do Norte	8.730
Europa	—
Africa	—
América do Sul	6.286
Total	15.016
Do 1º do mês	384.890
Do 1º de julho	1.077.083
Idem, ano passado	967.662
Existência	378.820
Café despachado para embarques	220.603
Consumo local	1.050
Consumo de bordo	—

CAFÉ A TÊRMO

Contrato «A» (por 10 quilos)

ABERTURA	Vend	Comp
Setembro	162.40	160.50
Outubro	162.50	161.80
Novembro	164.50	163.80
Dezembro	165.60	164.90
Janeiro, 1952	166.40	165.50
Fevereiro, 1952	167.20	166.50
Vendas	500 sacas	

Mercado firme.

FECHAMENTO:	Vend	Comp
Outubro	161.00	160.00
Novembro	162.90	162.10
Dezembro	164.10	163.10
Janeiro, 1952	165.80	164.80
Fevereiro, 1952	166.40	166.00
Março, 1952	167.00	166.50
Vendas	1.000 sacas	

Mercado calmo.

EM SANTOS

SANTOS, 26.

Disponível:	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	195.50	195.50
Tipo 4 (duro)	194.50	194.50
Tipo 5 (duro)	189.00	189.00
Posição	Estável	Estável
Embarques	15.150	67.282
Entradas	33.174	33.697
Existência	1.462.981	1.444.957

«TERMO»

Contrato «B»:	Abert.	Fech
Setembro	186.00	186.00
Dezembro	184.90	184.90
Janeiro, 1952	184.90	184.90
Março	185.90	185.90
Maio, 1952	183.90	183.90
Julho, 1952	183.90	183.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.
Contrato «C»:	**Abert**	**Fech**
Setembro	197.10	196.90
Dezembro	199.00	199.00
Janeiro, 1952	199.60	199.60
Março, 1952	200.00	200.00
Maio, 1952	200.20	200.10
Julho, 1952	200.20	200.30
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo
Mercado	Firme	Est.

NO ESP. SANTO

VITORIA, 26.

Preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 149,70, por 10 quilos.

Posição firme.

No preço acima não está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas à consignação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

Contrato «C»	Abert.	Fech
Dezembro	n/c.	53.05
Março, 1952	n/c.	51.55
Maio, 1952	n/c.	n/c.
Julho, 1952	n/c.	n/c.
Setembro	n/c.	n/c.

Na abertura — Paralisado e não cotado. No fechamento — Calmo, com baixa de 10 pontos.

Contrato «S»	Abert	Fech
Dezembro	53.36	53.25
Março, 1952	51.89	51.75
Maio, 1952	51.04	50.90
Julho	50.15	50.10
Setembro	49.15	49.30
Vendas	—	23.500

Na abertura — Estável, com alta de 3 a 4 e baixa de 5 a 20 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 5 a 10 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	54.00	54.00
Tipo Santos, n. 4	53.50	53.50
(Estritamente mole):		
Tipo Rio, n. 7	46.25	46.25
Tipo Santos, n. 2	55.50	55.50
Tipo Santos, n. 4	54.25	54.25

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Sergipe	1.300
Total	1.300
Saídas	8.172
Existência	20.637

Cotações por 60 quilos: — Branco cristal, 193,00; cristal amarelo, 177,00; mascavinho, 173,00; e mascavo, 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Cotações por 60 quilos: — Usina de primeira, 183,00; de segunda, n/c.; cristal, 158,00; demerara, 141,00; terceira sorte, n/c.; e mascavo, n/c.

Posição estável.

Entradas	—	13.508
Do 1º setembro	39.351	39.351
Exportação	—	1.000
Existência	56.116	58.116
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De São Paulo	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	200
Existência	4.232

Cotações por 60 quilos: — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 350,00 a 352,00; tipo 4, Cr$ 345,00 a 347,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 340,00 a 342,00; tipo 5, Cr$ 320,00 a 322,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 265,00 a 267,00; e Paulista, tipo 5, Cr$ 240,00 a 242,00.

EM S. PAULO

S. PAULO, 26.

CONTRATO «C» (Por 15 quilos)

BASE — Tipo 8

	Abert.	Fech
Outubro	307.10	314.00
Dezembro	312.50	316.00
Janeiro	310.00	312.00
Março	311.60	314.00
Maio	279.50	280.00
Julho, 1952	270.00	269.00
Vendas	500	82.500
Mercado	Est.	Firme

DISPONIVEL. — Tipo 4, Cr$ 347,00; tipo 5, Cr$ 312,00; tipo 6, Cr$ 272,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Cotações por 10 quilos: — «Compradores»: Matas, tipo 3, 380,00; sertões, tipo 5, 420,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	6.482	6.582
Exportação	—	—
Existência	43.384	44.084
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

Entrega:	Abert.	Fech.
Em outubro	36.75	37.58
Em dezembro	36.52	37.25
Em março	35.50	37.19
Em maio, 1952	36.47	37.10
Em julho, 1952	35.98	36.65
Em outubro, 1952	34.50	35.20
Am. Sp. Mid.	—	38.35

Na abertura — Estável, com alta de 1 a 17 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 71 a 100 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 26.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em dezembro	28.60	28.40
Em março, 1952	27.55	27.25
Em maio, 1952	27.25	27.00
Em julho, 1952	26.75	26.65
Em setembro, 1952	26.65	26.26
Vendas	321 contratos	

Na abertura — Estável, com alta de 7 a 25 e baixa parcial de 5 pontos. No fechamento — Acessível, com baixa de 14 a 20 pontos.

Trigo

CHICAGO, 26.

FECHAMENTO

Preço por bushell:	Hoje	Ant.
Setembro	2.4675	2.4412
Dezembro	2.5075	2.4825

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	4.629	3.110
Farinha (sacos)	—	820
Açúcar (sacos)	19.098	4.800
Feijão (sacos)	331	550
Milho (sacos)	2.897	1.100
Banha (caixas)	—	190
Charque (fardos)	1.373	525
Batata (sacos)	7.500	—
Cebolas (sacos)	378	—
Azeite (caixas)	454	—
Manteiga (quilos)	326	—

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Associação Mantenedora do Strangers Hospital, 20.30 hs.; Riomaia S. A. Exportadora Importadora 16 hs.; Cia. Braga Costa, 14 hs.; Indústria Química e Farmacêutica Schering, S. A., 10 hs.; Pilati S. A. — Indústria Química e Farmacêutica, 14 hs.; Endofarma Química Farmacêutica S. A., 17 hs.; Cia. Santa Clara de Obras e Indústria S. A., 14 hs.

Oportunidades comerciais

O Sindicato dos Representantes Comerciais do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades comerciais:

—

National & Foreign Trade Corp., de N. York, deseja importar mica.

—

Walter S. Dahlquist, de N. York, deseja importar castanhas do Pará.

—

E. B. Samsey, de N. York, deseja nomear representantes no Brasil, para a venda de concentrados de frutas (para fabricação de refrescos).

—

J. S. Wilner, de N. York, negociante de produtos alimentícios, deseja entrar em comunicação com fabricantes, enlatadores, exportadores, etc., de produtos alimentícios brasileiros.

—

Para maiores detalhes, queiram os interessados dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio do Sindicato dos Representantes Comerciais do Rio de Janeiro, à Av. R. Branco, 138 — 11º pavimento.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Iniciado o Curso de Especialização de Armamentos

No gabinete ministerial — Oficiais chamados — As canhoneiras peruanas deixaram Belém — Festa do setor recreativo do SASA — Atos assinados ontem pelo presidente da República

Foram matriculados no Curso de Especialização de Armamento, iniciado no dia 25 de agôsto último, os capitães-tenentes João Browne de Oliveira, Jaime Brandão de Paiva e os primeiros tenentes Atos Monteiro da Silveira, Almir Moreira Carvalho, Francisco Alves dos Santos, Luís Paulo Beltrão Frederico, Osvaldo Câmara de Aquino e Castro, Tales Fleuri Godói, Orlando Augusto Amaral Afonso e Licínio Campos de Sousa.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, o capitão de mar e guerra José Luís da Silva Júnior e o primeiro tenente Francisco Augusto Stock de Paiva.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o dr. Raul Barbosa, governador do Ceará, acompanhado do sr. Hugo de Castro, sr. Austregésilo de Ataíde, os almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, Adalberto Lario de Almeida, Edgar Santos Rosa e o comandante Átila Franco Aché.

OFICIAIS CHAMADOS

Devem comparecer, hoje, às 13 horas, ao Hospital Central, a fim de serem submetidos a inspeção de saúde, os capitães-tenentes Paulo de Areia Leão, Sílvio Roberto Barbosa de Oliveira, Hélio Vecchio Alves Maurício, Francisco da Silva Araújo Filho, Celso Ferreira Ramos, Gilson Ferreira de Almeida, Elídio Guertzentein e Irsag Amaral da Cunha.

DEIXARAM BELÉM AS CANHONEIRAS PERUANAS

Segundo notícias recebidas nesta capital, partiram de Belém as canhoneiras peruanas que ali se encontravam, permanecendo naquele pôrto o navio «Cabo Blanco», que está aguardando a chegada da canhoneira «Amazonas».

VISITA À ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Estêve ontem na Escola de Guerra Naval, em visita de cortesia ao almirante Areia Leão, diretor daquele estabelecimento de ensino superior, o capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval à embaixada do Uruguai nesta capital.

FESTA DO SETOR RECREATIVO DO S. A. S. A.

Será realizada no próximo dia 6, das 21 às 2 horas, nos salões do High Life Clube, promovido pelo setor recreativo do Serviço de Assistência Social da Armada, um baile para o pessoal subalterno da Armada, funcionários civis, operários, serventes e respectivas famílias. O ingresso será feito mediante apresentação da carteira de identidade, que será exigida quer para os militares quer para os civis. As moças, quando acompanhadas por servidor da Marinha, terão ingresso livre.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou decretos considerando graduado no pôsto de capitão de fragata e transferido compulsòriamente para a reserva de primeira classe no pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de corveta intendente naval Avelino da Silveira Vargas, nos têrmos da lei 1.338, de 1951; considerando promovido ao pôsto de capitão de mar e guerra, nos têrmos da lei 1.156, de 1950, o capitão de fragata José Domingos Barbosa, já falecido, ficando assegurados a seus herdeiros os direitos correspondentes ao pôsto da promoção; promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de capitão de fragata, o capitão de corveta do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, Artur de Lima Botari, nos têrmos da lei 288 de 1948; promovendo, na situação de reformado, ao pôsto de primeiro tenente, o segundo tenente Aproniano da Costa Soares, nos têrmos da lei 288, de 1948; considerando promovidos ao pôsto de segundo tenente, nos têrmos da lei 1.156, de 1950, o suboficial Agostinho Antão Rodrigues e os primeiros sargentos Antônio Muniz de Almeida e José Timóteo de Miranda, já falecidos, ficando assegurados aos seus herdeiros os direitos correspondentes ao pôsto da promoção; promovendo, na reserva remunerada, à graduação de sub-oficial, nos têrmos da lei 1.156, de 1950, os primeiros sargentos Tibúrcio Rafael de Sousa, Cantídio dos Santos, Isnart Wollmann do Amaral, Samuel da Silva Tavares, Florentino Correia, o sargento ajudante Antônio Bezerra da Silva e os primeiros sargentos Manuel Carlito de Almeida e Artur Romão da Silva; promovendo, na reserva remunerada, à graduação de primeiro sargento, os segundos sargentos Antônio Agapito de Andrade Filho e Antônio de Almeida Dantas; à graduação de segundo sargento o terceiro sargento Alfredo Pereira da Silva; à graduação de terceiro sargento os taifeiros José Florêncio de Miranda, Antônio da Rocha e Abel do Nascimento; considerando promovido à graduação de cabo, nos têrmos da lei 1.156, de 1950, o marinheiro Herundino Mota, já falecido, ficando assegurados aos seus herdeiros os direitos correspondentes à promoção; considerando promovido à graduação de segunda classe o grumete Guilherme Martins, reformado, nos têrmos da lei 1.156, de 1950.

APOSENTADORIAS

Foi aposentado José Marques da Costa, na função de foguista da tabela numérica de diaristas do Centro de Armamento da Marinha, por invalidez definitiva; foi concedida aposentadoria a Guilherme Ramos, no cargo da classe H da carreira de operário de Arsenal do quadro permanente do Ministério da Marinha, e a Francisco Fernandes de Lima, no cargo da classe G da carreira de Patrão do quadro permanente dêste Ministério, conforme solicitaram.

EXONERAÇÃO

Foi concedida exoneração a Eduardo da Cama Curi, da função de rádio-técnico, referência 26, da tabela numérica de mensalistas da Diretoria de Comunicações da Marinha, conforme solicitou.

OPÇÕES PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

O diretor geral do Ensino Naval determinou que a opção dos marinheiros de segunda classe, prevista na alínea d) do art. 44 do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, deverá ser feita para 3 das especialidades citadas no art. 4º do mesmo Regulamento, em ordem de preferência, e enviadas àquela Diretoria, com informação à Diretoria do Pessoal, até o dia 15 de novembro do corrente ano.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL — Processos despachados pelo delegado:

BENEFÍCIO — ENFERMIDADE: — Prorrogados: — Manuel Cavalcante Sobrinho — Manuel Rodrigues da Silva — Renato Ernesto de Amorim Herrera — Joaquim Armando Alves de Moura Campos — Luís Correia de Melo — Graciano de Matos Silva.

Notícias diversas

IRREDUTÍVEIS OS BANQUEIROS PAULISTAS E MINEIROS

A reunião promovida pelo delegado do Trabalho em São Paulo, sr. Ênio Lepage, terminou sem resultado conciliatório, conforme previa o representante ministerial.

Os bancários firmaram-se nas bases solicitadas, já do conhecimento de todos.

Os empregadores continuam dispostos a conceder o aumento de 20%, tendo se retirado da reunião promovida pelo govêrno. Hoje, completa a greve paulista o seu 30º dia.

Parlamentares estaduais continuam tentando uma ação conciliatória.

Em Minas Gerais, com o ultimatum do Sindicato de Bancos no Sindicato dos Bancários, recrudesce sensivelmente o movimento paredista. Esperava-se que a presença do sr. Viveiros de Castro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho viesse pôr têrmo ao movimento grevista das alterosas. Acreditamos, que os sindicatos de Bancários de São Paulo e Belo Horizonte entraram em greve, pelas mesmas reivindicações em acôrdo sòmente poderá ser feito com ambos.

CITY BANK CLUBE

Eleita a Rainha da Primavera do C. B. C.

O City Bank Clube realizou com grande êxito, uma campanha financeira em benefício da sua «Colônia de Férias».

Deliberou a diretoria do Clube eleger sua «rainha da primavera», com voto a um cruzeiro, sendo a renda invertido em futuros melhoramentos na Colônia. Cinco funcionárias foram candidatas ao concurso, contando, cada candidata, com poderosos cabos eleitorais. Na noite de ontem, foi realizada, na sede do Clube, a apuração final, com os seguintes resultados:

1º — Sônia Rosemberg — 13.092; 2º — Maria Helena Steele — 10.443; 3º — Irene da Silva Gageiro — 9.131; 4º — Maria Zélia Machado — 8.039; 5º — Elvira Garcia — 1.039 — Total 41.739.

Votos anulados — 12; em branco — 36; deixaram de votar 130 — Total geral — 41.937.

No baile de sábado próximo, na sede do clube, serão coroadas a rainha e as «princesas».

«Vida Bancária» congratula-se com a vitória do «C. B. C.» pela iniciativa.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Dr. Valdemar Guimarães Coelho, São João da Boa Vista; Antônio Marques Pinheiro, Aposentado; Arnaldo Luís Carvalho de Morais Bastos, Fiban; Artur Bon, São Borja; Dalton Emílio Schropfer Furtado, Belo Horizonte; Erickson Soares Barbosa, Vit. da Conquista; Gabriel Carlos da Silveira Lobo, Cadas; José Greves de Barros, Delfa; Jorge José Eyer, Metr. São Cristóvão; Luís Fernando Teixeira, Encon; Gastão Roubach Filho, São Mateus e Edgar Marques Curvo, Cáceres.

—

Aniversaria hoje a bancária Maria Stela C. Leite, associada do City Bank Clube.

QUEIXAS e reclamações

Com a Limpeza Urbana

29.613-A **NÃO RETIRAM NEM RECEBEM O LIXO** — Queixam-se moradores da rua Antônio Basílio, na Tijuca, de que desde sexta-feira ali não aparecem os carros da Limpeza Urbana para a coleta do lixo, forçando os moradores a colocar as respectivas latas em plena rua, defronte das casas. Um dos moradores, reclamando contra o fato no pôsto da L.U. na rua Major Ávila, foi ali informado de que não podiam tomar providências por falta de veículos. O reclamante, então, informando dispor de um «jeep», prontificou-se a levar o lixo de sua residência até o pôsto, mas não aceitaram a proposta, dizendo não poderem receber lixo. E assim permanece a situação sem providências das autoridades superiores. Acrescenta o reclamante que ali próximo, na praça Xavier de Brito, se realiza uma feira, cujos restos, por falta de serviço regular de coleta, são jogados no rio Maracanã, ocasionando enchentes.

Com a Prefeitura e o Juiz da 19ª Vara Criminal

29.614 **UM APÊLO** — Estêve em nossa redação o sr. Luis Pinto Monteiro, residente à rua Cirne Maia, n. 108, fundos, em Todos os Santos, que, diante das dificuldades opostas pelos empregados da Limpeza Urbana ao trabalho de distribuição de prospectos de propaganda nos diferentes bairros da cidade, veio apelar por nosso intermédio para o prefeito e o Juiz da 19ª Vara Criminal, pedindo que lhe seja permitido fazer a distribuição dos papéis livre do embaraço oposto pelos referidos empregados.

Com a Prefeitura

29.615 **RETIDAS AS PROMOÇÕES DE DACTILOGRAFOS** — Escrevem-nos, funcionários pertencentes à classe de dactilógrafos da Prefeitura do Distrito Federal, queixando-se de que, feitas as publicações das promoções de dactilógrafos no órgão oficial, de acôrdo com o regulamento, foram em seguida enviadas as propostas ao secretário de Administração, que as retêm, inexplicàvelmente, há cêrca de 30 dias, ocasionando a demora um prejuízo mensal de Cr$ 1.050,00 aos interessados, que apelam para o prefeito reclamando providências.

29.616 **NÃO CUMPRIU A PROMESSA** — Em recente visita ao Campo do Russell — observa um leitor — o prefeito João Carlos Vital, achando obsoletos e insuficientes os aparelhos ali instalados para divertir as crianças, expediu ordens no sentido de mandar consertar alguns aparelhos que apresentavam defeito, como também prometeu aumentar o parque, instalando novas peças, com o que exultaram as crianças que frequentam habitualmente o parque. Entretanto, decorridos muitos meses — observam — o que ocorreu foi justamente o contrário: vários aparelhos foram retirados e outros interditados, decepcionando os que aguardavam o cumprimento da promessa do governador da cidade.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

29.617 **SEM ÁGUA HÁ 15 DIAS** — Moradores da rua São Braz, em Todos os Santos, reclamam que estão privados do abastecimento d'água há 15 dias, sem que tivessem êxito as insistentes reclamações apresentadas no serviço competente. Esclarecendo que a falta do líquido ocorre principalmente no trecho compreendido entre as ruas Conselheiro Agostinho e Gonzaga de Campos, apelam os moradores para a autoridade superior, pedindo o restabelecimento da normalidade.

29.618 **DESIGUALDADE NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA** — Escrevem-nos, reclamando contra o estranho critério adotado na distribuição da água na rua Dionísio Fernandes, no Engenho de Dentro. E' que — acentua — havendo dois encanamentos, um de maior diâmetro e outro mais fino, o encarregado da manobra favorece os que são atendidos pela canalização mais ampla, enquanto que os outros servidos pelo encanamento de menor diâmetro só recebem água durante algumas horas, à noite, o que constitui irritante desigualdade, pedindo para o caso a atenção da autoridade competente.

Com a Prefeitura e o Conselho Consultivo de Turismo

29.619 **A CIDADE SEM BARES E RESTAURANTES** — No momento em que vem de ser reorganizado o Conselho Consultivo de Turismo — observa um leitor — é oportuno lembrar a conveniência de interessar a Prefeitura no funcionamento, aos domingos, dos bares e restaurantes, procurados obrigatòriamente pelos turistas, que agora se decepcionam encontrando fechados tais estabelecimentos, cumprindo ainda acentuar que nos dias de semana, em geral, funcionam com o mesmo horário do comércio. Para atrair os visitantes nacionais ou estrangeiros ao nosso meio — acentua — torna-se necessário o funcionamento dos restaurantes e bares nos domingos e durante a semana, ao menos até às 21 horas. Para conseguir a abertura das casas referidas em dias e horários que serviam aos turistas — sugere o leitor — bastaria conceder uma redução nos impostos aos estabelecimentos que funcionem o maior número de horas, diàriamente, agravando-os aos que fecham ao anoitecer e não abram aos domingos, providência que reverte em benefício do público em geral e da vida da cidade. Também poderia ser examinado — acrescenta — o sistema de plantões, como se faz em relação às farmácias. Outra medida que poderia ser adotada para facilitar o funcionamento dêsses estabelecimentos aos domingos e durante a semana até mais tarde, seria atenuar as exigências da fiscalização por parte do Ministério do Trabalho, facilitando ao empregador os problemas ligados à legislação trabalhista.

Com a Santa Casa da Misericórdia

29.620 **FALTA DE ASSEIO NA CAPELA PRINCIPAL DO CEMITÉRIO** — Referindo-se à falta de asseio na capela principal do cemitério São João Batista, informa um leitor que o assoalho não é encerado, os candelabros apresentam-se envoltos em teias de aranha, ressentindo-se os aparelhos sanitários de falta de higiene. Também as lonas que servem de cobertura às sepulturas, durante o enterramento, estão em péssimo estado de conservação.

Com a Prefeitura e a Polícia

29.621 **PRAÇA ABANDONADA** — A vila proletária Darcy Vargas, no bairro da Alegria, em São Cristóvão, possui uma praça ajardinada para recreio dos que ali residem. Entretanto — reclamam — êsse logradouro está completamente abandonado por parte das autoridades da Prefeitura e da Polícia. Bancos quebrados, ausência completa de limpeza, o gramado em desarranjo, oferece a praça outrora ajardinada, aspecto desagradável. Não havendo policiamento — observam ainda — ali permanecem pessoas deseducadas que não mantêm a devida compostura, tornando o logradouro inconveniente para a visita e passeios de senhoras acompanhadas de suas filhas, pelo que reclamam providências.

Com a Presidência da República e o Ministério da Guerra

29.622 **SEM SOLUÇÃO, O MEMORIAL** — Vários aposentados do Ministério da Guerra enviaram um memorial ao presidente da República, há cêrca de seis meses, expondo a situação embaraçosa em que se encontram, doentes e sem maiores recursos para atender às despesas de tratamento, percebendo insignificantes proventos da aposentadoria. Segundo informam os interessados, o pedido foi encaminhado ao Ministério da Guerra, para os necessários esclarecimentos, mas até agora não voltaram os papéis com as informações solicitadas. Em face da demora, apelam para as autoridades do Ministério da Guerra, pedindo brevidade nas informações.

Com a Polícia

29.623 **JÔGO DE FUTEBOL NA VIA PÚBLICA** — Escrevem-nos reclamando contra o abuso de numerosos desocupados que jogam futebol na via pública, em terreno existente entre as ruas Teodoro da Silva e Silva Pinto, no bairro de Vila Isabel. Além de danificar os prédios da vizinhança, quebrando vidraças e ocasionando outros prejuízos, os jogadores dirigem pilhérias ofensivas e pronunciam palavrões quando passam no local senhoras e moças, sendo que o abuso tem maior intensidade aos sábados e domingos, quando disputam verdadeiras partidas, tornando-se imprudência a passagem de senhoras no local. Não havendo outro caminho para quem se dirige à feira, na rua Teodoro da Silva, é fácil avaliar o constrangimento dos transeuntes, que pedem providências.

Sociedade Amigos do Dr. Pedro Ernesto

Sede: Avenida Presidente Antônio Carlos, 207 — 11º — (Esplanada do Castelo)

(2ª CONVOCAÇÃO)

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente, são convidados os sócios quites para se reunirem em Assembléia Geral na sede Social acima indicada, no dia 28 do corrente, às 16 horas, a fim de elegerem os membros da Diretoria de que trata o Art. 3º dos Estatutos.

Os sócios em atraso de suas mensalidades poderão se quitar até no próprio dia da sessão.

Secretaria da Sociedade, em 27 de setembro de 1951.

O Secretário Geral — Jerônimo de Sá Pinto Serqueira.

EM JUIZ DE FORA HOJE E EM PÔRTO ALEGRE, AMANHÃ

O roteiro dos jogos das equipes do "Broadway Clowns" e "American Stars"

As equipes americanas do «Broadway Clowns» e «American Stars» jogarão hoje em Juiz de Fora e amanhã estarão em Pôrto Alegre.

No exterior, os negros e brancos do «Broadway Clowns» e do «American Stars», estearão em Montevidéo onde preliarão nos dias 3, 5 e 6. No dia 9, jogarão em Santiago; dia 10, em Valparaiso, e dias 11 e 22, novamente em Santiago; dia 13, em Antofagasta, no Norte do Chile; dias 15, 16 e 17, e Lima; Dia 18, em Arequipa, no Peru e dia 20 novamente em Lima. No dia 22, os norte-americanos estrearão em Guaiaquil onde jogarão também no dia 23. A seguir rumarão para a Colombia, onde estrearão em Cali no dia 24 e depois nos dias 25, 26 e 27, preliarão em Bogotá, rumando para Medelin. Ali jogarão no dia 29 e no dia 30, farão uma exibição em Barranquilla. Nos dias 1I e 2 de novembro, o «Broadway Clowns» e o «American Stars» realizarão jogos no Panamá, jogando no dia 4, na cidade de Colon, na Panamá. Existe ainda a possibilidade de jogarem em Caracas.

Reforços para a seleção carioca de basquetebol

A equipe carioca que defende, em Santa Catarina o título de Campeã brasileira estará reforçada à partir de hoje, de Tião, o magnífico guarda do Flamengo, que embarcará pela manhã, para Joinville. Amanhã seguirá Alfredo, completando assim a representação metropolitana.

Triunfou o Iate Clube do Rio de Janeiro em quatro classes

RESULTADO COMPLETO DA REGATA A VELA DE DOMINGO ÚLTIMO

Conforme marcava o Calendário de Vela da temporada, realizou-se no domingo último, a regata oficial do Iate Clube do Rio de Janeiro, aberta a todos os clubes da baía e a tôdas as classes de barcos.

A regata, como se depreende do seu resultado, que vai abaixo, foi renhidamente disputada, oferecendo lances emocionantes, dado o apuro técnico com que se apresentaram os barcos concorrentes e respectivas tripulações, o que lhes valeu suportarem, com galhardia, as rajadas de um sudoeste constante.

FOI ESTE O RESULTADO GERAL DA COMPETIÇÃO INTER-CLUBES:

CLASSE STAR — 1.º lugar — AIRITO — Alves da Fonseca Costa Jr. — I. C. R. J.; 2.º lugar — XODÓ III — Roberto Bueno — I. C. R. J.

1.º lugar — Divisão A — PERALTA — George Lotar — I. C. R. J.; 1.º lugar — Divisão B — YELOW BOY — Lars Schevenstuhl — I. C. R. J.; 2.º lugar — Divisão B — KITA — Hamilcar Veiga — I. C. R. J.; Melhor Star Nacional com vela Nacional — IRIS — Jean Crespim — I. C. R. J.; Melhor de 5 a 0 pontos — BAZOOKA — Ony Pulfeo — I. C. R. J.

CLASSE GUANABARA — 1.º lugar — CURRIOLA — Jorge Magalhães — I. C. B. — 2.º lugar — ITAICIS — Carlos Reis — I. C. B.; 1.º lugar — Divisão B — JABURÚ — Ivaldo Santos — Escola Naval; 1.º lugar — Divisão C — PIPOLITO — Percy Fellows — I. C. B.; 2.º lugar — Divisão C — OSNA — J. Faria — C. I. C.

CLASSE CARIOCA — 1.º lugar — ZACARI — Carlos Abbenseth — I. C. R. J.; 2.º lugar — HORBY — William de Almeida — I. C. B.; 1.º lugar — Divisão B — NEBLINA — Luis C. Alhadas — I. C. R. J.; 2.º lugar — Divisão B — PINGUIM — Evaldo Cunha — I. C. R. J.

CLASSE LIGHTNING — 1.º lugar — LIRA — Euclides Borba — C. R. G. 2.º lugar — BUSCAPE' II — Sergio Vattesiere — I. C. R. J.; 1.º lugar — Divisão B — XERIDÓ — Luis Felipe Hass — C. R. G.; 2.º lugar — Divisão B — HURACAN — Mario Besse — I. C. R. J.

CLASSE HAGEN-SHARPIE — 1.º lugar — PINGUIM — Carlos Blackman — R. I. C.; 2.º lugar — ORIOLE — Jarbas Catanheda — I. C. B.; 3.º lugar — TUCANO — Hugo Stoffel — Escola Naval.

CLASSE SHARPIE 12m2 — 1.º lugar — TIPITI — C. Viana — I. C. B.; 2.º lugar — ATHOS — A. Garrido — I. C. F. J.; 3.º lugar — PINAH — Dacio Veiga — I. C. R. J.

CLASSE SNIPE — 1.º lugar - ALÔ — Pierre Matos — I. C. R. J.; 2.º lugar — CARIBE' — A. Cardoso — C. I. C. 1.º lugar — Divisão B — XARÉU — H Jorge — C. R. G.; 2.º lugar — Divisão B — ACAJAM — Bill Hasselman — I. C. B.

CLASSE DINGHY — 1.º lugar — SURUCA — Manuel Campos Neto — I. C. R. J.; 2.º lugar — TECO-7-1 — Escola Navalé 3.º lugar — TACO-7-2 — Escola Naval.

Regressa hoje o restante da delegação uruguaia

Em companhia do sr. Manuel Usher, chefe da brilhante delegação uruguaia de voleibol, que tão animadamente participou do Campeonato Sulamericano dêsse esporte, regressará hoje a Montevidéu, por avião, o restante da simpática embaixad do país irmão.

O primeiro grupo seguiu na segunda-feira, também por via aérea.

Programa da semana

HOJE

BASQUETEBOL
CAMPEONATO BRASILEIRO
PARANA' X S. PAULO
ESTADO DO RIO X R. G. SUL
GOIÁS X STA. CATARINA
D. FEDERAL X MINAS
Em Joinvile.

AMANHÃ

BASQUETEBOL
CAMPEONATO BRASILEIRO
EST. DO RIO X MINAS
S. PAULO X GOIÁS
Em Joinvile.
STA. CATARINA X R. G. SUL
D. FEDERAL X PARANA'
Em Florianópolis.

SÁBADO

ATLETISMO
COMPETIÇÃO DO TROFÉU "BRASIL"
No estádio do Fluminense, à tarde.
BASQUETEBOL
CAMPEONATO BRASILEIRO
EST. DO RIO X D. FEDERAL
MINAS X STA. CATARINA
Em Florianópolis.
FUTEBOL
CAMPEONATO CARIOCA
BOTAFOGO X VASCO
No estádio do Maracanã, à tarde.
CAMPEONATO CLASSISTA
C. S. América x Standard Electric
Clube G. E. X Janer
L. Martins x Cafeteiras Bras.
P. Pinto x M. Fluminense.

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO CARIOCA
AMERICA X FLUMINENSE
No estádio do Maracanã, à tarde.
BONSUCESSO X OLARIA
Em Teixeira de Castro.
BANGU' X CANTO DO RIO
No Estádio Proletário.
FLAMENGO X S. CRISTÓVÃO
No estádio da Gávea.
CAMPEONATO DA 2.ª CATEGORIA
Nacional x Valim
União x U. Ricardo
Anchieta x Manufatura
Torres Homem x Royal
Oposição x Irajá
Cosmos x Distinta
Guanabara x Rosita Sofia
Oiti x Corinthians
Campo Grande x Realengo
Cruzeiro x Oriente
Dramático x Sampaio
Cocotá x Mavilis
Rio x Benfica
C. Cariocas x Cacique
Nova América x Del Castilo
ATLETISMO
COMPETIÇÃO DO TROFÉU "BRASIL"
No estádio do Fluminense, à tarde.
BASQUETEBOL
R. G. DO SUL X GOIÁS
D. FEDERAL X STA. CATARINA
Em Florianópolis, à tarde.
EST. DO RIO X PARANA'
S. PAULO X MINAS
Em Florianópolis, à noite.
NATAÇÃO
ELIMINATÓRIAS DO III CONCURSO OFICIAL DA F. M. N.
Na piscina do Botafogo, pela manhã.
TIRO
CAMPEONATO CARIOCA
Prova de fuzil de guerra
No "stand" da Vila Militar.

São Paulo, Pinheiros e Fluminense, os lideres

Colocação atual nas taças e troféus disputados entre os clubes de atletismo

Além do troféu «Brasil», outros prêmios são disputados entre os clubes de atletismo do país na grande competição interestadual, que se encerra domingo.

A colocação atual dos aspirantes a essas taças é a seguinte:

Taça Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro (destinada à categoria de «Qualquer Classe» e instituída pelo sr. Marcos Carneiro de Mendonça) — 1º lugar — São Paulo — 97 pontos — 2º lugar — Botafogo — 55 pontos — 3º lugar — Vasco da Gama — 52 pontos — 4º lugar — Fluminense — 35 pontos — 5º lugar — Pinheiros — 21 pontos.

Taça Crisca Jane Cotton (destinada à categoria de «Moças» e instituída pelo dr. Marcos Carneiro de Mendonça): — 1º lugar — Pinheiros — 107 pontos — 2º lugar — São Paulo — 62 pontos — 3º lugar — Fluminense — 53 pontos — 4º Tietê — 29 pontos — 5º lugar — Floresta — 20,5 pontos.

Troféu José Ferreira Keffer (destinada à categoria de «Juvenis» e instituída pela Federação Paulista de Atletismo) — 1º lugar — Fluminense — 79 pontos — 2º lugar — Pinheiros — 70 pontos — 3º lugar — Botafogo — 44,5 pontos — 4º lugar — Paulistano — 39 pontos — 5º lugar — Tietê — 21,5 pontos.

Troféu Brasil (conjunto de tôdas as classes, instituído em 1945 pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo e oferecido pelo dr. Fernando Costa) — 1º lugar — São Paulo — 96 pontos — 2º lugar — Pinheiros — 57 pontos — 3º lugar — Botafogo — 49 pontos; 4º lugar — Fluminense — 46 pontos — 5º lugar — Vasco da Gama — 24 pontos.

ACUSADOS TRÊS JUÍZES SUECOS

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Sérias acusações acabam de ser feitas contra três juízes suecos, que atuaram na última rodada do campeonato paulista de futebol. O Radium, de Mooca, acusa Sten Ahlner, e o Comercial, ao juiz Tores Sjobereg. Ambos os clubes acusam os referidos árbitros de inépcia e que vêm cometendo erros primários, trazendo prejuízos ao bom desenvolvimento das partidas.

Por outro lado, Costa Lindberg, é acusado pelo Guarani, de Campinas, como faccioso e responsável pela sua derrota de domingo último, frente ao Corinthians.

VITÓRIA ESMAGADORA DOS CARIOCAS

Batidos os goianos por 76 a 23 — A rodada de hoje pelo brasileiro de basquetebol

FLORIANÓPOLIS, 26 (Asapress) — Estreiou auspiciosamente ontem na cidade de Joinville, a representação do Distrito Federal ao campeonato brasileiro de basquetebol.

Os cariocas que tiveram pela frente a seleção do estado de Goiás, conseguiram brilhante feito pelo alarmante escore de 76 a 23.

Em todo o transcurso da pugna, os do Distrito Federal, foram senhores da quadra.

OS JOGOS DE HOJE

O Campeonato Brasileiro de Basquetebol prosseguirá hoje com os seguintes jogos:

Em Joinville — Estado do Rio X Minas e São Paulo X Goiás.

Em Florianópolis — Santa Catarina X Rio Grande do Sul e Distrito Federal X Paraná.

WAGNER E HILTON VIANA PASSÍVEIS DE PUNIÇÃO

A REUNIÃO DE AMANHÃ, DO ÓRGÃO DE JUSTIÇA, DA FMF

Reunir-se-á, amanhã, o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar os últimos casos de indisciplina, estando indiciados cinco jogadores, sendo dois profissionais e três amadores, além de três clubes, êstes por atraso de tempo, cuja punidade se torna automática.

OS INDICIADOS

A sessão de amanhã terá início às 18 horas e os jogadores e clubes indiciados, de acôrdo com a lei, e publicados ontem, em boletim, são os seguintes:

ATLETAS

Wagner Chagas (Canto do Rio) — Art. 329, letra "c".

Edson dos Santos (América) — Art. 329, letra "c".

Hilton Viana (América) — Artigo 245.

Francisco Lopes Filho (São Cristóvão) — Art. 333, parágrafo único.

Jorge Barroso (São Cristóvão) — Art. 335, letra "a".

ASSOCIAÇÕES ESPORTIVAS

Botafogo F. R. — Fluminense F. C. e Bangu A. C. — Art. 280, parágrafo único.

Hoje, Ana Neri x Americano

Serão realizados hoje, à noite, no campo do Sampaio A. C., na rua Antunes Garcia, na estação de Sampaio, os encontros das equipes do E. C. Ana Néri e do Americano F. C.

O Ana Néri pede aos seus jogadores abaixo que compareçam no local dos jogos, nas horas indicadas:

ASPIRANTES — às 19 horas: Lôbo, Herminio, Ferrainullo, Djalma, Mário, Milton, Didi, José, Arquidamo, Carlos Antero, Darilo, Lincoln, Miguel, Jerônimo, Moacir, Casquinha e Abel.

AMADORES — às 20h30m: Alfredo, Reis, Gentil, Carlinhos, Jorge, Hamilton, Osmar, Maroca, Hilton, Herminio, Elmir, Esquerdinha e Antônio.

Pra ler no bonde

JOSÉ BRÍGIDO

Sempre gostei da energia de Mário Viana, quando êle a demonstra raciocinadamente. Juiz que tolera má criação de jogador, está arruinado. Mário Viana tem tido grandes aborrecimentos por causa do «peito» que demonstra nas partidas que dirige. Deve continuar assim, porque o ambiente futebolístico brasileiro necessita de árbitros que possuam coragem de tomar atitudes enérgicas. Mas é preciso considerar bem o que mandam as leis do jôgo. Domingo último, por exemplo, achei estranho que êle permitisse fôsse socorrido dentro do campo um jogador que se contundira ligeiramente. Diz a alínea «f» da Regra 5: «São deveres do juiz: Parar o jôgo se, na sua opinião, um jogador estiver sèriamente acidentado, fazer com que o jogador em questão seja removido o mais breve possível para fora do campo, e reiniciar imediatamente o jôgo. Se um jogador estiver levemente machucado, a partida não será interrompida, até que a bola deixe de estar em jôgo. O JOGADOR QUE ESTIVER EM CONDIÇÕES DE CHEGAR À LINHA LATERAL OU DE FUNDO, PARA RECEBER OS CURATIVOS PORVENTURA NECESSARIOS, NÃO DEVERA' SER TRATADO DENTRO DO CAMPO». Não foi isto o que se verificou.

Pergunta-me o leitor Dante Donato: «Por que não se diz «balípodo», em vez de «futebol»? Porque há clubes e entidades que ainda adotam palavras inglêsas, como «football», «basketball», «volleyball» e outras? Por que certos cronistas de jornais e de rádio preferem dizer «inside», em vez de «meia», «gardavalla» e não «goleiro»?» — Quanto ao vocábulo «balípodo», criação do erudito neologista Alcides Carlos d'Arcanchy, tem encontrado frieza e indiferença nos jornais e no rádio brasileiros. Os italianos têm o seu «cálcio». Outros países adotaram vocábulos seus para substituir «football». Há uma lei que, em nosso país, governa com um poder infinito: a «lei do menor esfôrço». Essa lei sugere porque «balípodo» foi boicotado, apesar de ser têrmo legitimamente nosso, bem formado e eufônico... «Lei do menor esfôrço»... «Lei da preguiça». O Brasil, para muitos, continua «deitado eternamente em bêrço esplêndido»... Para que levantar? A «lei do menor esfôrço» não deixa... Quanto às demais perguntas, acredito que as palavras inglêsas sejam mantidas, em uns casos, por simples espírito de mal compreendida tradição; em outros, por «snobismo». Se houvesse mais um pouco de sentimento brasilista, de espírito cívico, de amor ao que é nosso, não se procuraria empregar pedantemente palavras estrangeiras no que se escreve ou se fala para o grande público. Mas, meu caro Donato, isto é mal irremediável. O poder da imitação, do «macaquismo», é incoercível... E o da preguiça também...

Diário de Notícias esportivo
TERCEIRA SEÇÃO — Quinta-feira, 27 de Setembro de 1951

Decidindo o Campeonato Juvenil de Voleibol

ESTA NOITE A SEGUNDA PARTIDA DA «MELHOR DE TRÊS»

As equipes do Fluminense e Grajaú estão decidindo o Campeonato Juvenil de Voleibol, em «melhor de três», já que terminaram empatados no primeiro posto da tabela. Na primeira partida o tricolor triunfou por 2 a 1, depois de luta equilibrada e interessante. Para hoje está marcada a segunda peleja e no caso do Fluminense vencer terá assegurado o título. O prélio será no campo do Tijuca devendo iniciar-se as 19h30m.

Em São Paulo, o presidente da CBD

S. PAULO, 26 (Asapress) — Encontra-se desde de ontem nesta capital, o sr. Mario Polo, presidente em exercício da Confederação Brasileira de Desportos O sr. Mario Polo, em sua visita de ontem à Federação Paulista de Futebol sugeriu a realização do Torneio Rio-São Paulo, nos moldes da «Taça Rio» ,ou seja com série eliminatória, semi-final e final nas duas chaves no Maracanã e no Pacaembu.

Triunfou o Oriental

Enfrentando a equipe do Filhos das Serpentes F. C., de Campos, o Oriental F. C. triunfou, domingo, por 4-0.

Os quatro tentos foram consignados pelos seguintes jogadores: Miltinho (2), Chico e Jaime.

Foi êste o quadro vencedor: Jurandir — João e Gentil — Heló, Ivo e Zeca — Dalca (depois Marujo), Chico, Jaime e Miltinho.

Em São Paulo o desempate Hélio Gracie x Kato

S. PAULO, 26 (Asapress) — E' aguardada com grande entusiasmo pelos locais no próximo sábado, a grande luta revanche entre Hélio Gracie, campeão nacional de "Jiu-Jitsu" e o lutador japonês Kato, o amador faixa negra. O referido embate, que está despertando a curiosidade do público paulistano, será realizado no ginásio do Pacaembu.

A corrida de sábado em Cidade Jardim

Para sábado, em Cidade Jardim, o Jockey Club de São Paulo organizou o seguinte programa:

—O—

1º PAREO — AS 14 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

QUILOS
1—1 CAMPINENSE 55
" CIDUCHA 55
2—2 URQUIZA 55
3—3 URANTE 55
4—4 LADY AMERICA 55

—O—

2º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.500 METROS — CR. 30.000,00.

QUILOS
1—1 BRINDELA 56
2—2 CADEADO 58
3—3 BISON 58
4—4 RIACHUELO 54
5 JERUPARI 58

—O—

3º PAREO — AS 15 HORAS — 1.300 METROS — CR. 30.000,00.

QUILOS
1—1 LIA 56
" CHEFE 54
2—2 IUCATAN 54
" APRUMO 56
3—3 CARABRANCA 56
4 ACAFIM 58
4—5 BOA LUA 56
6 ATCHIM 56

4º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — CR. 30.000,00.

QUILOS
1—1 WINNING POST 56
2—2 LAFFITE 58
3 AL ARUSSA 54
3—4 CIMARON 54
5 CANCIONERO 58
4—6 CONFETTI 52
7 JONJOCA 56

—O—

5º PAREO — AS 16,05 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.

QUILOS
1—1 TRIPE TREPE 52
2—2 MARGRAVE 54
3 LOOPING 58
3—4 CAMBI 58
5 CORRETOR 52
4—6 DURANGO KID 56
7 IGELA 50

—O—

6º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.

QUILOS
1—1 BALL 54
2 ARRONA 54
2—3 BIANCALANA 54
4 DEVASSA 54
3—5 OLERA 54
6 CAIPIRINHA 54
7 DELFOS 56
4—8 PORTENHA 54
9 ORISSIMO 56
10 AMOROZINHO 56

—O—

7º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00.

QUILOS
1—1 BUENA DICHA 50
2 HYDRA 54
2—3 MARCELO 54
4 DIAN ADURBIN 54
3—5 ROSEIRA 54
6 FLYING WING 48
7 DON PADIJA 54
4—8 BATURITE 54
9 ENTUSIASMO 58
" MIRIM 50

Movimento TURFISTA

"GRANDE PRÊMIO GUANABARA"

HONOLULU É O FAVORITO — AS MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES — OS PRIMEIROS FAVORITOS — A CORRIDA EM CIDADE JARDIM

O "Grande Prêmio Guanabara" é a prova da corrida de domingo próximo no Hipódromo da Gávea. Na distância de 3.000 metros irá proporcionar um interessante cotejo entre a parelha LORETTA-HONOLULÚ, MANGUARI, SCARAMOUCHE, ONDINO, GARIMPEIRO, TORPEDO, FAIRPLAY, EL GAUCHO e LUCIFER.

No programa de domingo ainda aparece o "handicap" especial em 1.600 metros em homenagem a Luis Torres com oito inscrições.

São êstes os programas organizados para sábado e domingo no Hipódromo da Gávea:

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA SABADO

—O—

1º PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

Ks. Cts.
1—1 MARINHEIRA, M. Chirino 56 25
2 KALI, C. Moreno 56 60
2—3 ALQUIFA, X. X. 56 35
4 ALGERIA, A. Nahid 56 50
3—5 ALTEIA, M. Rossano 56 40
6 OELIA, U. Cunha 56 60
4—7 OLAIA, P. Fernandes 56 50
" MORENINHA, A. Dorneles 56 50

—O—

2º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

Ks. Cts.
1—1 RUMENA, F. Irigoyen 55 30
2—2 DIABA, L. Rigoni 55 30
3 S. PRINCE, A. Rosa 55 60
3—4 HALLOWEEN, L. Diaz 55 50
5 VIGOROSA, J. Portilho 55 60
4—6 SHAMELESS, C. Moreno 55 45
7 TUMUC HUMAC, Ubirajara Cunha 55 28

3º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00.

Ks. Cts.
1—1 CARINHO, J. Tinoco 56 35
2 BRAZILIAN STAR, D. P. Silva 56 50
2—3 MACO, J. Mesquita 54 40
4 NAPOLEAO, J. Araújo 54 60
3—5 CALMETE, A. Nóbrega 52 60
6 JANGADEIRO, C. Calleri 56 50
7 FOGO BRAVO, S. Machado 54 80
4—8 MAHON, J. Portilho 52 40
9 COME ON!, R. Martins 50 35
10 MUJIQUE, A. Ribas 52 40

—O—

4º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00.

Ks. Cts.
1—1 PAÓ, U. Cunha 55 30
2 ERACLEON, I. Pinheiro 55 60
2—3 PALMER, L. Rigoni 55 40
4 CROSBY, não correrá ...... 55 —
3—5 GRAN SONANTE, J. Alves 57 40
6 EONIO, J. Tinoco 55 60
4—7 NAGASAKI, O. Ullôa 55 35
8 CORREGIO, L. Mezaros 55 60
9 AÇUDE, não correrá ...... 55 —

—O—

5º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

Ks. Cts.
1—1 BAKELITA, L. Rigoni 59 27
" SORBONA, X. X. 54 27
2—2 NAILER, U. Cunha 50 50
3 LUCANOR, R. Martins 50 80
3—4 VARSITY, O. Macedo 52 40
5 GAITA DE OURO, X. X. 51 60
4—6 CUPLETISTA, S. Câmara 49 60
7 TUYUSERO, J. Portilho 58 30
" MASTER BOB, O. Ullôa 52 30

—O—

6º PAREO — AS 16 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

Ks. Cts.
1—1 HOLAO, L. Mezaros 56 80
" MONETARIO, J. Araújo 52 30
" CRAION, M. Rossano 54 30
2 FENIANA, A. Rosa 54 50
2—3 IGINO, J. Tinoco 56 50
4 GOLD MAID, X. X. 50 60
5 LAMPO, U. Cunha 56 60
6 DIAVOLA, S. Machado 50 60
3—7 CURITIBANO, não corre ...... 52 —
8 ZAYRA, A. Oliveira 54 80
9 NICO, S. Câmara 52 40
10 BRISTOL, R. Latorre 52 60
11 LIBANO, X. X. 52 50
4-12 WELCOME, L. Rigoni 56 30
13 DALMATA, A. Nóbrega 54 60
14 CHARAO, J. Mesquita 56 50
15 GRAN CHACO, J. Graça 52 50
" REAL, Red. Filho 52 50

7º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

Ks. Cts.
1—1 LORD POLAR, R. Martins 50 30
" LUETZOW, J. Mesquita 56 30
2 MUJIQUE, X. X. 50 40
2—3 TARUMAN, R. Latorre 50 35
4 PACALANO, A. Dorneles 50 80
5 JEQUITINHONHA, Osvaldo Ullôa 54 40
3—6 MINGUINHO, I. Pinheiro 52 50
7 TAPAJÚ, U. Cunha 50 60
8 VAICO, C. Calleri 50 60
4—9 ECELERO, C. Moreno 56 30
10 GRISÚ, J. Portilho 54 80
11 HIVON, A. Rosa 58 80
12 JANGADEIRO, X. X. 50 80

—O—

8º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

Ks. Cts.
1—1 RONON, X. X. 52 40
" VISIGODO, J. Portilho 54 40
2 ALVEAR, L. Rigoni 56 25
2—3 SONHO DE OURO, Roberto Martins 50 40
4 ATTACKER, U. Cunha 52 80
5 GRUMETE, A. Rosa 58 50
3—6 BANJO, V. Meireles 56 60
7 SCARFACE, J. Tinoco 54 60
8 CABO FRIO, P. Tavares 58 60
4—9 ISLETE, A. Ribas 56 50
10 CALIFA, F. Irigoyen 58 40
" ITUANO, O. Ullôa 56 40

N. da R. — *Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.*

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA DOMINGO

—O—

1º PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

Ks. Cts.
1—1 THUNDERBOLT, Ubirajara Cunha 58 40
2 OURO PRETO, J. Tinoco 58 50
2—3 CANTINFLAS, C. Moreno 54 40
4 ALGOZ, L. Rigoni 56 50
3—5 NOVIÇO, L. Mezaros 54 60
6 CARANAHY, P. Tavares 58 50
7 MONTE ALEGRE, José Portilho 56 60
4—8 EL MATACHIN, R. Filho 58 50
9 TOROPI, O. Reichel 56 60
" HOLEGE, M. Rossano 50 60

—O—

2º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.

Ks. Cts.
1—1 PRACINHA, J. Portilho 52 35
2—2 BLUE DREAM, J. Graça 56 35
3 ECELERO, C. Moreno 50 60
3—4 INTRÉPIDO, R. Latorre 50 35
5 GUME, R. Urbina 56 60
4—6 DYNAMO, L. Diaz 56 40
7 GUARANYSINHO, Justiniano Mesquita 54 40

—O—

3º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

Ks. Cts.
1—1 BANANAL, L. Rigoni 56 30
2 MACAUBA, O. Reichel 54 50
2—3 MY PRINCE, O. Ullôa 56 30
4 CORALIACO, D. P. Silva 56 60
3—5 ORACI, E. Castillo 56 60
6 GOOD SPORT, L. Diaz 56 60
4—7 SKETCH, J. Tinoco 56 50
8 TOCANTINS, P. Tavares 56 40
" MADRIGAL, X. X. 56 40

—O—

4º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

Ks. Cts.
1—1 OXFORD, F. Irigoyen 55 20
2 SARDO, J. Portilho 55 60
2—3 CHEQUE, O. Ullôa 55 50
4 ALDEBARAN, D. Moreira 55 60
3—5 SORRISO, N. Linhares 55 50
6 AMARANTE, M. Rossano 55 60
7 NIGROMANTE, Castillo 55 40
4—8 BROADWAY BILL, Ilton Pinheiro 55 50
9 GRANADOS, L. Rigoni 55 30
" SAIGON, X. X. 55 30

5º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.600 METROS — (HANDICAP ESPECIAL) — CR$ 60.000,00. — PRÊMIO "LUIS TORRES".

Ks. Cts.
1—1 TORIBIO, L. Rigoni 57 20
" ERNANI, J. Portilho 50 20
2—2 QUEJIDO, D. Moreira 64 22
3 LA CORUNA, P. Coelho 52 60
3—4 RIFLE, A. Ribas 51 70
5 PARTHENON, X. X. 49 50
4—6 KURDO, F. Irigoyen 56 40
" SANS ROUTE, X. X. 52 40

—O—

6º PAREO — AS 16 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

Ks. Cts.
1—1 ASSUNGUI, L. Rigoni 58 30
2 MILÚ, N. Mota 52 30
3 KACY, X. X. 58 60
" BOMBO, C. Calleri 50 60
2—4 CARINHOSO, U. Cunha 54 40
5 AVIADOR, X. X. 50 50
6 MARTINELLE, A. Rosa 54 50
7 IRAK, S. Machado 58 35
" CRACOVIA, R. Urbina 52 35
3—8 FRONTAL, R. Filho 56 40
9 PELOTAO, D. Ferreira 58 60
10 LAMEGO, P. Tavares 56 60
11 ESPADARTE, X. X. 52 60
" NIGHT CLUB, L. Mezaros 56 80
4-12 GRAO PARÁ, J. Tinoco 56 50
13 ALVITRE, X. X. 52 80
14 LUARLINDA, R. Latorre 52 40
15 MUZUZO, R. Martins 50 35
" OLYMPUS, J. Graça 58 35

—O—

7º PAREO — AS 16,40 HORAS — GRANDE PRÊMIO «GUANABARA» 3.000 METROS — CR$ 150.000,00.

BETTING

Ks. Cts.
1—1 LORETTA, F. Irigoyen 57 30
" HONOLULÚ, D. Ferreira 57 30
2—2 MANGUARI, L. Rigoni 59 30
3 SCARAMOUCHE, L. Diaz 59 80
3—4 ONDINO, E. Castillo 57 50
5 GARIMPEIRO, J. Alves 57 80
6 TORPEDO, X. X. 59 50
4—7 FAIRPLAY, O. Ullôa 57 35
8 EL GAUCHO, R. Latorre 57 60
" LUCIFER, J. Tinoco 59 60

—O—

8º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

Ks. Cts.
1—1 DINGO, J. Mesquita 56 30
2 OSCAR, J. Araújo 52 80
3 OVILIA, C. Moreno 54 30
2—4 MASTER, D. P. Silva 56 35
5 MONTERREY, A. Silva 52 80
6 OLINDA, X. X. 54 40
3—7 GAY FOX, L. Diaz 56 80
8 GUAYANAZ, L. Mezaros 56 60
9 MACABU, X. X. 56 40
4-10 PATH FINDER, E. Castillo 56 60
11 CATAGUÁ, I. Pinheiro 56 50
12 ORQUIDACEA, A. Nóbrega 54 50

N. da R. — *Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.*

Os estreantes

São êstes os parelheiros estreantes das próximas corridas no Hipódromo da Gávea:

ALTÉIA — Feminino, tordilho, quatro anos, Rio Grande do Sul, Alvis em Arlanza, criação do sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do sr. Almiro Coimbra.
TRATADOR — Gonçalino Feijó.

VIGOROSA — Feminino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Viboron em Mandah, criação do sr. J. A. Flôres da Cunha e propriedade do sr. Damiel Kriegger.
TRATADOR — V. Atianesi.

GRAN SONANTE — Masculino, alazão, três anos, São Paulo, Caaimbé em Orage, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do sr. Féres Bechara.
TRATADOR — Ramon Rojas.

MONETÁRIO — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Murralon em Entrevista, criação do sr. René Pereira e propriedade do Stud Rubro Negro.
TRATADOR — Gonçalino Feijó.

TAPAJÓ — Masculino, castanho, seis anos, Paraná, Tapajós em Lena, criação e propriedade da sra. Vanda Berquó.
TRATADOR — Mariano Sales.

MONTE ALEGRE — EX-BURNOY — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Brunorb em Diana Durbin, criação de d. Maria Castilho Cunha e propriedade dos srs. Nilton H. Fichtener e Alexandre Rizzo.
TRATADOR — Miguel Gil.

SARDO — Masculino, castanho, três anos, Rio de Janeiro, Secreto em Concordância, criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do Stud Casablanca.
TRATADOR — B. P. de Carvalho.

NIGROMANTE — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, High Sheriff em Nebraska, criação do sr. Cândido G. de Paula Machado e propriedade do sr. Sérgio Machado.
TRATADOR — Adolfo Cardoso.

NARTINELLE — Masculino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Mariman em Aldeana, criação do sr. Pedro Pires e propriedade do sr. Manuel Guedes.
TRATADOR — João Atianesi.

GARIMPEIRO — Masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, Congratulations em Taitusita, criação do Haras Farina e propriedade do Stud São Jorge.
TRATADOR — Ramon Rojas.

Os concursos da ACD

Com o resultado das corridas realizadas sábado e domingo últimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo, patrocinados pela ACD:

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1 — Isac Moutinho ...... 106—160
2 — Ivan Moutinho ...... 106—160
3 — A. Correia ...... 101—153
4 — Pascoal L. Davidovich ...... 98—153
5 — Juraci de Araújo ...... 104—150
6 — Luis O. Belo ...... 104—150
7 — Heitor de Oliveira ...... 95—150
8 — A. Bastos ...... 95—149
9 — Manfredo Liberal ...... 94—148
10 — Emanuel Salgado ...... 104—144
11 — Nestor C. Pereira ...... 90—139
12 — J. L. Costa Pereira ...... 95—138
13 — Otávio C. Carvalho ...... 89—138
14 — Henrique M. Pôrto ...... 95—136
15 — M. Vale Júnior ...... 91—132
16 — Teófilo B. Pereira ...... 87—125

TAÇA "A NOITE"

1 — Juraci de Araújo 107
3 — Isac Moutinho 106
3 — Ivan Moutinho 106
4 — Luis O. Belo 104
5 — Emanuel Salgado 103
6 — Pascoal L. Davidovich 100
7 — A. Correia 97
8 — A. Bastos 96
9 — Henrique M. Pôrto 94
10 — J. L. Costa Pereira 93
11 — Manfredo Liberal 93
12 — M. Vale Júnior 92
13 — Heitor de Oliveira 92
14 — Nestor C. Pereira 91
15 — Otávio C. Carvalho 87
16 — Teófilo B. Pereira 86

TAÇA "ALFREDO FORD"

1 — Pascoal L. Davidovich ...... 116—178
2 — Otávio C. Carvalho ...... 122—175
3 — Isac Moutinho ...... 111—171
4 — Ivan Moutinho ...... 110—171
5 — Manfredo Liberal ...... 112—169
6 — Luis O. Belo ...... 109—168
7 — Juraci de Araújo ...... 113—166
8 — A. Correia ...... 107—164
9 — A. Bastos ...... 102—161
10 — Henrique M. Pôrto ...... 106—160
11 — Nestor C. Pereira ...... 105—157
12 — Heitor de Oliveira ...... 105—154
13 — J. L. Costa Pereira ...... 97—150
14 — M. Vale Júnior ...... 103—141
15 — Emanuel Salgado ...... 93—140
16 — Teófilo B. Pereira ...... 100—125

TAÇA "O GLOBO"

1 — Otávio C. Carvalho 124
2 — Pascoal L. Davidovich 116
3 — Juraci de Araújo 113
4 — Isac Moutinho 112
5 — Manfredo Liberal 112
6 — A. Correia 111
7 — Ivan Moutinho 111
8 — Nestor C. Pereira 111
9 — Henrique M. Pôrto 110
10 — Luis O. Belo 109
11 — Heitor de Oliveira 105
12 — M. Vale Júnior 103
13 — A. Bastos 101
14 — J. L. Costa Pereira 97
15 — Emanuel Salgado 93
16 — Teófilo B. Pereira 79

TAÇA "DANIEL BLATÉR"

1 — Abel J. Silva ...... 155—235
2 — Guajará Paiva ...... 155—235
3 — Teodoro P. Azevedo ...... 155—234
4 — Tobias G. Viana ...... 155—234
5 — M. A. L. Cruz ...... 155—234
6 — Zózimo Bittencourt ...... 156—233
7 — Joaquim F. Dias ...... 156—233
8 — Joaquim de Oliveira ...... 156—232
9 — Armando Santos ...... 156—232
10 — Lourival D. Pereira ...... 156—232
11 — Romeu G. Silva ...... 141—232
12 — Paulo Gomes ...... 152—230
13 — Murilo B. Santos ...... 152—230
14 — Alberto P. Silva ...... 137—209
15 — Mário Schiavo ...... 127—209
16 — Alarico Cintra ...... 140—206
17 — A. Cardoso Machado ...... 115—191
18 — Rubens de P. Sousa ...... 120—187
19 — Roberto Canongia ...... 118—187

Os favoritos de sábado

São êstes os parelheiros favoritos da corrida de sábado próximo no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA: — *MARINHEIRA e ALQUIFA.*

SEGUNDA CARREIRA: — *RUMENA e DIABA.*

TERCEIRA CARREIRA: — *MACO e CARINHO.*

QUARTA CARREIRA: — *PAO' e NAGASAKI.*

QUINTA CARREIRA: — *BAKELITA e TUYUSERO.*

SEXTA CARREIRA: — *WELCOME e HOLAO.*

SETIMA CARREIRA: — *ECELERO e TARUMAN.*

OITAVA CARREIRA: — *ALVEAR e SONHO DE OURO.*

PARA O «HANDICAP» DO DIA 6 DE OUTUBRO

Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL, a realizar-se no dia 6 de outubro, na distância de 2.200 metros (pista de areia) e dotação de 80.000 cruzeiros, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 17 horas de hoje.

Morreu Jacareí

Atacado de uma intoxicação, morreu ante-ontem, o nacional JACAREÍ. Outra encrenca entre o Jockey e a Prefeitura para a remoção do cavalo.

A corrida de domingo em Cidade Jardim

Para a corrida de domingo próximo, em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

—O—

1º PAREO — AS 13,15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.

QUILOS
1—1 GALEGA 54
2—2 OSIRIA 54
3—3 CADILAN 56
4—4 DETECTOR 56
5 CADIZ 56

—O—

2º PAREO — AS 13,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00.

QUILOS
1—1 SAFIRA CEYLAO 54
2—2 FASCINATION 54
3—3 FIRST EMPIRE 56
4—4 AMRY 56
5 DON FUNFAS 56

—O—

3º PAREO — AS 14,15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

QUILOS
1—1 ASTRAL 55
2—2 GRILLON 55
3—3 COLI 55
4—4 MARCHAM 55
5 ESCAMP 55

—O—

4º PAREO — AS 14,45 HORAS — PRÊMIO "PROF. HERBERT ACUFF" — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

QUILOS
1—1 LORD STARSON 55
2—2 CISMEIRO 55
3—3 EBER SHAH 55
4 ESBIRRO 55
4—5 UBEJO 55
6 USASTRO 55

—O—

5º PAREO — AS 15,20 HORAS — PRÊMIO "COLÉGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES" — 2.000 METROS — CR$ 80.000,00.

QUILOS
1—1 DARWIN 58
" ACIRAM 51
2—2 ALMODOVAR 56
" LA MALBAIE 49
3—3 MAJESTIC 49
" JUPITER 54
4—4 CAMPEADOR 51

6º PAREO — AS 16 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

QUILOS
1—1 ROSSINI 58
2 LAZULITA 56
2—3 RORIGA 56
4 GRACINHA 54
3—5 BYRON 56
6 MAJDUBE 58
4—7 ESTENOGRAFO 58
8 ROSSELA 54

—O—

7º PAREO — AS 16,20 HORAS — PRÊMIO "PROF. MAX THOREK" — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00.

QUILOS
1—1 CLEON 56
2 SINHA 54
2—3 MOGGY-GUASSÚ 56
4 FOSQUINHA 54
5 CANIBAL 56
3—6 APIAÍ 54
7 KAFELIN 56
8 BEM VISTA 54
4—9 FUNDAMENTO 56
10 BLOOMY 54
11 CANINDÉ 54

—O—

8º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

QUILOS
1—1 D'ARTAGNAN 58
2 VERGEL 58
2—3 COLON 58
4 BRUNEI 56
3—5 IMAN 56
6 CELEUMA 54
4—7 GONDOLEIRO 56
8 JUNIOR 56
9 INCENDIO 58

O quinto páreo será corrido na pista de grama e os demais na de areia.

Gran Sonante e Garimpeiro

Já estão na Gávea os parelheiros GRAN SONANTE e GARIMPEIRO, que virão correr nas próximas corridas do Hipódromo da Gávea.

Novo defensor para o Bonsucesso

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Seguirá hoje, para a Capital da República, o insider Saladura, ex-integrante do quadro titular do Renner Porto-alegrense. Saladura, que integrará a equipe de profissionais do Bonsucesso, é um dos goleadores do atual campeonato gaucho, apontado como sério candidato ao posto de artilheiro do campeonato.

A S. JUDAS TADEU pela graça obtida.

T. M.

SÃO JUDAS THADEU — Uma graça obtida.

LYBIA

REGATA A VELA DA ESCOLA NAVÁL

Escaladas as autoridades do contrôle e tomadas outras providências para o êxito do certame

Como já tivemos oportunidade de divulgar, será disputada domingo a regata a vela da Escola Naval, na qual concorrerão todos os filiados da Federação Metropolitana de Vela e Motor e barcos de nove classes diferentes.

Durante a regata, haverá uma lancha à disposição dos cinegrafistas e «reporters», para facilitar o desempenho das suas funções.

A partida da regata terá inicio às 13h30m, sendo convidados de honra os vice-presidentes Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha; Atila Monteiro Aché, comandante em chefe da esquadra; Armando Pinto de Lima, diretor geral do Ensino Naval. Será o árbitro de honra o almirante de esquadra, Alberto de Lemos Bastos, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor. Constituirão a comissão de regata os srs. Anchyses Carneiro Lopes, capitão tenente Artur Asevedo Henning, primeiros tenentes Paulo Lindemberg e Rodolfo Cruz de Vasconcelos e o aspirante José Cruz Guimarães Matos. Haverá conduções para os convidados, a partir das 12h30m, saindo da praça em frente ao edifício da Standard.

Ausente Jair

S. PAULO, 26 (Asapress) — Ao que apuramos, o meia esquerda Jair, não atuará domingo próximo pelo Palmeiras contra a Portuguesa Santista. O meia palmeirense cederá seu lugar a Gino, sendo poupado para a partida contra o Corinthians.

Manga e Olavo estrearão domingo

SANTOS 26 (Asapress) — O médio Olavo e o goleiro Manga(as mais novas conquistas do Santos, deverão estrear domingo no clube praiano, contra a Portuguesa de Esportes. Olavo e Manga, que já se encontram nesta cidade tomarão parte amanhã no treino de Santos.

O locutor «aderiu» ao Bangu e foi contratar o jogador...

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Jaime Moreira Filho, locutor da Rádio Mayrinck Veiga, que, credenciado pelo Bangu, vem contratar o jogador Alvinho, do Clube Atlético Mineiro.

O emissário banguense já iniciou as suas demarches para a aquisição do valoroso atacante alvi-negro.

O referido emissário declarou que o importância de 400.000 cruzeiros pelo Bangu está disposto a despender a "passe" de Alvinho. Tudo leva a crer que a Diretoria do Atlético aceitará a proposta do emissário carioca.

Datas para as finais do juvenil de basquetebol

O presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol aprovou a seguinte proposta do Departamento Técnico:

1 — Caso o Sampaio A. C. vença o Riachuelo T. C., no jôgo do Campeonato da 4ª Divisão, programado por esta F. M. B., para o dia 26 do corrente, na quadra do América F. C., marcar as datas de 28-9, 2-10 e 4-10-951, para realização dos jogos (melhor de três) entre o Sampaio A. C. x Grajaú T. C., em decisão do Campeonato da quarta Divisão do ano de 1951, 2) — seja designada a quadra do C. R. Vasco da Gama, para realização dos referidos jogos.

Reabilitou-se o São Paulo

S. PAULO, 26 (Asapress) — A diretoria do São Paulo, pela vitoria alcançada domingo último frente ao Palmeiras, resolveu gratificar seus jogadores com 5 mil cruzeiros. Três mil dados pelo clube e mais dois mil provenientes de uma lista entre conselheiros e diretores

Centro Espírita «Cabana de Pai Tupi»

Rua do Catete, 207, sobrado

Realizar-se-á, dia 30, de setembro, às dez horas da manhã (domingo), a Assembléia Geral Extraordinária.

Ordem do dia: eleição para cargos vagos.

1º Tesoureiro e Bibliotecário.

A DIRETORIA

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública por decreto n.º 5.135, de 26-9-1934 — Edifício próprio — Rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado — Telefones: 42-4695 e 42-4793 — Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Deve comparecer, hoje, à 13.ª Vara, o associado Crispim Machado, matrícula n.º 4.012. Para qualquer consulta, os senhores associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30 às 12h30m, todos os dias úteis.

REGISTRO DE FAMILIA — Para legalização de seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento à Secretaria dos seguintes associados: Ademar Pinto, Agostinho Neves, Aldelino Feliciano da Silva, Amâncio Fernandes, Amilcar Rosa, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Aristides da Silva Lemos, Augusto Ferreira da Silva Pôrto, Bráulio Moreno da Silva, Carlos de Figueiredo Duarte, Daniel Lopes Correia, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Duarte Alves de Almeida, Euclides Gomes de Carvalho, Evaldo Ferreira da Silva, Felício Xavier, Firmino de Sousa, Floriano Pinto de Lemos, Francisco de Oliveira (3.º).

FUNERAL E PECULIO — Foi pago à sra. Nadir Novais dos Santos, beneficiária do ex-associado Antônio dos Santos (6.º), na importância de Cr$ 1.700,00.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DAS ASSOCIAÇÕES — A União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, o Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro e a União B. dos Motoristas Brasileiros convocam a classe dos motoristas, especialmente, os motoristas de praça (táxis) para a grande Assembléia Geral a realizar-se amanhã, sexta-feira, às 20 horas, na sede desta União, na rua Evaristo da Veiga n.º 130.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Carlos Gonçalves de Brito, Francisco de Sousa Rocha, José Ferreira Louro, Mário de Sousa Brito e Melo Ribeiro.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria Rua Santana n.º 77 — 2.º andar — Telefones: sede: 23-1195; à noite: 48-2271 — S. T.: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

SECRETRIA:
Despachante para a Prefeitura e I. A. P. E. T. C.: — Na sede, de 11h30m às 13 horas.

Balcão no Serviço de Trânsito: — Das 11 às 17 horas. Telefone: 23-4527.

SERVIÇOS E DEPARTAMENTOS: — A disposição dos senhores associados:

Departamento Médico: — de 9 às 10 horas.

Procuradoria (Fianças e Casos de Abalroamentos): — de 8 às 12 horas. Telefones: 23-1195, dia e noite: — 48-2271, de 19 horas em diante.

Departamento Jurídico: — de 19 às 20 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 28 do corrente, às 6h 45m: — Osvaldo Alexandre da Silva, José Lourenço de Santana, José Nascimento, Gilberto Mates Faria, Nelson Moreira de Queirós, João Ramiro Manson, Manuel Bernardo dos Santos, Ermindo Vaz de Moura, Jerzy Fenichel, Eurípedes Matos Carmo, Samuel Jerônimo Levinbuk, Renato Bittencourt Lemgruber, Antônio Ferreira Pires, Antônio Pais Filho, Valdemar Ferreira Campbell, Antônio Belsito, Horácio Francisco Ferreira, Emerson Klinger Poubel, Jácomo Paulo Roberto, Antônio Soares Marques Fernandes, Carlos do Nascimento Pereira, Cláudio Alves de Araújo, Ernesto Ribeiro de Sousa, Luís Rodrigues Pinto, José Correia de Castro, Sebastião Bruno, Joaquim Martins, Vitorino Gonçalves Vieira, Heitor Matte, Ricardo de Abreu Freitas e José Horácio da Costa.

As 8h15m: — José Correia Pinto Sales, Otávio Reis, Gilson Leal do Nascimento, Francisco de Oliveira; José Juvenal, Jorge Teles Lima, Mercedes Mancebo da Cunha, Ella Voss Krause, Armando Leandro Silva, Adelino Soares Pinto, José Maria de Oliveira, José Machado, Milton Toledo Plaisant, Hélio Orlando Graeff, Geovane Carvalho Vaz, João Fernandes de Carvalho, José Mattosinhos Júnior, Carlos Martins Chapouto, Joaquim Vieira da Silva, Elci de Jesús, José Osvaldo Junqueira, Edmundo Sousa, Alcides Sebastião Antunes, Narciso Arlindo Teixeira Pinto, Nelson Machado, Francisco Monsores, Geraldo Júlio da Silva, Raimundo Xavier de Meneses, Alcides da Silva e Paulo Guedes Chaves.

As 9h45m: — Henrique Correia de Sousa, Neri Vidal Ismael, José Antônio Castanheira, Henrique Alexandrino Mesquita, José Francisco, Orlando Ortolan, Alcindo Tienko, Milton Pinto da Rocha, Getúlio Paulo de Melo, Jorge Rodrigues da Costa, Hélio Hernandez Rivas, Raul Diegues Brito, Nilton de Almeida, Manuel Francisco Céis Sobrinho, Gerson Fernandes, Jair Faccion, Nereu Tonan, Gerson Silva, Aristeu Bispo dos Santos, Gilberto Peçanha da Silva, João Fernandes da Silva, Osmar Cavalcanti de Sousa, Eduardo Pinto Andrade, Moacir Coelho de Freitas Fraga, José Nudelmann, Gilberto Leal Montenegro, Neri Ribeiro, Alberico Barbosa da Silveira, Otávio Elísio Coelho, João Nogueira de Andrade e José dos Santos.

As 14h45m: — Perfecto Coelho Gonçalves, Daniel Barros de Sousa, Inge Schnell Klenenhusen, Hilton Antunes Barbosa, Manuel Ramos de Carvalho, Válter Pereira de Castro, Reinaldo Caetano, Carlos de Sales Soares, Bento da Costa, Humberto Valença Barreto, Ari Lima Verde, Luís Gonzaga de Godói, Italo Augusto Sobral, Italo Balbo Gliosci, Geraldo de Abreu e Silva, Carlos Antônio Guterres de Oliveira, Armando Soares Correia, Szlom Gutnik, Alair Pereira Garcia, Artur Ferreira, Amauri Santos, Paulo Martins Siqueira, Mário Romão, Odete Azevedo Rocha, Antônio Francisco Gomes, Léia Xavier, Elias Balaciano, Onésio Francisco Dias, Berend Klevenhuzen e Erivaldo Lusitano de Sousa Cunha.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.